VÃO SER PUBLICADOS OS ESTUDOS REFERENTES AO CONGELAMENTO

CHURCHILL QUER PARTICIPAR DO MOVIMENTO DE PAZ MUNDIAL

WASHINGTON, 27 (AFP) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, solicitará sua participação em qualquer reunião eventual entre o general Eisenhower e o marechal Stalin, segundo se pensa nos círculos diplomáticos americanos, onde se declara que esse problema será certamente estudado pelos dois estadistas americano e inglês logo que se encontrem em Nova Iorque antes que o general Eisenhower entre no exercício de suas funções, em 20 de janeiro

Em abril funcionará a usina de beneficiamento de leite da Prefeitura

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de dezembro de 1952 — NUM. 3.495

Será localizada em Santa Cruz — A quota de resíduos de trigo (35 mil sacos a mais) passará para cem mil — Informações do secretário de Agricultura, João Luis Carvalho

A usina de beneficiamento de leite que a Prefeitura pretende montar na zona rural — Santa Cruz ou Campo Grande — estará pronta dentro de quatro meses, declarou à reportagem de A MANHÃ o sr. João Luis Carvalho, secretário de Agricultura do Distrito.

A noticia encontrou ambiente favorável em todo o "sertão" carioca, sendo certo que o melhoramento representa um grande passo para a auto suficiência do Rio em matéria de fornecimento de leite ou ao menos uma contribuição não inferior a 70 por cento das suas necessidades, principalmente quanto ao tipo B.

Outro problema ligado aos interesses agrícolas do Rio é o referente à forragem. O Distrito Federal tem uma cota mensal de 35 mil sacos dos resíduos de trigo, mas o secretário de Agricultura pretende elevá-la para 100 mil. O sr. João Luis de Carvalho não concorda em que o Estado do Rio e Minas fiquem com a parte do leão. Doutro lado, será montada em Guaratiba uma fábrica de balanceados, distribuidos em duas espécies: uma para a criação de gado e suinos e outra para a avicultura.

NÃO SERÃO CONTIDOS OS SALÁRIOS ENQUANTO NÃO SE ESTABILIZAR O CUSTO DE VIDA

Antes de restabelecer o equilíbrio entre os preços e o poder aquisitivo, não se congelarão os ordenados — Amparo às fontes de produção e incentivo à iniciativa particular — O perigo do câmbio-negro requer as atenções da Comissão que está estudando o assunto — Publicação dos estudos sôbre o congelamento de preços

Está por ser iniciado o congelamento de preços. A principio pensou-se impedir, também, qualquer alteração nos salários, impostos e tarifas, mas verificou-se que, sendo soberana a Justiça do Trabalho para fixar salários, a tentativa poderia criar dificuldades de ordem legal.

Como é óbvio, tão logo foi conhecida a intenção do Executivo, movimentaram-se as correntes da opinião pública, no sentido de apurar antecipadamente as linhas gerais do planejamento. Cientes da transcendência da questão, os três membros da Comissão Especial nomeada pelo presidente Getúlio Vargas se têm reiteradamente abstido de prestar declarações a despeito da pressão exercida pelos jornalistas.

NINGUEM SERA' PREJUDICADO

Ainda ontem voltaram a se reunir, no Ministério da Fazenda, os srs. Horácio Lafer, Segadas Viana e Benjamin Cabello. Como das vezes anteriores, finda a reunião, nada quiseram dizer, alegando a indispensável reserva que deve ser mantida pelo me-

(Conclui na 2.ª pág.)

Vai reunir-se novamente o Gabinete britânico

LONDRES, 27 (AFP) — Acreditam os meios bem informados desta capital que o Primeiro Ministro Winston Churchill reunirá provavelmente o Gabinete britanico no nº 10 de Downing Street na próxima segunda ou terça-feira, para fazer um exame geral da situação com os ministros, antes de partir, na próxima 4a. feira, para a Jamaica no "Queen Mary". O Primeiro Ministro vai, efetivamente, passar alguns dias de repouso ao sol das Antilhas. Far-se-á acompanhar da sra. Churchill de sua filha Mary e de seu genro, Christopher Soames. Os ministros, que esperavam uma próxima reunião do Gabinete não deixaram Londres, este fim de semana. Acredita-se, geralmente, que nessas conversações ministeriais, todos os aspectos do problema da defesa serão examinados, principalmente os do sudeste asiático, assim como algumas questões financeiros e comerciais evocadas na recente conferencia dos Primeiros Ministros do Commonwealth.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

O pavoroso desastre com o "Globe Master"



MOSES LAKE, Washington — O "cliché" fixa destroços do "Globe Master" que caiu quando transportava membros das forças armadas americanas que vinham passar as férias de Natal com suas famílias. Cinquenta e três morreram e trinta e dois ficaram feridos. (Foto INP — Especial para A MANHA)

NÃO CORRE PERIGO O PAGAMENTO DO ABONO

Desmentida pelo diretor da Despesa Pública a possibilidade do numerário cair em exercício findo

Ao contrário do que propalam elementos interessados em provocar o descontentamento do funcionalismo o abono de emergência concedido pelo presidente Getúlio Vargas não cairá em exercício findo caso não possa ser pago a todos os servidores até o próximo dia 31.

Nesse sentido o diretor da Despesa Pública fez ontem incisivas declarações à imprensa, esclarecendo que o "abono não cairá em exercicios findos", adiantando que o que se tem dito sôbre o assunto não passa de mera especulação politica uma vez que o crédito aberto pelo presidente da República e já aprovado pelo Tribunal de Contas, para aten-

(Conclui na 13.ª pág.)

A SOLUÇAO LAFER ACARRETARA' TRES BILHÕES DE PREJUIZOS

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

LANA TURNER VÍTIMA DE UM COLAPSO

Influenza e nervosismo — Consequências de um "rompimento"



Lana Turner

HOLLYWOOD, 27 (INS) — Lana Turner sofreu um colapso quando filmava a pelicula "Amantes Latinos" e segundo o seu médico, dr. John Mac Donald, Lana foi atacada de influenza e nervosismo. Segundo informa a cronista cinematografica do INS, Loulla O. Parsons, Lana fôra precipitadamente a Nevada, recentemente, a fim de se divorciar do milionário Bob Topping e logo depois veio a agitação das festas de Natal. Acrescenta Miss Parsons que a tudo isto tem que se juntar a evidente tristeza por seu rompimento com Fernando Lamas, seu ex-noivo, depois de um namoro de dois anos.

VISITARÁ O BRASIL O MINISTRO DO COMÉRCIO E PRODUCÃO DO CANADÁ

Chefia uma missão de cordialidade ao nosso país e outras nações sul-americanas — Chegará no dia 7 e permanecerá no Rio até o dia 10, seguindo depois para S. Paulo

Visitará o Brasil, no proximo dia 7 de janeiro, o ministro Clarence Decatur Howe, titular das pastas do Comercio e Industria e Produção para a Defesa Nacional, do governo canadense.

Chefia ele uma missão de cor-





No alto, o ministro Clarence Howe, das pastas do Comércio e da Produção para a Defesa Nacional do Canadá. Em baixo, o subsecretário William Frederick Bull, que visitará o Brasil, juntamente com o ministro Howe

dialidade e comercio ao Brasil e outros paises sul-americanos, que com o Canadá mantem intercambio mercantil. Acompanham-no, nessa viagem, o sr. William Frederick Bull, subsecretario de Estado do Comercio e Industria do Canadá e os srs. D. W. Ambridge, presidente da "Abitibi Power and Paper Co. Ltd"., J.M. Bonin, diretor-gerente de "La Societé Cooperative Agricole du Canton de Granby", além dos srs. Clive B. Davidson, James Duncan, Alex Gray, K.F. Wadswort.

PERMANENCIA NO RIO

O ministro Howe e comitiva permanecerão no Rio até o dia 10, seguindo para São Paulo, onde se demorarão quatro dias.

Na manhã do dia 8, será concedida uma entrevista coletiva à imprensa, na A.B.I..

DADOS BIOGRAFICOS

O ministro Howe nasceu em Massachusetts, ali recebendo o grau de bacharel em Ciências pelo Instituto de Tecnologia.

Após haver integrado o corpo docente do "Massachusetts Institute of Technology, o dr. Howe foi para o Canadá, em 1908, contratado pela Universidade de Dalhousie. Em 1913, naturalizou-se canadense.

Constituiu depois sua propria

(Conclui na 2.ª pág.)

O PAGAMENTO DO PESSOAL DA CENTRAL DO BRASIL

Até o momento o ministro da Fazenda não forneceu o numerário indispensavel para o pagamento do abono do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil.

(Conclui na 2.ª pág.)

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Já assinadas pelo presidente da República

Já foram assinadas pelo presidente da República as promoções de fim de ano, no Exército, que atingem a todos os quadros das Armas e dos Serviços, estando os decretos respectivos em mão do ministro da Guerra para serem referendados. Espera-se que amanhã sejam dados à publicidade.



Revolta de comunistas fanáticos — PONGAM, Coréia — Alguns dos fanáticos comunistas que se revoltaram na prisão desta ilha, sendo levados para outro alojamento. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

PRESENTE DE NATAL...

BELÉM, 27 (Asap) — No municipio de Castanhal, a senhora Maria Cavalcanti Albuquerque, esposa do lavrador Miguel Arcanjo Albuquerque, deu à luz três crianças do sexo masculino, que receberam o nome de Baltazar, Belchior e Gaspar.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DAS "COLONIAS" EXISTENTES NO BRASIL

FIXAÇÃO DAS LINHAS DA POLITICA COLONIAL BRASILEIRA — O EXEMPLO DO TERRITÓRIO DO AMAPA' — DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ SIMÕES LOPES

MACAPA', 37 (Asap.) — Esteve em visita a este Territorio o sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getulio Vargas e que se demorou cinco dias em Macapá. Falando depois à imprensa local, o ex-diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, disse que era dificil sintetizar a impressão que lhe deixara o Territorio e seu governo. Elogiou a maneira como estão sendo resolvidos os problemas da região, pondo em destaque o trabalho do governador Janary Nunes, e da sua equipe de auxiliares para o soerguimento economico do Territorio do Amapá, criando uma civilização para o homem amazonico, "Grande herol nacional, escondido na selva, mergulhado na ignorancia e na miseria, e, por isso desconhecido, e, mais ainda, esquecido dos brasileiros que têm um padrão de vida mais alto". E continuou o sr. Simão Lopes:

"Que grande programa! Criar novos padrões administrativos para as regiões longinquas; fixar as grandes linhas da politica colonial brasileira, para que este grande imperio que é o Brasil,

(Conclui na 2.ª pág.)

Regulamentadas as promoções do funcionalismo da União

Mantido o sistema em vigor quanto aos métodos de apuração de merecimento e outras questões — Decreto assinado ontem pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto dispondo sobre o Regulamento de Promoção dos funcionários públicos civis da União. O novo diploma legal resultou dos estudos procedidos pelo Conselho de Administração de Pessoal, que funciona junto ao DASP, para adaptar o Regulamento de Promoção dos Funcionários Civis da União, às disposições da Lei que aprovou o Estatuto do funcionalismo federal.

O decreto ora assinado limita-se a ajustar o sistema de promoção consubstanciado no decreto nº 24.646, de 1948, às disposições do Estatuto dos Funcionários, de modo a não retardar o processamento das promoções do último trimestre do ano em curso. Assim, no que se refere aos metodos de apuração de merecimento e outras questões, fica mantido o sistema em vigor.

O decreto que regulamenta a promoção do funcionalismo contém ainda disposição especial no que respeita à aplicação da Lei nº 1.711 de 1952, ao preenchimento de vagas ocorridas até 31 de outubro de 1952, obedecendo ao parecer do Consultor Geral da República aprovado pelo Chefe da Nação, segundo o qual as condições para aquelas promoções devem obedecer aos preceitos estabelecidos no Estatuto.

53 mil homens serão chamados às fileiras

O Departamento de Defesa anuncia hoje que cinquenta e três mil homens serão chamados às fileiras, nos Estados Unidos, no próximo mês de fevereiro. Esta é a maior cifra concernente a novos recrutamentos realizados em dois anos. O Departamento de Defesa informa que a substituição das tropas da Coréia é a causa de semelhante decisão. Os novos conscritos serão destinados às armas de terra da Marinha e de Aviação, e poderão fazer face às suas necessidades graças aos voluntários. (AFP)

Nova fase para as relações Anglo-Norte-Americanas

Assentada a viagem de Churchill aos EE. UU.

Exame conjunto das declarações de Stalin – Ampliação do intercâmbio sôbre a energia atômica – Recebida com simpatia pelos parlamentares a visita do lider político britânico

WASHINGTON, 27 (INS) — Opina-se nos circulos diplomaticos que a proxima visita de Winston Churchill ao presidente Eisenhower servirá para assentar as bases para uma estreita colaboração entre a Grã-Bretanha e os EE. UU. na politica externa. Churchill, que partirá para os EE.UU. quarta-feira proxima visitará Ike em principios de janeiro. Sabe-se que os arranjos para tal reunião foram feitos há 10 dias. O proprio Churchill tomou a iniciativa embora se acredite que esta foi devido a uma insinuação de um amigo intimo do "premier" inglês, o financeiro americano Bernard Baruch.

EXAME DAS DECLARAÇÕES DE STALIN

WASHINGTON, 27 (INS) — Informa-se que as conversações que sustentarão o primeiro ministro Churchill e o presidente-eleito Eisenhower, terão o caráter não formal e principalmente exploratórias.

Além do exame que farão os dois homens de Estado das declarações formuladas por Stalin, sôbre uma conferência com Eisenhower, tratarão eles dos seguintes pontos:

Primeiro — Possivel ampliação dos acôrdos elaborados para o intercâmbio de informações sôbre o fomento e desenvolvimento da energia atômica entre os dois paises; Segundo — Acôrdo politico, com relação à guerra coreana, diante da reprovação da China vermelha de aceitar o plano apresentado pela India; Terceiro — O desejo da Grã-Bretanha de diminuir os objetivos da Organização do Tratado do Atlântico, para 1953, baseado no que Londres acredita que será a futura estratégia do Kremlin e suas possibilidades na ordem militar; Quarto — Forma sob que se produzirá a ajuda futura norte-americana aos seus aliados europeus.

CAPITAIS NORTE-AMERICANOS

O objetivo principal é estimular a corrente de capitais norte-americanos para a Europa livre e a eliminação do antigo sistema de doações.

SATISFAÇAO ENTRE OS PARLAMENTARES

Os parlamentares norte-americanos receberam com simpatia a noticia da próxima entrevista de Churchill com Eisenhower, declarando que isso seria bom para as relações entre os Estados Unidos e a Inglaterra. O senador republicano Wiley, novo presidente das relações exteriores do Senado, declarou que era conveniente que Churchill visitasse a Eisenhower e a Truman, e acrescentou: "Os assuntos do mundo estão em tal situação que é de todo conveniente que os aliados do ocidente adquiram melhor conhecimento dos pontos de vista uns dos outros, no que toca aos problemas básicos". O senador democrata Estes Kefauver, declarou acreditar que o Congresso de Washington convidará Churchill a pronunciar um discurso perante as duas Câmaras, na sua próxima visita à capital norte-americana. Arthur Watkins, senador republicano, disse: "As conversações de Mr. Churchill com o Presidente eleito Eisenhower deveriam produzir bons resultados". Declarou o senador republicano Bourke Hickenlooper: "Sem nada saber dos propósitos da viagem, eu diria que o conhecimento da situação pelos dois seria uma boa coisa".

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

"A MANHÃ" NO INGA'

Auxílios para entidades de assistência – Créditos especiais

O governador Amaral Peixoto autorizou a entrega da importancia de 30 mil cruzeiros à Ação Social da Paroquia de São Domingos, sediada em Niteroi, para atender a despesas decorrentes da assistencia social que presta. Por outro despacho, autorizou a concessão de um auxilio de 30 mil cruzeiros ao Clube dos Coroados.

Finalmente, deferiu o pedido da Legião Brasileira de Assistência, Comissão do Estado do Rio, para que fôsse doada ao sr. Lourival Pereira Pitanga a importancia de 18 mil cruzeiros, com a qual adquirirá o mesmo pernas mecanicas.

Aliás, o Palácio do Ingá possui um serviço de assistência social para atender aos mais necessitados. Geralmente, através entidades especializadas, são concedidos beneficios idênticos. No ano em curso foram doadas diversas pernas mecanicas a pessoas pobres, tendo o Ingá distribuido auxilios a entidades que se dedicam exclusivamente ao bem coletivo.

Os beneficios são concedidos a associações religiosas e outras de caráter leigo, visando exclusivamente minorar a sorte dos menos favorecidos pela fortuna.

Não se restringe a êste setor a ajuda do Estado, pois as agremiações que se dedicam a ajudar a infancia, aos doentes e mais humildes pululam no Estado do Rio e contam a valiosa contribuição do Executivo.

O ano que está em vias de terminar foi pródigo para estes organismos. Graças ao governador Amaral Peixoto êles receberam em as respectivas subvenções e, em alguns casos, conforme o serviço que prestaram, receberam uma subvenção melhor.

CRÉDITOS

O governador Amaral Peixoto sancionou leis da Assembléia Legislativa abrindo créditos de 972 mil e 15 mil cruzeiros, para atender a despesas orçamentárias.

Estarão votando, amanhã, os dentistas

Eleições para a escolha da nova diretoria do Sindicato

Terão inicio, amanhã, prolongando-se até o dia 30, as eleições no Sindicato dos Odontologistas, para a escolha de sua nova diretoria. Duas chapas concorrem ao pleito, uma delas liderada pelo prof. Abelardo de Brito e denominada Chapa Renovação. Em nossa edição de ontem publicamos sua constituição, e hoje vamos divulgar o seu programa:

Aumento de salários para os Cirurgiões-Dentistas funcionários — Padrão "O", com aumentos quinquenais de 20 por cento; Salário minimo à base de Cr$ .... 8.400,00 nas empresas particulares, divisivel de acôrdo com o número de horas de trabalho; Chefia para o Dentista em igualdade com os médicos nos serviços públicos; Introdução da especialização nos Serviços Odontológicos com a necessária ampliação dos quadros de dentistas no funcionalismo público; Criação do Instituto de Carie — grande Centro de Pesquisa e de Assistência Dentária ao Povo; Cursos de especialização gratuitos; Construção de uma Colonia de Férias para a classe; Criação de uma Caixa de Empréstimos para financiamento de consultórios, etc.; Organização do Seguro em Grupo; Isenção do Imposto de Renda para o Dentista; Utilização integral do Fundo Sindical pelo Sindicato; Assistencia Médica e Juridica eficiente; Proteção à indústria odontologica nacional; Orientação direta do SINDICATO junto aos órgãos competentes nas facilidades para importação de material odontológico inexistente no pàis. Pelo generalato nas fôrças armadas para o dentista, conforme existe em outros quadros e noutros paises.

CLARÕES DE ESPERANÇA NO GESTO DE PAZ DE STALIN

MAIS DE 9 MIL HABITANTES DO DISTRITO FEDERAL OBTIVERAM CASA PROPRIA

Atingem a 2 bilhões as inversões da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal em 1952

Seguindo as directivas traçadas pelo governo para progressiva solução do problema da Casa Propria destinada às classes menos favorecidas, a Caixa Economica Federal, por intermedio da sua Carteira Hipotecaria desenvolveu no ano que finda uma atividade ainda mais intensa e extensa do que nos anos anteriores, muito embora os indices elevadissimos de construções obtidos em 1950 e 1951.

Sob a direção do cel. Gilberto Marinho, a Carteira Hipotecária da Caixa Econômica elevou os financiamentos para mais de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros no ano em curso, em flagrante contraste com os trezentos e cinquenta e quatro milhões aplicados em 1951. Ao passo que nesse ano foram favorecidos 1.591 solicitantes de financiamentos, no ano atual esse número elevou-se a 7.634. Já se tornou uma tradição entre os serviços públicos brasileiros a urbanidade e o espirito de cooperação nos dirigentes da Carteira Hipotecária no esforço de atender ao número crescente de funcionários públicos civis e militares, de chefes de familia de pequenas posses e de uma variedade infinita de pessoas que procuram a Caixa na esperança, quase sempre justificada, de resolver o seu problema doméstico da moradia.

Assim é que, somados os empréstimos já levantados, os deferidos e os que se encontram ainda em estado de processamento o total do capital invertido pela Caixa, em 1952, elevar-se-á a 2 bilhões duzentos e quarenta e três milhões, em emprestimos a 9.225 requerentes. São êsses em sua maioria naturalmente servidores públicos, seguindo-lhes os que trabalham em profissões liberais e as donas de casa.

O sentido social da politica da casa própria, aplicada pela Caixa Econômica em obediência às instruções do presidente Getúlio Vargas, é realçado pelo fato de que o valor médio dos empréstimos não excede a 250 mil cruzeiros. Significa isso que tem sido o pequeno apartamento, a casa destinada a pessoas humildes operários e da "pequena" classe média o objetivo principal dos financiamentos. São êstes seus clientes preferidos.

Se em 1952 a Caixa Econômica bateu um "record" de financiamento, as perspectivas que se abrem para 1953 são ainda mais promissoras, pois, lançada, na sua campanha de proporcionar moradias estáveis aos cariocas menos favorecidos da fortuna, encontra-se a Caixa aparelhada para dar ainda mais amplo desenvolvimento à politica social que constitui um dos pontos básicos do programa administractivo do presidente Getúlio Vargas.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Não serão contidos os salários enquanto não se estabilizar o custo da vida

(Conclusão da 1.ª pág.)

nos na fase atual de estudos e apreciações.

Entretanto, nos circulos autorizados, a reportagem de A MANHA conseguiu apurar que o presidente Vargas, além dos limites legais referidos, não deseja conter os salários antes de estabelecer um teto compativel com as reais necessidades da grande massa trabalhadora. Desta forma, antes de se lograr êste equilibrio entre os preços e o poder aquisitivo dos consumidores, nada será feito, entrando, porem, em vigor, assim que cessem as reivindicações salariais, a contenção geral programada.

VAO SER PUBLICADOS OS ESTUDOS

Além disso, fomos informados de que, considerando um telegrama que lhe foi enviado pela Associação Comercial, no qual oferece sua colaboração às autoridades mas, por outro lado, solicita a divulgação dos estudos, o Govêrno deliberou informar publicamente o que vem sendo feito, nos próximos quinze dias, para exame dos interessados e análise das sugestões. Contudo, em hipótese alguma, serão consideradas proposições que possam, ainda que parcialmente, modificar ou transformar a essência da medida. Finalmente, o chefe da nação, no intuito de provocar a baixa dos preços, recomendou à Comissão sejam propostas soluções concretas capazes de melhor ampararem os produtores, de molde a incentivar, cada vez mais, a iniciativa privada.

O PERIGO DO CAMBIO NEGRO

Não basta, todavia, falar dos motivos que estão a recomendar o congelamento.

O exemplo dos fracassos totais ou das vitórias parciais, dos sucessivos órgãos criados para interferir no dominio economico está a apontar à Comissão do Congelamento o caminho a seguir. Antes mesmo de tomar conhecimento dos termos do projeto governamental julgamos do nosso dever alertar os titulares da Fazenda, do Trabalho e da COFAP. Não devem os srs. Horácio Lafer, Segadas Viana e Benjamin Cabello se aterem tão sòmente aos dados oficiais e estatísticas burocratizadas. E' preciso que saiam à rua e verifiquem "in loco" as decorrencias das providências que venham a recomendar. Sem que se ignorem as esclarecidas atitudes de certos auxiliares diretos do chefe do Govêrno, como, para só citar um, o ministro Souza Lima, responsável inconteste pela normalização do escoamento da safra de cereais, torna-se indispensável mirarmo-nos nos espelhos fornecidos por outras nações que, antes de nós, tentaram a politica geral de contenção.

Na França a experiencia fracassou em virtude da falta de previsão das autoridades. Entre nós o mesmo poderá ocorrer se não cuidarmos de todas as minúcias, pois que, com o congelamento virá inevitàvelmente o câmbio-negro, de nada valendo posteriores campanhas de repressão. A situação pois se resume em evitar a todo transe o malfadado mercado negro, porquanto com os salários estabilizados e com os preços oficialmente limitados mas verdadeiramente livres, ninguem mais poderá viver. Esse perigo certamente será evitado.

O CONGELAMENTO

De outra parte, informa-se que o decreto de estabilização de preços será assinado a 31 do corrente para que assim se inicie o novo ano com a medida em pleno vigor.

VISITARA' O BRASIL O MINISTRO DO COMERCIO E PRODUÇÃO DO CANADA'

(Conclusão da 1.ª pág.)

companhia de consultores tecnicos. Foi essa firma que projetou e superintendeu a construção do entreposto central de elevadores para cereais, moinhos de farinha, instalações portuárias e maquinária diversa.

Quando os dois ministerios foram unificados, foi o engenheiro Howe escolhido para a pasta comum. Ao deflagrar a segunda guerra mundial, coube-lhe a responsabilidade de dirigir a Comissão de Abastecimento de Guerra, a qual foi posteriormente substituida pelo ministerio de Munições e Abastecimento.

Este ministerio, tambem entregue ao engenheiro Howe, tinha a seu cargo organizar e dirigir toda a produção de guerra para as forças armadas do Canadá, além dos projetos de defesa nacional.

Com a criação do ministério da Produção para a Defesa, a 1.º de abril de 1951, foi ele designado titular daquela pasta, embora conservando tambem a pasta do Comercio e Industria.

E é nessa dupla qualidade que êle visitará o Brasil, dentro de poucos dias.

O SUBSECRETARIO

Acompanha a missão o subsecretario de Estado do Comercio e Industria, do Canadá William Frederick Bull.

Nasceu ele em Weston, no Canadá, ingressou no Serviço Exterior do Comercio em 1929, sendo nomeado Comissario Adjunto.

Logo após a criação em 1947 da Seção de Controle de Emergencia para a Importação foi êle nomeado Diretor da Divisão de Quotas. Com a fundação do Departamento de Produção para Defesa, foi o sr. Bull promovido ao posto de Subsecretario do Departamento de Comercio e Industria. Participou da reunião de Londres, em setembro deste ano, quando foi preparada a Conferencia Economica das Nações da "Commonwealth".

Vem aí o "Ariadne"

RECIFE, 27 (Asap.) — Quarta-feira próxima prosseguirá viagem o barco à vela "Ariadne", que, conduzindo quatro holandeses e um inglês, aqui aportou, recentemente, após quatro meses de travessia do Atlantico. Os referidos navegadores viajam sem passaportes. Aqui desejaram vender o barco, mas nem o consulado nem a CEXIM permitiram o negócio. Em ista disso, resolveram partir para o Rio, a fim de se entenderem, diretamente, com a embaixada.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DAS "COLÔNIAS" EXISTENTES NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

solucione, adequadamente, os problemas das verdadeiras colonias que ele possue dentro de suas fronteiras! Isto é o que esta fazendo, com metodo e inteligencia, o governo do Territorio do Amapá. E um grande conforto esta realização. E é a prova provada, de que outro tanto será possivel fazer em outras regiões longinquas do pais".

Sobre suas observações a respeito do Amapá, declarou o ex-diretor da Cexim:

"Aqui ha uma possibilidade muito grande no setor da produção agricola. E o governo encontrou a chave do problema, pela associação da produção de generos de subsistencia, com as lavouras permanentes, politica economica das mais sabias. Acho que o grande futuro desta região repousa no emprego moderno e eficiente do metodo de agricultura consorciada, posta em pratica com exito pelo governo territorial".

Sobre o futuro industrial do Amapá, acrescentou o sr. Simão Lopes:

"A Cachoeira do Paredão, para mim, é uma dadiva do céu, colocada por Deus num ponto estrategico, podendo transformar com seu aproveitamento, este Territorio em centro de exploração industrial, em virtude de abundante energia eletrica, poderoso fator do progresso moderno.

Tive tambem grande impressão sobre o manganês do Rio Amapari, especialmente porque, a mina, além do seu alto teor em ferro e sua extraordinaria cubagem, apresenta caracteristicas extremamente favoraveis à exploração. Acho que o manganês dará no Amapá sua independencia economica".

O PAGAMENTO DO PESSOAL DA CENTRAL DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ao que A MANHA apurou, todavia, a demora prende-se apenas a dificuldade de natureza administrativa, não havendo razões para revoltas ou descrenças. Já amanhã, ao que tudo indica, os obstaculos serão removidos e o dinheiro chegará ainda em tempo de ser pago conjuntamente com os salários do mês em curso.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 11 AS 19 HORAS

Condensado Internacional

★ Uma nova arma produzida quimicamente contra a anemia e o desenvolvimento muscular deficiente foi descrita ante a convenção da Associação americana para o Progresso da Ciência, pelo Dr. Flodin, químico-investigador da Companhia Dunlop, em St. Louis.

★ O govêrno canadense anunciou que acaba de comprar em Washington, um edificio de quinze mil dolares, no qual será sediado o Pentágono Canadense. O edificio está situado na Avenida Massaschusetts, e alojará o pessoal militar do Dominio.

★ Cêrca de 80 mil hectares de florestas localizadas na zona sul de Palex, no Chile, estão ardendo, em consequência de violento incêndio surgido nas matas fronteiriças com a Argentina. Os prejuizos até o momento são calculados em milhões de dolares, sendo morosa a atuação dos bombeiros e guarda-florestais, devido ao forte vento que sopra em tôda a região.

★ O Ministério da Provisão anunciou que um avião de propulsão a jato, do tipo bombardeiro, que vôa mais rápido, mais alto e com um carregamento duplo de bombas que qualquer outro avião conhecido, acaba de concluir seu vôo inaugural.

★ Uma emissão da rádio de Varsóvia, capital da Polônia, informa que o govêrno polonês acusou as autoridades americanas na Alemanha, de terem lançado de pára-quedas dois sabotadores em território polaco.

★ Informa a imprensa mexicana que um grupo armado procedente da povoação de Hustulco, atacou o povoado de Pochutla, travando-se forte tiroteio com uma unidade militar federal destacada na cidade. Acrescenta que os assaltantes pertenciam à "frente Zapatista", pequeno grupo politico daquela região.

★ O Papa recebeu os embaixadores do Brasil, Irlanda, Bélgica, Paraguai e Portugal, que lhe apresentaram felicitações por motivo do Ano Novo.

★ Trezentas e oitenta e cinco pessoas morreram em acidentes diversos, nos Estados Unidos, no transcurso dos dois primeiros dias das férias de Natal. Somente os acidentes automobilisticos causaram a morte de 305.

★ O ministro do Libano na Argentina, sr. Adid Nahas, atualmente em [illegible] Beiruth, será brevemente chamado a substituir o sr. [illegible] libanês.

Otimismo entre os europeus

Conferência dos "Quatro Grandes" a fim de pôr à prova as intenções do Kremlin — O encontro entre "Ike" e Stalin está sendo examinado com simpatia — Como se manifestou a imprensa européia sôbre o assunto

BERLIM, 27 (AFP) — Enquanto o "Nacht Express, sob licença sovietica, opina que uma entrevista entre Stalin e Eisenhower significa "a possibilidade de um entendimento que pode por termo à politica agressiva da guerra fria empreendida contra a União Soviética", do lado ocidental o "Der Abend", sob licença americana, apresenta a entrevista concedida por Stalin ao "New York Times" sob o titulo: "Stalin se comporta novamente como um oraculo".

MANOBRA SOVIETICA — O "Kurier", sob licença francesa, publica um comentário extremamente reservado, escrevendo que não se deve "subestimar os clarões de esperança"... O jornal lembra todas as questões que ainda não foram resolvidas e acha que "é dificil ver uma verdadeira iniciativa numa entrevista de imprensa, que visa antes a propaganda e o sensacionalismo, do que um contato prático". O Kurier escreve: "Seriamos tentados a acreditar que as declarações de Stalin constituem uma nova tentativa para semear a discórdia entre as potencias e refrear os esforços visando a aplicação do tratado de defesa europeia". Acha o jornal que a resposta rápida de Eisenhower e de seu futuro Secretário de Estado é de molde a colocar Stalin em face das realidades e a retirar à sua ação o carater de propaganda. Em conclusão, o "Kurier" declara que nada se opõe a que se empreenda o esfôrço de reunir uma conferencia das Quatro Potencias, a fim de pôr à prova as intenções do Kremlin.

GARANTIAS DIPLOMATICAS

Quanto ao "Nacht Depesche", sob licença britânica, escreve: "No caso de um encontro com Stalin, será preciso que Eisenhower se cerque de garantias diplomaticas, a fim de evitar que a entrevista não resulte no desmoronamento da politica americana na Coréia".

RESERVA

ROMA, 27 (AFP) — As declarações do generalissimo Stalin, continuam retendo o interesse da imprensa, na qual aparecem hoje os primeiros comentários, com um cunho de grande reserva, às vezes matizada de uma ligeira esperança. "Il Messaggero" escreve que seria temerário pronunciar um julgamento após as primeiras noticias sumárias e não quer mostrar-se mais desconfiado do que o sr. Foster Dulles, que disse que a idéia de um encontro com o marechal Stalin será examinada com simpatia. "Permaneçamos, portanto, numa espectativa prudente e vigilante, como no-lo aconselha a experiência".

GESTO DE GUERRA FRIA

O "Corriere della Sera" admira-se de que o marechal soviético tenha esperado, para esboçar seu gesto de paz, que o general Eisenhower e o sr. Foster Dulles, descritos pela imprensa soviética como os campeões do belicismo americano, tenham chegado ao poder. Por isso, é levado a crer que se trata, por parte do marechal, de um gesto da guerra fria. "Uma entrevista, se deve realizar-se, escreve o jornal, não seria mais do que uma manobra dessa guerra".

FATOS E NÃO PALAVRAS

O "Mattino" de Nápoles indaga se as perguntas feitas pelo jornal americano não farão parte de uma "manobra" na qual esse órgão desempenharia o papel de "quebra-gêlo" ou se se trata simplesmente de uma iniciativa visando causar "sensação". De um modo geral, a imprensa italiana opina que a boa vontade soviética, se existe, terá que ser provada, na eventual entrevista, por propostas claras e fatos concretos.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.
Peça bula de instruções para
Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

"Grande estrategia"

NOVA IORQUE, 27 (AFP) — Os circulos relacionados com o general Eisenhower revelam que o presidente eleito está decidido a realizar, no próximo mês, uma "grande estratégia" para o conjunto do extremo oriente. Essa estratégia "agressiva" visará forçar os comunistas à defensiva e impedir que ataquem em outra frente, e ainda obrigará os comunistas a assinar uma "paz mundial" na Coréia e a restabelecer a paz na Indochina e na Malasia, assegurando a segurança de Formosa, no Japão e das Filipinas. E' provável que o general Eisenhower transmita ao sr. Churchill seus planos, por ocasião da visita do primeiro ministro britânico a esta cidade, em principios de janeiro.

TRANSPORTES DE CARGA
DIARIOS: DO RIO PARA PETROPOLIS — CORREAS — ITAIPAVA — PEDRO DO RIO — POSSE — AREAL — TRES RIOS — PARAIBA DO SUL.
ACEITAMOS
AGÊNCIA FRANCILOSA: 43-7281



Inaugurada mais uma barraca do S.A.P.S. — Presidida pelo ministro do Trabalho, realizou-se, na sexta-feira, a inauguração, no Largo da Glória, de mais uma barraca do SAPS, destinada à venda de gêneros e artigos de Natal. Após a solenidade, o sr. Segadas Viana congratulou-se, em breves palavras, com o diretor-geral do SAPS, dr. Edison Cavalcanti, pela iniciativa, já agora de êxito seguro, de combate à alta do custo da vida, por intermédio do Serviço de Abastecimento daquela autarquia. O ministro do Trabalho teve palavras de elogio para com a atuação do SAPS, destacando os esforços feitos no sentido do cumprimento das determinações do Chefe do Govêrno com o objetivo de prestar às classes menos favorecidas uma real e positiva assistência, que se traduz numa série de iniciativas das mais oportunas, como é, por exemplo, o caso do azeite, dos ovos, do bacalhau e o da manteiga que o SAPS está oferecendo nas suas barracas, a preços verdadeiramente compensadores. Na foto, um aspecto da inauguração.

Notas e Notícias

O TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Do quadrante Norte, frescos.
MAXIMA: 29,9.
MINIMA: 23.7.

NO CATETE — Esteve no Palácio do Catete, o sr. Ivo Arruda, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo de seu aniversário.

★

NAO HAVERA' SESSAO DE CINEMA QUARTA-FEIRA NA ABI — Por motivo dos festejos de fim de ano, não se realizará quarta-feira a habitual sessão cinematografica que a ABI oferece semanalmente aos associados e suas famílias.

*

CINEMA INFANTIL NA ABI — Realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infantil para os filhos dos associados, com a exibição de diversos filmes selecionados, precedida de um "show". Além dêsses atrativos, serão sorteados entre as crianças presentes, dois trajos infanto-juvenis, oferta das Casas Valentim. O ingresso para essa sessão que terá inicio às 10 horas, far-se-á com a apresentação da carteira social.

●

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL — A Colmeia de Pintores do Brasil prestará hoje, domingo, significativa homenagem às professoras do Brasil fazendo entrega à professora Odete Braga, diretora da Escola Prado Junior, de um mimo e de um pergaminho contendo a assinatura de todos os colmeanos. Falará na ocasião o prof. Eustorgio Wanderley. A homenagem terá lugar às onze horas naquele estabelecimento de ensino, na Quinta da Boa Vista, onde funciona o estúdio domingueiro da Colmeia.

CASOS DE FEBRE AMARELA

O diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, dr. Waldemar Antunes, falando sôbre supostos casos fatais de febre amarela que teriam ocorrido em São Paulo, adiantou que só recebeu comunicação sôbre quatro óbitos ocorridos naquele Estado, assim mesmo de febre amarela silvestre. Também em 2 municípios do Paraná apareceram casos da mesma doença de que, aliás, estão livres os habitantes das cidades onde os mosquitos não podem viver, segundo declarou também o diretor do referido Serviço.

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — Tomou posse, ontem, do cargo de diretor do Departamento de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, o sr. Murilo Almeida dos Reis, recentemente nomeado para essa função. Realizou-se o ato na Secretaria de Administração, achando-se presente o senador Alencastro Guimarães e autoridades federais e municipais. Depois de lido e assinado o têrmo de posse, usou da palavra o secretário de Administração, sr. Julio Catalano, que se referiu à carreira do empossado no magistério municipal. A solenidade de transmissão do cargo está marcada para amanhã, às 15 horas, na sede daquele departamento Na gravura um aspecto da cerimônia.

■

REGRESSA O DELEGADO A CONFERENCIA DE TELECOMUNICAÇÕES — O chefe da delegação brasileira à Conferencia Interamericana de Telecomunicações, que esteve reunida em Buenos Aires, comunicou ao ministro Souza Lima o encerramento dos trabalhos. O eng. Libero Oswaldo de Miranda informou que embarcará no dia dois, na Capital da Argentina, pelo vapor "Brasil", de regresso ao nosso país.

★

XI CRUZEIRO ARTISTICO AO NORTE — Notícias recebidas pela Diretoria do Touring Club do Brasil, dizem que estão sendo esperados, com festas e recepções, em todos os portos de escala do itinerário Rio-Manaus, os participantes do XI Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido por aquela prestigiosa entidade. Cerca de 250 pessoas, da melhor sociedade do Rio e dos Estados tomarão parte na viagem que se realizará a bordo do magnifico paquete "D. Pedro II", de 10.000 toneladas do Loide Brasileiro.

★

O CORPO DIPLOMATICO NO CATETE — Por motivo da entrada do Ano Novo, o Presidente da República receberá no próximo dia 1.º, às quinze horas, os cumprimentos dos membros do Corpo Diplomatico estrangeiro e às dezesseis horas os das altas autoridades civis, devendo S. Exa., por essa ocasião, estar acompanhado dos srs. Ministros de Estado, e membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

O traje será passeio escuro.

FEZ-SE REPRESENTAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA — O Presidente da República fez-se representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, membro do seu Gabinete Civil na sessão solene realizada pela Associação dos Previdenciarios do Brasil em homenagem ao Chefe da Nação, por motivo da concessão do auxilio de Natal aos servidores das autarquias.

■

CONSTRUIDOS 272 AÇUDES NO ESTADO DO CEARA' — Ao apresentar ao ministro Souza Lima os documentos referentes à conclusão dos trabalhos de construção do açude "Mirauna", no municipio de Quixeramobin, no Estado do Ceará, o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, eng. Francisco Saboya, informou ao titular da pasta da Viação que a nova obra é a décima terceira concluida no ano a se findar, no Poligono das Secas e a sexta terminada naquele Estado. Ficou, assim, elevado para 354 o número de construções dêsse genero, no Nordeste, dos quais 272 no Estado do Ceará.

■



Tivemos a satisfação de receber em nossa redação, um grupo de representantes da Pan American World Airways, que nos veio trazer a saudação daquela conceituada companhia de navegação aérea, pela passagem das festas de fim de ano. Após a troca de cumprimentos, que decorreu num ambiente da mais alta confraternização, fomos brindados pelos nossos visitantes com dois exemplares do calendário para o próximo ano. Estampamos acima o momento em que a graciosa srta. Hilda Betancourt, aeromoça da companhia de San Juan, pregava em nosso recinto de trabalho a lembrança da Pan American World Airways.

★

Em São Paulo o sr. Ricardo Jaffet

S. PAULO, 27 (Asap.) — Encontra-se nesta capital o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil e que aqui permanecerá até o dia 29, quando regressará ao Rio. O sr. Jaffet fez uma visita de inspeção à agencia local do Banco do Brasil, sendo atendido pelos altos funcionários.

DETERMINAÇÃO DO CARDEAL SÔBRE OS TRAJES FEMININOS NAS IGREJAS — A Curia Metropolitana expediu, para publicação, a seguinte nota: — "De ordem do Eminentissimo sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, torno público que os sacerdotes que estão exigindo a decência nos trajes, para qualquer função religiosa, ou mesmo para entrarem nas igrejas assim procedem em obediência as ordens do mesmo exmo. sr. Cardeal Arcebispo. Também na Capela do Palácio São Joaquim "distintas" senhoras tiveram proibição de entrar para assistir a casamentos. E' tempo de nosso povo cristão compreender o respeito que se deve à casa de Deus. Se tem a sociedade suas imposições quanto a trajes para suas festas e solenidade, por que não pode a Igreja exigir ao menos o decôro ao lugar santo? Se algum sacerdote, reitor da igreja, descurar desse dever, não sabemos a que atribuir: falta de coragem ou de zelo, ou... em todo caso desobediência à ordem da autoridade eclesiástica. Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1952, (as.) — Cônego Cipriano Bastos, chanceler".

■

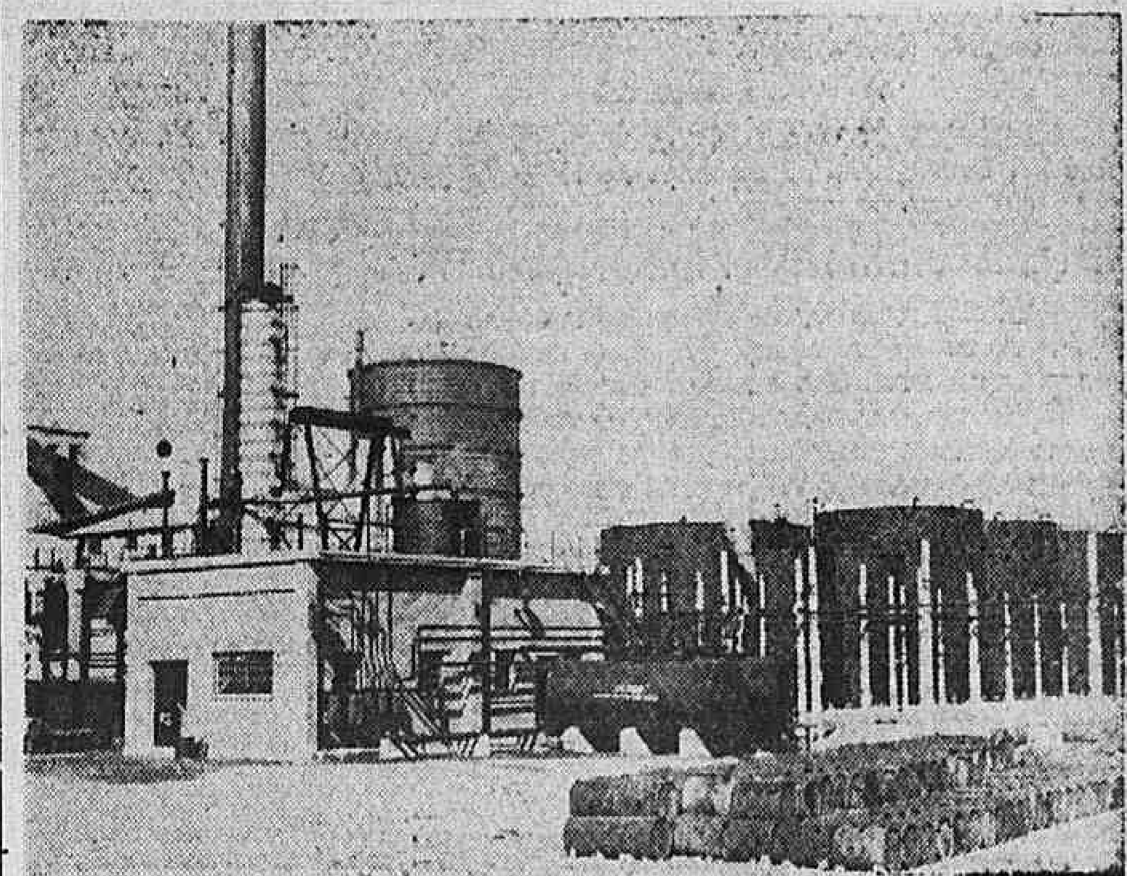
CRIA VULTO A CAMPANHA DE MECANIZAÇÃO DA LAVOURA — O presidente Getúlio Vargas recebeu do sr. Pedro de Almendra Freitas, governador do Piauí, o seguinte telegrama, comunicando a S. Exa. o entusiasmo com que aquele Estado e o Maranhão estão encarando a campanha lançada pelo Chefe do Govêrno para a mecanização da lavoura: "Teresina" — Tomando conhecimento do respeitável despacho exarado por V. Exa. aos pedidos do govêrno do Piauí e Maranhão sôbre a mecanização da lavoura e municípios piauienses e maranhenses, apresso-me em comunicar a V. Exa. que o govêrno deste Estado se prontifica a apresentar técnicos tratoristas que possibilitem o fácil manejo para as máquinas, a fim de que o plano de mecanização alcance êxito colimado. Em meu nome próprio e no do govêrno do Piauí apresento sinceros agradecimentos pelo especial interêsse que V. Exa. dispensou ao pedido, cujo atendimento constituirá marco de economia para a região. E'-me grato assinalar que êste acontecimento marcante é registrado sob a meritória administração de V. Exa. No ensejo reitero-lhe a segurança do meu mais alto apreço e profunda admiração. Respeitosas saudações (a) — Pedro de Almendra Freitas, governador do Piauí".

*

CRIADA A COMISSAO INTERESTADUAL DA BACIA PARANA'-URUGUAI — O governador do Estado de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, endereçou o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas comunicando a criação da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai: — "São Paulo — Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que acabo de promulgar as leis que criam a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, ratificando o convênio firmado na Conferência dos Governadores, realizada em setembro de 1951 e que concedem recursos financeiros para custeio de suas despesas, nos termos do referido convênio. A V. Exa., que na memorável Conferência de Porto Alegre prometeu seu precioso e decisivo apoio à iniciativa dos sete Estados integrantes da região geo-econômica da Bacia Paraná-Uruguai, participo que êste é mais um passo que o govêrno de São Paulo dá na execução do plano de trabalho organizado pela Comissão Interestadual. O apoio dado pela Assembléia Legislativa deste Estado ao projeto que o governador lhe encaminhou revela alta compreensão dos nobres representantes do povo no Parlamento estadual, aprovando medidas que são do interêsse de uma vasta região do país. Apresento a V. Exa. os protestos do meu profundo respeito (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado".

VOLTA REDONDA EMPENHADA NA BATALHA DA PAVIMENTAÇÃO

Produzindo alcatrão em larga escala para o revestimento das estradas de rodagem — O produto da C.S.N. é superior ao do asfalto



Um detalhe da poderosa Usina de Alcatrão da Cia. Siderurgica Nacional

Volta Redonda encontra-se presentemente empenhada na batalha da pavimentação, produzindo alcatrão em larga escala para o revestimento de estradas. A sua refinaria produziu no ano passado 12.115.520 litros de alcatrão bruto e 8.864.244 de alcatrão para estradas, atingindo assim um indice expressivo que bem demonstra o interesse de sua utilização no Brasil. A produção deste ano já ultrapassou a cota prevista, podendo assim a C.S.N. atender aos inumeros pedidos formulados de todas as partes do país.

Em 1945, a C.S.N. adquiriu nos Estados Unidos, como parte do seu equipamento inicial uma moderna destilaria para produção de alcatrão para estradas. E desde o inicio de suas operações vem produzindo o alcatrão em excelentes condições. Se bem que aparentemente simples, a destilação requer certos cuidados. E' necessario um aquecimento lento, no maixmo de 30º e por hora. A destilação conduzida no vacuo, evita a decomposição do alcatrão bruto, que por pirolise produz carbono livre.

QUALIDADE

A C.S.N. produz alcatrão para pavimentação, segundo as especificações da American Society for Testing Materials. Os doze tipos produzidos prestam-se para construção dos seguintes pavimentos classicos:

— tratamento superficial simples ou duplo
— impermeabilização do solo
— macadame por penetração direta ou invertida
— concreto betuminoso preparado em usina

O alcatrão encontrou até poucos anos passados, certa resistencia entre os seus consumidores que alegavam ser um material de facil oxidação, e por isso, de rapido envelhecimento. A C. S. N. forneceu uma amostra do tipo RT 12, para ser estudada na França, nos laboratorios do Ministerio do Trabalho e Transportes. O relatorio sobre o envelhecimento do alcatrão de Volta Redonda conclui afirmando que o produto é de excelente qualidade, rico em resinas colantes.

O EMPREGO DO ALCATRÃO

Na construção de uma estrada ou rua, o ligante betuminoso (alcatrão ou asfalto) entra na proporção de 5 a 8%. Dada as suas caracteristicas intrinsecas, é o componente de menor dureza, comparando-se com os outros elementos que entram na composição da estrada — pedra, areia, etc.

O ligante betuminoso necessita das seguintes caracteristicas para apresentar um bom comportamento:

a) — adesividade ao agregado petroleo;
b) — ligante entre os agregados vizinhos;
c) — envelhecimento lento
d) — plasticidade, não se tornando quabradiço à temperatura que deve suportar o pavimento.

APLICAÇÃO

A adesividade do alcatrão produzido em Volta Redonda é superior à do asfalto. As suscetibilidades ao calor são diferentes, o que determina tecnicas diversas para aplicação dos mesmos. Apesar de origem diversas, um bom alcatrão como um bom asfalto, prestam-se perfeitamente, à pavimentação de uma boa rodovia, desde que sejam obedecidas as regras classicas de construção.

O produto que Volta Redonda vem fornecendo ao mercado brasileiro, pela sua qualidade superior e pelo seu preço acessivel, bem como as facilidades de pronta entrega, cada vez mais se firma no conceito das empresas pavimentadoras pela segurança que oferece no revestimento e pela eficiencia que apresenta.

Ele foi empregado largamente na Rodovia Presidente Dutra e agora está sendo usado com excelentes resultados na estrada Niteroi-Campos.

Volta Redonda, que já mantém um alto nivel de qualidade na linha dos seus produtos, está cada vez mais capacitada a atender os construtores de vias de comunicações, quer no setor ferroviário com os seus trilhos, quer na parte rodoviaria, com o seu alcatrão bruto e para estradas.

"TÉCNICO TEXTIL" E "ENGENHEIRO TEXTIL" — O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura autorizou os respectivos Conselhos Regionais a permitir, a requerimento de firmas, empresas ou instituições interessadas, o contrato de técnicos estrangeiros de grau superior, diplomados como "engenheiro textil", desde que os diplomas, cursos, titulos ou certificados sejam reconhecidos como idôneos. Para êsse fim os Conselhos Regionais deverão estabelecer o registro especial para essa categoria profissional, concedendo-lhes cartões de autorização, que facultará o exercicio em todo território nacional.

Da mesma forma, foi autorizado o contrato de técnicos estrangeiros de grau médio, diplomados por escolas também estrangeiras como "técnico textil" nas mesmas condições do que o engenheiro textil, respeitadas a competência e a atribuição profissional aos limites do diploma obtido.

●

NATAL DOS FUNCIONARIOS DO H.S.E. — Os médicos e demais funcionários do Hospital dos Servidores do Estado comemoraram o seu Natal, ocasião em que foram ali inaugurados os retratos do sr. Octacilio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE e do dr. Gennyson Amado, diretor do Hospital.

Essa festividade, que confraternizou o funcionalismo do HSE contou com a presença do sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho.

★

HOJE, O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO SENAC — Será hoje, às 16 horas, o encerramento do ano letivo no SENAC Regional do Distrito Federal. A primeira parte da solenidade constará da entrega dos premios e certificados aos alunos que mais se destacaram, e a segunda, da coroação da Rainha e Princesas dos Estudantes comerciários. Usará da palavra o presidente da instituição, sr. Waldemar Ferreira Marques, um professor e um aluno. Dar-se-ão, também, por inauguradas no ato as denominações de "Escola Waldemar Marques" e de auditório "Cesar Dacorso Neto", a Escola-Modelo e ao seu auditorio, nos têrmos de uma resolução unanime do Conselho da entidade, em homenagem ao presidente e ao diretor geral do SENAC. Também por decisão do Conselho, deu-se o nome de J. de Souza, homem de comércio recentemente falecido, ao "Premio de Excelência", todos os anos conferido ao aluno mais aplicado dos Cursos de Aprendizagem. J. de Souza, uma das mais altas expressões do nosso comércio, foi um dos homens que mais colaboraram para a concretização daquele velho ideal que honra a criação do SENAC, como forma de proporcionar aos comerciários, sem o dispêndio de dinheiro, os beneficios do estudo e da assistencia social que constituem os fins da instituição. Para a solenidade de hoje, na Escola Waldemar Marques, na rua 24 de Maio, em Riachuelo, estão convidados os comerciantes e comerciários em geral.

CINQUENTENARIO DO PROFESSOR PEDRO CALMON — Pelo transcurso do cinquentenário do professor Pedro Calmon, atual Reitor da Universidade do Brasil e lente catedrático da Faculdade Nacional de Direito, que ocorrerá na próxima terça-feira, dia 30 do corrente, uma comissão composta de seus amigos, colegas e admiradores organizou um programa de comemorações, que terá inicio com a celebração de uma missa gratulatória oficiada por monsenhor Helder Camara, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, no altar-mor da capela da Reitoria da Universidade, às 10 horas. Após a celebração do ato religioso, será inaugurada uma placa de bronze, trabalho do escultor Leão Veloso, na Sala do Conselho Universitário, ocasião em que usarão da palavra o professor Arnoldo de Medeiros, em nome do corpo docente da Universidade do Brasil; o estudante Antonio De Vries, em nome do corpo discente da Universidade; a sra. Iracema Magalhães, pelo corpo administrativo; o acadêmico Gustavo Barroso, em nome dos intelectuais, e finalmente, o acadêmico Altamirando Rodrigues de Almeida, pela colonia baiana radicada no Rio de Janeiro. Serão ainda solenemente inauguradas a Biblioteca da Reitoria da Universidade do Brasil e uma exposição bio-bibliográfica do professor Pedro Calmon, culminando as festividades com uma recepção oferecida pelos colaboradores do Reitor da Universidade aos amigos, confrades e admiradores do homenageado.

■

BELO HORIZONTE, 27 (Asap) — Encontra-se nesta capital o escritor Pedro Vergara, procurador da República no Distrito Federal e antigo deputado pelo Rio Grande do Sul.



O IV centenário da morte de São Francisco Xavier —

Por motivo das comemorações que com tanto brilho têm realizado os católicos no IV Centenário da morte de São Francisco Xavier, a Embaixada da Espanha patrocinará, amanhã, uma emissão extraordinária através da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, às 22,30 horas, a qual será retransmitida pelas emissoras do Ministério de Educação e o Departamento Federal de Segurança Pública. Na ocasião será ressaltada a gloriosa memória do santo jesuita, Apóstolo das Indias. Falarão o locutor da Rádio Nacional, sr. Vicente Payá; o adido cultural da Embaixada da Espanha, sr. García Vinholas; o adido de Informação, sr. Escohotado; o revmo. Padre Alonso, Provincial dos Jesuitas; o Magnifico Reitor da Universidade do Brasil e o diretor do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, dr. Pedro Calmon, o diretor do Museu Histórico e presidente do Conselho Diretivo do Instituto, dr. Gustavo Barroso; um representante da Embaixada de Portugal e o Embaixador da Espanha, Marquês de Prat de Nantouillet, que encerrará a emissão. Tôdas as missões religiosas espanholas radicadas no Brasil ditarão, amanhã uma lição aos seus fiéis sôbre a gloriosa vida de São Francisco Xavier e, à noite, serão acendidas fogueiras simbólicas à sua memória.

A SEMANA DO TRABALHADOR

por Luiz Alves Guimarães

PROCESSO "ENCALHADO" NO MINISTERIO DO TRABALHO

Precisamente no dia 24 de setembro dêste moribundo 1952, um cidadão comparecia ao Ministério do Trabalho para dar entrada a um pedido de certidões de documentos contidos no processo eleitoral do último pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis e no processo n. 42.329|52. No dia 29 do mesmo mês, o pedido protocolado sob o número 292.182|52, deixava o gabinete do Ministro para o Departamento Nacional do Trabalho (DNT), contendo o seguinte despacho do próprio punho do titular daquela pasta: "ao D. N. T.".

O Departamento Nacional do Trabalho está situado no décimo segundo ano (12) do Ministério do Trabalho, e desde aquele dia (29-9-52) o referido processo (292.182|52) se encontra naquela dependência. E' estranho que o D. N. T. retenha um simples pedido de certidões, quando o mesmo se apresenta fundamentado no paragrafo 36 do artigo 141 da Constituição Federal de 1946, por tão longo tempo, infringindo, deste modo, um direito assegurado em nossa Carta Magna. São decorridos 90 dias que o processo está "mofando" sem solução para o interessado. O sr. Roque Vicente Ferrer, diretor-geral daquele departamento, deve ficar a par destas irregularidades. Por que não se generaliza o exemplar sistema de trabalho administrativo do sr. Moura Brandão Filho, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical? O ministro Segadas Viana, naturalmente, desconhece esses fatos, daí o motivo dessas considerações.

NOVAS ELEIÇÕES PARA OS SAPATEIROS

Em virtude de não ter sido atingido o "quorum" exigido por lei, as eleições realizadas recentemente no Sindicato dos Sapateiros desta Capital foram anuladas. Na primeira quinzena de janeiro próximo, segunda convocação será feita, exigindo para sua validade, o comparecimento de 40 por cento dos sindicalizados com direito a voto.

ELEITO UM NOVO DIRIGENTE NO SINDICATO DOS ALFAIATES

Entre a situação e a oposição, a coletividade, preferiu eleger a chapa de oposição encabeçado por Leocastro Couto Teixeira. O atual presidente, sr. Nelson Egidio, apenas conseguiu obter 346 votos, enquanto que seu opositor obteve 763. Estes foram os resultados do último pleito realizado no Sindicato dos Alfaiates do Rio de Janeiro.

REPRESENTANTE DO BRASIL NA ORIT

O sr. Pericles de Souza Monteiro, assistente técnico do Ministro do Trabalho e também o Procurador do I. A. P. C., acaba de ser nomeado para o cargo de representante do Brasil junto à Organização Regional Inter-americana de trabalhadores, com sede na cidade do México. O sr. Pericles Monteiro representou o Ministério do Trabalho no recente II Congresso da ORIT, realizado recentemente nesta Capital.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DOS FOGUISTAS

Por 1673 votos, venceu a chapa encabeçada pelo maritimo Francisco Corrêa, no recente pleito realizado no Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante. Para delegado representante junto ao Conselho da Federação Nacional dos Marítimos, foi eleito o sr. José Paulo Filho.

DEVASSA NO FUNDO SOCIAL

No segundo andar do Ministério do Trabalho, encontra-se em pleno funcionamento a comissão parlamentar encarregada de apurar as irregularidades apontadas no conhecido "Fundo Sindical". A comissão está composta dos deputados Bilac Pinto, Rodrigues Seabra e Benjamin Farah, além de contadores requisitados ao Ministério da Fazenda e um técnico do DASP.

DANTON COELHO E A COMISSAO DO IMPOSTO SINDICAL

O ex-Ministro do Trabalho, deputado Danton Coelho, quando ainda no exercicio daquela pasta, entre outras medidas adotadas contra os "pelegos", baixou uma portaria datada de 30 de junho de 1951 que chegou a ser publicada no "Diário Oficial". De acôrdo com o art. 595 da C. L. T., aprovado pelo decreto-lei n. 5452, de primeiro de maio de 1943, e tendo em vista o disposto no art. primeiro, do decreto n. 29.550, de 20 de maio de 1951, o ex-titular daquela pasta resolvia dispensar os servidores da famigerada Comissão do Impôsto Sindical e dos serviços por ela mantidos. A CIS está regulada através da portaria n. 41, de 25 de maio de 1951, e o regulamento da Comissão foi publicado no "Diário Oficial" de 2 de junho de 1951.

O S.E.R.A.C. DO MINISTERIO DO TRABALHO, ESTENDE SUAS ATIVIDADES

Dando cumprimento a um dos pontos abordados em discurso pelo Chefe do Govêrno, o Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho vai estender suas atividades também nos Estados. Ainda em 1953 deverão estar em funcionamento diversas secções nos seguintes Estados: Pernambuco, Bahia, Paraná, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Distrito Federal e São Paulo.

A Casa Neno agradece a preferencia e deseja aos seus amigos e fregueses, um ano novo repleto de felicidades.

casa NENO

CONTINUARÁ EM 1953 A SUA TRADICIONAL VENDA DE:

RÁDIOS
BICICLETAS
ENCERADEIRAS
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
GELADEIRAS
TELEVISÃO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145 E FILIAIS: RUA REP DO LÍBANO, 7 -(EX-NÚNCIO)
RUA BUENOS AIRES, 151 - 1º AND.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-3263
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TÔDAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 28 de dezembro de 1952 N.º 3.495

INTERMEDIARISMO PARASITARIO ★

EM dias recentes, em parecer do Conselho Nacional de Economia, foi objeto de crítica o sistema rotineiro e empírico ainda obedecido pelo comércio. Depois, na COFAP, os mesmos processos obsoletos sofreram veementes reparos, sendo apontados como responsáveis pelos altos preços que oneram a produção nacional.

Essas críticas se basearam, sobretudo, na excessiva intervenção de intermediários nos atos de circulação e distribuição dos artigos de produção nacional, fatos que seriam determinados pela falta de um mecanismo racional, capaz de acelerar o longo percurso dos bens produzidos para alcançar os mercados de consumo.

O total desaparelhamento dos distribuidores possibilita a intervenção de um número excessivo de intermediários em qualquer transação comercial desses gêneros, onerando excessivamente as mercadorias que, por essa forma, chegam ao consumidor com o seu preço acrescido dos lucros de cada um dos comerciantes e agenciadores partícipes da transação.

Como, por outro lado, cada uma das transações realizadas está sujeita ao pagamento de impostos, eis que o tributo, por sua vez, se repete tantas vêzes quantas sejam as operações. É claro que a lei fiscal não pode deixar de apreender cada um dêsses atos de comércio, porque seria impossível isentá-los sem que a isenção alcançasse a todos êles. Não cabe, porém, ao Fisco, como foi destacado, a responsabilidade dessa múltipla incidência do tributo. Responsáveis são os atravessadores, medianeiros e todos os interferentes que parasitam os negócios e transações normais de distribuição no mercado interno.

O assunto é da maior gravidade e está, portanto, a reclamar providências por parte do próprio comércio, o qual pode e deve aparelhar-se para operar mediante a aplicação de métodos mais racionais, capazes de evitar o parasitismo que, evidentemente, as intermediações excessivas representam.

★ Acidentes no trabalho

ENQUANTO prossegue a discussão entre partidários do monopólio dos seguros de acidentes pelas Instituições de Previdência e os partidários da livre concorrência, os fatos vão continuando a demonstrar que a razão, indubitavelmente, está com aqueles que advogam a socialização dos referidos seguros. Não fossem eles uma peça indispensável para o bom funcionamento dessa conquista legítima dos trabalhadores, que é a Previdência Social, e não fossem também de natureza eminentemente social, ninguém estaria se batendo pela sua socialização. Esta, vindo em sentido contrário ao da iniciativa particular, à qual indubitavelmente muito se deve, não representa, evidentemente, solução para tudo.

Dentre os fatos a que nos referimos, destaca-se agora o recente decreto assinado pelo presidente Vargas, e segundo o qual, a partir de 1.º de janeiro próximo, serão realizados nas Instituições de Previdencia Social os seguros de Acidentes no Trabalho de todo o pessoal de obras da União, dos empregados das autarquias, das sociedades de economia mista, das emprêsas concessionárias de serviços públicos e dos previdenciários.

O fato demonstra, como já tivemos ocasião de afirmar, que o Estado está reconhecendo a natureza eminentemente social dessa espécie de seguro, e que, este, inevitavelmente, marcha para a completa socialização.

O que não podemos fazer é retroagir. E retroagir, no caso, seria, como se propala, revogar o decreto que fixa para 1954 a obrigatoriedade de que todos os seguros de acidentes no trabalho sejam feitos nas Instituições de Previdencia a que se encontram filiados os respectivos empregadores, a exemplo do que já acontece em sete Estados da União Americana e em inúmeros paises europeus.

Será construido um novo hospital para os servidores municipais

Primeiras providências

O dr. Gilberto Cardoso, que acaba de ser empossado no cargo de diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar da Prefeitura, designou, ontem, os srs. Antonio Luiz de Almeida Boaventura, Antonio Martins de Araujo, Aguinaldo José Bosisio, Luiz Carlos Moreira de Souza e Carlos Nascentes Tinoco, para, sob sua própria direção, elaborar os planos necessários à construção do novo hospital do Serviço Municipal.

O projetado nosocomio, que será dotado dos recursos mais modernos da ciência médica, virá suprir as lacunas que o atual Hospital do Servidor, por deficiências técnicas, apresenta.

Eisenhower responderá à nóta sul-coreana

PUSAN, 27 (AFP) — O governo da Coréia do Sul anunciou, esta noite, que o presidente designado dos Estados Unidos, sr. Dwight Eisenhower, responderá à nota que lhe fora entregue da parte do presidente Syngman Rhee, quando de sua estada na Coréia, recentemente. Nesta resposta, o general Eisenhower declarará que "estudará cuidadosamente" os sete pontos da nota. A c r e d i t a-se que a nota sul-coreana pedia, principalmente, que se lançasse, na direção do Yalou, uma grande ofensiva: que as fôrças armadas sul-coreanas fossem rapidamente aumentadas para atingir um total de dois milhões de homens e que fosse concluido, imediatamente, um Pacto do Pacifico, em que o Japão desempenhasse um papel secundário.

RECEPÇÃO A CONTABILISTAS BRASILEIROS NA VENEZUELA

Os professores José da Costa Boucinhas, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, e Milton Improta, da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, juntamente com o dr. Joaquim Antonio Bittencourt Couto, chefe do Departamento Legal da Associação Comercial, chegaram a Caracas — uma das escalas de sua viagem pela América do Sul — no dia 21 de novembro, tendo sido recebidos no Aeroporto de Maiquitia por uma comissão de contadores, chefiada pelo sr. Lopes Aneiro, presidente do Colégio Nacional de Técnicos em Contabilidade, entidade que congrega os contadores daquele país irmão.

No dia seguinte foram recepcionados no referido Colégio, ocasião em que o professor José da Costa Boucinhas fez entrega de expressiva mensagem de saudação dos contadores brasileiros aos colegas peruanos, ao mesmo tempo que reiterou o convite para sua participação na Terceira Conferencia Interamericana de Contabilidade, a realizar-se em São Paulo, em 1954. À noite, os contadores brasileiros foram homenageados com um banquete no Hotel Acila, com a presença do embaixador do Brasil, sr. Fernando Lobo. Agradecendo a carinhosa acolhida, usou da palavra o professor Milton Improta. Finalmente, no dia 23 o embaixador do Brasil ofereceu aos visitantes uma recepção na sede da Embaixada. Em missão de estudos econômicos, os visitantes foram recebidos, também, no Ministério de Minas e Hidrocarburos e no Banco Central de Reservas, onde colheram dados sobre a exploração do petroleo e a situação cambial e do comércio exterior.

UM AMIGO E' UM IRMÃO QUE SE ESCOLHE

F. Leme Lopes S. J.

Paraninfando a turma de bacharéis em Direito que, êste ano, concluiram o respectivo curso na Faculdade de Direito da Universidade Católica, o rev. padre F. Leme Lopes S. J. proferiu a seguinte bela oração:

"Estranho parecerá a muitos — disse com acêrto o fiel intérprete de vossos tão generosos sentimentos, jovens bacharéis — estranha parecerá a muitos assome à tribuna de paraninfo de uma Faculdade de Direito não um bacharel em letras jurídicas mas um sacerdote, não o homem da beca, mas o homem da sotaina. Com vossa designação, meus queridos amigos, quisestes sublinhar que a festa de formatura é, não apenas a festa do saber profissional, mas principalmente a festa da consciência, não apenas a festa da inteligência, mas principalmente a festa do coração.

Festa da consciência: quisestes honrar, em seu ocupante eventual, a própria cadeira de deontologia jurídica, saudar no sacerdote o guia nato da consciência cristã. Vossa formação superior, viestes procurá-la em uma Universidade Católica, que não pode trair sua missão universalista e, em cada um dos setores de seu ensino, respeitando muito embora o valor próprio de cada qual e reconhecendo-lhe a relativa autonomia, deve proporcionar a todos uma visão integral da realidade e principalmente estabelecer uma hierarquia de valores. Mostra-nos Chesterton como o Cristianismo abraça, em seu horizonte infindo, tôdas as grandes antinomias da vida, de tal modo que aprofunda todos os problemas e eleva tôdas as contradições a uma unidade superior.

Contam que um professor de Direito da Universidade de Harvard procurava resolver, certa vez, em aula, intrincada questão jurídica. A interpelação de um aluno:

— "Professor, isto pode ser legal, mas não é justo", respondeu com um sorriso irônico:

— "Se quiser justiça, meu jovem amigo, atravesse a rua e entre na Faculdade de Teologia: aqui é Faculdade de Direito".

Solução impossível numa perspectiva cristã. Foi em vão que Kant tentou separar a ordem jurídica, da ordem moral. Distinção, — negação de identidade — não acarreta necessàriamente separação nem muito menos oposição. A moral pervade tôda a atividade livre do homem, nem pode haver setor humano que por um instante sequer lhe escape à alçada.

No juramento que acabastes de fazer em vossa colação de grau — e tão denso é êle de significado que me permitireis examine convosco algumas das riquezas que encerra — prometestes adesão inquebrantável aos princípios da moralidade: **ego promitto me, semper principiis honestatis inhaerentem.** Proclamais que o dever é um valor absoluto, uma necessidade moral. Vosso orador acentuou que, num conflito entre o direito e a justiça, vossa opção será sempre pela justiça. Jamais pactuareis com uma legislação que se oponha frontalmente à ordem ética, cujo primado deveis defender a todo transe, contra o arbítrio de eventuais abusos do poder. Diante da consciência humana o direito jamais é tão evidente como quando oprimido pela fôrça vitoriosa.

Temos o senso apurado de sua intangibilidade: será de fato muitas vezes desrespeitado, mas contra a voz da razão que protesta não deve ser violado. Não se pode admitir obrigação alguma para com aquilo que é intrinsecamente mau: nenhuma autoridade poderia jamais cohonestá-lo. Sabeis como, na doutrina católica, a própria obediência do religioso, por mais extenso que seja seu campo de ação, tem o seu limite intransponível: "tudo aquilo em que se vir pecado manifestamente", como se expressa S. Inácio de Loiola em sua carta sôbre a obediência, página clássica da ascética cristã sôbre o tema.

Em vosso juramento, tomastes também o compromisso do desempenho integral das funções que vos advieram do grau que hoje vos foi conferido: **mei gradus muneribus perfuncturum.** Em qualquer das perspectivas que vossa carreira vos oferecer — quer militando na advocacia, quer desenvolvendo vossa atividade no ministério público, quer ainda servindo ao país na magistratura —, procurareis sempre desempenhar com escrupulosa diligência a função que vos couber. Na aparência, o Cristianismo não se ocupa senão da vida futura; na realidade, só êle está à altura dos problemas da vida terrena. No processo de progressiva secularização que tanto comprometeu o mundo moderno, onde se foi perdendo aos poucos o senso da sacralidade das instituições, uma das concepções mais desastrosas é a que limita a vida cristã aos deveres estritamente religiosos. Doloroso divórcio entre o labor profissional e a crença. Contra essa funesta laicização da vida humana, reagi por uma concepção religiosa do vosso dever de estado: **mei gradus muneribus perfuncturum.**

Vossa missão será, sempre nos termos de vosso juramento, a defesa do direito, a realização da justiça e a ordenação dos bons costumes: **in jure patrocinando, justitia exsequenda et bonis moribus praecipiendis.** Eis aí, em tôda a sua beleza, o ideal da vocação jurídica. Sois chamados a salvaguardar uma das condições essenciais do pleno desenvolvimento da personalidade humana. O homem concebe o ideal moral como algo que êle precisa realizar: é o dever. Para a concretização dêsse ideal, é mister disponha de meios apropriados a fim de que não se veja tolhido em seu esfôrço de ascenção espiritual. E eis que intervém o direito como liberdade indispensável para o cumprimento do dever. A êsse aspecto individual do direito vem somar-se o de relação para com outra pessoa e surgem então as imposições da justiça. Mas essa plena realização da personalidade só encontra um clima propício na dignidade humana de costumes elevados. Daí a trilogia que o vosso juramento vos aponta, do patrocínio do direito, da concretização da justiça e da preceituação dos bons costumes: **in jure patrocinando, justitia exsequenda et bonis moribus praecipiendis.**

Uma cláusula final de vosso compromisso assegura que não haveis de falhar jamais à causa da humanidade: **nunquam causa humanitatis defunturum.** Vozes autorizadas têm-se feito ouvir para denunciar que a civilização contemporânea, em não poucos de seus aspectos, está eivada de princípios anti-humanos. Não raro o homem foi apeado do seu trono de pessoa para ser reduzido ao plano de mera coisa. Desumanizante "coisificação" do homem. Para muitos modernos, os homens são como que criados em série, meras unidades, quando de fato cada qual é um exemplar único, criado por Deus e pela natureza, numa edição única. Sem ser o absoluto, a pessoa tem algo de absoluto (ab-solus). Encerra "coeficiente de solidão". Entre os seres do mundo visível, só o homem representa na cena da vida o seu papel, como a própria etimologia de pessoa o recorda. "Tôdas as coisas têm o seu preço. Só o homem tem a sua dignidade", escreveu Kant. Com razão Pio XI verificou, apreensivamente, que, da oficina, tudo sai, em nosso tempo, mais valorizado, menos o homem. No próprio plano cultural, vemos como o cientista moderno quase se esquece do homem. Limita, cada vez mais, o horizonte do seu pensamento ao campo restrito da especialização particular. O especialista, no dizer de um humorista americano, é o homem que sabe, cada vez mais, do cada vez menos. Resigna-se a ignorar a soma, para conhecer melhor a parcela. Alegam não poucos que assim é necessário para o progresso técnico. Outros, mais avisados, denunciam nessa tendência um elemento perturbador do homem e destruidor da verdadeira cultura. É transferir obrigatòriamente para o plano do conhecimento o que se impõe não raro no terreno da técnica, onde cada peça é produzida desarticulada do conjunto.

Essa desatenção pela totalidade em favor da atenção exclusiva pela fração ínfima, vem a desencadear, transporta para o plano da duração, no desinteresse pela permanência, que cede lugar ao interesse pelo momento. Sua expressão mais trágica é o existencialismo, "filosofia da falência", na frase de Pio XII, rejeição das essências imutáveis, preocupação exclusiva pela "existência" de cada indivíduo. "Tem-se a impressão — foi ainda Pio XII quem o disse —, tem-se a impressão de que o mundo perdeu a alma". Perdeu o sentido da existência. Trocou o Espírito pela Ação. Desprezou a Norma ideal por amor do fenômeno sensível.

A essa concepção errônea, prometeis contrapor o humanismo cristão: **nunquam causa humanitatis defunturum.** Em que pese a Sartre, o existencialismo não é um humanismo. O humanismo, antes de mais, é uma cultura do espírito, e tem, como ponto de partida, uma conceituação exata do Homem e do Universo. O humanismo é uma mundivivência e uma cosmovisão, do ponto de vista de síntese. Não pode mutilar a realidade. Deve apreender-lhe todos os aspectos. "Humani nihil a me alienum".

Proferistes a fórmula de vosso juramento na língua do Lácio, numa dessas línguas que se chamam mortas, mas que de fato são imortais, como lembrava Lamartine. Parece que assim quereis emprestar a êle um cunho de perenidade. Para cultores do direito, recorda a magnífica contribuição, ainda hoje tão viva, dos romanos, o povo de vocação jurídica por excelência: **Romanos, rerum dominos gentemque togatam.** Para filhos da Igreja, lembra a língua oficial de seus documentos e de seus louvores a Deus, o que lhe empresta um cunho de eternidade.

Disse-vos de início que a designação de vosso paraninfo, meus caros bacharéis, importava na afirmação de que consideráveis a festa de formatura principalmente como uma festa da consciência e do coração. Permiti que, depois de ouvirmos algumas imposições da consciência, deixemos falar um instante o coração. Desde o nosso primeiro contato, uma fôrça irresistível de afinidade reinou entre vós. Verdadeira sintonização de espíritos. Na alma da mocidade há uma promessa em que está latente um desenvolvimento impossível de ser medido. Logo compreendi o que havia de virtualidade em vossas almas, na turbulência aparente de vossa jovialidade. Uma convivência prolongada só veio confirmar a impressão da primeira hora.

Um gesto que bem mostra tôda a delicadeza de vossos sentimentos: quisestes dar início às comemorações de vossa formatura com uma romaria de preces e saudades ao túmulo do companheiro que tombou quase ao findar da jornada. Hora de profunda emoção a que ontem vivemos na cidade dos mortos, enquanto a palavra tão sentida de um dos novos bacharéis evocava a memória de Leônidas Marcondes Uchoa Cavalcanti. Sua figura semi-velada em um nimbo de saudade, parece neste momento pairar ainda sôbre nós. Ninguém mais do que êle ansiou pela alegria desta hora: que seu esfôrço fique para vós como um autêntico patrimônio moral, um exemplo da fôrça construtiva da bondade e da mansidão.

Mais uns instantes e a vida vos vai dispersar nas suas solicitações múltiplas. Mas conservai sempre esta amizade fraterna que constituiu o encanto de vosso convívio universitário. Um amigo é um irmão que se escolhe e um irmão é um outro eu: **frater, fere alter.** Guardai como última lembrança de vossa Universidade esta reflexão de Mons. d'Hulst Reitor que foi do Instituto Católico de Paris: "O amor de Deus na eternidade, a amizade dos verdadeiros amigos na terra, eis tudo quanto há-de bom"

Bacharéis de 1952:

Pelos dons com que a Providência vos cumulou, sois uma grande fôrça; continuai unidos e sereis a vitória!

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Concedendo exoneração a Nagib Chede, da função de presidente da Comissão de Salário Mínimo da 15.ª Região, com sede em Curitiba, e nomeando para a mesma função, Luiz Cataldi de Souza.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, professor da Escola Técnica de Campos, Adalberto Fritz de Wallace Duncan.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando: substitutos de juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba, Afonso Pereira da Silva e Agnelo Amorim Filho; juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, Fernando Euler Bueno e Celso Leme e, substituto, Teotonio Negrão.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro auxiliar (Recebedoria Federal em S. Paulo) padrão M, Ernani Lopes de Mesquita, durante o impedimento do respectivo titular Celia Borges Fleury da Rocha que se encontra exercendo função no Conselho Nacional de Pesquisas.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, fiéis de agência, Rubens Poester Barubot, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul e, Cyda Tonatore Sabadi, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Espírito Santo.

Nomeando, contadores classe H, do Quadro III, Parte Permanente — Heraldo Vidal de Araujo, Mario de Morais Tibau, Iná Paiva Heizer, Valter Oliveira Macedo, Nelly Fina de Melo, José Matias de Freitas, Manuel Borges Pinto, Airton Sá dos Santos, Sebastião Julio, Arthur Paulo Amodeu, Amadeu Paschoalini, Bernardina Medora do Couto, Altair Macedo, Alencar Barreto Coupé, Manoel Eugenio Barbalho, Marli Vieira de Brito, Jaci Montenegro, Manoel Sanches Pena, Rodrigo Sayago, Maria Cristina Rodrigues Durão, Eladia Ribeiro de Alencar, Luciano Fontes de Oliveira, Maria de Lourdes Menezes Oliveira, Maria da Conceição Santos, Ramiro Rodrigues dos Santos, Silvia Alves Martins, Dilson Pimenta, Manoel Eugenio Barbalho, Diná Nallet de Lima.

Na pasta da GUERRA — Nomeando por necessidade do serviço, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major da arma de Infantaria Newton Souza Leão Castro de Mascarenhas, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (12.º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral.

Exonerando das funções que exercem na Comissão Militar Brasileira em Washington, o coronel Pedro Geraldo de Almeida, da arma de Artilharia; o tenente coronel Oswaldo Dealtry, os capitães João Carlos Nobre da Veiga, Edwin Jorge de Melo, da arma de Cavalaria e Ayres Tovar Bicudo de Castro, da arma de Infantaria; e o major Heitor Furtado Arnizant de Matos, das funções de professor de português, que exerce na Academia Militar de West Point, Estados Unidos, e nomeando para as mesmas funções, o coronel Climerio Nestor dos Santos Filho.

Concedendo autonomia aos municípios de Niterói e Angra dos Reis. A lei declara que as eleições para prefeitos realizar-se-ão, simultaneamente, com as dos demais municípios do mesmo Estado; e, concedendo o auxílio especial de seis milhões de cruzeiros a Academia Nacional de Medicina para construção do seu edifício-sede.

Alterando a lotação do Serviço de Assistência a Menores e órgãos suplementares, atendidos pelos Quadros Permanente e Suplementar; declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação pela Rêde Ferroviária do Nordeste, o domínio útil de faixa de terreno de marinha, na cidade de Recife, necessária à construção de nova estação de cargas de Cinco Pontas e às ligações da linha sul com a linha oeste, da Rêde Ferroviária do Nordeste; concedendo exoneração a João Daudt de Oliveira, da função de membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e nomeando para exercer a mesma função com mandato de um ano Nereo Siegfried Wagner Battendieri; nomeando o coronel da arma de Artilharia Henrique Geisel, adido militar junto à Embaixada do Brasil em Londres; nomeando para servirem na Comissão Militar Brasileira em Washington, como chefe, o tenente coronel Osmar Mouray, e adjuntos, os tenentes coronéis Flavio Franco Ferreira e Reynaldo Melo de Almeida, majores Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Albino Zillo e Luiz Felipe Augusto Borges e capitão Lelio Bennett Facó; e, nomeando, encarregado da edição brasileira da Revista Militar em Fort Leavenworth, Estados Unidos, o major Sérgio de Ary Pires, da arma de Artilharia, em virtude da exoneração do major Eurico de Sá Rocha Mata, da arma de Artilharia e que exercia aquelas funções.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

O DONZEL SEM MAGOA — ALBERTO REBELO DE ALMEIDA — RIO — Se não é o mais ilustre dos poetas portugueses modernos, não se lhe pode aplicar outra designação. Não diremos que tem lampejos de gênio, porque lampejos dão a entender intermitências, e nos trabalhos maravilhosos dêste poeta a unidade é a característica, unidade que sintetiza coração e alma, aliados a cultura clássica da mais fina em pleno século XXI E', pois, a encarnação de um verdadeiro gênio o mimoso estilista do verso, Alberto Rebelo de Almeida. Nos sonetos ou noutros tipos de poesia, há sempre elevados conceitos filosóficos, quer se trate do argentino riso da criança ou do desgosto que o amor leva aos corações. No gênero quadra popular, dificílimo, apesar da simplicidade da forma, porque exige substância filosófica, o autor ultrapassa, com tôda a garridice e desembaraço que lhe são próprios, o que de melhor se tem escrito em português. Em cada página o riso alterna com uma lágrima, lágrima e riso de uma vida que o poeta penetra com singular feitio, tirando do gôsto e desgosto as mais comoventes harmonias. Altivolo poeta! Poeta do amor, da saudade e da presença vívida e triunfante, poeta em que a palavra Deus, através dos inesquecíveis versos, aparece com tôda a dignidade, tôda a pureza, todo o dinamismo, para aquecer os olhos da mulher, dar música ao riso da criança, fazer do coração do homem um altar de sublimes qualidades, enfim, um Deus que não inspira temores (bastaria inspirá-los para o não ser). Leamos-lhe uma quadra:

Só de nós depende a estrada
A caminhar nesta vida;
Mesmo a descer — por que não? —
Subamos nessa descida.

— x —

REVISTA ECONÔMICA — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — E' a mais importante publicação que se poderia desejar em terreno tão complicado quanto o da economia. Por essa magnífica revista se avaliará como é terrível a complexidade dos temas financeiros. Não fôra assim, haveria financistas pelas esquinas, como há, realmente, mas daqueles a que se chama financistas de botequim. Todos discutem a gravíssima questão econômica, mas poucos lhe entendem a intrincada urdidura. Nessa revista colaboram os maiores vultos internacionais no domínio das finanças. Recebemos o último número.

— x —

GENTE GRADA — COSTA PIMPÃO — COIMBRA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Agarrar 7 escritores e sôbre êles tecer elevadas considerações, adstringindo-se à verdade, não é tarefa que se encare sem estremecimento. Quando os 7 escritores são Almeida Garret, Latino Coelho, Antero do Quental, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, João de Deus e Eugenio de Castro, então, lá se multiplicam os atoleiros. Não cuide o leitor que vai ler as repisadas coisas que todos sabem sôbre essa gente grada. Não. Tudo nesse volume é novidade para o leitor mais culto, e de Costa Pimpão não seria lícito esperar frivolidades. E' livro, portanto, de alta cultura.

NORTE — SUL

PIAUÍ

ESPERAM HA SEIS MESES

TERESINA, 27 (Asap) — Muito embora o diretor geral dos Correios e Telégrafos autorizasse o diretor regional a readmitir os diaristas dispensados por falta de verba, garantindo na oportunidade, que forneceria o numerário necessário, até agora tal não aconteceu, continuando êsses modestos funcionários sem receber seus vencimentos há seis meses. O diretor regional nada pode fazer, aguardando as providências do Rio.

PERNAMBUCO

TAXIS MAIS CAROS

RECIFE, 27 (Asap) — Os motoristas de taxis estão dirigindo um apêlo às autoridades do transito, a fim de elevarem para Cr$ 4,00, o preço do quilômetro atualmente tabelado em Cr$ 2,50.

O assunto está sendo apreciado pelo Conselho Regional do Transito, que segundo apuramos elabora o regulamento do serviço de taxis. Fala-se que o relator do processo dará parecer favorável, em parte, à pretensão dos motoristas, em face do aumento do preço da gasolina e peças sobressalentes.

MINAS GERAIS

NEGADO O AUMENTO DO PÃO

BELO HORIZONTE, 27 (Asap) — A Comissão de Abastecimento e Preços de Minas Gerais negou o aumento do preço do pão solicitado pelos panificadores de Belo Horizonte.

SÃO PAULO

AGUA PARA UMA POPULAÇÃO DE QUATRO MILHÕES

S. PAULO, 27 (AN) — Vasto plano de abastecimento d'água, com capacidade para servir a uma população de quatro milhões de almas, está pràticamente concluido nesta capital, devendo ser posto em prática a partir de abril do próximo ano. Nessa época, deverá funcionar a nova adudora de Santo Amaro, que a princípio dará vasão a cerca de seis milhões de litros por dia, aumentando, dessa forma, para 870 milhões de litros, o volume d'água destinado ao abastecimento da cidade.

LIBERAÇÃO DE PREÇOS

S. PAULO, 27 (Asap) — Os refrigerantes em geral tiveram seus preços majorados em cinquenta centavos por unidade, graças à portaria n. 86, de 18 de dezembro, publicada no "Diário Oficial" da União, do dia 19 do corrente. Essa portaria consubstancia resolução do plenário da COFAP do Rio de Janeiro, segundo a qual a liberação dos preços de refrigerantes, já concedida para a capital do país, foi estendida para o Estado de São Paulo.

CAFÉ DA MANHÃ

A LEITOA

SOUBEMOS o que aconteceu com um passageiro do "Pássaro Marron", justamente aquele que tinha pavor de viajar de avião: — "Quero morrer com médico, com padre, e gente chorando por mim", dizia. Na véspera de sua viagem telefonara a um irmão, em São Paulo, e êste lhe dissera;

— "Já que você não comeu o peru do Natal, venha comer a leitôa da passagem do ano. Estamos organizando tudo... Demos toque de reunir, e no dia trinta e um teremos tôda a família em casa". A última frase que esse irmão de São Paulo ouviu, antes do adeus foi:

— "Pois essa leitôa não me vai escapar..."

Que de alegrias e de ternuras, e de ânsias gostosas havia no interior do ônibus que levava essa gente em férias, para S. Paulo! O homem que ia comer a leitoa fez camaradagem com um que levava, cheio de cuidados, uma enorme cesta de festas para o primo. Eles conversavam, os dois, com um caminhar diferente de ternos pensamentos, enquanto os olhos recolhiam a mesma paisagem monótona. O rio, ao longe, a curva, a ponte, e de-repente — aquele sacolejar tremendo, o carro atirado na violência da monstruosa onda, sôbre o guarda da ponte. O homem se segurou no banco da frente, mas suas mãos foram fracas, e ele se projetou sem dor, pela janela. A água do Paraíba cresceu para ele, como um torvo olho trágico que o absorvesse. Depois — nada... Depois, sim, uma cronista leu a notícia no Rio, na sua mesa atulhada de cartões de boas festas.

— Se nós vivemos os últimos instantes dêsse anônimo, que morreu no desastre do "Pássaro Marron" não foi por mera falta de assunto. Já sofremos, numa viagem de automovel ao Chile, um desastre parecido. Resvalamos da estrada para o precipício. Só a mão de Deus, posta num bloco de pedra, uns trinta metros abaixo, susteve o carro. Duas coisas nos ficaram, depois disto: acreditamos na Morte — em que tão poucos pensam — e cremos nos milagres, por mais absurdos que eles nos pareçam.

Para o pobre homem que ia comer a leitôa de Ano Bom não houve o milagre — houve apenas a Morte, que lhe veio ao encontro na ocasião em que ele, como milhões, recebia e repartia os votos de "Feliz Ano Novo".

O jornal fechado sôbre os joelhos, ainda pensamos nesse homem cuidadoso, que não viajava de avião. E "vimos" como a família recebeu a notícia terrível. Vimos os prantos, as recapitulações da vida do homem. E lá no fundo do quintal, ao lado de um pequeno poço, cheio d'água da última chuva, admiramos a mais carnuda, a mais saudável, a mais torneada das leitôas. Estava presa por um pé, e se retorcia, grunhindo impaciente.

Veio o irmão do morto, e a considerou com olhos penosos, dizendo à mulher:

— "Coitado! A última frase que ele me disse foi que... E começou a engasgar. Mas a mulher, com alto senso, determinou a sorte da leitôa:

— "E' melhor a gente mandar a leitôa para a festa do Doutor Souza. Coitado! O trabalhão que ele teve esse ano com o seu reumatismo!"

Neste momento em que escrevo, a leitôa, sempre presa por um pé, sob os olhares faiscantes e gulosos da Senhora Souza, se aproxima velozmente de seu fim ùnicamente preocupada em livrar a perna da corda que a tem prisioneira.

A' margem do Rio Paraíba ficou uma cadernetinha escondida no capim, cheia de notas já para o próximo ano. Era do nosso conhecido.

Não sei porque comentar isso aqui com você. Talvez não consigamos fugir de nós mesmos. Mas esse livrinho forrado de intenções e de projetos para o Ano que Vem e a Leitôa e que jamais saboreada dá muito particularmente um aviso sôbre esse mar que seca num instante: o Tempo. O Ano nos espera? A Leitôa também? Que sabemos nós. Sabemos apenas que agora é boa a nossa convivência, que há promessas de Paz no mundo, que os amigos não se esqueceram de nós. Apertemo-nos as mãos. Alguém tombou no Rio Paraíba. Mas alguém está nascendo... Esta crônica nem chega a ser triste. Se a leitôa escapou a nosso viajante do "Pássaro Marron", não escapará dos agudos dentes da Senhora Souza. Este é o eterno significado do ANO QUE VEM. Recomeça a velha cantiga.

Dinah Silveira de Queiroz

NOVO DIRETOR DA EDITORA "A NOITE"

Tomou posse, ontem, do cargo de diretor da Editora "A Noite", o jornalista Dalton Ottati Xavier. O ato teve lugar no Gabinete do Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. O novo diretor da Editora "A Noite" vem de ser nomeado em substituição ao sr. Cassiano Ricardo, designado para chefiar o Escritório Comercial do Brasil em Paris.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

SOLECISMOS

Manoel Duarte

(Especial para A MANHÃ)

A Companhia João Rios vai homenagear, amanhã, no Teatro Carlos Gomes, o sr. Henrique La Rocque Almeida, presidente do IAPC ★ Marlene e Luiz Delfino terminam, hoje, a brilhante temporada de "Depois do Casamento" no Teatro Regina ★ Só por uma semana teremos "Como é que pode?" no Teatro Recreio

Hoje o último dia de Marlene no Regina

Hoje terá fim uma brilhantissima temporada que veio encher de orgulho aqueles que gostam do bom teatro. Marlene e Luiz Delfino terminam a sua atuação no Teatro Regina, com a comédia "DEPOIS DO CASAMENTO" que na noite de quinta-feira completou o seu centenário de representações. Não fôsse terem de ceder o teatro da rua Alcindo Guanabara, ao Teatro de Amadores de Pernambuco e a temporada de Marlene e Luiz Delfino teria muito maior curso. Além do belo espetáculo que nos deu "DEPOIS DO CASAMENTO", teve a vantagem de nos dar em Marlene a atriz revelação que os criticos estão apontando para 1952. Assim só hoje em vesperal às 16 horas e em sessões às 20 e às 22 horas teremos "DEPOIS DO CASAMENTO" no Teatro Regina.

HENRIQUE CAMPOS



Jean-Louis Barrault não atuará no Cairo — NOVA IORQUE, 27 (A. F. P.) — "Ninguém quer acreditar em infelicidade, sobretudo durante o Natal" — declarou Jean-Louis Barrault, ao saber que o govêrno egípcio tinha anulado o contrato do Teatro Ópera, do Cairo, com a companhia Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud.

— "Tinhamos recusado acreditar no pior — acrescentou o comediante — porque, segunda-feira passada, no consulado egípcio de Nova Iorque, nos foram entregues nossos passaportes visados, e nos desejaram boa viagem da parte do govêrno egípcio".

Pela manhã de hoje a companhia embarca a bordo do "Liberté", com destino à França. Entre as "valises", telefonemas e os últimos preparativos, Jean-Louis Barrault confessa que não sabe o que vai fazer a companhia. A bordo, depois de algum repouso, "decidiremos com Madeleine Renaud e nossos companheiros", declarou o artista, acrescentando:

— "Decididamente, não verei mais as Pirâmides. No ano passado, com efeito, a companhia fôra obrigada a renunciar a uma viagem ao Egito, devido aos conflitos que vinham de se verificar no Cairo".

O Teatro Municipal abrirá hoje, às 10 horas, seu salão para colaborar num magnifico espetáculo, verdadeiro presente de Natal para a população infantil do Rio. Em seu grande palco, atores, bailarinos, e cantores oferecerão, como presente do fim do ano, "O PINHEIRINHO DO NATAL", um bonito conto de Andersen, versão teatral de Paschoal Longo, montado pelo elenco de Jani Campos, Mara Rubia, Heloisa Helena, Norma de Andrade, Juliana Yanakiowa, Pernambuco de Oliveira, Alcino Diniz, côro dos Curumins, e outros nomes consagrados no teatro, televisão e "ballet", colaborando para tornar ainda mais bela a história do pinheirinho que sonhava ser árvore de Natal.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO I.A.P.C.

Realiza-se amanhã, no Teatro Carlos Gomes, em espetáculo completo às 21 horas, um grandioso festival artistico, em homenagem do dr. La Roque de Almeida, DD. Presidente do Instituto dos Comerciários, com a participação da querida companhia de comédias "João Rios", e seus artistas, com Sandra Gaby, e muitos outros. Será encenada nessa noite, a deliciosa comédia de costumes cariocas, intitulada — "O Homem dos Requerimentos", original em três atos do ator João Rios.

Permanecerá no cartaz por mais uma semana, "Deu Freud Contra", a sátira que continúa em pleno sucesso no Teatro de Bolso, com Silveira Sampaio, Magalhães Graça, Vanda Olticica, Sonia Corrêa e Ariston.

Em janeiro, Silveira Sampaio, iniciará a sua temporada de verão com "Flagrantes do Rio n. 2", três aspectos da sociedade do Rio de Janeiro, nas vesperas do Carnaval.

No João Caetano — o público vem assistindo com agrado "Lá vem a cobra grande", revista carnavalesca com Aracy Côrtes, Ankito, Jurema Magalhães e outros.

ÚLTIMA SEMANA DE "COMO É QUE PODE!" NO RECREIO

A revista carnavalesca "COMO E' QUE PODE?" está se despedindo do cartaz do teatro onde só ficará por uma semana mais, ou melhor, só até o dia 4, pois, já no dia 8, a Companhia Luiz Galvão estreará em São Paulo, no Teatro Odeon. O elenco que conta com Margarida Max, Mary Lincoln, Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Valeria Amar, Déo Maia, Théo Braga, Perpetuo Silva e outros, vai deixar o teatro da rua Pedro 1.º no auge do seu sucesso e com um espetáculo que vem agradando ao público.

ÊXITO ABSOLUTO! — ÚLTIMA SEMANA

Luiz Galvão apresenta

MARGARIDA MAX

Reaparece ao seu publico, na revista carnavalesca de grande Montagem

"COMO É QUE PODE?"

de LUIZ PEIXOTO - ARY BARROSO - DJALMA NUNES

MARY LINCOLN · COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · DÉO MAIA · IRIS DELMAR · THÉO BRAGA · VALERIA AMAR

HOJE — Vesperal às 16 horas
SESSÕES às 20,30 e 22,30 horas

Fabulosos Bailados de CHARLES! E um grande Elenco!

no Recreio

Bailados empolgantes como nunca foram vistos em Teatro de Revista! — Sòmente até 4 de janeiro, de vez que esta Cia. estreará em São Paulo, no Teatro Odeon, dia 8 de janeiro de 1953.

No Follies, — Zilco Ribeiro está apresentando "Adeus milhões", com Renata Fronzi, Walter D'Avila, Nélia Paula e Ruy Cavalcanti.

No Serrador está em cena a peça "Está lá fora um Inspetor", com João Villaret, Fernanda Montenegro, Sady Cabral e Oswaldo Louzada.

Natal no Retiro dos Artistas — Uma das mais belas iniciativas, dessas que são tomadas inteiramente de carinho e sinceridade é, sem dúvida, a que a escritora Iveta Ribeiro vem realizando há mais de dezessete anos. E' o Natal dos velhinhos do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Lá vive um núcleo de homens e mulheres que um dia já brilharam entre as luzes da ribalta e que o fim da vida atirou-os ao esquecimento e longe do borborinho da cidade grande. Lá êles estão esquecidos, ninguem mais sabe os seus nomes, ninguém mais se lembra de seus sucessos, é o passado. Iveta Ribeiro, entretanto, com um grupo de amigos dedicados, o apoio da Casa dos Artistas, e do comércio, religiosa e cristãmente leva um pouco de alento e alegria ao velhinhos. Hoje terá lugar essa visita e com ela, muitos presentes, muitas flores e muita alegria. Haverá uma hora de arte organizada pelo velho companheiro Bororó. A caravana da saudade como disse um jornalista, sairá da Casa dos Artistas, à rua Senador Dantas, 103, hoje, às 13,30 horas, em ponto, devendo cada um dos caravaneiros levar um farnel com que se servirão no "lunch" coletivo e que será oferecido aos velhinhos.

A estréia do Teatro de Amadores de Pernambuco — Teremos sexta-feira, no Teatro Regina, a estréia do Teatro de Amadores de Pernambuco, com a peça "ESQUINA PERIGOSA". O elenco dirigido por Waldemar de Oliveira vem ao Rio, após uma brilhante atuação de doze anos em favor do bom teatro pelo Norte do Brasil. Os nossos visitantes farão aqui uma curta temporada com o patrocinio do Serviço Nacional de Teatro, e com um repertório de peças selecionadas no terreno dos melhores originais nacionais e estrangeiros.

JOANA D'ARC será socia de Geysa Boscoli, numa grande Companhia de Revistas, que deverá surgir em março. A popular atriz vai aos Estados Unidos em busca de material para os espetáculos que montará com Geysa

A Empresa Newton Rocha apresentará no próximo dia 7 de janeiro a companhia de revistas que o ator José Carlos organizou especialmente para a temporada de verão na vizinha capital fluminense. A revista carnaval denominada "Você sabe mas não quer dizer", deverá estrear no dia 7 de janeiro no palco do Teatro Casino Icaraí. No elenco, além de José Carlos Isa Rodrigues, que volta ao gênero que a consagrou como a Shirley Temple brasileira, há alguns anos no Teatro Recreio, José Valluzi que pela primeira vez fará revistas; Almeidoca, Sandra Gaby, Léa Goulart, Renato Decarves e Silvio Soldi.

No Rival continúa o sucesso de "Que mulher!", com Aimée, Elza Gomes, Miltin Carneiro, Alberto Perez e outros.

No Copacabana está em cena "A cegonha se diverte", com Henriette Morineau à frente dos "Artistas Unidos", com Jardel Jercolis, Francisco Dantas e outros.

Recebemos, agradecemos e retribuimos, os votos de Boas Festas e Feliz Ano Nôvo, de Luiz de Magalhães, Mara Abrantes, Carlos Couto, Francisco Martins Domingues, Cleto Avelar de Freitas e José Pinheiro Sodré.

Continuam no Carlos Gomes as representações de "Paris de 1900", com Dercy Gonçalves, interpretando um dos melhores papéis cômicos da sua carreira. A engraçadíssima peça de Feydeau, agora encenada em fantasia musical delineada por Chianca de Garcia, possui todos os atrativos de um insuperável divertimento, daí a razão do êxito que vem obtendo nesta curta apresentação na praça Tiradentes.

No dia 2, a companhia estreará o original de Armando Gonzaga, "Cala a bôca, Etelvina!", versão carnavalesca de Paulo Magalhães, em caprichada montagem e o lançamento dos números musicais do periodo momesco de 53. Dercy no papel de "Etelvina".

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071 De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Rompimento de relações diplomáticas

BELGRADO, 27 (INS) — A Assembléia Nacional aprovou por unanimidade a decisão do govêrno de suspender as relações diplomáticas com o Vaticano. A suspensão anunciada por Tito a 17 de dezembro produziu-se como represália por ter o papa promovido a Cardeal o arcebispo Stepinac que fôra condenado por um tribunal iugoslavo por colaboração com os nazistas durante a última guerra. A agencia oficial Tanjug informou que o encarregado de Negócios do Vaticano, Monsenhor Silvio Oddi, regressará hoje à noite a Roma. A embaixada francesa em Belgrado assume a responsabilidade dos interesses da Santa Sé na Iugoslávia.



LUIZ GALVÃO está dando os seus últimos espetáculos no Teatro Recreio com a revista "Como é que pode?". O conhecido empresario fará estrear a sua Companhia em São Paulo no próximo dia oito, no Teatro Odeon

Ela é bem brasileira!... Isto você pode dizer, também, da sua saborosa Coca-Cola cuja fabricação, em todos os seus passos, está intimamente ligado à industria e às coisas do Brasil.

Vejamos alguns exemplos: o finíssimo açucar e outros ingredientes, usados na fabricação de Coca-Cola, são de origem brasileira; as garrafas, as caixas de entrega, as chapinhas, as geladeiras e até mesmo as carrocerias dos caminhões são produtos da industria nacional.

Estes e muitos outros fatores refletem a íntima ligação de Coca-Cola com a vida econômica do país.

Coca-Cola MARCA REG. DE FANTASIA

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.30-1.40-5.50-8-10H · 11.30-1.35-1.40-5.50-8-10H · 1.30-1.40-5.50-8-10H
STEWART GRANGER — ELEANOR PARKER · JANET LEIGH — MEL FERRER
EM TECHNICOLOR
Scaramouche
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
FILMES M-G-M

Foi inaugurado, ontem, o Cine Pará

Na estrada Rodrigues Caldas 30, no Largo da Taquara, em Jacarepaguá, foi inaugurado, ontem, o Cine Pará, de propriedade do sr. Francisco Martins Domingues. A nova casa de espetáculos apresenta aspecto agradável e teve uma inauguração muito concorrida.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas 20 — 8.° — Tel. 22-8868

Amanhã
RIVOLI · SÃO JOSÉ · LEME · ROSÁRIO
★ 5.ª Feira ★
NACIONAL · FLUMINENSE · MEIER · ESPERANÇA
6.ª Feira · SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES apresenta
Guerreiros DO SOL
SUPERCINECOLOR
AVENTURA E INTRIGA! TERROR E VIOLÊNCIA!
JON HALL
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

CINEMA

MULHER FALADA

(THE WOMAN IN QUESTION, INGLATERRA)

EM CARTAZ NO PALACIO

4 *Muitos têm sido os filmes d easunto criminal, com apoio em retrospectos. Inclusive, conforme no atual caso, com a narrativa ao sabor de vários caracteres, implicados no assassinio. Contudo, embora o comum do assunto, poucos celulóides do gênero policial têm sido tão bem dirigidos quanto o atual. Em certo ponto do desenrolar surge outra dúvida, a fim de aumentar a expectativa do público. Qual, realmente, teria sido o verdadeiro retrato da assassinada? Cada um dos rememoradores da morta a decrevera de determinada maneira. E, em cada uma das reminiscências, a vitima assume o aspecto fisico e moral do seu narrador . Esta é uma das curiosidades da pelicula inglesa, bem marcada psicologicamente.*

Anthony Asquith, o diretor britânico que se vem revelando como um dos melhores do mundo, confirma seus anteriores êxitos. Enquanto que, em "Nunca te amei", "Um caso de honra" ou no velho "Pigmalion", de Shaw, vinha sendo favorecido pela história, agora, sucedeu o contrário. Graças exclusivamente à sua inteligência este filme deixa de ser um conto policial a fim de ser imposto como um trabalho de valor artístico e psicológico. Preciso nas minúcias e humano na maneira de contar, logrou uma realização valiosa.

Honras a Jean Kent, heroina também de "Nunca te amei". Adaptou-se maravilhosamente à figura da decaida e cartomante. O elenco traz a caracteristica de sóbria e eficiente interpretação do ator inglês. Brilham Dirk Bogarde, Charles Victor, Duncan Macrae, Lana Morris e outros. Música e fotografia à altura do conjunto.

Podem ver "Mulher falada", a melhor estréia da presente semana.

OSWALDO DE OLIVEIRA

OS DIAS ROMANTICOS DE UMA RAINHA SUECA — Um trabalho bastante cuidado é o filme de Giorgio Simonelli, que veremos a partir de segunda-feira próxima, com o nome singular de "AMORES E VENENOS", produção italiana que a Art Films apresenta. Trata-se de uma história real, imaginada sôbre um ângulo da personalidade complexa e romântica de Maria Cristina da Suécia, a mulher sensacional que escandalizou a Europa com seus rasgos de heroismo, desprendimento e espirito humanistico; mulher que jogou o seu trono por um amor, um de seus capitães de guarda. "AMORES E VENENOS", com Lois Maxwell e Amedeo Nazzari nos papéis principais, será apresentado amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Art Palácio e Mauá.

* * *

NOVO E DELICIOSO MUSICAL — Estará novamente entre nós, brevemente, nos 3 cines Metro, a sempre cativante Esther Williams, desta feita com "EVA NA MARINHA", uma deliciosa comédia musical e romântica. Ao lado da querida atriz vamos encontrar Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Keefe Brasselle, Dean Miller, além de outras expressivas figuras. "EVA NA MARINHA", uma produção em tecnicolor de Joe Pasternak, dirigida por Sidney Lenfield, apresenta ainda, pela primeira vez na tela, a figura de Billy Eckstine, o famoso cantor negro, em um número de grande beleza — "Hold me close to you".

"SCARAMOUCHE" — Prossegue o êxito das apresentações, nos 3 cines Metro, do sensacional drama de aventuras extraido de uma das imortais obras de Rafael Sabatini — "SCARAMOUCHE. o Homem das Mil Aventuras". Em tecnicolor, a pelicula é estrelada por Stewart Granger, Eleanor Parker, Janet Leigh e Mel Ferrer.

* * *

"SEDUTORA SELVAGEM" — Maria Casarés, a morte que tanto apreciamos em "Orfeu", de Jean Cocteau, vem aí. Desta vez ela nos aparece em uma pelicula com o titulo de "SEDUTORA SELVAGEM", que a Art Films anuncia para muito breve, em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente e Art Palácio.

* * *

TARZAN ATACADO PÔR UM HIPOPOTAMO! — Uma das cenas mais espetaculares de "Tarzan e a Fúria Selvagem" — que a RKO lançará amanhã, no circuito do Plaza — mostra o perigo que corre o Tarzan Lex Barker frente ao ataque de um hipopótamo no transcurso de uma sequência cheia de ação. O ataque do animal é provocado por um certo aventureiro que, contrariando as ordens de Tarzan, atira contra o hipopótamo, quando a caravana em que vão atravessa um rio. E cenas dramáticas têm lugar, no esforço do homem-macaco para fazer o "safari" atingir à margem do rio, antes que fossem todos destruidos pela fera. Essa é a vigésima oitava pelicula sôbre Tarzan. E os criticos dizem que é a mais real e emocionante de tôdas elas.

MEIAS TEIA DE ARANHA
A Casa HERMAN
ESTA VENDENDO a Cr$ 70,00
227 — Rua Sant'Ana — 227

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Scaramouche" — Às 11,30 — 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Scaramouche" — Às 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Scaramouche" — Às 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.
AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, MIRAMAR, COLISEU e VITORIA — "Maria Monte Cristo" — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
RIVOLI, PARATODOS, S. JOSE', BARONEZA e MAUA' — "Pecadora" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIAN, AMERICA, LEBLON, VAZ LOBO e PALACIO — "A Mulher Falada" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PARISIENSE, PRIMOR, H. LOBO e COLONIAL — "Branca de Neve e os 7 Anões" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.
ODEON, ROXY, IDEAL, CARIOCA, ICARAI, FLORIANO e S. LUIZ — "O Ultimo Baluarte" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.
ART-PALACIO, PAX e CASINO — "Capitão Furia" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE, S. PEDRO, REAL e CACHAMBI — "Os que não devem Nascer" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE' — "Ao Sul de Pago-Pago" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BELMAR — "Vertigem Satanica" — A partir das 14 horas.
COELHO NETO — "Os Filhos dos Mosqueteiros" — A partir das 14 horas.
ROCHA MIRANDA — "Dilema de uma Consciência" — A partir das 14 horas.
RIO BRANCO — "Sangue e Areia" — A partir das 14 horas.
LAPA — "O Cavaleiro da Bandeira Negra" — A partir das 14 horas.
CATUMBI — "A Rainha do Nilo" — A partir das 14 horas.
GUARANI — "Com o Diabo no Corpo" — A partir das 14 horas.
MEIER — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.
CINEAC-TRIANON — Jornais, Desenhos e comédias.

O Govêrno da Cidade

No despacho de ontem, com o Secretario Geral de Viação e Obras, o prefeito coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, aprovou as seguintes concorrencias publicas: para obras de pavimentação e complementares da rua Ferreira de Menezes; para reparos nos reservatorios do Engenho de Dentro e do França e respectivas casas de manobras de guardas; para a construção de castelo d'Água no morro dos Jesuitas e obras complementares e para a execução de melhoramentos nas ruas Fernandes da Cunha e Valentim Magalhães, em Vigario Geral.

MANTIDO O DR. ALFREDO PESSOA

Atendendo ao expediente que lhe foi apresentado pelo Secretario do Interior, o prefeito Dulcidio Cardoso, resolveu manter nos cargos de Diretor de Turismo, Geografia e Estatistica e no de Vigilancia, respectivamente os srs. dr. Alfredo Pessoa, Guaracy Lopes de Souza e coronel Osvaldo Melchiades de Almeida.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA APRENDIZES

Para conhecimento dos interessados, o Superintendente de Transportes, faz saber que estão abertas até o proximo dia 10 de janeiro proximo, as inscrições para o 7.° curso de aprendizagem de mecanica de veiculo. Os candidatos devem apresentar documento, provando ter cursado 4.° ano primário e que a idade esteja limitada entre 14 e 15 anos. Aprovados no exame de seleção, os candidatos receberão um salario de Cr$ 300,00 mensais e refeição gratis.

LIMPEZA DAS FACHADAS E DOS MONUMENTOS

O prefeito recomendou ao Secretario Geral de Viação, fosse feita com a maxima urgencia, a limpeza de muros, fachadas e dos monumentos, onde se encontram afixados cartazes de propaganda diversas.

NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA ESTACIONAMENTO DE AMBULANTES

Para elaborar o novo regulamento da lei 724 de 1952, que modificou o sistema de estacionamento de ambulantes nas zonas urbanas, suburbanas e rural, o Secretario do Interior vem de designar os srs. Antovila Mourão, Alvaro Martins da Silva e Teobaldo Prado.

CUIDANDO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA DE 1954

Para cuidar da proposta orçamentaria para o exercicio de 1954, da Secretaria do Interior e Segurança, o seu titular designou os srs. Antovila Mourão, Nelson Pereira e Alvaro Martins da Silva para, sob a presidencia do primeiro, constituir a respectiva comissão.

HORARIO DE SABADO DIA 31

O prefeito a exemplo do que foi feito na vespera de Natal determinou que o expediente no proximo dia 31 do corrente, seja o de sabado, isto é, das 9 às 11 horas.

CUIDADO SENHORES BANHISTAS

Sendo amanhã, dia 29, considerado como "Dia de Guarda Vida", a Secretaria Geral de Saude e Assistencia, faz saber à população carioca e especialmente aos banhistas, que o Serviço de Salvamento das praias da cidade, não terá em funcionamento suas equipes de assistencia aos frequentadores das praias.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças Laurindo de Azevedo Ramos, José Narciso de Carvalho Filho, Manoel Novela da Silva Junior, Casa de Santa Isabel, Paroquia Coelho Neto, Faculdade de Filosofia do I. Lafayete e Casa de Santa Isabel — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Designando Dario Correa Camara para o Departamento do Pessoal Mario Vieira Willington, Eduardo de Souza Filho, Jorge Nascimento Silva para a Secretaria de Viação; Luiz Pinto Galvão para a Secretaria de Saude; Luiz Marciano Vieira de Carvalho para a Secretaria do Interior.

Departamento do Pessoal

Ato do diretor: Designando Sebastião Dias Simões para o gabinete do diretor.

Vai melhorar o policiamento da cidade

Mais três mil e quinhentos homens para a Guarda Civil

Vai melhorar o policiamento da cidade, segundo informações obtidas junto ao Gabinete do Chefe de Policia, foi autorizado o aumento para cinco mil homens do atual quadro do Corpo da Guarda Civil. Ao que se informa, já na próxima semana, o Diario Oficial publicará esta autorização, que atende aos inúmeros pedidos dirigidos antes ao Chefe de Policia.

Atualmente o Corpo da Guarda Civil conta sómente com dois mil e quatrocentos e cinquenta homens.

Novo posto de corte e distribuição de carne

A COFAP vai inaugurar hoje, às 20 horas, o Posto Central de Manipulação, Corte e Distribuição de Carne em São Diogo. O referido Posto é dotado de 4 modernas instalações, com capacidade de corte para 150 toneladas de carne diárias, e trará maior desenvolvimento e eficiencia aos serviços de venda de carne, diretamente ao povo, através dos caminhões-frigorificos, espalhados por varios locais da cidade. Facilitará, por outro lado, a instalação de novos postos de venda em lugares ainda não beneficiados por essa iniciativa.

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ANITA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espirito elevado. Vontade firme. A disposição é carinhosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apêlos para um auxilio merecido. E' generosa nas dádivas e liberal nas despesas. O ano de 1953 lhe promete um periodo favorável e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 30, 31 e 36. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

SONHADORA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza romantica, apaixonada e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade hesitante. Idealiza muito e realiza pouco. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Um tanto sugestionável e inclinada ao desanimo. O ano de 1953 lhe promete um periodo adverso à saúde, aos afetos e outros interesses. Anos importantes: 33, 35 e 39. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

HEBER — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revelam: natureza reservada, emotiva e caprichosa. Espirito contemplativo. Vontade persistente. Tem grande prudência e não empreende seja o que for senão depois de acurada reflexão. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1953 lhe reserva um periodo venturoso e um novo afeto. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

JOCELIN — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza alegre, viva e esperançosa. Espirito pacifico e tolerante. Vontade ativa. E' cuidadosa, prudente e sabe esperar por muito tempo que os seus planos amadureçam. Constante e sincera nas amizades. Tem grande atração pela vida social, pelo luxo e pelo confôrto. O ano de 1953 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 25, 27 e 30. São favoráveis: o perfume muguet, a cor clara, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

MARGOT — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza afetuosa, sentimental e generosa. Espirito sereno em julgar. Vontade firme. Muito sensivel às influências exteriores. Um tanto inclinada ao misticismo. Tem firmeza de atitudes e pureza de sentimentos. Confia demasiadamente na bondade e sinceridade dos outros. O ano de 1953 lhe promete um periodo desfavorável e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume [illegible], a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

CLELIA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza ambiciosa, valorosa e caprichosa. Espirito altivo. Vontade realizadora. Um tanto impulsiva e independente. Paixões vivas e paixões fortes. Às vezes é franca em demasia, excedendo-se nas apreciações. Tendência ao luxo e a ostentação. E' pouco econômica e imprevidente. O ano de 1953 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de êxito. Anos importantes: 25, 29 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

(Continua no próximo domingo)

EM PROL DOS PORTUÁRIOS

Indice dos mais expressivos do quanto tem beneficiado aos trabalhadores a politica de elevado cunho social do Presidente Getúlio Vargas é a série de iniciativas realizadas em prol dos portuários. Dentre essas iniciativas, destacam-se as que foram levadas a efeito, no decurso do ano que ora finda, pela Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., com o valioso apoio do dr. Ismael Coelho de Souza, superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Reunindo cerca de 2.500 associados, a referida cooperativa, atualmente sob a presidencia do sr. Paulo Rodrigues — o qual conta com a coadjuvação de uma seleta diretoria — instalou várias cantinas no Cais do Porto, a fim de melhor servir aos trabalhadores das docas e aumentou consideravelmente o estoque de mercadorias à disposição dos sócios, atingindo o mesmo, hoje, o valor aproximado de um milhão de cruzeiros. Estando em uma situação excelente, a mencionada cooperativa cogita, mesmo, de ampliar suas instalações, proporcionando aos associados o máximo de facilidades.

Que o exemplo dessa modelar organização cooperativa frutifique amplamente no próximo ano, devem ser os votos dos trabalhadores de todas as profissões, neste momento em que se renovam as esperanças de melhores dias, com o surgir do Ano Novo.

Ninon Sevilla, *a amiga do Brasil, com Ismael Perez, o maior astro infantil do cinema latino, juntos em "Vitimas do Pecado" em lançamento Pelmex, amanhã, nos cines Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar, Coliseu, Tijuca e Petropolis*

Amedeo NAZZARI Lois MAXWELL em
RAINHA SEM REINO! AMANTE SEM AMOR! O DESTINO MARCOU SEU CORPO COM FERRO EM BRASA!
Amores e Venenos
"AMORI E VELENI"
ART
DIREÇÃO DE GIORGIO SIMONELLI
IMP ATÉ 14 ANOS — COMP NACIONAL
Amanhã
PATHE' · ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUA
A SEGUIR "SEDUTORA SELVAGEM"

Bombons quilo Cr$ 45,00
Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigos finos e de luxo. bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, de licor, Cr$ 50,00, de recheio de frutas, Cr$ 70,00, caramelos Toffi, Cr$ 45,00, jujuba. Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00 — caramelos de frutas, Cr$ 25,00; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento Cr$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Telefone 48-4799. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc,
Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.° andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

Joalheria Valor
Venda de Jolas em Geral
Compra de Jolas Usadas
Consertos de Jolas e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

Terrenos e casas ramal de Mangaratiba
Clima de praia campo e montanha
ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6.° and. Salas 601/2, tel. 23-5407

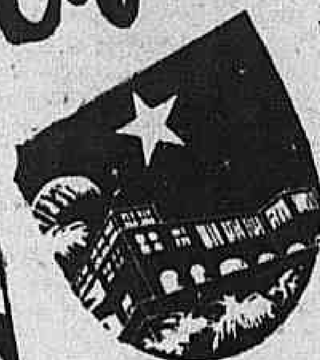
2.ª SEMANA DE SUCESSO
OS QUE NÃO DEVEM Nascer
(DITTE MENNESKEBARN)
UMA ALTA EXPRESSÃO DO CINEMA DINAMARQUES!
COMP NACIONAL — IMP ATÉ 14 ANOS
Amanhã PAX · TRINDADE · CASSINO
IPANEMA 49-3838 ICARAI
NORDISK — DIST. RIO MAR

UMA NOVA E SENSACIONAL AVENTURA DE
TARZAN E A FÚRIA SELVAGEM
("TARZAN'S SAVAGE FURY")
com LEX BARKER · DOROTHY HART · PATRIC KNOWLES · CHARLES KORVIN e o novo "Boy" TOMMY CARLTON
O "REI DAS SELVAS" DESAFIA E VENCE A COBIÇA DOS CAÇADORES DE DIAMANTES!
RKO RADIO
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10,20 Horas
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H. LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

Filmes que vamos ver amanhã: "TARZAN E A FÚRIA SELVAGEM", com Lex Barker e Dorothy Hart, da RKO Rádio; "AMORES E XENENO", com Amedeo Nazzari e Lois Maxwell, da Art Films; "GUERREIROS DO SOL", com John Hall e Mary Castle, da Columbia Pictures; "VITIMAS DO PECADO", com Ninon Sevilla e Tito Jo, da Pelmex; "OLIVER TWIST", com John Howard, distribuido pela D.C.B.; "PECADORA EM SÃO FRANCISCO", com Joel Mc Crea e Yvonne de Carlo, da Warner Bros ★ Continua em cartaz nos três cines Metro, com grande sucesso, "SCARAMOUCHE", com Stewart Granger e Eleanor Parker ★ Próximo lançamento nos cines Metro: "EVA NA MARINHA", com E. Williams

Boas Festas e Feliz 1953

Monte Carlo



"O BAL TABARIN DA CIDADE MARAVILHOSA"

Marquês de S. Vicente, 200

Casablanca



Ar Refrigerado Perfeito

UM PONTO DE ADMIRAÇÃO DA VIDA NOTURNA DA CIDADE

Praça General Tiburcio
Praia Vermelha

Mocambo

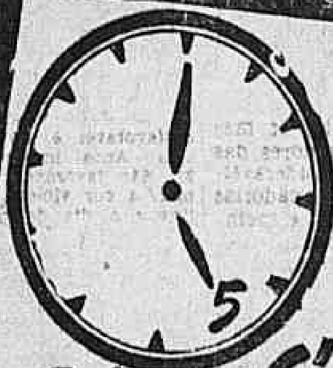
Ambiente tipicamente nordestino

"Cock-tails" característicos

AV. PRADO JUNIOR, 16-B



Five O'Clock



AMERICAN BAR Frank and Bob's
Music and Dancing

RONALD DE CARVALHO, 59

Night and Day



A BOITE DOS ASTROS

Bar — Restaurante — Boite

No primeiro andar do Ed. Francisco Serrador

La Conga

Um centro de diversões para os que querem se divertir.

PRADO JUNIOR, 63-C

Ranchinho do Posto 6



O PONTO PREFERIDO PELOS "HABITUÉS" DA VIDA NOTURNA

Rua Joaquim Nabuco, 11

TASCA



A BOITE MAIS ANIMADA DA CIDADE

Avenida Princesa Isabel, 30-B

Fedicchi

MINAS NÃO FOI ESQUECIDA POR VARGAS

Grande o apoio do govêrno ao Estado montanhês — Incisivas declarações do governador Juscelino Kubitschek — Demitido o secretário leviano — O P.R. daria uma nota oficial

JUSTAMENTE quando, em seu discurso de Natal, o presidente Vargas, reiterando apelos anteriores, conclamou os brasileiros de todos os credos e partidos para uma obra solidária de engrandecimento nacional; e justamente quando as figuras de maior prestigio e responsabilidade dos grandes partidos nacionais se empenham no estudo, em comum, de uma ampla reforma administrativa — talvez o passo mais decisivo para um superior e vasto entendimento politico, no futuro — o secretário da Viação e Obras de Minas, evidenciando um espírito leviano e irresponsável, tão em desacôrdo com o senso tradicional dos mineiros, saiu-se com declarações públicas as mais estapafúrdias e comprometedoras.

Disse o sr. Dilermando Cruz, nem mais nem menos, que seu partido, o PR, iria combater a Reforma Administrativa e que o presidente Getúlio Vargas não merecia o apreço dos mineiros pois nada tinha feito em benefício de Minas, conquanto muito tivesse prometido.

Gov. Juscelino Kubistschek

GRANDE O APOIO DE VARGAS A MINAS

As declarações do sr. Cruz não surpreenderam, pois que ele é conhecido como capaz de tudo, em proveito de um "cartaz" que os fatos não lhe quiseram dar.

Entretanto, foram declarações de um secretário de Estado. Pior para ele, pois o governador Juscelino Kubitscheck, depois de demiti-lo (nem era possivel atuar por mais tempo um auxiliar assim irresponsavel), vindo ao Rio, teve oportunidade de, ouvido por A MANHA, afirmar que, ao contrario do que disse o sr. Cruz, grande tem sido o apoio de Vargas a Minas.

Esclareceu o governador Kubitscheck que, inicialmente, pedira ao presidente seu apoio às quatro [illegible] reivindicações: construção da estrada Ferro [illegible] ligando Minas a São Paulo; devolução da Rede Mineira de Viação ao Govêrno Federal; pavimentação da rodovia Belo Horizonte e empréstimo de 400 milhões, tendo o govêrno atendido a todas elas, na medida do possivel.

Acrescentou o sr. Juscelino que, além disso, o govêrno favoreceu a Minas com empréstimos e garantia de empréstimos de vários milhões, para a solução do problema de energia e transportes, construção de estradas de rodagem, etc., etc.

— O presidente Vargas tem correspondido à confiança e à amizade que os mineiros nele depositam, concluiu o governador.

DEMITIDO O SECRETARIO LEVIANO

Antes de embarcar para o Rio o sr. Juscelino Kubitscheck lavrou o decreto de demissão do sr. Dilermando Cruz do cargo de secretário de Viação e Obras

CONFERENCIA JUSCELINO X BERNARDES FILHO

O governador Kubitscheck, no mesmo dia de sua chegada, sexta-feira, ceou com o senador Bernardes Filho, com quem conversou sobre o assunto. O PR vai indicar o substituto do sr. Dilermando Cruz.

O P.R. DARIA NOTA OFICIAL

Em certos setores tem-se como provavel que o PR dará à publicidade uma nota oficial desautorizando as declarações do sr. Dilermando Cruz.

E' que a atitude do representante de Juiz de Fora pode, inclusive, comprometer a boa situação que seu partido desfruta junto ao govêrno de Minas, onde ocupa três Secretarias e a direção de importantes Bancos.

NAO VOLTARA O SR. ESTEVES RODRIGUES

Circulou que o deputado Esteves Rodrigues voltaria à Secretaria da Viação. Podemos informar que tal não se verificará. O sr. Esteves Rodrigues, que foi excelente secretário e é um admirador do governo do sr. Juscelino Kubitscheck, não aceitará o cargo devido a dificuldades outras, criadas — dizem — pelo seu próprio partido — que parece insaciável...

A entrevista do sr. Dilermando, logo que conhecida, teve a pior repercussão nos meios governamentais e politicos de Minas. O secretário das Finanças, sr. José Maria Alkimin, reprovou as palavras do seu colega de Secretariado, manifestando, francamente a sua opinião. Era contrario aos conceitos expendidos pelo sr. Dilermando Cruz. Nem o sr. Tristão da Cunha, correligionario que é do autor da entrevista e titular da Secretaria de Agricultura, não se animou a concordar com o secretário da Viação, com ele não se solidarisou nos conceitos que expendeu, limitando-se a dizer que cada um tem a sua opinião e acrescentou, à guisa de esclarecimento e como para tirar qualquer participação do PR na atitude do sr. Cruz, que as palavras do seu correligionario eram, apenas, dele e todos assim deveriam entendê-las. Vale dizer, aqui, que o sr. Tristão da Cunha além de colega de Secretariado e de correligionario do desastrado declarante, é o atual presidente do Diretorio Regional do PR, em Minas.

(Dilermando Cruz

Até pouco antes de ir ao despacho com o governador, o secretário Dilermando fazia declarações sobre a sua situação no govêrno. Dizia que não iria pedir demissão. E tanto isso é exato que varios correligionarios, inclusive o próprio sr. Tristão da Cunha; desmentiam os boatos de que o sr. Dilermando Cruz era demissionario. Tudo isso faz acreditar, mesmo, que foi o sr. Juscelino Kubitscheck que tomou a iniciativa de fazer ver ao seu secretario de Viação que ele havia criado entre ambos uma situação de incompatibilidade, forçando-o, assim, a pedir demissão.

A solução Lafer acarretará três biliões de prejuizos

Surprêso o sr. Ricardo Jaffet com a solução preconizada pelo Ministro da Fazenda

S. PAULO, 27 (Especial para A MANHÃ) — O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, ouvido hoje à noite, nesta capital, sôbre a manifestação do Ministro da Fazenda, contrária à última operação de venda de algodão feita por aquêle estabelecimento de crédito, declarou à reportagem receber com surprêsa a afirmação do sr. Horacio Lafer.

— "Devo declarar que a venda de algodão pelo Banco do Brasil ficou amplamente esclarecida na entrevista coletiva que dei à imprensa brasileira, na semana finda" — frisou o sr. Ricardo Jafet.

— "A solução apresentada pelo Banco do Brasil, depois de devidamente analisada e estudada pelos órgãos especializados, foi aprovada pela Diretoria em sessão realizada no dia 27 de novembro. A solução preconizada pelo Ministro da Fazenda, da qual tomei conhecimento, neste momento, com surprêsa, dá-me a impressão, à primeira vista, de que acarretará ao Banco do Brasil prejuizo aproximado de três bilhões. E' a conclusão a que chego, neste primeiro exame, depois de cotejar as duas soluções alvitradas para o caso do algodão" — finalizou o sr. Ricardo Jafet, que se reservou para fazer declarações mais pormenorizadas em tempo oportuno.

Chegou o governador do Pará

Encontra-se nesta capital o general Zacarias de Assunção, governador do Estado do Pará. O sr. João Botelho, representante credenciado daquele governador, falando ao representante de A MANHA, por ocasião de seu desembarque no Aeroporto do Galeão, informou que a presença do governador Zacarias de Assunção nesta capital se prende a diversos assuntos ligados àquele Estado e ao convite que deverá fazer ao chefe do Executivo Federal para visitar Belém a fim de sancionar a lei de valorização da Amazônia e outras providencias.

A permanencia do governador paraense prolongar-se-á até os primeiros dias de janeiro próximo.

PONNTE SÔBRE O GUAIBA

PORTO ALEGRE, 27 (Asap.) — Em sua última reunião, o Conselho Rodoviario deliberou por unanimidade, recomendar o Conselho Rodoviario Nacional, a aprovação do anteprojeto para a travessia do rio Guaiba, pelas ilhas, considerando ser mais econômico, mais fácil e mais recomendável. Pelo Conselho tambem foi deliberado favoravelmente a assinatura do convenio com a delegação do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, para dirigir os trabalhos da construção de uma ponte para a travessia do citado rio.

O deputado Euvaldo Lodi seguiu para a Paraíba

— Seguiu, ontem, para o Recife, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que, da capital pernambucana irá a Campina Grande, onde presidirá à inauguração da Escola Técnica do SENAI. O sr. Euvaldo Lodi será recebido em Campina Grande pelo governador José Américo, que presidirá naquela cidade do interior paraibano o banquete que será oferecido ao presidente do CNI. Na foto acima, um aspecto colhido na ocasião do embarque do deputado Euvaldo — Lodi —

AQUARELA POLITICA

UMA ENTREVISTA IRREFLETIDA — Quando qualificamos de espantosa e irrefletida, a entrevista do sr. Dilermando Cruz, a um jornal de Belo Horizonte, demos-lhe a adjetivação precisa, porque, efetiavmente, causou espanto à toda gente, e de modo especial, nos meios oficiais de Minas, nos seus circulos politicos e em todos os setores da vida mineira. Foi infeliz o moço que ocupava a pasta da Viação, ao usar as expressões que usou, quando ainda no exercicio do cargo que desempenhava no govêrno do Estado. Comprometeu-se irremediavelmente, e não teve, nem ao menos o consôlo, ainda que triste, da solidariedade dos seus correligionários, membros do mesmo governo. Num momento de irreflexão, o sr. Dilermando Cruz disse palavras impróprias de um secretário de Estado, no pleno exercicio de suas funções, vendo-se coagido a demitir-se poucas horas depois, desairosamente. E o pior é que o secretário da Viação do Estado de Minas, minutos antes de ter que abandonar o cargo, ainda se jactava de não ser demissionário, de que não pediria demissão. Essas declarações o deixara em pior situação. Foi numa falsa convicção que as ditou. O sr. Dilermando Cruz dizia na mesma entrevista, que o seu Partido, o PR, era o fiel da balança politica de Minas. Fiado na fôrça do seu grêmio partidário, e um tanto envaidecido, convenceu-se de que era inamovivel, indispensavel. Enganou-se redondamente. Foi dispensado. O Governador Kubitscheck não se intimidou com a fanfarronada, nem o seu Partido lhe deu apoio. Antes, pelo contrário. E lá se foi, da maneira mais desastrada, um projeto de administrador, quiçá uma promessa de estadista, que não chegou a ser formulada.

★

A REDE MINEIRA DE VIAÇÃO VAI SER ADMINISTRADA PELA UNIÃO — O Govêrno do Estado de Minas tem a maior urgencia em se libertar do ônus que representa a Rede Mineira de Viação. O sr. Juscelino Kubitscheck ouviu do Presidente Vargas a declaração de que, em janeiro, aquela ferrovia deficitaria voltara a ser administrada pelo govêrno Federal, seu proprietário.

★

QUEM SUBSTITUIRA' O SR. DILERMANDO — Ao dar a demissão do sr. Dilermando Cruz, da Secretaria da Viação, o governador Juscelino Kubitscheck, mandou comunicar o fato ao sr. Arthur Bernardes, como presidente do PR, dando os motivos. O sr. Bernardes concordou com as razões do Governador. Pediu, também, o Governador, que o presidente do PR indicasse o substituto do sr. Dilermando Cruz. Nos circulos politicos de Minas apontam-se os deputados estaduais Juarez de Souza e Bolivar de Freitas para o cargo.

✲

SERA' UM TRABALHISTA O VICE-PREFEITO — O sr. Ademar de Barros falando, em São Paulo, a um grupo de seus partidários, confirmou que o candidato a vice-prefeito daquela capital, na chapa encabeçada pelo professor Francisco Antonio Cardoso, sairá das fileiras do PTB. Essa declaração foi feita quando se falava na Convenção que, hoje, domingo, realizarão os pessepistas para homologar a escolha do professor Cardoso à Prefeitura. O trabalhista, candidato por consenso geral dos representantes dos Partidos coligados, é o sr. Paulo Marzagão, secretario geral do PTB paulista

●

TERA' NOVO DIRETOR O DCT? — Em rodas politicas comentava-se, ontem, a próxima saida do coronel Adacto de Melo da chefia do Departamento dos Correios e Telegrafos. A proposito, dizia-se que o coronel Adacto de Melo é o derradeiro representante do sr. Ademar de Barros em posto de relevo e confiança do Govêrno. A demissão — acrescentava-se — dar-se-á por estes poucos dias.

★

AINDA O INQUERITO NO BANCO DO BRASIL — Nos meios forenses, aguarda-se para a próxima terça-feira o julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos contra a publicação do inquérito procedido no Banco do Brasil. Caso seja concedido o mandado, o sr. José Bonifácio, em represália, lerá o documento da Tribuna da Camara, à guisa de discurso, a fim de conseguir a publicação, que foi aprovada pela Câmara.

✲

ESPERADO, HOJE, O SR. NEREU RAMOS — De sua viagem ao México e aos Estados Unidos, chega, hoje, ao Rio, o sr. Nereu Ramos, presidente da Camara dos Deputados. Conforme noticiamos e comentamos, houve, durante sua ausência, uma tentativa de coordenação de deputados com o objetivo de impedir a sua recondução ao alto cargo que desempenha com austeridade e dignidade. O movimento parece que cessou por falta de elementos autorizados para levá-lo adiante. Por isso, tem-se como absolutamente certa a sua reeleição para a presidência da Camara, tanto mais que a idéia de afastá-lo não encontrou apoio no seio da Camara, a ponto do senhor Rui Almeida — o cabeça da rebelião, — ter desmentido que cuidasse do caso. A verdade é que não achou ambiente para levar o movimento adiante.

Cronica política

NÃO DESPACHOU, FOI DESPACHADO

O NOSSO jornal teve a primazia de informar e comentar, no mesmo dia, a entrevista espantosa que o Sr. Dilermando Cruz concedera a um confrade de Belo Horizonte dizendo uma porção de inconveniências e proferindo uma série de injustiças e inverdades contra o Govêrno Federal, além de fazer ataques pessoais absolutamente inexatos ao Sr. Presidente da República. O autor desse amontoado de coisas inacreditáveis era o secretário da Viação do Govêrno de Minas Gerais, que mantém as melhores relações e ligações com o Govêrno da República. Levianamente, o secretário do Governador mineiro punha-o em cheque e o comprometia, frontalmente, com o Sr. Presidente Getulio Vargas. Procurou, no amontoado de falsidades intrigar o Chefe da Nação com o povo mineiro e este com os riograndenses do Sul. Depois de tudo isso e de muito mais, o secretário Dilermando Cruz se apresenta sorridente, como que sem noção do alcance que as suas palavras poderiam ter tido, no Palácio da Liberdade para despachar com o Governador Juscelino Kubitschek, como se nada tivesse acontecido. O Chefe do Executivo mineiro, a quem o secretário comprometera tão desabridamente, interpelou-o sôbre as declarações publicadas sob a sua responsabilidade ou irresponsabilidade. O secretário, ainda sorridente, confirmou, parece que esperando que o Governador com êle se solidarizasse nas injustiças, nas inverdades, nas intrigas e nos ataques gratuitos ao Govêrno Federal. Não se apercebendo da situação que criara sem o menor motivo, sem a mínima justificativa, o Sr. Dilermando Cruz ofereceu ao Governador os papéis que levara para despacho. Passaram-se uns instantes incômodos para o Sr. Juscelino que se viu forçado, afinal, a dar o único despacho que as circunstâncias lhe ditavam: despachou o secretário desabusado e inconveniente. Volta o Sr. Dilermando Cruz à Câmara, onde pode destamelar a língua à vontade. Ali há duas tribunas, quem as ocupa não pode ser responsabilizado e não perde o mandato.

A. Z.

A MANHÃ
Ano XII Domingo, 28 de dezembro de 1952 N.º 3.455

O afastamento do Sr. Juracy Magalhães da Companhia Vale do Rio Doce

Troca de cartas entre o demissionário e o Chefe do Govêrno

Tendo que deixar a presidencia da Cia. Vale do Rio Doce, em atenção ao dispositivo constitucional que fixa o prazo durante o qual os militares podem permanecer afastados das fileiras, o coronel Juracy Magalhães enviou há dias a seguinte carta ao presidente Getulio Vargas, explicando as razões do seu pedido de demissão e expondo também a situação daquela emprêsa sob a sua administração.

"Senhor Presidente: Por vocação e espirito público, tive sempre minha atividade solicitada para os deveres profissionais e pelo exercicio da politica. Todavia, não desejo, para exercer atividade politica, perder a minha profissão.

Pela Constituição Federal de 1946, o oficial só pode permanecer oito anos, ininterruptos ou não, em funções civis. Esse prazo já está se aproximando do seu término. Por isso, desejo voltar às fileiras do Exército.

Quando assumi a direção da Companhia Vale do Rio Doce, a minha missão foi definida nos seguintes termos: "devo produzir mais e cada vez mais economicamente, para vender pelos melhores preços, na maior quantidade possivel, uma mercadoria que temos em abundancia — em extrema abundancia e, até pouco tempo, em inaproveitada e inútil abundancia, — e pela qual ansiosamente esperam as bocas famintas dos altos fôrnos, que constituem uma das vigas-mestras da civilização e do sistema de vida que desejamos preservar e aperfeiçoar".

Hoje, ao devolver a Vossa Excelência o cargo a que fui conduzido pela honrosa confiança de Vossa Excelência, posso fazê-lo com a convicção de que meus compromissos foram integralmente cumpridos.

Ao entrar no exercicio do cargo de presidente da Companhia Vale do Rio Doce, esta emprêsa de economia mista produzia 731.885 toneladas anuais. No corrente ano, até 30 de novembro, essa produção elevou-se a 1.609.355 toneladas.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas estava em condições de transportar 694.757 toneladas anualmente. Em 1952, já transportou 1.406.556 toneladas, até 30 de novembro.

A exportação, que no ano de 1950, fôra de 710.399 toneladas, êste ano, até 30 de novembro, já chegou a 1.398.857,5 toneladas. Estes algarismos nos permitem dizer que está assegurada a exportação de ...... 1.500.000 toneladas em 1952, cumprindo-se, assim, a primeira fase do programa da Companhia.

O valor do produto exportado, que em 1950 foi de US$ 5.638.994.58, no ano corrente, até 30 de novembro, já atingiu a cifra de .... US$ 21.822.821.44.

A nossa produção, para entrega [illegible] em 1953, estimada em 1.700.000 (um milhão e setecentas mil) toneladas, já está praticamente tôda vendida, ao preço de US$ [illegible] por tonelada.

Para a consecução de tais frutos, se tive a colaboração inestimavel de todo o excelente corpo de servidores da Companhia Vale do Rio Doce, nunca me faltou também a assistência desvelada e o excepcional prestigio com que Vossa Excelência cumulou a minha administração.

Ao pedir demissão do cargo de presidente da Companhia Vale do Rio Doce, quero significar-lhe ainda o especial agrado com que, depois das vicissitudes próprias da vida pública, vi restabelecida uma amizade que muito me honra.

Nesta oportunidade, reitero a Vossa Excelência a segurança do meu alto apreço e a certeza da minha elevada estima e distinta consideração".

Respondendo à solicitação do coronel Juracy Magalhães, o presidente Getulio Vargas, dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Prezado amigo Coronel Juracy Magalhães,

Atendendo aos motivos expostos na sua carta, vejo-me forçado a conceder-lhe exoneração do cargo de presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

Nesta oportunidade, quero exprimir-lhe os meus agradecimentos pela administração segura, e eficiente que soube imprimir àquela companhia. As cifras da produção, exportação e transporte de minério no periodo de sua administração bem representam um acervo de resultados positivos que merece ser registrado. E' com satisfação que vejo, assim, mais uma vez confirmadas as suas qualidades de administrador integro e capaz, guiado sempre pelo desejo de servir aos interesses superiores do País.

E' com pesar que vejo a Administração privada dos seus serviços. Estou certo, entretanto, de que voltando ao seio da sua classe, ser-lhe-á dada a oportunidade de continuar prestando ao Govêrno a mesma e excelente colaboração, tantas vezes posta à prova, no curso de sua brilhante carreira pública.

Com os meus renovados agradecimentos, queira receber a expressão da minha estima pessoal e particular consideração.

(a) — GETULIO VARGAS

POLITICA NOS ESTADOS

EM MAIORIA O GOVERNADOR — FORTALEZA, 27 (Asap.) — Confirma-se a versão de que o deputado José Napoleão passou a apoiar, administrativamente, o governador Raul Barbosa, que ficará assim com maioria na Assembléia. [illegible] aquele deputado não confirmou nem desmentiu semelhante versão, preferindo ficar calado.

●

O MINISTRO SIMÕES FILHO NA BAHIA — SALVADOR, 27 (Asap.) — Encontra-se nesta Capital, juntamente com a sua familia, o ministro Simões Filho, que aqui veio passar o Ano Novo. Altas autoridades compareceram ao seu desembarque no aeroporto.

★

VETADO O NOME DO SR. CANDIDO SAMPAIO — SÃO PAULO, 27 (Asap.) — Consta nos meios politicos locais, que o sr. Ademar de Barros vetou o nome do sr. Candido Sampaio, cuja candidatura à presidência da Câmara foi indicada por seis votos dos coligados.

Por outro lado, diz-se que o sr. Paulo Teixeira de Camargo, tendo conhecimento de que o sr. Nicolau Pieroni se interessa pela presidência da Assembléia, desistiu da sua candidatura ao posto.

■

CASSADOS CINCO MANDATOS DE VEREADORES EM S. PAULO — SÃO PAULO, 27 (Asap.) — Informam de Amparo que cinco vereadores, em virtude de acumularem cargos públicos, tiveram os seus mandatos cassados.

★

QUEIXA ARQUIVADA — SÃO PAULO, 27 (Asap.) — O Delegado de Segurança Pessoal, após ouvir as declarações do sr. Arnaldo De Lorenzo, determinou o arquivamento da queixa apresentada pelo deputado Auro de Moura Andrade, contra aquêle cidadão. Como se sabe, o parlamentar queixou-se à policia de que estava sendo ameaçado de morte. A queixa foi arquivada por improcedência.

■

VAI REPRESENTAR O GOVERNO DA BAHIA — SALVADOR, 27 (Asap.) — O governador Regis Pacheco, designou o deputado Benicio Machado, para representá-lo na cerimônia de Sagração do general Dom Augusto Alvaro da Silva, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro, em Roma.

Idêntica missão já lhe havia sido anteriormente confiada pela Assembléia Legislativa.

DECLINOU DA HOMENAGEM O DEPUTADO LUTERO VARGAS

Seria oferecido ao parlamentar um grande banquete comemorativo da vitória contra o projeto 1.000 — Uma carta do ilustre representante do P.T.B.

Elementos de todos os partidos e de todas as classes sociais estavam organizando um grande banquete em homenagem ao deputado Luthero Vargas, em regosijo pela vitória conquistada contra o projeto "Mil".

Sabedor da iniciativa que se promovia, o deputado Luthero Vargas, em carta endereçada ao presidente da Comissão Organizadora, jornalista Geraldo Moreira, declinou da homenagem.

O TEXTO DA CARTA

E' o seguinte o texto da carta escrita pelo deputado Luthero Vargas:

"Tendo conhecimento hoje, pela imprensa, de que se me pretende oferecer um banquete escrevo-lhe esta carta para seu conhecimento e dos demais membros da comissão organizadora.

Satisfez-me a prova de simpatia e solidariedade que pretendem me prestar, mas declino da homenagem, porquanto a vitória a mim atribuida, em verdade, coube ao povo, que através de seus mais diversos representantes, se uniu em defesa dos superiores interesses do Distrito Federal.

Usufruimos no momento, uma época de ação e a participação de cada um não deve ser exaltada em detrimento dos demais, que viveram as mesmas preocupações no propósito de defesa de um ideal comum.

O esplendor da vitória, afigura-se-me, é saber receber serenamente os naturais laureis sem maiores ostentações.

Elementos de todos os partidos e de todos os matizes sociais e economicos participaram de uma campanha, que inspirada pelo povo só podia ter o desfecho ocorrido.

Mas considerar o esfôrço de todos como produto de um só não representa a verdade democrática.

Agradeço do fundo d'alma, a manifestação projetada e definitivamente excusando-me de recebê-la, não posso deixar de manifestar, como o faço, aos ilustres promotores, bem como aos possiveis aderentes, o testemunho do meu mais profundo reconhecimento. Solicitando ao caro colega de partido aceitar as minhas razões, peço delas fazer ciente aos demais membros da Comissão, pelo que muito sensibilizado permanece — LUTHERO VARGAS

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
EXECUÇÃO TÉCNICA
RABELLO
TELS: 22-7813 — 42-1426
R. MARQUÊS DE OLINDA, 78

1952 ☆ 1953
FERRAGENS LIMA, LTDA.
— sinceramente agradecida aos seus amigos, clientes e fornecedores — apresenta os seus votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
RUA BUENOS AIRES, 161

VASCO X AMERICA

COM OS MESMOS PROPOSITOS NO "CLASSICO DA PAZ"

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de dezembro de 1952 NUM. 3.495

AUTENTICA PELADA!

Sem convencer, o Botafógo venceu o Bangù por 2x1 — Zezinho (2) e Moacir Buenó, ós "artilheiros" — Continuam as más arbitragens dos juízes ingleses — Poucos se salvaram da "debacle" — Os quadros — Renda e a preliminar

Como complemento da sétima rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, estiveram em confronto ontem, à tarde, no Maracanã, as equipes do Botafogo e do Bangu.

O "match" entre os alvi-negros e alvi-rubros, ao contrário do que se esperava, constituiu, sem exagero, uma autêntica "pelada", onde se viu de tudo, menos futebol. Para se ter uma idéia do que tenha sido as lastimáveis atuações dos dois bandos contendores, basta que se diga que, salvo os momentos dos "goals", nenhum mais suscitou interesse por parte do público, transcorrendo o jogo, em quase tôda sua fase, numa monotonia de fazer pena.



Na gravura, o goleiro Fernando, do Bangu, aparece fazendo grandes esforços para salvar a sua "cidadela", mas, nada foi possível. Zezinho conquistava, assim, o segundo "goals" para o seu "team"

2 X 1 PARA O BOTAFOGO

O Botafogo mais uma vez não soube aproveitar a "chance". Embora lutando com um Bangu apenas com nove homens grande parte do primeiro tempo, e com 10, durante todo o periodo complementar, o "Glorioso" não soube aproveitar essa "deixa. Venceu o seu adversario, tão somente por 2 x 1.

ZE' CARLOS E DEPOIS, VERMELHO

Como dissemos, na fase inicial, os banguenses, atuaram com nove jogadores, apenas, pois, aos 25 minutos, Zé Carlos deixou o gramado, contundido, voltando somente no periodo final; e, aos 27 minutos, Vermelho, por ter atingido o atacante Bravo, sem bola, foi expulso de campo pelo juiz.

OS "ARTILHEIROS"

O primeiro tempo terminou com a vantagem para o gremio de General Severiano por 1 x 0, "goal" de Zezinho, aos 37 minutos. O atacante alvi-negro "matou" o "balão" no peito e chutou cruzado. Fernando tentou defender, mas foi inutil... estava, assim, aberta a contagem.

No final, o Botafogo aumentou a contagem para dois, ainda de autoria de Zezinho. Foi um tento de bela feitura e de cabeça, aproveitando uma bola cruzada por Braguinha. O unico tento dos banguenses fê-lo Moacir Bueno, aliás, tambem de cabeça, de um centro de Menezes, que se encontrava deslocado para a extrema.

POUCOS OS QUE SE SALVARAM DA "DEBACLE"

Como frisamos, alvi-negros e alvi-rubros apresentaram uma exibição abaixo da critica. E isso tanto foi verdade, que até mesmo os fãs do gremio de Wenceslau Braz deixaram o estadio um tanto desanimados, ou por outras palavras, não se convenceram com o triunfo. Tambem... pudera, daquele jeito, quem estaria satisfeito?

Individualmente, entretanto, alguns jogadores se salvaram da "debacle". Foram eles: Arati e Zezinho, entre os vencedores, e Pinguela e Lero, entre os vencidos. Quanto aos demais estiveram abaixo da critica, decepcionaram por completo.

E' o caso de se dizer: o Botafogo embora tenha vencido, ainda não conseguiu a necessaria reabilitação.

NAO FUGINDO A REGRA, O JUIZ ESTEVE FRAQUISSIMO

As arbitragens dos juizes ingleses continuam decepcionando. A de ontem, por exemplo, entregue ao incapaz Sidney Jones, constituiu "caso" de policia. Esse mocinho, que veio da Inglaterra com apelido de "árbitro de futebol", foi uma lastima. Pecou sem exagero, quase do começo ao fim da partida. Deixou de marcar diversas penalidades, inclusive duas penalidades maximas, uma contra o Bangu e a outra contra o Botafogo. Tudo isso e muita coisa mais ficou por isso mesmo! Não há duvida, que o nosso futebol teria lucrado muito, se esses homens jamais houvessem pensado em vir parar à nossa terra. Felizmente, essas coisas hão de nos servir de exemplo para o futuro.

QUADROS — RENDA E PRELIMINAR

Os dois conjuntos estiveram assim formados:

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Floriano; Arati — Ruarinho e Juvenal — Paraguai — Geninho — Bravo — Zezinho e Braguinha.

BANGU — Fernando — Zé Carlos e Torbis — Djalma — Zozimo e Pinguela — Moacir Bueno — Vermelho — Lero — Meneses e Nivio.

A renda do encontro atingiu a soma de Cr$ 91.755,00.

A preliminar, entre as Aspirantes, terminou com a vitoria do Bangu por 2 x 0.

Campeonato Britânico

RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM E CLASSIFICAÇAO DOS CLUBES

LONDRES, 27 (AFP) — As partidas de futebol disputadas esta tarde no quadro do campeonato da Inglaterra tiveram os seguintes resultados:

Cardiff 0 x Newcastle 0 — Chelsea 0 x Stoke 0 — Tottenham 4 x Middlesbrough 0 — Portsmouth 2 x Derby 2 — Sunderlan 5 x Wolverhampton 2 — Sheffield Wednesday 1 x West Bromwich 0

Os jogos Arsenal x Bolton, Charlton x Aston Villa e Manchester City x Preston não puderam ser efetuados por causa do nevoeiro.

A classificação foi a seguinte:

1) Wolverhampton — 24 jogos — 30 pontos; 2) West Bromwich e Sunderland — 23 jogos — 29 pontos; 4) Arsenal — 21 jogos — 28 pontos; 5) Burnley — 23 jogos — 28 pontos.

Spanish venceu em Santa Anita

ARCADIA, California, 27 (INS) — O cavalo "Spanish Cream" venceu a corrida principal no hipódromo de Santa Anita, com o prêmio de 20.000 dólares. O favorito, "Cleam", montado por Eddie Arcaro, chegou em terceiro lugar, depois de se ter mantido, durante tôda a corrida em sétimo lugar. O tempo de "Spanish Cream" foi de 1 minuto, 10 segundos e 3/5. Cerca de 55 mil pessoas assistiram à corrida que representa o inicio da temporada hipica de 55 dias.

CONCURSO "SCRATCH" DA SEMANA

CUPÃO N.º 8

....

....

....

....

Votante: ....

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....

Vencer é o desejo de crùzmaltinõs e rubrõs — Os americanos desejam pôr em xéque o poderio do lider absoluto — Maneca ainda de fora — Oto Glória cônfia em sua equipe e o mesmo se pode dizer de Gentil Cardoso

VASCO DA GAMA

Barbosa
Augusto
Haroldo
Eli
Danilo
Jorge
Sabará
Ademir
Ipojucan
Alfredo
Chico



Cinco valores positivos do futebol carioca, que estarão em confronto, esta tarde, no "Clássico da Paz": Danilo, Maneca, Osny, Joel e Osmar

América e Vasco da Gama completarão, hoje, no Maracanã, com uma peleja de gigantes, a oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol. E, em torno da pugna que se antecipa sensacional, há uma grande expectativa de vez que os americanos, embora definitivamente afastados de qualquer pretensão quanto a uma posição mais honrosa na tabela de classificação, muito promete frente ao lider. Realmente, o jogo desta tarde pode ter grande expressão porque, se de um lado teremos um Vasco da Gama dando tudo para vencer e garantir sua posição privilegiada, teremos, também, do outro, um América resoluto, querendo vencer para defender, pelo menos, o seu lugar no torneio Rio-São Paulo. Junte-se a isso o fato de terem sido os rapazes da jaqueta rubra preparados cuidadosamente durante duas semanas para essa peleja. Oto Gloria, o incansável treinador de Campos Sales, se dedicou de corpo e alma ao grande cotejo, dando aos seus pupilos toda a assistência técnica e psicológica necessárias a um jogo da expressão do clássico de hoje, no Maracanã.

AO VASCO INTERESSA A VITORIA

Por parte dos cruzmaltinos não se compreenderia outro empenho senão o de vitoria. Lideres absolutos da tabela e detentores de uma posição de certo modo privilegiada, os vascainos terão que lutar muito para que um deslize não lhes traga as consequencias de uma descida desastrosa, agora, à porta da decisão do titulo. E, para o América, uma vitoria, nessa altura, teria um sabor todo especial.

Qualidades para isso não faltam ao gremio de Campos Sales. Clube extremamente simpático, o América terá, a seu favor, não apenas a sua torcida, como, também, os adeptos do Fluminense, os próprios rubro-negros e todo o exército anti-vascaino. Estimulados assim, os pupilos de Oto Gloria poderão, inclusive, fazer uma surpresa ao Vasco da Gama. Os "catedráticos", porém, optam pelo clube de São Januário, achando que os vascainos levarão o América de "barbada", no clássico da paz.

MANECA DE FORA

O quadro do Vasco da Gama será o mesmo que abateu o Flamengo na rodada passada. Durante a semana, pensou-se que o "insider" Maneca voltaria ao quadro, uma vez que foi dado em condições, pelo Departamento Médico. Todavia, submetido a um teste por Gentil Cardoso, não foi aprovado. O grande meia ficará, assim, de fora, torcendo para que seus companheiros ultrapassem mais este sério obstáculo. Já o América se apresentará completo. Inclusive Maneco, o endiabrado avante de Campor Sales que esteve tanto tempo afastado do time, se recuperando, voltará a ocupar o lugar que lhe pertence, aparecendo como mais uma atração no sensacional embate. O "saci" de Irajá está em grande forma física e técnica e espera reaparecer perante o seu público reeditando aquelas jogadas sensacionais que o tornaram famoso e querido do torcedor carioca.

AMERICA

Osni
Joel
Osmar
Rubens
Oswaldinho
Ivan
Guilherme
Maneco
Leonidas
Gené
Jorginho

DR. ARNALDO FEITAL
Advogado
Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/320 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

CINCO MILHÕES PARA O FUTEBOL BAIANO

SALVADOR, 27 (Asap) — O deputado Nelson Carneiro, ora nesta capital, onde veio passar as festas comemorativas do Natal e Ano Bom, falando à reportagem, revelou, ter entrado em entendimentos com os mentores do futebol baiano, a fim de articular uma ação conjunta, com a finalidade de pleitear junto ao Conselho Nacional de Desportos, de uma verba de 5 milhões, para o próximo exercicio, importância essa necessária, à instalação do serviço de iluminação do Estádio "Otavio Mangabeira", na Fonte Nova, que assim ficaria em condições de ser teatro de competições noturnas.

ANTECIPA-SE SENSACIONAL A CORRIDA DE "SÃO SILVESTRE"

Tudo pronto para a grande "largada" — Renomados campeões das Américas, Europa e Ásia em empolgante duelo — Boas as possibilidades da nossa representação

Mais alguns dias, e os nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", de S. Paulo, realizarão a célebre corrida de "S. Silvestre". A mais notável das corridas de pedestrianismo mundial, que contará com a participação de renomados campeões das Américas, da Europa e da Ásia, como é natural, está sendo aguardada com sensacional interêsse pelos desportistas.

Corredores do Brasil, da Alemanha, da Argentina, da Bélgica, do Chile, da Espanha, dos Estados Unidos, da Finlandia, da Itália, da Iugoslávia, do Japão, do Paraguai, de Portugal, da Suécia, do Uruguai, enfim, de outros paises já se encontram na paulicéia, aguardando, com ansiedade, o "momento H" do empolgante duelo

SERÁ IRRADIADA PELA "RADIO GAZETA"

Em virtude da atenção fora do comum, que a corrida do próximo dia 31 está despertando, resolveram os seus promotores, a fim de contentar, também, àquêles que se encontrarem longe do local da disputa, irradiá-la através as ondas da "Rádio Gazeta".

OS REPRESENTANTES DOS ESTADOS

O Brasil concorrerá com vários corredores de nomeada. Para isso, foram feitas eliminatórias nos Estados, a fim de que o número, embora reduzido, fôsse, na realidade, mais homogêneo, e, porque não dizer, mais poderoso, pois, como se sabe lutarão êles contra verdadeiros "astros" universais.

Representante cearense à corrida de S. Silvestre

FORTALEZA, 27 (Asap.) — Seguiram para São Paulo o jornalista Hermano Justo e o fundista João Alves Santos, sendo que êste último representará o Ceará na 28.ª Corrida de São Silvestre, que será realizada na capital bandeirante. O representante cearense brilhou no ano passado, tendo obtido o terceiro lugar.

Barcelona assistirá a jogos internacionais

BARCELONA, 26 (INS) — Os fãs do futebol catalão receberam com simpatia o acôrdo adotado pela Federação Espanhola de Futebol, através do qual foi escolhida a cidade de Barcelona como ponto de encontro para uma das partidas internacionais da próxima temporada.

SUIÇA X ITÁLIA

HOJE, EM FUTEBOL, NA CIDADE DE PALERMO

PALERMO, 27 (FP) — "Squadra Azurra" estará em atividade amanhã, nesta cidade, contra a Seleção da Suiça. A luta entre os selecionados italiano e helvético vem interessando vivamente os meios esportivos do país, e o esquadrão peninsular é apontado como franco favorito, apesar dos resultados favoráveis atualmente obtidos pelos suiços, que vêm mantendo um grande ritmo de jogos internacionais.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp



AGORA PELA...
RÊDE NACIONAL - GUANABARA
(Rádio Nacional, ondas curtas e médias, PRL-7 e PRE-8, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kylc.)
HOJE, A PARTIR DAS 16,30 HORAS:
VASCO X AMÉRICA
Uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada da Rádio Nacional
OFERTA EXCLUSIVA DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

NOTICIÁRIO ESPORTIVO DO ESTADO DO RIO

Clemilton Morgado Tavares solicitou sua transferência do Estrela F.C., de Cachoeiro do Itapemirim (Espirito Santo), para o Olimpico F.C., de Bom Jesús do Itabapoana.

Transferências que estão sendo providenciadas pela FFD: — JOCILDO DE OLIVEIRA, do Unidos F.C., de Itaperuna, para o Olimpico F.C., de Bom Jesus, JOSE' DE OLIVEIRA, idem, idem.

A decisão do Conselho Superior que considerou ilegal a Lei Organica da Divisão Estadual de Profissionais, teve larga repercussão nos meios desportivos fluminenses. O Conselho transformou a Lei Orgânica em regulamento e restabeleceu a função de Presidente da FFD, única competente pelo Estatuto da entidade para conceder filiações. Com o voto do Conselho Superior, o profissionalismo no Estado do Rio fortaleceu-se, sendo certo agora a entrada de valorosas associações, como o Royal E.C., de Barra do Piraí e Valenciano A. C., de Valença, que estavam impedidos de fazê-lo pela lei agora derrogada.

O Riachuelo incluiu no seu plantel de profissionais mais o atleta Gregorio Dutra Junior, que pertenceu ao América F.C., de Três Rios.

...A Assessoria Técnica de Futebol, em longo parecer homologado pela Presidência da FFD, negou ingresso do clube Carmense A.C., do Carmo, à Liga Cantagalense de Desportos, isto porque existe outro Clube, o Monte Carmelo E.C., também do Carmo, disputando presentemente o Campeonato Municipal da Liga Desportiva Cordeirense. Opinou favoravelmente no sentido de ser fundada uma Liga local, com a denominação LIGA DESPORTIVA DO CARMO, com as entidades que querem se oficializar.

O E.C. 1º de Maio, que disputa o Campeonato Extra de Profissionais, incluirá no seu plantel mais o atleta MAURILO RAMALHO.

O Conselho Superior deu ganho de causa a ITAPERUNA, no processo em que era também parte Podux. Assim, ITAPERUNA, é Campeã da Primeira Zona e, já no dia quatro, terá que medir forças desportivamente com SÃO GONÇALO, campeão da Segunda Zona. O Conselho também resolveu que o titulo de campeão da Terceira Zona, entre BARRA DO PIRAÍ e VOLTA REDONDA, terá que ser decidido em terceira partida também dia quatro, em Barra do Piraí. O vencedor desta, no dia onze, pelejará com MERITI campeão da Quarta Zona.

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas deixou de vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil baixou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,36
Escudo	0,65 72	0,63 80
Franco suíço	4,40 34	4,28 81
Franco francês	0,05 25	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3,55 50
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 48	1,31 78
Peso boliviano	0,21 20	—
Peso uruguaio	6,83 50	6,65 94
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Florim	4,82 90	4,83 95

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 23,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

MERCADO DE CAFÉ

Não funcionou ontem.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 34.427 sacos, sendo 40.100 de Pernambuco; 11.161 de Maceió e 3.366 do Estado do Rio. Saídas [illegible]. Existência 106.953 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — nada. Saídas — 1.109. Existência — 17.957 fardos.

Entraram 731 fardos, sendo 410 do Ceará; 221 de Natal e 100 de Pernambuco. Saídas 600. Existência 17.838 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 3	345,00 a	350,00
Tipo 4	335,00 a	340,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	305,00 a	310,00
Tipo 5	270,00 a	275,00
Ceará, tipo 3	nominal	
Tipo 5	225,00 a	230,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	210,00 a	212,00
Tipo 5	nominal	
Paulista, tipo 3	nominal	
Tipo 5	215,00 a	220,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	4.553	1.340
Açúcar (sacos)	8.134	1.670
Farinha (sacos)	460	500
Milho (sacos)	2.311	2.400
Arroz (sacos)	17.995	4.600
Banha (caixas)	30	480
Charque (fardos)	222	180
Cebôla (volumes)	5.775	—
Batatas (caixas)	60	—
Manteiga (quilos)	1.540	—

Falências e Concordatas

ESPOLIO DE PAULO FAIVICHERCO — Falencia requerida — No Juizo da 13.ª Vara Civel Tecidos Jorge Adayme S.A. dizendo-se credores da soma de Cr$ 15.558,50, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Lucidio Lago 880.

MERCANTIL YPIRANGA LTDA. — Falencia requerida — No Juizo da 4.ª Vara Civel, Radio Televisão e Comercio e Industria S.A. dizendo-se credora da soma de Cr$ 12.432,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Buenos Aires, 282.

DESPACHOS EM FALENCIAS

3.ª VARA CIVEL — IMPER LTDA. — No pedido de restituição do IAPI, intime-se o sindico, nos termos do despacho de fls. 20.

5.ª VARA CIVEL — A. REBELO DA SILVA & MOREIRA — Aos Drs. Sindico e Curador.

CORREIA ANGELO & CIA. — Oficie-se como requerido a fls. 223. Fixado o maximo a comissão do Dr. Sindico. Ao Contador.

M. COUTO FILHO — Selados e preparados.

M.M. GOMES SANTOS — Ao Agravado.

MANOEL LOPES FERREIRA FERNANDES — Ao Dr. Curador.

13.ª VARA CIVEL — A. S. BATULI — Ao Dr. Curador das massas.

14.ª VARA CIVEL — BERNALDO POCH — Deferido o pagamento requerido a fls. 87. Informe o sindico sobre a petição de fls. 81, tendo em vista o parecer retro.

16.ª VARA CIVEL — MARGEM & LEAL LTDA. — Na forma da promoção de fls. 41v.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Critérios para importação de amianto aprovados pela CEXIM

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, presidida pelo diretor da CEXIM, aprovou os seguintes critérios para a importação de amianto ou asbestos:

a) tipos anfibólicos, incluindo antofilita, tremolita, actinolita, crocidolita e amosita (fibras) negar licenças; b) tipo crisolita (fibras) — licenciar em qualquer moeda, com prioridade cambial, para suprimento semestral, apenas para consumo próprio, dentro das reais necessidades comprovadas dos solicitantes; c) fios de asbestos (ou amianto) — licenciar em moedas inconversíveis, com prioridade cambial, nas seguintes bases: 1) para diretos consumidores — dentro das reais necessidades comprovadas, para suprimento semestral; 2) para estoque e revenda — suprimento semestral até o limite de 50% da média das importações realizadas no quadriênio 1946-49; d) manufaturas de amianto — licenciar em moedas inconversíveis, com prioridade cambial, para suprimento semestral até o limite de 50% da média das importações realizadas no quadriênio 1946-49.

Material hospitalar para o Brasil

Serão liberados pedidos no valor de quase três milhões de dólares

O diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil decidiu liberar, na primeira quinzena de janeiro próximo, numerosos pedidos de importação de material hospitalar no montante de, aproximadamente, dois milhões e novecentos mil dólares.

No corrente mês a CEXIM já liberou cerca de 6,5 milhões de dólares para importação de matérias primas dos Estados Unidos, tendo solicitado para êsse fim a colaboração das entidades de classe que, reunindo vários sindicatos, apresentaram as necessidades mínimas de cada indústria.

IMPORTAÇÃO DE CIMENTO

Por firmas particulares — Medida advogada pela C.O.F.A.P. — Instalada a Junta Consultiva

Sob a presidencia do sr. Benjamin Soares Cabello teve lugar, ontem, a instalação da Junta Consultiva, criada pelo Convenio firmado entre a COFAP e as entidades representativas da Industria e do Comercio de Cimento do país.

De acôrdo com o estabelecido no Convênio, compete à Junta Consultiva estudar e sugerir: o plano geral de abastecimento de cimento no mercado nacional, compreendendo a importação e distribuição do cimento estrangeiro; o estimulo e o aumento da produção nacional do cimento, verificando o "deficit" de abastecimento de cada região e sugerindo as medidas adequadas; o fomento e a criação de centrais de cimento e a adoção de aperfeiçoamento técnico que favoreça a produção, distribuição e consumo racional do cimento; medidas que se ajustem ao fiel cumprimento do Convênio firmado e opinar sôbre as dúvidas que se suscitarem na sua aplicação e nos casos omissos.

Ao abrir os trabalhos da instalação da Junta Consultiva, o sr. Benjamin Soares Cabello se congratulou com os presentes pelo êxito da iniciativa, estabelecendo-se, em seguida, uma ampla troca de idéias sôbre a situação da industria e do comércio de cimento no país. Apesar do crescente indice de produção, o "deficit" de cimento, nos centros consumidores do país, ainda é de 700.000 toneladas, sendo 300.000 sacos no Rio e outro tanto em São Paulo.

Para remediar êsse claro e até que as fábricas nacionais estejam em condições de suprir, totalmente, as necessidades do país, ficou assentado que a COFAP, através da CEXIM, advogará a importação de cimento, por firmas particulares, sob o contrôle da COFAP, de forma equilibrada, a fim de se poder regularizar o consumo de cimento estrangeiro, paralelamente ao produto nacional.

O presidente da COFAP nomeou uma Subcomissão composta dos srs. Cecil Davis, Inar de Figueiredo e Eduardo Pederneiras para elaborar as bases de um ato adicional ao Convênio, completando os termos do mesmo.

Recolhimento de 25 por cento das reservas técnicas das Companhias de Seguros ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

DETERMINAÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, devidamente autorizado pelo Senhor Presidente da República, e usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º da lei 1.628, de 20 de junho de 1952, resolve:

as empresas de seguro e de capitalização autorizadas a funcionar no país, inclusive as que forem sob a forma de cooperativas ou sociedades mútuas, ficam obrigadas a recolher ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para o fim de atender ao financiamento dos programas de reaparelhamento econômico ora em execução por parte do Govêrno, uma percentagem calculada sôbre as respectivas reservas técnicas correspondentes ao exercício de 1952;

essa percentagem será de 25% (vinte e cinco por cento) e incidirá sôbre o valor das reservas técnicas que as referidas empresas devam constituir neste exercício de 1952, assim compreendida a diferença entre o total das reservas técnicas apuradas com base no balanço do exercício de 1951, encerrado em 31 de dezembro de 1951, e o total das mesmas reservas correspondentes ao exercício de 1952, apuradas com base no balanço a ser encerrado em 31 de dezembro de 1952;

às empresas alcançadas por esta resolução é facultado efetuar, em parcelas, o recolhimento aqui determinado. Nesta hipótese, o recolhimento poderia ser feito em 5 (cinco) prestações mensais iguais e sucessivas, a começar em março de 1953, e terminar em julho do mesmo ano;

o prazo de que trata o item III, supra, não poderá ser ampliado senão em caso de absoluta impossibilidade, para a emprêsa, de completar até julho de 1953, a respectiva quota. Essa impossibilidade deverá ser comprovada perante o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que a comunicará ao Ministro da Fazenda;

a inobservância do disposto nesta portaria sujeita as empresas de seguro e capitalização às penalidades previstas no artigo 70 do decreto 22.456 de 10 de fevereiro de 1933, e no artigo 163 do decreto-lei 2.063, de 7 de março de 1940;

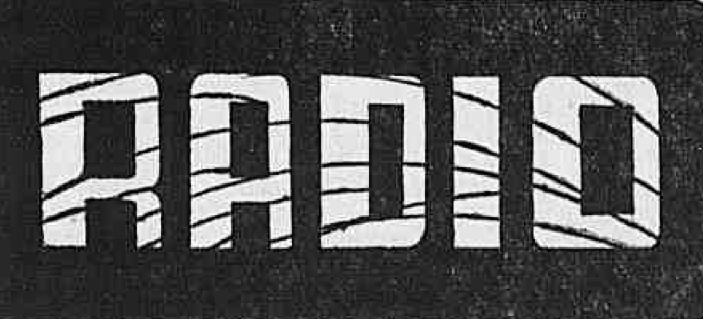
cabe ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em articulação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, exercer a fiscalização do disposto nesta portaria".

BANHO
DE OURO A FOGO
Renovam-se pulseiras, relógios, colares, anéis, brincos e qualquer objeto de metal A MOSCANA, R. Senador Dantas, 118-C, sala 616. Tel.: 22-7078 (Tabuleiro da Baiana).

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Não desanime, ao sentir-se cansado
TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro.
Tônico poderoso, feito à base de GUARANÁ — QUINA — KOLA — FOSFORO, CALCIO e ARRENAL.
TONIFORÇA
Ind. Lab. e Farmácia Gaia, Ltda. — Praça 14 de Junho, 380



Os responsáveis pela fiscalização dos menores na vida social da cidade, com o apoio dos dirigentes das nossas emissoras vão terminar com as queixas que as autoridades competentes, vinham recebendo dos pais cariocas, sobre menores estudantes e trabalhadores, que são vistos nas filas das estações de rádio, com embrulhos e livros, debaixo do braço, justamente nas horas das atividades comerciais e no período reservado as funções escolares.

Saint Clair Lopes, situando o problema em seus devidos termos, debateu em uma mesa-rendonda promovida pelo Juizado de Menores, o palpitante assunto, sintetisando as razões dos homens do broadcasting, que consideram as finalidades do sem-fio nos três princípios basicos — Educar, Instruir e Divertir. Afirmou outrossim, que o interesse dos radialistas era tambem o da proibição às crianças de comparecerem aos espetaculos de auditorio para adultos, pois alem do mais, elas perturbam os programas. Equacionou o problema em dois aspectos — a participação do menor em audições a título profissional, o que é perfeitamente admissível e a proibição do desempenho eventual do menor nos programas, mesmo como calouro. Sugeriu também que fosse feito um programa infantil só para crianças, à semelhança do que já existe nos mais adiantados centros radiofônicos do universo.

As sugestões apresentadas ao Juizado de Menores vão ser estudadas minuciosamente e dentro de algumas semanas, serão baixadas portarias relacionadas com o assunto e que terminarão com os flagrantes de agora quando vemos estudantes que não sabem quais foram as figuras máximas das guerras napoleonicas, mas deliram nas interpretações dos cantores de sambas de "break", exclamando num histerismo indigente: — E' O MAIOR!.. E' O MAIOR!... —— B. F.



MARY GONÇALVES — "Rainha do Rádio de 1952", em uma foto inédita beija com efusão o "Jaguar" conquistado no ultimo certame. Que repetirá no ano próximo, semelhante gesto: — Marilena Alves, Angela Maria, Marly Sorel ou Emilinha Borba?! Dolorosa interrogação

Os artistas da televisão paulista, que apresentam no video bandeirante as produções dirigidas à mentalidade dos adolescentes, como "As Aventuras no Sítio do Pica-Pau amarelo" e as "Fábulas Animadas" virão brevemente ao Rio de Janeiro para animar na televisão carioca aquelas histórias famosas de Monteiro Lobato.

Assumiu o cargo de Diretor Artístico da Rádio Eldorado, o "speaker" Julio de Queiroz, que integrava o "Serviço Brasileiro da British Broadcasting Corporation". Prometo mil e uma novidades.

João Dias, Isaurinha Garcia, Oswaldo Rodrigues e Leny Eversong foram eleitos em São Paulo no pleito da Associação dos Cronistas Radiofônicos como os melhores cantores de 1952. Receberão o "Premio Roquette Pinto".

Santos Garcia vai lançar em janeiro próximo a "Revista do Disco", semanário especializado com 68 páginas de palpitantes reportagens e noticiário. Para êste novo setor de trabalho, Santos Garcia leva uma proveitosa experiência, adquirida em "Alô" e "Revista do Rádio".

Ribeiro Martins firmou compromisso com a Nacional, onde irá trabalhar no departamento de publicidade.

PEDACINHO DE OURO

Escreveram em uma reportagem recente sobre as músicas natalinas, gravadas pela cantora Stelinha Egg, este trecho precioso: — ... não houve nesses discos qualquer participação instrumental. Todos os efeitos se conseguiram com os recursos vocais e com a maestria no manejo dos sinos. Por acaso, sino não é instrumento musical?... Aparece cada um...

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino — Notícias culturais

Indecisa a mocidade escolar na escolha da profissão futura

E' apreciavel a percentagem de alunos que, estando na 4.ª série ginasial, não sabem ainda o que desejam ser — Interessantes resultados de uma pesquisa efetuada pelo Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo

A "Revista de Administração", em seu número 15-16, de setembro-dezembro, editada pelo Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo, publica a pesquisa feita por dona Ernestina Giordano sôbre "A Escolha da Profissão na 4.ª Série Ginasial e a Orientação Educacional na Escola Secundária". A autora, que pertence ao Subsetor de Administração Escolar daquele Instituto, realizou uma pesquisa no curso secundário da capital, tomando por base a amostra representativa de 87 ginásios. Seu trabalho, que interessará, sobremodo, aos que se dedicam à orientação profissional e educacional, traz interessantes tabelas dos resultados a que chegou.

São os seguintes as suas conclusões: 1 — A maioria dos nossos adolescentes, atendendo, principalmente, às suas inclinações, indica uma só profissão, como sendo a de sua preferência, a qual, no entanto pode ou não corresponder às próprias aptidões; 2 — E' necessário, portanto, que, conhecendo suas aptidões, saibam os alunos que elas, em geral, correspondem às exigências não de uma só, mas de um grupo de profissões, dentro do qual poderão fazer sua escolha, o que significa que o Serviço de Orientação Educacional deve despertar nos educandos a consciências de sua polivalência vocacional; 3 — Para orientar o adolescente, na escolha da profissão ou atividade que mais lhe convém, o Serviço de Orientação Educacional (a quem por lei cabe a orientação profissional, e na escola secundária) deve: a) — ajudar o adolescente a descobrir as próprias aptidões, principalmente, através das atividades extra-curriculares; b) — colocar a seu alcance uma classificação das profissões em grupos, correspondendo cada grupo a uma determinada constelação de aptidões; c) — oferecer-lhe pequenos estudos sôbre as profissões que correspondam às suas capacidades específicas, para uma escolha livre e acertada; d) — informar, devidamente, e orientando, sôbre as condições do mercado de trabalho, em relação ao grupo de profissões em que se está interessado.

4 — Entre os alunos que terminam o ginásio é relativamente pequeno o número dos que pensam em acumular cargos, escolhendo duas ou mais profissões. No entanto, êles necessitam do Serviço de Orientação Educacional, a fim de que sejam esclarecidos sôbre a possibilidade ou não dêsse exercício simultâneo de profissões; 5 — E' apreciavel a porcentagem de alunos que, estando já na 4.ª Série ginasial, ainda se mostram indecisos na escolha de seu lugar profissional e que muito precisam de auxilio do orientador educacional, para uma decisão acertada; 6 — Na seção masculina, as profissões mais cotadas pertencem ao grupo liberal — engenheiro, médico, advogado; 7 — Na seção feminina, as profissões ou ocupações preferidas são: professora (do grupo — profissões liberais) e prendas domésticas (do grupo — prendas domésticas, trabalhos manuais e serviços afins); 8 — Entre as três profissões mais cotadas é comum às duas seções a de médico, escolhida por ambas, quase em geral porcentagem; 9 — Os motivos particulares que justificam a escolha da profissão pelos adolescentes são, predominantemente, os relacionados com a própria inclinação; 10 — Como vantagens que advirão do exercício da profissão escolhida, os meninos indicam, de preferência, os benefícios que prestarão à Pátria e as meninas os que prestarão a si mesmas, pela satisfação pessoal de fazerem uma coisa do próprio agrado. Mas, ambas as seções revelam sentimentos altruísticos indicando em elevada proporção, as vantagens sociais do exercício da profissão preferida. As vantagens econômicas são as menos citadas; 11 — A maioria dos meninos sente facilidade para seguir a profissão preferida, que, por auto-julgamento (acertado ou não) corresponde à própria vocação, mas, a interferência de vários fatores, reduz quase à metade os "feitiardos" que pensam não encontrar nenhuma dificuldade para sua formação profissional. Na seção feminina, observa-se, com menor intensidade, o mesmo fenômeno, o que revela também, a existência de limitações (justas ou injustas) à livre escolha da profissão provida, principalmente, de falta de apoio da família. Ou, realmente, as dificuldades são menores para as meninas ou o otimismo delas é maior; 12 — Entre as razões de dificuldade para a realização do ideal profissional, os meninos indicam, com maior frequência as grandes exigências para a admissão no curso necessário e as meninas a falta de apoio da família; 13 — Se existem obstáculos à realização dos desejos profissionais dos alunos cumpre ao Serviço de Orientação Educacional, estudá-los quer para esclarecer o estudante, mostrando que, realmente, êle escolheu um caminho que não lhe convém, à vista de suas aptidões ou de sua saúde, quer para afastar êsses obstáculos se êles são removíveis.

NOTICIÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

COLAÇÃO DE GRAU DOS PROFESSORES DE 1952 — Será efetuada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia da entrega de diplomas aos professores da turma de 1952 do Instituto de Educação. Paraninfará o ato a professora Maria Violeta Vilas Boas, sendo oradora a professoranda Leonor Batista Jourdan. Somente nos dias 3 e 4 de janeiro próximo, será cumprida a segunda parte das festividades, com a realização da missa em ação de graças, às 10,30 horas, na Candelária e do baile de fim de ano, nos salões do Instituto.

COLÉGIO PAULA FREITAS

Os alunos que vêm de concluir o curso ginasial do Colégio Paula Freitas farão realizar amanhã, segunda-feira, as solenidades comemorativas de sua formatura. As 10 horas será oficiada missa em ação de graças, no altar-mor da Igreja de S. Sebastião, à rua Haddock Lobo, e, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, terá lugar a sessão solene da entrega de diplomas e colação de grau. E' patrono da turma o dr. Alfredo de Paula Freitas, e paraninfo o dr. Dario Terra Borges da Costa, figurando como homenageados os professores Arthur Nunes de Medeiros, Alberto Canejo, Abílio dos Santos, Aline de Souza Campelo, Eladio Carvalho Werneck, Frederico William Somer, Joaquim Martins Viana, Otavio Canejo, Zilêia Ribeiro Lemos Soares, Wanor Pereira de Oliveira e mais a secretária Carmem Fena e o chefe de disciplina, Josquim de Paula Freitas. A oradora da turma é a srta. Austeclinia Plum e os ginasianos são os seguintes: — Ana Chapiro — Angela Maria T. Soares — Arminda Seixas — Austeclinia Plum — Carml Ferreira — David Penha Costa — Deuzedina Viana — Dilson Batista Rolindo Silva — Durval Argelo da Silva — Ebli de Oliveira Guimarães — Ernesto Hofer — Esmeralda Ismael — Evany R. L. da Silva — Eunice G. Paschoal Coelho — Firmo Mauro Fiuza Lima — Herclila Pereira Diniz — João Stavale — Joaquina Bastos Ruas — Julio Stavale — Léa Soutinho — Leticia Rodrigues Barros — Lucas Vogel — Lucinia Oliveira Soares — Luiz Carlos Silliero — Marlaine Teixeira Borges — Mario Moraes Zoja — Manoel S. Cruz — Miguel Nogueira de Carvalho — Newton Bonzan Fontan — Orlando Tavares — Paulo Augusto M. de Andrade — Renato Perrota — René Paul Pennafort — Roberto Figueiredo — Sergio Gonçalves Lopes — Sergio Martins Vieira — Therezinha Caplié — Vilma Bragança Vieira — Zelia de Oliveira Santos.

Da turma faz parte o jovem Luiz Carlos Silliero, dileto neto do nosso companheiro, sr. Carvalho, chefe das Oficinas Gráficas de A MANHÃ.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO SENAC

Será realizada na tarde de hoje, às 16 horas, a solenidade de encerramento do ano letivo no SENAC Regional do Distrito Federal, devendo o ato ser assistido por elevado número de autoridades e figuras as mais representativas do nosso comércio e do magistério, além dos alunos e suas famílias.

A solenidade terá por palco o amplo auditório da Escola, constando a primeira parte da entrega de premios e certificados aos alunos que mais se destacaram e a segunda, da coroação da Rainha e Princesas das Estudantes Comerciárias. Usará da palavra, inicialmente, o presidente da instituição, dr. Waldemar Ferreira Marques, seguindo-se-lhe com a palavra, um professor e um aluno.

No ato, dar-se-ão por inauguradas as denominações de "Escola Waldemar Marques" e auditório "Cesar Dacorso Netto", à Escola-Modêlo e ao seu auditório, nos termos de uma resolução unânime do Conselho da entidade, em justa homenagem ao presidente e ao diretor geral do SENAC.

E também por decisão dêsse Conselho, deu-se o nome de J. de Souza, o saudoso homem do comércio recentemente falecido, ao "Premio de Excelência", todos os anos conferido ao aluno mais aplicado dos Cursos de Aprendizagem. J. de Souza, uma das mais altas expressões do nosso comércio, foi um dos homens que mais colaboraram para a concretização daquele velho ideal que era a criação do SENAC, como forma de proporcionar aos comerciários sem o dispêndio de dinheiro, os benefícios do estudo e da assistência social que constituem os fins da instituição. Para a solenidade de amanhã, na "Escola Waldemar Marques", na rua 24 de Maio, 342, Riachuelo, estão convidados os comerciantes e comerciários em geral.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

VALIDAÇÃO DE CURSO — O sr. Jerônimo Penha Castro está convidado a comparecer à Seção de Currículo Escolar para apresentar seu pedido de validação de curso conforme resolução de 27-11-52 da Junta Especial.

EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS — Serão expedidos os diplomas dos engenheiros que colaram grau dia 23 do corrente, mediante requerimento do interessado, feito em fórmula própria, distribuída pelo Protocolo, e o pagamento da taxa de Cr$ 150,00 cuja guia será fornecida pela Seção do Currículo Escolar.

AVISO AOS ENGENHEIROS DE 1952 — Os Engenheiros que colaram grau dia 23 deverão comparecer ao Arquivo desta Escola para assinarem o livro de colação de grau.

CURSO DE PUERICULTURA E ADMINISTRAÇÃO

Acham-se abertas na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à Av. Ruy Barbosa, 716, 2.º andar, das 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, até o dia 31 de dezembro corrente, as inscrições do Curso de Puericultura e Administração. Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição, o diploma de médico, devidamente legalizado, 2 retratos de 3 por 4, carteira de identidade, uma estampilha de Cr$ 3,00 e sêlo de educação. Haverá uma prova de seleção que será realizada no dia 3 de janeiro próximo e cujo programa se acha à disposição dos interessados na Secretaria dos Cursos, onde serão fornecidas tôdas as informações.

MADALENA
Anjo ou Demônio?
Rainha ou Escrava?
MADALENA - a história sublime de uma mulher apaixonante — é a novela que está continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" no Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.
Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de enlêvo, encantamento e ternura.
MADALENA
é mais uma apresentação do Rádio-Teatro COLGATE-PALMOLIVE — Rádio Nacional — 2as., 4as. e 6as. feiras — às 8 horas da noite.

Em São Paulo se noticiou que cêrca de 10 milhões de dólares serão invertidis pelos laboratórios Montecatini, da Itália, na instalação de uma grande fabrica de DDT e subprodutos nas imediações da capital paulista. O grande laboratorio de DDT deverá funcionar, com tôda a sua capacidade, no transcorrer de 1954, quando a cidade comemorar o IV.º Centenário de sua fundação. Os estudos legais para sua instalação estão quase terminados. A produção dêsse laboratorio abastecerá totalmente o mercado nacional.

ECONOMIA E FINANÇAS
A MANHÃ
Domingo, 28 de dezembro de 1952
Página 1

Padarias estabelecidas na cidade de São Paulo receberão farinha de trigo, que lhes será destinada, por ação de ar comprimido, de um veiculo diesel, construido pela Leyland Motors. Esta firma embarcará em breve para o Brasil essa encomenda. O veiculo transporta três depósitos, ou tanques em que viaja a farinha; chegado ao destino, liga-se o ar comprimido nos tanques e sua ação impele a descarga da farinha através das tubulações. Este novo processo de transporte é distribuição de farinha não só e higiênico como poupa tempo e descarga em sacos.

PROBLEMAS ECONÔMICOS DA COMUNIDADE BRITÂNICA

Ronald Brech

LONDRES (B.N.S.) — A Comunidade Britanica compreende um grupo de paises que, juntos, representam uma das áreas mais ricamente dotadas do mundo. Possui uma variedade de climas, estrtuturas geológicas, solos, povos e culturas. Todos os paises-membros, com a única exceção do Canadá, usam moedas que são livremente inetrcambiadas entre os países da Comunidade e também com um certo número de paises que não fazem parte deste grupo. A Comunidade forma também uma região comercial muito importante, calculado em 25 por cento do comércio mundial.

Os recursos potenciais da Comunidade ainda não foram inteiramente detalhados; as investigações geológicas estão sendo feitas particular e oficialmente numa escala muito mais ampla do que antes, mas até aqui apenas a superficie foi abordada. Até que todo êsse trabalho preliminar esteja completo, nenhum assentamento verdadeiro sôbre a riqueza da Comunidade pode ser feito.

Mas essa necessidade de investigações geológicas mais detalhadas não esconde o fato de que muitos dos recursos da Comunidade já foram desenvolvidos. A India e o Paquistão, por exemplo, perfazem juntos 98 por cento da produção mundial de juta, enquanto o Canadá produz 95 por cento da produção mundial de niquel. A Comunidade fornece também três quintos do manganês mundial (principalmente da India), cêrca da metade do cromo (Africa do Sul e Rodésia do Sul), da lã, (Austrália, Nova Zelandia e Africa do Sul), e da borracha natural (Malásia e Ceilão) e, aproximadamente, a metade da produção total de estanho (Malásia e Nigéria).

A Comunidade fornece cêrca de um terço da produção mundial de canhamo, 25 por cento do carvão, cobre, chumbo, zinco, polpa de madeira, antimônio e bauxita, e aproximadamente um quinto da produção mundial de algodão, cobalto, piritas e tabaco. Produz ainda minério de ferro, tungstênio, petróleo e fosfato, mas menos de um décimo da produção total mundial de cada um desses produtos. As duas matérias primas importentes que a Comunidade possui apenas em quantidades muito pequenas são o molibdeno e o enxofre natural.

No que se refere aos alimentos, a Comunidade produz 25 por cento da produção mundial de trigo, 12,5 por cento de forragem, 25 por cento de açucar, 20 por cento de carne e produtos lacticinios, 50 por cento aproximadamente do cacau e cêrca de 80 por cento do chá, para mencionar apenas os alimentos básicos. E Em todos os casos, contudo, a contribuição da Comunidade para as exportações mundiais é muito mais elevada.

Infelizmente a Comunidade não é uma unidade homogênea porque o Canadá não é um membro da área esterlina e não aceita o esterlino em pagamento de suas mercadorias. Se fizesse parte dêsse grupo, o problema do dólar seria muito menos agudo para a Grã-Bretanha. Como é, o Canadá está na mesma posição dos Estados Unidos com relação à Grã-Bertanha, no ponto de vista monetário. Suas mercadorias têm de ser pagas em dólares e, quando a Grã-Bretanha tem falta dessa moeda, torna-se necessário reduzir as importações canadenses na mesma extensão do que as dos Estados Unidos.

A importancia da ausência do Canadá na área esterlina torna-se clara quando se compreende que é o Canadá que fornece a totalidade da produção de níquel da Comunidade, a maior parte da polpa de madeira, madeira de construção, papel de imprensa, alumínio e metade, aproximadamente, da produção de trigo, cobre, chumbo, zinco e uma pequena parte de sua produção de cobalto, tabaco, minério de ferro e óleo bruto.

No ponto de vista do problema do dólar, não é a produção da Comunidade como um todo que deveria ser considerada, mas a produção dos membros esterlinos da Comunidade em relação às suas necessidades. A área esterlina tem, na verdade, falta de petróleo, madeira de construção (inclusive polpa de madeira e papel de imprensa), cereais, carne, algodão, tabaco, enxofre natural, molibdeno, alumínio, niquel e, numa extensão menor, zinco e cobre. Essa deficiência tem de ser compensada por importações da área do dólar. A área esterlina tem, naturalmente, um excedente de outras mercadorias, que vende à área do dólar. As mais importantes são borracha, lã, estanho, juta e artigos de juta, cacau, manganês, cromo e diamantes.

Essa diferença, no que se refere à unidade política e econômica da Comunidade, (quer dizer, a inclusão ou exclusão do Canadá) é importante na questão do desenvolvimento. Partindo-se do princípio de que o esterlino continuará a não ser prontamente convertível em dólares ainda por muitos anos, talvez a política seja desenvolver a produção dessas matérias que se é obrigado a adquirir no momento do Canadá.

Certamente não se perdeu de vista esse desenvolvimento, e desde a guerra muitos projetos foram começados e outros estão sendo planejados. A produção de cobre, por exemplo, está sendo expandida na Rodésia do Norte e desenvolvida em Uganda, chumbo e zinco na Austrália e Nigeria, alumínio, extraído da bauxita indígena na Costa do Ouro, alumina (o óxido de alumínio antes de ser convertido em metal) na Jamaica, manganês na India e na Africa do Sul, tungstênio em Uganda, berilio (um importante mineral moderno) na India, nióbio (uma liga de aço especial para os motores a jato) na Nigeria e em Uganda, minerio de ferro em Sierra Leone e Malásia, piritos para enxofre em Chipre. Até aqui, não foram encontrados depositos comerciais de niquel na Comunidade fora do Canadá (embora um grande depósito de minério de grau inferior tenha sido descoberto em Tanganyka depois da guerra) e nenhum depósito de enxofre ou molibdeno. Alguns metais e minerais menos conhecidos existem contudo, inclusive o uranio (na Austrália, Nigéria e Africa do Sul) e outros materiais atômicos.

O petróleo tem sido explorado há algum tempo numa vasta área no Canadá, Trinidad, Bornéo do Norte e Brunei; estão também sendo perfurados poços na Nigéria, Barbados e nas Honduras Britanicas. A produção de carvão poderia ser aumentada na Austrália e na Africa do Sul, mas todos os depósitos coloniais são de qualidade pobre.

A Comunidade tem grandes reservas de madeira para construção, inclusive algumas variedades tropicais que estão agora sendo usadas como madeiras macias, enquanto a polpa de madeira para rayon está sendo feita de eucaliptos na Africa do Sul. A produção de algodão está sendo expandida na Africa Oriental, Nigéria, Paquistão e India. Bornéo está agora produzindo canhamo de Manilha, que anteriormente era fornecido apenas pelas Filipinas. Quanto aos viveres, a produção de açucar já está sendo aumentada mediante um contrato a longo têrmo. A Austrália está tentando aumentar sua produção de trigo; a Austrália e a Nova Zelandia visam aumentar sua produção de carne e de produtos lacticinios. O arroz vai ser cultivado na Rodésia do Norte, o sorgo na Nigéria; visa-se aumentar a produção de sementes oleosas de vegetais na Nigéria, Malásia e India, e o milho em diversas regiões da Africa.

A existência de vastos recursos até aqui, inexplorados e um mercado futuro para seu escoamento, não significa necessariamente o desenvolvimento desses recursos. A maioria das regiões da Comunidade sofre uma falta de transporte. Em muitas áreas, tornar-se-á necessário criar novas cidades com os serviços públicos que necessitarem. Será preciso motorizar a agricultura e organizar a exportação das colheitas. Mesmo os portos já existentes deverão ser aumentados para permitir um tráfego acrescido. Tudo isso representa importantes capitais e uma numerosa mão de obra — que ultrapassam as capacidades da Grã-Bretanha ou mesmo as de tôda a Europa Ocidental. Existe novamente em nossos dias a ameaça de nacionalização e expropriação, especialmente quando os capitais do exterior estão em jogo. Os capitalistas estrangeiros desejariam primeiro ver a participação dos capitalistas locais, como garantia de que os projetos não seriam expropriados como "interesses capitalistas estrangeiros" tão logo comecem a fazer lucro.

Há, além disso, duas condições básicas que devem ser observadas. A primeira é que o desenvolvimento não pode ser feito sem levar-se em consideração os preços de custo. A nova produção deve poder fazer face à concorrência nos mercados mundiais. Essa questão de preços de custo é extremamente importante, pois a Comunidade nunca foi desenvolvida ou usada como a única fonte de fornecimento para os fabricantes do Reino Unido. A Grã-Bretanha, por causa de sua

(Conclui na 4.ª pág.)

MAIOR IMPOSTO PARA OS ARTIGOS SUPERFLUOS

Elevado de 3% para 5% o imposto de vendas e consignações no Rio Grande do Sul

O govêrno do Rio Grande acaba de elevar de 3 por cento para 5 por cento o imposto de vendas e consignações que incidir sôbre artigos de uso supérfluo.

Eis a relação dos artigos taxados:

ADORNOS DE FANTASIA

Brincos — colares — pregadores — pulseiras — braceletes — correntes — medalhas — travessas — aneis — lantejoulas — miçangas — pedras "strass".

ARTIGOS DE ELETRICIDADE

Ampliadores de som — acendedores — almofadas termicas — aspiradores de pó — aparelhos para massagem — para ar condicionado e semelhantes — batedores para "cock-tail" ou massa — bebedouros — bules — cafeteiras — chuveiros — enceradeiras — exaustores — fogareiros — fogões — frisadores e secadores de cabelo e aparelhos semelhantes — refrigeradores e sorveteiras — máquinas de lavar e passar roupa — radiadores de calor — rádios transmissores — radiolas com ou sem dispositivo para reprodução de discos — secadores de qualquer espécie — torradeiras — ventiladores e viradores — aparelhos gravadores de som — aparelhos de televisão — toca-discos — projetores cinematográficos — lustres e aparelhos de barbear.

ARMAS E MUNIÇÕES

Clavinas e espingardas — rifles e outras para caça e esporte — garruchas — pistolas — revólveres e semelhantes — balas de ferro e chumbo, com ou sem camisamento — chumbo para munição — espoletas e detonadores.

AUTOMOVEIS

Automóveis e camionetas para passageiros.

MATERIAL DE JOGOS PERMITIDOS

Baralhos e cartas de jogar, de qualquer matéria e para qualquer fim — fichas — idem — bilhares de qualquer espécie.

FOGOS DE ARTIFICIO

Fogos e foguetes de artificio de qualquer natureza.

JOIAS DE OURIVES E RELOGIOS

Pedras preciosas ou semi-preciosas lapidadas — perolas, cultivadas ou não, e tôda e qualquer obra ou objeto fabricado ou ornamentado, no todo ou em parte, com as referidas pedras e perolas ou com ouro, prata, platina e respectivas ligas.

(Conclui na 4.ª pág.)

A ORGANIZAÇÃO -- FATOR DE PROGRESSO

Esio de F. Macedo

No desenvolvimento econômico de um país a organização de suas indústrias desempenha papel importante, pois, modernamente a produção nada mais é que um processo cooperativo e coletivo, dependente da organização. N. A. Brisco, referindo-se à sua importância, assim se expressou em "Economics of Business": "Tirem tôdas as nossas fábricas, nosso comércio, nossas linhas de transporte, nosso dinheiro, mas deixem-me nossa organização e em quatro anos eu me estabelecerei". E, no entanto, é de organização que necessitamos, como Artur Meira, no prefaciar o livro "Sociedade Rural" de A. Carneiro Leão, assim se expressou: "na inteligência, porém, existe deficiência de capacidade organizadora"... "O brasileiro tem um engenho especial para a arte de complicar".

Quantos recursos poderiamos ter, disponíveis, se a nossa indústria estivesse organizada, atingindo, desta forma, maior eficiência, pois a riqueza de uma nação depende dela, como mui bem explicou Adam Smith, no seguinte trecho em "The Wealth of Nations": "O trabalho anual de cada nação é o fundo que a supre originariamente de tôdas as necessidades e conveniências da vida, que ela anualmente consome, e que consiste sempre ou do produto imediato dêsse trabalho, ou do que é comprado de outras nações, com aquele produto.

Por conseguinte, conforme êsse produto, ou o que é comprado com êle, está em maior ou menor proporção com o número daqueles que o consomem, a nação será melhor ou pior suprida de tôdas as necessidades e conveniências, para as quais ela tem oportunidade.

Mas essa proporção deve ser regulada, em cada nação, por duas circunstâncias diferentes: primeira, pela habilidade, destreza e julgamento com que seu trabalho é geralmente aplicado e segunda, pela porporção entre o número dos que se empregam em trabalho útil. Qualquer que seja o solo ou clima, ou extensão de território de qualquer nação, a abundância ou escasses de seu suprimento anual deve, em cada cituação particular, depender daquelas duas circunstâncias".

A organização é, como explicaram E. H. Anderson e G. T. Schwenning, "alguma coisa mais do que o agregado de tôda sas partes componentes; ela é da natureza de uma fôrça invisivel, sem fonte fisica, ma scapaz de produzir resultados fantásticos; em compensação, es melhores recursos disponiveis possiveis, numa organização de estrutura ilógica, leva-nos a disperdicios.

O disperdicio é a fonte de encarecimento do produto ou serviço e prima por levar ao desequilibrio a estrutura econômica do país, se for de regime protecionista, e da indústria, se for de livre concorrência.

O cartel e o protecionismo prejudicam o aperfeiçoamento técnico e com êle a eficiência da indústria, pois, ao invés de a administração procurar sanar as falhas que aumentam o custo da produção, aumenta o preço de venda ou limita as quotas e mercados, e assim vai mantendo-se, mas restringe o consumo, principalmente dos consumidores de baixa renda, se o produto for gênero de primeira necessidade.

A concorrência estimula a produção, ajustando-a inexoravelmente ao desenvolvimento econômico do país, enquanto que o protecionismo lega ao mesmo uma indústria ficticia, dispendiosa e tecnicamente anti-econômica.

Necessitamos procurar agir cientificamente e não no empirismo tradicional em que nos encontramos; entretanto, não devemos copiar outras organizações, mas nos organizarmos por nós mesmos, tendo por pauta o seguinte conselho de Henry H. Farquhar: "O nosso ponto de vista de vista é que a organização, para qualquer empresa, deve ser mente feita; descoberta nas descoberta e não arbitraria-necessidades técnicas e ativos pessoais da situação determinada. Aceitand êosse ponto de vista, o processo prático e acertado para a descoberta é mais ou menos o seguinte: primeiro, uma definição clara do objetivo da empresa; segundo, uma análise técnica, por divisões principal se subdivisões, dos meios de atingir o objetivo, sem olhar a possibilidade de encontrar pessoal tecnicamente competente; terceiro, um exame do pessoal disponível, do ponto de vista da capacidade; e quarto, uma reconsideração das atividades funcionais, tendo em vista o pessoal disponível", a fim de que a complexa organização das atividades econômicas básicas na economia do Brasil não sofra abalos.

Compete, pois, aos dirigentes e proprietários de indústrias, por pequenas que sejam, organizá-las e administrá-las cientificamente, procurando sanar os disperdícios e, deste modo, melhor atender às necessidades do país, e não serem administradore scomo os que Oliver Shelda nem "The Philosophy of Management" focaliza no seguinte trecho: "Existem gerentes admiráveis, com uma grande dose de senso comum que não são capazes de organizar e, em verdade, não podem apreender o que significa organização; na indústria, a maior parte dos gerentes confia em que, embora possa ter falhas, elas certamente não estão no terreno da organização".

Importante contribuição ao desenvolvimento das indústrias nacionais

Atividades da Comissão do Desenvolvimento Industrial no decorrer de 1952 — Energia elétrica, metalurgia, transporte, indústrias químicas e outros problemas estudados pela Comissão

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, instalada em agosto de 1951, vem levando a efeito seus trabalhos num ritmo bastante acentuado, a fim de poder contribuir, dentro de bases técnicas e através de estudos científicos a salvo de quaisquer improvisações, para a industrialização do país, que se está processando com uma expansão altamente significativa.

A fim de tornar mais fácil as atividades da Comissão, foram criadas várias sub-comissões, como: a de Planificação de indústriais inexistentes ou insuficientes no país; de propostas para instalação, ampliação ou extensão de indústrias; a de estudos dos problemas relacionados com a mão de obra técnica; a de financiamento; a de industrialização de cobre, estanho, niquel e alumínio; de fabricação de jeeps e tratores, caminhões e automóveis; de soda cáustica e barrilha; de borracha sintética e pneumáticos; a de industrialização do côco babaçú; de enxofre; a de fabricação de locomotivas; de adubos; a de cimento e o grupo destinado ao estudo da indústria de couros e peles.

Transitam, pelas sub-comissões, cêrca de 100 processos, anualmente. Entretanto, é preciso notar-se que, no caso, deve-se levar em consideração não a quantidade de assuntos submetidos ao exame dos técnicos, mas a importância e natureza dos processos que, via de regra, demandam pesquisas e estudos demorados.

ATIVIDADES DAS SUB-COMISSÕES

Dentre os problemas levados à apreciação da Comissão do Desenvolvimento Industrial, assume destacada importância o que se refere à criação do Instituto Nacional do Babaçú. Impondo-se, urgentemente, a solução econômico-financeira do problema de exploração racional dêsse produto, a Comissão sugeriu, ao presidente da República, a instituição de um órgão de caráter administrativo, mediante decreto do Poder Executivo, e que terá como encargo promover os estudos e planejamento necessários à exploração do babaçú, a título de subsídio preliminar à ação do futuro Instituto. Esse órgão, de acôrdo com o relatório do sr. Loureiro da Silva, aprovado pela Comissão, denominar-se-á Comissão de Planejamento da Exploração do Babaçú, sendo composto de 10 membros, cabendo, a cada um dos Estados compreendidos na zona do babaçú indicar seu representante junto ao referido órgão.

Haverá, assim, uma espécie de adiantamento, até que o Congresso vote a lei criando o Instituto, o qual amparará e desenvolverá uma das indústrias do país. Criando o Instituto, êste disporá de recursos específicos, através de dotações percentuais no Orçamento da União e promoverá a cultura racional do produto, até sua completa industrialização possibilitará a radicação do homem à terra, sob a forma de colonização, em moldes capazes de estabilizar a família camponesa; facilitará os meios de transporte, criará novas condições de higiene e propiciará garantias ao trabalhador do norte do país, dando margem a que o êxodo rural venha, no mínimo, a decrescer.

A SUB-COMISSÃO DE LOCOMOTIVAS

No corrente ano, a Sub-Comissão de Locomotivas realizou diversas reuniões de estudos e debates a respeito do reaparelhamento ferroviário do país. encaminhando suas conclusões ao presidente da República.

Tendo a Friedriech Krup A. C., através de seu representante no Brasil, apresentado um memorial ao govêrno, manifestando seu propósito de participar da instalação de uma indústria de montagem e fabricação de locomotivas e de material ferroviário entre nós, foi o assunto submetido à consideração da Sub-Comissão de Locomotivas que, após demorados estudos, emitiu parecer favorável à produção daquela emprêsa, de vez que: "a instalação da fábrica "Krup" é interessante para a economia nacional, ressalvando, porém, que os favores e encomendas concedidos à "Krup" deverão sê-lo, ao mesmo tempo, à IRFA, organização nacional pioneira, em pleno funcionamento e em franca expansão".

Foi êsse um dos problemas de mais relêvo estudados pela Sub-Comissão.

Emprestou-se particular atenção ao trabalho que vem sendo desenvolvido, pelas Industrias Reunidas de Ferro e Aço, emprêsa brasileira fundada em 1943, cujas oficinas compreendem máquinas as mais modernas e que já possui uma razoável produção Tôdas as conclusões foram precedidas de levantamentos preciosos do número de locomotivas, a vapor, diesel-elétricas ou elétricas; das consideradas obsoletas, como das passíveis de melhoramento e das que poderão ser rejuvenescidas. Embora tendo em mira o apoio e o estímulo à indústria nacional, diante da amplitude do mercado de locomotivas, achou a Sub-Comissão que o govêrno deveria permitir a instalação entre nós de uma indústria de montagem e fabricação dessas máquinas, sem que isso venha implicar em prejuizo para a IRFA ou outras fábricas nacionais que, no futuro, sejam criadas no Brasil.

SUGESTÕES DA SUB-COMISSÃO DE JEEPS, TRATORES, CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS

Esta Sub-Comissão, através da C. D. I., apresentou uma série de indicações ao presidente da República, merecendo as mesmas aprovação do chefe do Govêrno. Atendendo a que a atual situação industrial do país e o seu parque de veiculos justificariam o desenvolvimento das indústrias acessórias, assim como da fabricação de veiculos no Brasil, foi sugerida ao presidente da República, em síntese, a aplicação das seguintes medidas: proibição da importação de peças para substituição (spare-parts) já produzidas no país; delimitação pela CEXIM de quotas de importação de automoveis; proibição, a partir de 1.º de julho de 1953, da entrada de veiculos a motor montados, para fins comerciais (revenda); a partir de 1.º de janeiro de 1954 as licenças de importação de veiculos a serem montados seriam condicionadas a virem êsses veiculos sem as peças que, por coexistência de produção nacional substitutiva, tivessem sua importação já regulamentada pela CEXIM; incentivo ao estabelecimento de indústrias especializadas, tais como de radiadores, amortecedores. etc.; modificação da lei de impôsto de consumo, no que diz respeito a peças e acessórios de veiculos.

PLANO GERAL DE INDUSTRIALIZAÇÃO

Tendo em vista um plano geral de industrialização do país, a Sub-Comissão respectiva organizou um quadro de atividades que, preferentemente, devem ser desenvolvidas. Dêsse modo, surgem, como grupos preferenciais: o de produção de energia, compreendendo os combustíveis, a produção de energia pròpriamente dita, a fabricação de motores primários e de material elétrico pesado; o de metalurgia (extração de minérios, produção de metais, fabricação de ligas, etc.); o de indústrias químicas abrangendo o tratamento de matérias primas naturais ou de subprodutos industriais; o das indústrias têxteis; o das indústrias alimentares; o de borrachas e similares, assim como o de peles e couros e o de mecânicas (fundição, forja, caldeiraria e serralharia, construção de máquinas operatrizes e motrizes, de tratores, material de transporte, etc.) e, finalmente, o de material ótico Propôs, ainda, a Sub-Comissão que fossem ampliadas e convenientemente aparelhadas nossas Escolas de Engenharia, Química e Agronomia, o mesmo sucedendo em relação aos Institutos de Tecnologia.

Realizando um trabalho intensivo, através dos seus órgãos subordinados, teve ainda a Comissão do Desenvolvimento Industrial oportunidade de sugerir ao presidente da República a adoção de inúmeras outras medidas capazes de proporcionarem a instalação de novas indústrias e ampliação das já existentes no país. Como providências de ordem geral, recomendou a C. D. I. a racionalização do sistema tributário, a reorganização do sistema bancário, modificações na política de crédito, criação do mercado livre de câmbio, revisão das tarifas aduaneiras, racionalização da administração pública e várias outras medidas de igual importância.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

Noticiário da Central do Brasil

ADMISSÃO DE OPERARIOS

Atendendo a expedientes oriundos da 1.ª e 2.ª Superintendencia Regional de Transportes, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central, assinou ontem, as seguintes admissões de operarios de obras: José Benedicto de Oliveira Waldemiro Estevão, João Pereira da Silva, Raimundo Moura de Souza, José Soares de Araujo, Miguel Pinto Soares, Geraldo Francisco da Silva, Joaquim Pereira dos Santos, Celestino Francisco Macedo, Antonio Ribeiro, João Pinheiro da Costa, Taumaturgo Pereira, Pedro Marcelino Filho e José Rodrigues de Almeida.

TRANSFERENCIAS

Por conveniencia de serviço e a pedidos foram transferidos ontem, os seguintes funcionarios: Pedro Coelho da Silva, para a Estação de Corinto, Manoel dos Santos, para a Estação de Souza Aguiar, Leo de Faria Barros, para o Serviço de Subsistencia, Betty Gaunard Correia, Jayme Maria da Silva e Antonio Maria de Paula, para o Serviço de Radio da S.G.T., Cypriano Lourenço, para o Departamento de Material, Alfredo Pereira Terra, para a 3.ª Superintendencia Regional de Transportes, Americo Lindolpho Gonçalves, para o Departamento de Locomoção, Arthur Sabino da Silva, para a Estação de Santa Luzia, e Arthur Soares de Araujo, para a I.L.15, da 3.ª S. Regional de Transportes.

CHEFIA DE ESTAÇÃO

Em ato ontem assinado, o diretor da Central, resolveu designar o funcionario João Ferreira Gouveia, para chefiar a Estação de Lavrinhas, no ramal de Belo Horizonte.

CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO

O diretor da Central aprovou, ontem, a relação dos alunos e funcionarios da Central que frequentaram os Cursos de Alfabetização mantidos pela nossa principal ferrovia, nas Estações de São Cristovão, Lavrinhas, Deodoro, Barão de Juparana, Agulhas Negras, Engenheiro Passos e Brumadinho num total de 4.109 alunos, todos considerados alfabetizados.

PELES
Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 58. Telefone: 26-7973 — Botafogo

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Tablelaxo
Regulariza os intestinos

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-0510 — Res.: 46-3652

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Brinquedos baratíssimos
Evite atropelos de última hora adquirindo o Papai Noel de seus filhinhos no "BAZAR HOLANDÊS", o lider dos brinquedos bonitos e baratos.
Êste mês estamos concedendo descontos especiais aos nossos distintos fregueses.
BAZAR HOLANDÊS
Rua da Alfândega, 162, p. a Andradas

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO FIGADO e INTESTINOS.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-8338
Às 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4569

ACÔRDO BRASIL X ÁUSTRIA

NOVAS LISTAS DE PRODUTOS NEGOCIÁVEIS

Nos termos do ajuste comercial Brasil e Austria, foram renovadas as listas de produtos negociáveis entre as duas nações. As relações inclusas, serão válidas a partir de 1.º de outubro dêste ano até 30 de setembro de 1953, devendo ser prorrogadas, por mais três meses, até 31 de dezembro daquele ano, na base da quarta parte dos seus respectivos valores.

(Os produtos assinalados c/1 são os licenciáveis pela CEXIM).

LISTA A

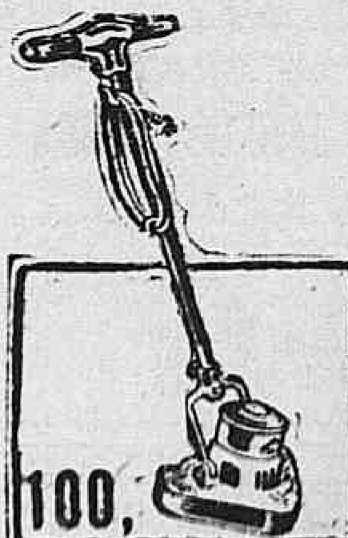
(Produtos brasileiros a serem exportados para a Austria)

	MERCADORIAS	US$
1.	Cerdas e crinas ...	100,000
2.	Couros vacuns crus e peles	200.000
3.	Couros vacuns cortidos	10.000
4.	Fumo em folhas .	700.000
5.	Piaçava ou sisal . .	100.000
6.	Cêra de carnaúba .	15.000
7.	Manteiga de cacau	100.000
8.	Minério de ferro ..	2.000.000
9.	Ferro manganês, ferro, volfrânio e outras ligas	1.200.000
10.	Algodão em rama .	5.500.000
11.	Lã de carneiro	400.000
12.	Castanha do Pará .	30.000
13.	Cacau em amêndoas	900.000
14.	Chá preto	30.000
15.	Café em grão . ..	4.000.000
16.	Banana	50.000
17.	Oleo de amendoim	1.000.000
18.	Tortas vegetais . .	500.000
19.	Gorduras de sêbo animal	200.000
20.	Oleos etéricos . ..	15.000
21.	Madeiras duras (jacarandá, jequitibá, pau roxo)	50.000
22.	Peles cruas silvestres	20.000
23.	Sais de cério	500.000
24.	Milho	P.M.
25.	Diversos	1.000.000

LISTA B

(Produtos austríacos a serem importados pelo Brasil)

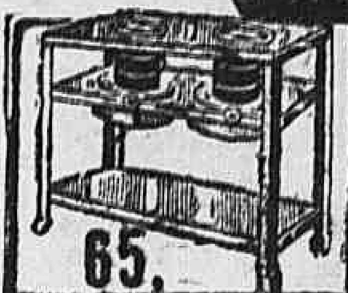
	MERCADORIAS	US$
1.	Celulose para fabricação de papel ...	450.000
2.	Celulose de seda artificial	250.000
3.	Aços especiais e aços finos, laminados ou forjados, estirados, calibrados, polidos ou torneados, assim como em fitas e para molas especiais (1) ..	1.700.000
4.	Chapas de aço especial e de aços finos	800.000
5.	Peças forjadas e peças fundidas de aço especial e de aço fino (1)	200.000
6.	Aço comum em barras ou fitas para construção mecânica térmicamente tratado, normalizado, recozido ou beneficiado (1)	700.000
7.	Chapas de ferro e de aço comum (1) .	200.000
8.	Eletrodos de solda (1)	100.000
9.	Alumínio em bruto ou manufaturado .	P.M.
10.	Metais duros volfrâmio, molibdeno e titânio	100.000
11.	Fios de algodão (1)	100.000
12.	Fios de lã penteada (1)	400.000
13.	Papel para impressão de jornais (1)	200.000
14.	Outros tipos de papel (1)	200.000
15.	Esmeril e outros abrasivos (1)	100.000
16.	Material refratário (1)	50.000
17.	Arame farpado ...	100.000
18.	Cabo ou cordoalha de ferro ou aço (1)	100.000
19.	Arame de aço, nu, simples ou galvanizados	200.000
20.	Válvulas e armações de ferro ou aço (1)	150.000
21.	Soda cáustica . ..	150.000
22.	Adubos	100.000
23.	Produtos farmacêuticos, inclusive sacarina (1)	50.000
24.	Aparelhos de medida (contadores de água, gás e outros) (1)	50.000
25.	Microscópios, instrumentos óticos e geodésicos, lentes e binóculos (1) . ..	150.000
26.	Instrumentos científicos (1)	100.000
27.	Projetores cinematográficos, máquinas para tirar filmes e câmaras fotográficas (1)	100.000
28.	Ferramentas diversas, inclusive ferramentas agrícolas manuais (1) ..	650.000
29.	Limas de aço ...	200.000
30.	Instrumentos médicos eletrotécnicos	300.000
31.	Máquinas e aparelhos elétricos, tais como excitadores, geradores, motores, perfuradores manuais, brocas de rosca, instalações para soldar, retificadores elétricos, ampliadores de medida, chaves elétricas, máquinas esmeris (1)	1.000.000
32.	Instrumentos de medida eletrotécnicos (1)	50.000
33.	Peças e acessórios para máquinas da indústria de papel, inclusive peneiras e feltros secadores (1)	200.000
34.	Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias diversas e agricultura, inclusive guindastes (1)	1.500.000
35.	Peças e acessórios para máquinas de indústrias diversas, n. e. (1)	100.000
36.	Rolamento de esferas para mancais .	500.000
37.	Turbinas a vapor e hidráulicas (1) ...	250.000
38.	Locomotivas Diesel	150.000
39.	Máquinas ferramentas, inclusive martelos pneumáticos e navalhas mecânicas (1)	300.000
40.	Tornos grandes (1)	100.000
41.	Bombas, especialmente hidráulicas (1)	100.000
42.	Motores Diesel ...	800.000
43.	Transformadores elétricos (1)	250.000
44.	Motocicletas e acessórios	150.000
45.	Bicicletas e acessórios, inclusive com motores (1)	100.000
46.	Chassis para caminhões, ônibus e semelhantes e peças sobressalentes . . .	2.000.000
47.	Tratores	200.000
48.	Candeeiros de pressão, a querosene ou gasolina e peças (1)	50.000
49.	Produtos químicos diversos (1)	100.000
50.	Agua oxigenada, pigmentos de tintas diversas, litopônio	50.000
51.	Alumínio em folhas	P.M.
52.	Lâminas de aço para manufatura de serras para madeira ou metal (1)	200.000
53.	Máquinas para solda elétrica (1) ...	100.000
54.	Artigos de vidro (1)	30.000
55.	Fios de linho para tecelagem (1) . ..	100.000
56.	Artigos químicos para escritório como stencil, etc. (1)	50.000
57.	Flocos de celulose (1)	200.000
58.	Esmalte e vernizes cerâmica	50.000
59.	Chapas da base de celulose (celotex e semelhantes) (1) .	200.000
60.	Livros e periódicos	30.000
61.	Diversos: entre outros: grafite, isoladores para alta tensão; blocos de vidro não trabalhados para óculos; artigos técnicos de couro para a indústria, artigos para escritório; isqueiros e acendedores; molas de aço especiais; pó de bronze; aparelhos de acessórios para telefonia, telegrafia, rádio e lâmpadas incandescentes; material de juntas de alta pressão tipo Klingerit, instrumentos musicais; pedra para isqueiros (1) ..	1.000.000







ROUPAS SOB MEDIDA


OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES




Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação




OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Homofluidina
Na artério esclerose.

MAIOR IMPOSTO PARA OS ARTIGOS SUPERFLUOS

(Conclusão da 1.ª página)

PELES PARA AGASALHOS

Boás — pêlos — peles de agasalho e manufaturas em geral, inclusive os casacos, pelerines e "manteaux" — "manchons" e semelhantes e outros agasalhos de peles, com pêlos, preparados ou curtidos, com ou sem acabamento ou fôrro.

PERFUMARIAS

Aguas de colonia, quina, rosas, alfazema; de maquilage e de beleza, amônias para toalete, bandolinas, brilhantinas, carmins, craions para maquilage, cremes, pastas, pomadas próprias para amaciar, embelezar, limpar ou conservar a pele, cabelo ou barba; depilatórios, desodorantes, destruidores de peliculas, esmaltes e outros preparados para conservação e embelezamento das unhas, extratos, loções, fixadores de cabelo e preparações semelhantes, lança-perfume, lentilhas perfumadas, sais para banho, oleos perfumados, pastilhas perfumadas, pós para uso de toucador, ou pasta, preparados para proteger ou colorir a pele e os destinados a frisar ou alisar os cabelos, saquinhos, almofadas e cabides perfumados, tabletes ou trociscos perfumados, tinturas e tônicos, vinagres aromáticos.

BEBIDAS

Genebra, armagnac, cognac, uisque, gin, rhum brandy, kirch, korn, ron, woda, guestsch, champagne e outros vinhos espumantes naturais ou gaseificados, cerveja, chopp, aguardentes, outras bebidas destiladas e refrigerantes, cujo preparo dependa da importação de qualquer matéria prima.

TAPETES

Tapetes de pano, veludo, fibra ou material plástico.

MATERIAL FOTOGRAFICO

Máquinas fotográficas e filmes.

ARTIGOS PARA FUMANTES

Isqueiros e acendedores, piteiras, cachimbos, cinzeiros e cigarreiras.

A população da África Equatorial Francesa

Segundo o "Bulletim de Documentation" do Alto Comissariado da República na Africa Equatorial Francesa, é a seguinte a população dos diferentes territórios que constituem essa Colônia:

Tchad	5.006	2.259.500
Oubangui Chari	6.671	1.090.000
Médio Congo .	21.548	707.200
Gabão	6.295	418.100
TOTAL . . .	39.520	4.474.800

O censo da população européia é referido a 31 de julho de 1951 e o da população indígena a 1.º de janeiro do mesmo ano.

PROBLEMAS ECONÔMICOS DA COMUNIDADE BRITÂNICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

dependência do comércio estrangeiro, sempre insistiu em adquirir as mercadorias necessárias no mercado mais barato possivel. Se a Comunidade se tivesse desenvolvida a ponto de tornar a área esterlina auto-suficiente, o problema do dolar não teria sido tão urgente como se apresenta. Na verdade, os recursos só teriam sido desenvolvidos se fossem capazes de fazer face à concorrência mundial. E' verdade que isso poderia ser modificado de um certo modo, uma vez que a existência de moedas não conversíveis criou a possibilidade de lucros maiores para as mercadorias esterlinas. Contudo, nas condições normais, as mercadorias esterlinas não podem ser permitidas mas caras do que as mercadorias em dólares.

O contrato a longo têrmo e outras técnicas podem dar uma certa segurança aos produtores nas etapas preliminares do aumento da produção, mas para ser finalmente coroado de êxito, o trabalho de desenvolvimento deve poder cobrir suas despesas.

A segunda condição é mais onerosa. O desenvolvimento significa que é preciso recorrer à divisão internacional do trabalho. Isso quer dizer que os paises que estão sendo desenvolvidos precisam exportar não apenas a maior parte de sua produção aumentada, mas desejarem também aceitar importações em troca. Em outras palavras, é preciso não estimular artificialmente as indústrias secundárias nas áreas em desenvolvimento

O desenvolvimento é uma tarefa imensa, que impõe necessariamente sacrificios tanto aos países organizadores como aos beneficiados. Isso implica uma redução relativa no padrão de vida ou, mais exatamente, um adiamento em sua alta. E' preciso utilizar os recursos, não para fabricar os produtos de consumo agora, mas, mais tarde, e os países participando no esfôrço do desenvolvimento devem primeiro criar um importante volume de economias internas e um excedente de crédito em sua balança de pagamentos.

Além disso, sem esses dois elementos essenciais, preços de custo razoáveis e politicas comerciais mais liberais, o plano de desenvolvimento não sairá vitorioso em atingir seu objetivo principal que é o de aumentar a riqueza da Comunidade e do mundo.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00. -

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

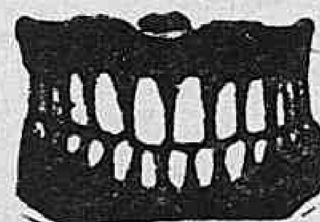
LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

DENTADURAS PERFEITAS

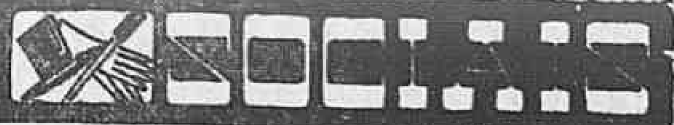


METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 27

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA



Aniversários

Hoje, o sr. Antonio de Souza, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, receberá, em sua residência, à rua Apurinãs, n.º 61, na Estação de Turiassú, às pessoas de suas relações de amizades, oferecendo-lhes, um almoço, pela passagem da data natalicia de sua espôsa, sra. Rosa de Souza Ozorio.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: Pedro Mota Lima — Carlos Kiehl — Antonio Sario — Abel Reis e João Francisco C. Tocantins.

— Fazem anos, amanhã, os nossos confrades srs.: Gustavo Barroso — Osvaldo Orico — Eduardo Casali Guimarães — Gustavo Garnett — Joaquim Camara Filho — A. Accioly Lins e Newton Rainart Pereira.

Casamentos

Realiza-se no dia 3 de janeiro próximo, o casamento da senhorinha Wanda, filha do sr. e senhora João Macciola, com o sr. Mário Rodrigues, filho da sra. Olimpia de Jesus Rodrigues. A cerimônia religiosa, será efetuada às 18.15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

— Com a senhorinha Thereza Maria, filha do nosso confrade e sra. João Baptista Pontes, com o sr. Francisco Frederico, filho do sr. e senhora Salvador Frederico. A cerimônia da bênção religiosa terá lugar às 11 horas, na igreja Nossa Senhora da Paz, à rua Glicério, na Capital do Estado bandeirante.

Homenagens

Amigos, correligionários e admiradores do deputado dr. Lutthero Vargas, rejubilados com a sua brilhante atuação contra o célebre projeto mil, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe, um banquete, em data e local ainda não determinados. Compõem a comissão promotora dessa homenagem os srs. senador Alencastro Guimarães — ministro Viriato Vargas — general Firmo Freire — almirante Orlando Martins — deputado Edison Passos — vereadores Mourão Filho e João Luiz de Carvalho — ministro Ernesto Claudino — coronel Amarelino Vargas — drs. Geraldo Moreira — Odilon Braga — Pedro Poppe Gyrão — Fruta Aguiar — José Fontes Romero — Barreto Pinto — jornalistas André Carrazzoni e Elza Soares Ribeiro — srs.: Luiz Brunet de Castro — Ricardo Miranda — Alvaro Birutt — Antonio José da Silva e Benicio Fontenele, estando as listas de adesões na sede do P.T.B., rua Alvaro Alvim, 52 — 1.º andar e nas redações do "Diário do Povo" e do "Diário Trabalhista".

— Rejubilados com a escolha do dr. João Luiz de Carvalho para a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, da Prefeitura, seus amigos, colegas e admiradores vão homenageá-lo, com um churrasco, no Club Ases, em frente ao estádio do Botafogo, em data ainda não fixada.

HOMENAGEADO O VILAGRAN CABRITA — Em ambiente de grande camaradagem, realizou-se, no dia 26 p. passado, no casino dos oficiais do Campo de Provas da Marambaia, na Barra de Guaratiba, o almoço de confraternização, oferecido pelo cel. Aureo José de Carvalho, diretor daquele mais importante centro técnico das Fôrças Armadas e oficialidade do cel. Azuil de Lima Franklin comandante do 1.º B.E. e respectiva oficialidade.

Durante a homenagem prestada a mais querida Unidade da Engenharia do Exército, falou sôbre o significado da visita, o cel. Aureo de Carvalho, diretor do C. Pr. M. e dr. Dilermando Cerqueira.

Para agradecer, usou da palavra o cel. Azuil de Lima Franklin, comandante da unidade que, vem conquistando, graças ao dinamismo dos seus oficiais e praças, através de iniciativas arrojadas, aquele prestígio que o consagrou em outros tempos, como paladino de grandes feitos militares e que muito continua fazendo pelo Exército e pela Pátria.

Festas

GRANDIOSO "REVEILLON" — Festejando a noite de São Silvestre, será realizado no restaurante do "Pão de Açúcar", na noite do próximo dia 31, grandioso "reveillon". Duas orquestras não darão trégua aos dançarinos.

— A "boite" Acapulco homenageará, hoje, domingo, as candidatas ao cetro de Rainha do Carnaval carioca de 53, oferecendo-lhes, uma grande festa pré-carnavalesca em seus amplos salões da Avenida Copacabana.

FESTA DE NATAL E FIM DE ANO — O Diretor do Campo de Provas da Marambaia, cel. Aureo José de Carvalho, programou para o dia 30 próximo, uma grande festa de Natal e Fim de Ano, para os oficiais, serventuários e familias daquele Centro Técnico do Exército. Como nos anos anteriores, haverá distribuição de brindes, programa de "calouros", sessão de cinema, lancha e dança até 24 horas.

Condução: ônibus às 14.30 e 16.30 horas, em Campo Grande. Traje: passeio.

Noivados

SRTA. ELZA BRUNO-SR. SEVERINO RODRIGUES — Contrataram casamento, no dia 25 p. passado, os nossos companheiros de trabalho, srta. Elza Bruno e sr. Severino Rodrigues, que, por esse motivo, ofereceram uma recepção, aos colegas e amigos na residência da genitora da noiva, viuva Assunta Bruno.

Formaturas

CURSO BASICO — Realizou-se ontem, na Escola Técnica de Comércio Bittencourt da Silva, a entrega dos diplomas, pelos alunos que terminaram o Curso Básico, aos seus sucessores. Em seguida, realizou-se um baile, com a presença de inúmeros convidados.



Almoço de confraternização de jornalistas — Os jornalistas acreditados na Presidência da República reuniram-se, ontem, num almoço de confraternização, que se realizou no Bar Recreio. Fez uso da palavra, nessa ocasião, o jornalista Waldemar Bandeira, representante do "Jornal do Brasil" e decano dos militantes da imprensa credenciados na Presidência da República, que, depois de saudar os seus companheiros, formulou votos para que o Serviço de Imprensa mantenha em 1953 o mesmo clima de cordialidade. Propôs a inauguração do retrato do jornalista Pascoal Ferrone na galeria dos patronos daquela sala e um voto de congratulações com a Agência Nacional pela boa inspiração que teve na escolha de seus delegados. Após o decano, falou o jornalista Orlando Pinto, que, em nome de seus companheiros, agradeceu as atenções que lhes têm dispensado as autoridades dos gabinetes Civil e Militar, respectivamente, chefiados pelo Embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro. Após elogiar seus companheiros credenciados no Palácio do Catete, terminou erguendo um brinde ao presidente Getúlio Vargas. Falaram, ainda, os jornalistas David Millman e Pascoal Ferrone, que agradeceu a homenagem a êle prestada pelos seus confrades de imprensa. Acima, flagrante colhido durante o almoço.

1952 — 1953

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
CASAS E TERRENOS
Ramal da Mangaratiba

Têm a satisfação de apresentar a V. Excia. e Exma. Família os melhores votos de Bôas Festas e Feliz Ano Novo

Av. Rio Branco, 78 - 6.º - S/ 608 ... - 49-5849

NÃO CORRE PERIGO O PAGAMENTO DO ABONO

(Conclusão da 1.ª pág.)

der às despesas, o foi referentemente ao mês de dezembro, pouco importando venha ele a ser pago nos primeiros dias de janeiro.

A partir do mês próximo entrante, contudo, o abono será pago juntamente com os salários na mesma folha de vencimentos, muito embora, em hipótese alguma, seja incorporado aos vencimentos. Isto acontece pelo fato de o orçamento geral para 1953 já consignar para tal fim a verba indispensável. Por outro lado, tão logo seja concluida e aprovada a reestruturação geral que o DASP está estudando, o abono será suspenso, pois que com a reestruturação dos cargos virá também o reajustamento salarial em bases permanentes.

ROUPINHAS NOVAS para vestir no ANO NOVO

"O CRUZEIRO" TEM DE TUDO E VENDE SEMPRE MAIS BARATO



MAGNIFICO COSTUME DE TROPICAL PURA LÃ PARA MENINOS DE 6 A 13 ANOS. CALÇA CURTA TÔDA FORRADA. ARTIGO SUPERIOR Cr$ 345,00.

Conjunto de puro linho, calcinha forrada, camisa e gravata de cambraia, por Cr$ 345,00

Costume de puro linho, para meninos de 6 a 13 anos, calça curta com cueca adicional . Cr$ 470,00

Vestuario de brim branco com aplicações azul marinho, para meninos de 2 a 7 anos. . Cr$ 79,50

Calção bombacho com guarnição em fustão branco, mangas bufantes, lindas cores... Cr$ 59,50

Lindo vestidinho em superior fustão com aplicações feitas à mão, para meninas de 2a 6 anos Cr$ 115,00

Bonito vestidinho de tricoline com aplicações em fustão branco e lindos bordados, 2 a 6 anos Cr$ 128,00

Vestuário em superior fustão branco com bordados feitos à mão, tam. 1 a 3 anos... Cr$ 128,00

Original vestidinho com desenhos infantis, tecido estampado com golas e punhos de fustão, 1 a 3 anos. Cr$ 69,50

Vestidinho em ótimo fustão branco com interessantes bordados à mão, 1 a 5 anos . Cr$ 115,00

Interessante bolsinha de nylon e verniz, variadas cores e padrões, agora por sòmente. Cr$ 54,50

Belissimo estojo em formato de livro com 3 lencinhos de cambraia ricamente bordados Cr$ 45,00

Bolsinha tiracolo em superior nylon, de variadas cores, preço de presente Cr$ 39,50

Bolsinha em ótimo couro graneado, forro em nylon de diversas côres, preço de festas Cr$ 94,50

Sapatinho em ótima vaqueta para meninos Tamanho 21 a 27. Cr$ 100,00 - 28 a 35 Cr$ 130,00



VESTIDINHO EM TRICOLINE XADREZ COM GUARNIÇÕES EM FUSTÃO E LINDOS BORDADOS A MÃO. De 1 a 3 anos Cr$ 135,00 — 4 a 7 anos Cr$ 155,00

VESTIDINHO EM FUSTÃO BRANCO COM GUARNIÇÕES E LINDOS BORDADOS A MÃO. Tam 1 a 5 anos Cr$ 94,50

Botinha com sola de borracha, diversas côres e tamanhos. Numeros 17 a 22 Cr$ 75,00

Sapatinho em ótimo cromo, côres havana e marron. Tamanhoss 21 a 22 por Cr$ 100,00

"Jumping Jacks", o mais original sapatinho do momento. Tam. 17 a 20 Cr$ 75,00 21 a 26 Cr$ 100,00

Sapatinho em ótimo couro de diversas côres, sola de borracha, tamanho até n.º 21 Cr$ 45,00

A PRAZO PELA CRUZLAR

Simultaneamente nas três Lojas O CRUZEIRO
COPACABANA ASSEMBLÉIA GONÇALVES DIAS

TRES CRUZEIROS PARA SERVIR AO POVO... E COM TRES CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA.

RUA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 - AV. COPACABANA, 557 e RUA GONÇALVES DIAS, 89

Caixa de Amortização

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

PRIMEIRA CHAMADA

Letras	Janeiro de 1953
BANCOS	2-5-6-7-8-9
A	12
A-B C D E F G	13
E-F-G-H-I	14
H-I-J	15
J-K-L	16
K-L-M-N	19
M-N-O	20
O a P	21
P a V	22
U a Z	23

SEGUNDA CHAMADA

A a I	26
J a Z	27

TERCEIRA CHAMADA

A a Z	28-29-30

Os Srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.259, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

Agitação no Marrócos

RABAT, 27 (AFP) — O diário de lingua árabe "Al Widad", de Rabat, anuncia hoje que foi realizada nestes dias manifestações das tribos rifenhas contra as autoridades espanholas, em Beni Ahmed, na zona espanhola de Marrocos. Os marroquinos, segundo o jornal, fizeram uso de facas e cacetes. "Al Widad" explica deste modo a origem do incidente: "Nas regiões do Riff as autoridades espanholas convidaram os rifenhos a expressarem o seu acôrdo com as reformas que as mesmas autoridades desejavam introduzir e que chamavam de "autonomia interna". Os rifenhos da região de Chichaouene e adjacencias declararam que haviam reclamado, repetidas vezes, a substituição dos seus governadores, mas que as autoridades não haviam satisfeito esse pedido. Essa situação provocou um certo ressentimento que conduziu à manifestação do Beni Ahmed".

TIO CHICO (D. Moreira) foi o ganhador da principal prova da tarde de ontem

Starway (U. Cunha), Marinheira (E. Castillo), Mitra (D. Silva), Nikota (O. Ullôa), Mantuano (R. Martins), Good Friend (L. Lins), Poeta (A. Rosa), Obstinado (O. Ullôa), Holywood (B. Cruz), Sonhador (L. Domingues) e Hesperus (O. Ullôa)

Apesar do rigor da temperatura, a reunião da tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, contou com a presença de um público elevado.

As carreiras foram disputadas sem anormalidades de maior vulto, oferecendo algumas delas, finais movimentados e difíceis.

A principal prova da tarde "Criadores Nacionais", foi ganha por Tio Chico, sob a direção de Dario Moreira.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras:

RESUMO TÉCNICO

1.° PAREO — às 13,20 horas — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.° — Starway, U. Cunha 54
2.° — Agude, E. Castillo 56
3.° — El Garboso, O. Ullôa ... 56
4.° — El Negrito, J. Portilho . 56

DIFERENÇAS: quatro corpos e dois corpos.
TEMPO: 59'' 3/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (4): Cr$ 41,00.
DUPLA (34): Cr$ 60,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 853.320,00.
STARWAY — F. C. — 4 anos — São Paulo — por: Felicitation e Straight Away.
PROPRIETARIO: Stud America.
TRATADOR: Nelson Gomes.

2.° PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.° — Marinheira, E. Castillo . 54
2.° — Oistria, O. Macedo 54
3.° — Elanut, R. Martins 48
4.° — Revelo, J. Tinoco 50
5.° — Dança, R. Urbina 50

DIFERENÇAS: três quartos de corpo e meio corpo.
TEMPO: 95'' 3/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (3): Cr$ 21,00.
DUPLA (13): Cr$ 24,00.
PLACÊS: (3) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 647.640,00.
MARINHEIRA — F. C. — 5 anos — São Paulo — por: Huntre's Moon e East Glen.
PROPRIETARIOS: Victor Guilhem e Jadir Souza.
TRATADOR: Geraldo Morgado.

3.° PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.° — Mitra, D. Silva 53
2.° — Thunderbolt, A. Araujo 54
3.° — Espadarte, J. Tinoco .. 52
4.° — Contrabanda, L. Pinheiro 56
5.° — Normalista, L. Vieira .. 48

NÃO CORRERAM: El Matachin e Hollywood.
DIFERENÇAS: um corpo e um corpo.
TEMPO: 104'' 1/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (4): Cr$ 23,00.
DUPLA (23): Cr$ 17,00.
PLACÊS: (4) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 768.490,00.
MITRA — F. C. — 6 anos — R. G. Sul — por: Batelero e Mita.
PROPRIETARIO: Francisco Carucio (Esp.)
TRATADOR: G. Feijó.

4.° PAREO — 14.35 horas — 1.300 metros Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.° — Nikota, O. Ullôa 56
2.° — Araripe, E. Castillo 56
3.° — Ancora, L. Rigoni 56
4° — Patativa, J. Marchant ... 56

NÃO CORREU: Esquiva.
DIFERENÇAS: Paleta e um corpo.
TEMPO: 82'' 2/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (2): Cr$ 43,00.
DUPLA (24): Cr$ 105,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.135.060,00.
NIKOTA — F. A. — 4 anos — S. Paulo — por: Formasterus e Dakota.
PRIPRIETARIO: Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR: Ernani Freitas.

5.° PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.° — Mantuano, R. Martins .. 52
2.° — Jour de Fête, U. Cunha . 50
3.° — Criado, A. Portilho 57
4.° — Anubis, P. Tavares 52
5.° — Rio, L. Lins 47

NÃO CORRERAM: Selvatico e El Tigre.
DIFERENÇAS: um corpo e meio corpo.
RECORDE: 79'' 4/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (6): Cr$ 38,00.
DUPLA (24): Cr$ 25,00.
PLACÊS (6) Cr$ 20,00 e (2) Cr$ 14,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.120.950,00.
MANTUANO — M. C. — 5 anos — Argentina — por: Ruston Pasha e Mantua.
PROPRIETARIO: Stud, América.
TRATADOR: Nelson Gomes.

6.° PAREO — às 15,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.° — Good Friend, L. Lins ... 47
2.° — Gilmar, R. Martins 54
3.° — Paris, O. Fernandes ... 56
4.° — Ornato, A. Araujo, 56; 5.° — Osman, A. Aleixo, 56; 6.° — Petit Savoyard, J. Baffica, 47 e 7.° — Theophilo, E. Silva, 56.

NÃO CORREU: Algeria.
DIFERENÇAS: meio corpo e um corpo e meio.
TEMPO: 105'' 2/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (3): Cr$ 31,00.
DUPLA (12): Cr$ 28,00.
PLACÊS: (3) Cr$ 17,00 e (3) Cr$ 30,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.105,930,00.
GOOD FRIEND — M. T. — 3 anos — S. Paulo — por: Antonym e Mabel.
PROPRIETARIO: João José Areias.
TRATADOR: Nilton Mendonça.

7.° PAREO — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00. (Compulsório)

Ks.
1.° — Poeta, A. Rosa 54
2.° — Populino, B. Ribeiro 54
3.° — Dalmata, J. Baffica . .. 48
4.° — Brazilian Star, O. Moura, 51; 5.° — Guanumbi, A. Reis, 51; 6.° — Lipe, P. Tavares, 52; 7.° — Icaro, L. Lins, 51; 8.° — Itaituba, J. Portilho, 54.

NÃO CORREU: Haramun.
DIFERENÇAS: cabeça e sete corpos.
TEMPO: 96'' 2/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (1): Cr$ 17,00.
DUPLA (12): Cr$ 30,00.
PLACÊS: (1) Cr$ 10,50 e (3) Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.087.410,00.
POETA — M. C. — 8 anos — R. Janeiro — por: Maranta e Dulcinéa.
PROPRIETARIO: Francisco A. Maciel.
TRATADOR: Paulo Rosa.

8.° PAREO — às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1.° — Obstinado, O. Ullôa 55
2.° — Quidam, J. Marchant .. 55
3.° — Ipojucan, R. Martins .. 55
4.° — Itussaú, E. Castillo, 55; 5.° Briguento, D. Moreira, 55; 6.° — Bojagua, A. Rosa, 54; 7.° — Quasimodo, B. Cruz, 52.

NÃO CORRERAM: Alvitrador e Sericote.
DIFERENÇAS: cabeça e cinco corpos.
TEMPO: 100'' 3/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (5): Cr$ 20,00.
DUPLA (13): Cr$ 20,00.
PLACÊS: (5) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO Cr$ .. 1.410.950,00.
OBSTINADO — M. C. — 3 anos — São Paulo — por: Maranta e Fontaine.
PROPRIETARIO: Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR: Ernani Freitas.

9.° PAREO — às 16,40 — 1.600 — Cr$ 30.000,0.

Ks.
1.° — Hollywood, B. Cruz 58
2.° — Algoz, A. Araujo 56
3.° — Toropi, D. P. Silva 58
4.° — Tarascon, L. Rigoni, 56; 5.° — Noviço, E. Castillo, 58; 6.° — Mondrango, D. Moreira, 58; 7.° — Topazio, J. Tinoco, 54.

NÃO CORRERAM: Baturité, Normalista, Charuto e Peteim.
DIFERENÇAS: dois corpos e quatro corpos.
TEMPO: 118'' 1/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (11): Cr$ 73,00.
DUPLA (34): Cr$ 42,00.
PLACÊS: (11) Cr$ 30,00 e (6) Cr$ 27,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.288.600,00.
HOLLYWOOD — M. C. — 7 anos — R. G. Sul — por: Hollyhos e Salina.
PROPRIETARIO: Stud Cajupan.
TRATADOR: Elbio Caminha.

10.° — PAREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — 30.000 — (Destinado à aprendizes — de terceira categoria) — BETTING.

Ks.
1.° — Sonhador, L. Domingues 52
2.° — Cangapé, P. Fernandes . 52
3.° — Mandi, D. P. Silva 56
4.° — Gangorra, L. Lins, 52; 5.° — Hébon, P. Labre, 56; 6.° — Chafick, I. Amaral, 52; 7.° — Solometro, B. Marinho, 52; 8. °— Odilon, O. Moura, 52.

NÃO CORRERAM: Home Fleet, Don Juarez, Xirka, Moreninha e Gladio.
DIFERENÇAS: pescoço e quatro corpos.
TEMPO: 101'' 4/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (11): Cr$ 20,00.
DUPLA (14): Cr$ 34,00.
PLACÊS: (11) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 11,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.240.050,00.
SONHADOR — M. C. — 5 anos — R. G. Sul — por: Westchester e Procion.
PROPRIETARIO: Stud Serraverde.
TRATADOR: L. Benitez.

11.° PAREO — às 17,40 horas — CRIADORES NACIONAIS — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — BETTING — Pista de grama.

Ks.
1.° — Tio Chico, D. Moreira .. 58
2.° — Quasi, L. Rigoni 58
3.° — Querela, E. Castillo 58
4.° — Curió, U. Cunha, 57; 5.° — Janduia, J. Marchant 57; 6.° — Serigote, A. Araujo, 54; 7.° — Alvitrador, O. Ullôa, 54.

NÃO CORRERAM: uril, Grey Boy, Ituassú e Herú.
DIFERENÇAS: meio corpo e seis corpos.
TEMPO: 124''.
RATEIOS:
VENCEDOR (5): Cr$ 80,00.
DUPLA (23): Cr$ 42,00.
PLACÊS: (5) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 10,00.
1.270.720,00.
TIO CHICO — M. C. — 3 anos — R. G. Sul — por: Galeón e Canapús.
PROPRIETARIO: Jaime Santos.
TRATADOR: G. Feijó.

12.° PAREO — às 18.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

Ks.
1.° — Hesperus, O. Ullôa ... 56
2.° — Himeto, L. Rigoni 56
3.° — New York, D. P. Silva ... 53
4.° — Netunio, B. Cruz, 56; 5.° — Sarilho, A. Araujo, 56; 6.° — Mar de Ouro, J. Graça, 56; 7.° — Repentino, A. Ribas, 56; 8.° — Evoé, A. Rosa, 56; 9.° — El Gin, A. Nahid, 56; 10.° — El Gordito, I. Pinheiro, 56.

NÃO CORRERAM. Elegal e Deso.
DIFERENÇAS: dois corpos e um corpo.
TEMPO: 88'' 4/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (1): Cr$ 20,00.
DUPLA (12): Cr$ 33,00.
PLACÊS: (1) Cr$ 12,00 — (5) Cr$ 18,00 e (7) Cr$ 20,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.593.920,00.
HESPERUS — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por: Sunset e Winter Fruit.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS Cr$ 13.223.150,00.
CONCURSOS Cr$ 327.015,00.
TOTAL — Cr$ 13.550.165,00.

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR
1.° PAREO — N.° 1
2.° PAREO — N.° 1
3.° PAREO — N.° 1
4.° PAREO — N.° 3

DUPLAS
1.° PAREO — 14
2.° PAREO — 14
3.° PAREO — 12
4.° PAREO — 22

PLACÊS
3.° PAREO — N.° 1
4.° PAREO — N.° 2
5.° PAREO — N.° 5
6.° PAREO — N.° 1
7.° PAREO — N.° 1
8.° PAREO — N.° 1
9.° PAREO — N.° 8
10.° PAREO — N.° 1

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, terá inicio às 13,40, hora em que será disputado o primeiro páreo.



Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1.° PAREO — às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.									
1—1 Nora	S. Lourenço	56	5.°/11 H. Girl	14-12	1.200	79"	AE	4-2	Muita chance
2—2 Angatuba	A. Araujo	56	4.°/11 H. Girl	14-12	1.200	79"	AE	4-2	Há fé
3—3 Aningaa	M. Henrique	56	7.°/11 H. Girl	14-12	1.200	79"	AE	4-2	Não gostamos
4—4 Basuia	E. Castillo	56	2.°/11 H. Girl	14-12	1.200	79"	AE	4-2	Inimiga certa
" Neva	D. P. Silva	56	8.°/11 H. Girl	14-12	1.200	79"	AE	4-2	Apenas regular
2.° PAREO — às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.									
1—1 Okayama	O. Ullôa	55	3.°/11 Quilha	2-8	1.500	91 4/5	GL	2-2	Reaparece treinado
2—2 Baltaca	E. Castillo	55	1.°/12 Odysséa	7-12	1.300	84 4/5	AP	3-1	Anda bem
3—3 Barafunda	A. Brito	51	6.°/12 Baltaca	7-12	1.300	84 4/5	AP	3-1	Difícil
4—4 Quetua	J. Maronant	55	3.°/ 4 Ave Alta	14-12	1.600	103 2/5	AE	2 ½-3	Pode vencer
" Quilais	x x	57	U./11 M. Lass	30-11	2.000	129"	GE	1-2	Ótimo reforço
3.° PAREO — "Antenor Alves de Araujo" — às 14,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (Decima segunda prova especial de éguas).									
1—1 Extra	D. Ferreira	59	1.°/ 6 Goldena	7-12	1.400	86"	GP	3-½	Deve vencer
2—2 Fortuita	L. Rigoni	57	2.°/ 5 Lyonora	14-12	1.500	95 4/5	AE	1-6	Dupla certa
3 Dança	D. P. Silva	62	4.°/ 5 Mengo	14-12	1.600	102 3/5	AE	2-3	Não está no páreo
3—4 Faroleira	P. Tavares	60	5.°/ 7 Potentada	23-11	1.400	90 2/5	AE	2-4	Difícil
5 Hilaniiza	B. Cruz	54	U./ 6 Quiron	21-12	1.400	86 1/5	GL	1 ½-3	Nada fará
4—6 Doglight	A. Ribas	58	4.°/ 5 Lyonora	14-12	1.500	95 4/5	AE	1-6	Apenas ligeira
" Fogata	L. Lins	58	3.°/ 5 Lyonora	14-12	1.500	95 4/5	AE	1-6	Só no placê
4.° PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.									
1—1 Eton	A. Nahid	52	6.°/10 Holly.	13-12	1.400	91 4/5	AE	2-1 ½	Sério candidato
" Barriga Verde	J. Ramos ..	54	4.°/10 Holly.	13-12	1.400	91 4/5	AE	2-1 ½	Bom reforço
2—2 Alvino	R. Martins	52	3.°/10 Fausto	14-12	1.300	85"	AE	3-P	Alguma chance
3 Kacy	A. Torres	58	2.°/14 Maco	9-51	1.400	90"	AP	2-3	Muita fé
3—4 Erin	J. Tinoco	54	4.°/ 9 Scarface	21-12	1.300	80 3/5	GL	½-2	Pode vencer
5 Folliador	I. Pinheiro	56	2.°/10 B. Verde	1-11	1.300	85 1/5	AP	1 ½-¾	Só como azar
6 D. Indalecia	L. Lins	56	10.°/13 Maná	4-9	1.200	76 4/5	AL	½ C-1 ½	Não gostamos
4—7 Maná	M. Henrique	56	U./10 Holly.	13-12	1.400	91 4/5	AE	2-1 ½	Inimigo certo
8 Cracóvia	D. Moreira	56	7.°/ 8 Mitra	20-12	1.600	104 3/5	AM	1-1	Páreo duro
9 Alvacento	Não corre	50	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Nada fará
5.° PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.									
1—1 R. Novarro	L. Rigoni	58	2.°/ 9 Camaleão	21-12	1.300	78"	GL	1 ½-¾	Pode vencer
2—2 Presidente	E. Castillo	58	3.°/ 9 Camaleão	21-12	1.300	78"	GL	1 ½-¾	Inimigo certo
3—3 Madrigal	A. Araujo	56	3.°/ 5 Gasconha	14-12	1.600	102"	AE	2-2	Ótimo azar
4 Bananal	R. Martins	50	5.°/11 Oraci	4-10	1.800	117"	AM	1-1	Não gostamos
4—5 Mont Royal	O. Ullôa	52	5.°/ 6 Mangua.	23-11	1.500	95 4/5	AE	2-½	Bem no placê
6 Phillidor	J. Tinoco	54	4.°/ 5 Gasconha	14-12	1.600	102"	AE	2-2	Só na areia
6.° PAREO — às 15.45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.									
1—1 Frontal	E. Castillo	56	3.°/ 8 Populino	13-12	1.300	85"	AE	2-2	Sério concorrente
2 Contrabanda	I. Pinheiro .	54	5.°/ 8 Populino	13-12	1.300	85"	AE	2-2	Apenas regular
2—3 Muzuzo	L. Lins	52	U./ 8 Populino	13-12	1.300	85"	AE	2-2	Alguma chance
4 Miiú	R. Martins	54	5.°/ 8 Alvitre	20-12	1.400	90"	AM	P-2	Pode vencer
5 Espadarte	P. Fernandes ..	52	5.°/ 9 Falcão	13-12	1.800	118 3/5	AE	C-C	Difícil
3—6 Bosphorino	J. Tinoco	50	2.°/ 8 Populino	13-12	1.300	85"	AE	2-2	Inimigo certo
7 Missioneiro	D. Silva	50	9.°/13 Contrab.	26-7	1.600	105"	AP	2-½	Volta preparado
8 Folliador	Não corre	50	2.°/10 Folliador	1-11	1.300	85 1/5	AP	1 ½-¾	Nada fará
4—9 Jangadeiro	C. Calleri	58	8.°/10 Tapajú	11-10	1.300	84"	AM	V-½	Será dos primeiros
10 Come On!	J. Graça	58	4.°/ 6 Crambe	22-11	1.800	120 1/5	AE	2-3	Só na areia
11 Ocol	E. Silva	52	6.°/ 8 Alvitre	20-12	1.400	90"	AM	P-2	Não está no páreo
7.° PAREO — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00									
1—1 Attacker	D. P. Silva	54	7.°/ 9 Não Sei	14-12	1.400	89 4/5	AE	2-2	Anda bem
2 Scarface	P. Fernandes	50	1.°/ 9 Fausto	21-12	1.300	80 3/5	GL	½-2	Páreo duro
2—3 Crato	L. Rigoni	54	4.°/ 8 El Toro	21-12	1.000	60"	GL	P-2	Pode vencer
4 Cracilo	D. Moreira	56	5.°/ 6 Caipira	1-11	1.500	96 2/5	AP	2-2	Muita fé
3—5 Ituano	x x	58	3.°/ 7 Crasueña	20-12	1.500	96 4/5	AM	C-3	Bem na areia
6 Vergel	R. Urbina	56	U./ 9 Não Sei	14-12	1.400	89 4/5	AE	2-2	Alguma chance
" Minneapolis	B. Cruz	52	8.°/ 9 Não Sei	14-12	1.400	89 4/5	AE	2-2	Bom reforço
4—7 Atreviuaço	L. Lins	52	2.°/ 8 Alvitre	20-12	1.400	90"	AM	P-2	Só como azar
8 Cabo Frio	E. Castillo	58	6.°/ 7 Crasueña	20-12	1.500	96 4/5	AM	C-3	É inimigo
" Altamisa	F. Delgado	56	6.°/ 8 El Toro	21-12	1.000	60"	GL	P-2	Bem no placê
8.° PAREO — às 16,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).									
1—1 Quipa	J. Marchant	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode vencer
2 Beleza	D. Moreira	55	3.°/ 7 Fraulein	14-12	1.300	83 4/5	AE	5-2	Bem preparada
2—3 La Chula	J. Portilho	55	3.°/ 6 Alvajada	14-12	1.300	85 3/5	AE	½ C-2	Apenas regular
4 Guria	A. Brito	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Difícil
5 Bassoroca	B. Cruz	55	4.°/10 Opereta	16-11	1.400	85 4/5	GL	P-2 ½	Ótimo azar
3—6 Torpedeira	E. Castillo	55	2.°/ 7 Fraulein	14-12	1.300	83 4/5	AE	5-2	Seria candidata
7 Essence	E. Silva	55	2.°/ 5 Frisa	21-12	1.400	88 1/5	GL	1-2	Páreo duro
8 Boa Nova	C. Calleri	55	5.°/ 7 Fraulein	14-12	1.300	83 4/5	AE	5-2	Não gostamos
4—9 Orissa	O. Ullôa	55	4.°/ 7 Queima	29-11	1.200	76 1/5	AL	3-5	Inimiga certa
10 Sarinha	L. Rigoni	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
" Poltava	U. Cunha	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Só como azar
9.° PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).									
1—1 Quindim	J. Marchant ...	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Será dos primeiros
" Quevi	L. Rigoni	55	7.°/10 Taurus	1-11	1.600	103 2/5	GP	5-2	Pode vencer
2 Muroc	A. Portilho	55	4.°/12 Quincas	13-12	1.300	85 2/5	AE	¾-3	Bem no placê
2—3 Segrel	U. Cunha	55	3.°/12 Quincas	13-12	1.300	85 2/5	AE	¾-3	Apenas regular
4 Fluor	A. Ribas	55	U./ 8 Quiron	29-11	1.200	75 1/5	AL	¾-1	Nada fará
5 Bororó	A. Rosa	55	7.°/ 8 Oyapock	29-11	1.200	76 1/5	AL	P-½	Não acreditamos
3—6 Og	O. Ullôa	55	4.°/14 Quidam	15-11	1.400	86 1/5	GL	½-C	Muita chance
7 Jondi	B. Cruz	55	6.°/12 Quincas	13-12	1.300	85 2/5	AE	¾-3	Inimigo certo
" Jonsion	D. Moreira	55	5.°/12 Quincas	13-12	1.300	85 2/5	AE	¾-3	Bom reforço
4—8 Itim	E. Castillo	55	5.°/14 Quidam	15-11	1.400	86 1/5	GL	½-C	Sério candidato
9 Sepoy	G. Costa	55	7.°/ 8 Quiron	29-11	1.200	75 1/5	AL	¾-1	Nada deve assustar
" Serafim	W. Andrade	55	9.°/12 Quincas	13-12	1.300	85 2/5	AE	¾-3	Difícil
10.° PAREO — às 17,30 horas — "Grande Premio Encerramento" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING).									
1—1 Fairplay	E. Castillo	54	1.°/ 4 Martini	7-12	3.800	254"	GP	2-2	Sério candidato
" Retang	U. Cunha	58	3.°/11 Sahib	7-12	2.000	124 3/5	GP	1-2	Bom reforço
2 Elati	Não corre	54	4.°/ 7 Cumber.	14-12	2.200	144 2/5	AE	½ C-½ C	Não está no páreo
2—3 Homero	O. Ullôa	53	2.°/ 4 Panchito	14-12	2.000	127"	GE	¾-6	Inimigo certo
4 Gatillo	x x	58	1.°/ 4 Atbarah	23-11	2.400	156 2/5	GE	1-6	Anda bem
5 Mantuano	J. Portilho	58	4.°/ 6 F. King	20-12	1.400	87 4/5	AM	½-2 ½	Difícil
3—6 Panchito	D. Ferreira	53	1.°/ 4 Homero	14-12	2.000	127"	GE	¾-6	Muita chance
7 Impressiva	J. Marchant ...	56	U./ 5 Querela	21-12	1.800	110 1/5	GL	2-2	Bem no placê
8 Camaleão	R. Martins	53	1.°/ 9 R. Novarro	21-12	1.300	78"	GL	1 ½-¾	Só como azar
4—9 Batailleur	L. Rigoni	58	2.°/ 9 N. Comer	29-11	1.600	98 3/5	AL	½-3	Será dos primeiros
10 Garufero	A. Araujo	58	5.°/11 Sahib	7-12	2.000	124 3/5	GP	1-2	Páreo duro
11 Kurdo	J. Tinoco	54	U./ 7 Cumber.	14-12	2.200	144 2/5	AE	½ C-½ C	Não acreditamos

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

HOMENAGEM NOS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA" A DOIS VELHOS E DEDICADOS FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA — JA FORAM ASSINADAS AS PROMOÇÕES DE FIM DE ANO — FARMACIA CENTRAL DO EXERCITO — BOLETIM DO PESSOAL

Os "Dragões da Independencia" realizarão no proximo dia 31, em seu Quartel um almoço intimo de confraternização, oportunidade em que será demonstrado publicamente o reconhecimento pelos serviços valiosos dos srs. Luiz Gomes Loureiro e João Petra de Barros, respectivamente, chefes do Gabinete Fotocartografico e da Imprensa Militar. Ambos serão especialmente convidados, bem como suas respectivas esposas, para participarem do ágape.

O 1.° Regimento de Cavalaria de Guardas tem em mira premiar os esforços e a dedicação daqueles dois velhos servidores do Ministerio da Guerra que, há mais de trinta anos colaboram decisivamente e em trabalhos da magna importancia para a vida da Unidade.

Os homenageados são membros da Ordem do Merito Militar e ao chefe do Gabinete Fotocartografico deve-se a criação de todos os simbolos e insignias de comandos adotados pelo Exercito, sendo tambem de sua autoria o estandarte dos Dragões da Independencia, que é sem duvida um dos motivos de orgulho da volorosa Unidade.

HOMENAGEM

Por motivo do transcurso de sua data natalicia, o major prof. Cesar Augusto Pereira, oficial de gabinete do ministro da Guerra, recebeu ontem, na sua sala de trabalho, uma significativa homenagem da parte de seus companheiros, que lhe ofereceram uma artistica lembrança. O ministro Ciro Cardoso tambem ali esteve, apresentando cumprimentos ao seu auxiliar.

BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministerio da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de boas Festas endereçados pelos generais Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica e Olimpio Xavier Airosa, diretor do Hospital Central do Exercito.

UNIFORME

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.° uniforme para o dia 30.

FARMACIA CENTRAL DO EXERCITO

Nos dias 2, 3 e 5 de janeiro proximo a Farmacia Central do Exercito estará fechada para balanço.

INQUERITO

O general Fernando Tavora, sub-chefe do D.G.A. foi designado para presidir uma comissão de inquerito administrativo a que está sendo submetido um oficial superior.

José Felipe Gonçalves de Moraes, João Augusto Rangel, José Luiz Miranda Monteiro da Luz, Mauro Seixas Telles, Nenber Salvador Almeida, Ronald de Oliveira Manno, Roberto Calanmarella, Sergio Antonio Marinho Puertas, Salvador José Andrade de Carvalho Edir da Costa Ramos.

ALTERADAS AS DATAS DO CONCURSO AO COLEGIO NAVAL

A Diretoria do Ensino Naval comunica aos interessados que foram alteradas as datas já determinadas para a realização das provas do Concurso de Admissão ao Colegio Naval, na forma seguinte: Português — dia 10 de janeiro; Matematica — dia 12 de janeiro.

A partir da proxima terça-feira, dia 30 de dezembro, serão divulgados os locais e horarios de realização das referidas provas.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

A Associação dos Suboficiais da Armada fará realizar segunda-feira, às 21 horas, a sessão comemorativa do seu 45.° aniversario de fundação, tomando posse nessa ocasião o Conselho Executivo efeito para o bienio de 1953-1954.

BOLETIM DO PESSOAL

Foram publicados no Boletim Interno n.° 100 da Diretoria Geral do Pessoal, os seguintes atos:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: INFANTARIA — tenentes-coroneis Mario Solon Ribeiro e Francisco Carmelo Santabaia Nogueira; majores Leonel Mauricio Leão de Queiroz, Domingos Jorge Filho, Elysio Saldanha Linhares; capitães Wankes de Aragão Araujo, João Germano Andrade Ponte, Anber Proença Castelo Branco, Alcio Barbosa da Costa e Silva, Mario David Andreazza, Hugo Martins Helio Duarte Magioli e José Francisco de Moura Neto; 1.°s tenentes Menalca Alexis de Maynart Ramos, João Soares Rodrigues Filho; 2.°s tenentes Mario da Silva Monteiro, Tercio Lopes Maciel, Mauro Abbud. — CAVALARIA — coronel Julio Fonseca Prages; major Jacy Brum Braga; capitães Luiz Pires Ururahy, Carlos Alberto Fragoso Senra e Germano Guilherme Zenkner; 1.°s tenentes José Muniz da Silva, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, Iris Lustosa de Oliveira, Geraldo de Freitas Rezende, Otavio Odilio de Oliveira Bitten; 2.°s tenentes Damon Renato Dias e Benito Borges dos Santos. — ARTILHARIA — coronel Nelson Gonçalves Etchegoyen; tenente coronel José Marcos Bezerra Cavalcanti; majores Milton Pulso de Carvalho, Nestor do Nascimento e Silva; capitães Anselmo Lira, Alberto Carlos Costa Fortunato e Geneo Fonseca Mota 1.°s tenentes Elido Gomes Martins, Helio Domingues de Andrade, Estani Pierre, Dawson Bezerra de Farias, Paulo de Tarso Saraiva; 2.°s tenentes Antonio Gomes Ribeiro, Hayiton Santos Bonfim, Antonio Jorge Filho e Paulo Martins Ney da Silva. — ENGENHARIA — tenente coronel Rui Costa; major Pascoal Marchetti, Ergilio Claudio da Silva e Agnello Pereira Soares; capitão Antonio Alvarenga Filho. — SAUDE — capitão medico Seth Emanuel Couto Melo. — VETERINARIA — capitães vets. Carlos Alberto Paes Pinto e Eulay de Castro Ribeiro do Couto; 2.° tenente Paulo Afreu Martins Ribeiro. — INTENDENCIA — coronel Gideman Travassos da Cunha Belles; major Ellcom Gomes Valente; capitão Herminio Gomes da Silva; 1.° tenente Henri Festoz; 2.° tenente Newton da Silva Santos.

Ministério da Marinha

AVISO AOS ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO COLEGIO NAVAL

Os alunos que concluiram o segundo ano do Colegio Naval deverão comparecer amanhã à Escola Naval, para fins de apresentação.

A condução para a Escola partirá às 13 horas, do cais da Bandeira, em frente ao Ministerio da Marinha. Somente deverão trazer as respectivas bagagens os alunos que ficarão aquartelados na Escola Naval. O uniforme de apresentação é o azul.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos, promovendo; na reserva remunerada,a o posto de capitão tenente os primeiros tenentes Cantidio José da Silva e Luiz Pereira da Rocha; ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Elias Cunha Machado, Angelo Custodio de Lima, Bernardo Emilio Olsen, Francisco Miguel dos Santos, Gumercindo da Silva João Baptista Siqueira, João Boaventura Lobato Neves, Joaquim Basilio Shering, Manoel Americo da Silva, Olavo David, Raymundo Freire de Mattos,! Romualdo da Silva Sergio Soares de Mello, Antonio Feliciano de Góes, Cypriano Guedes Nazareth, Edival Ribeiro Monteiro, Ezequiel Bruno Correa, Francisco Cunha, José Alves da Silva, José de Souza Figueiredo, Lourenço da Paixão Trindade, Luiz Alberto Castelo Branco, Moacir dos Santos, Oscar Pereira de Menezes, Pedro Felisberto da Silva e Jacomias Agostinho da Silva.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL

A Diretoria do Ensino Naval solicita o comparecimento, com urgencia, dos candidatos ao Colegio Naval abaixo mencionados, a fim de tratarem de assunto de seu interesse: Ary Alves Guimarães, Caio Pinto de Almeida, Carlos Augusto da Silva Figueira, Ennio Francisco do Couto, Gregorio Porto da Fonseca Neto, João Carlos Buarque de Lima.

SENHORA DE TRATAMENTO

Trabalha em casa do freguês; especialista em doces, salgadinhos e comidas em geral. — Atende pelos telefones: 2-4359 (Niterói), 38-0096 e Governador 8.

Mme. BETE

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

1 — 6 — 1

"BETTING" DUPLO

1x9 — 6x1 — 1x3

"BETTING" DUPLO COMBINADO

(9	(1	(3
1 (	6 (	1 (
(10	(8	(9

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A) — Suspender por 3 reuniões o jóquei Waldir Meirelles, por embaraçar os competidores, montando o animal Letrado (Art. 155 do Código de Corridas);

B) — Suspender por 2 reuniões o jóquei Roberto Martins, por prejudicar os competidores, montando o animal Facita (Art. 155 do Código de Corridas);

C) — Suspender por 30 dias, atendendo aos bons antecedentes profissionais o tratador José Lourenço Filho (Indisciplina Art. 53 do Código de Corridas);

E) — Manifestar aos senhores associados, proprietários, jornalistas, locutores, funcionários, profissionais do turfe e a todos os que de qualquer forma emprestaram sua colaboração ao Jockey Club de Petrópolis, o agradecimento da Sociedade formulando-lhes para o próximo Ano Novo de 1953, as maiores venturas e felicidades;

F) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 25 de dezembro de 1952.

A COMISSÃO.

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
4.° PAREO — Alvacento
6.° PAREO — Folliador
10.° PAREO — Elati e Camaleão

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados;

BOLO SIMPLES
2 vencedores, com 9 pontos — Rateio .... Cr$ 9.980,00

BOLO DUPLO
1 vencedor, com 21 pontos — Rateio .... Cr$ 15.254,00

ITAMARATI SIMPLES
80 vencedores — Rateio .... Cr$ 478,00

ITAMARATI DUPLO
139 vencedores — Rateio .... Cr$ 847,00

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Nora — Basuia — Angatuba
Okayama — Quetua — Baltaca
Extra — Fortuita — Hilaniza
Alvino — Kacy — Eton
Mont Royal — R. Novarro — Presidente
Frontal — Jangadeiro — Bosphorino
Attacker — Scarface — Vergel
Quipa — Orissa — Poltava
Og — Quevi — Itim
Fairplay — Homero — Batailleur

ANÉIS DE GRAU

DESDE CR$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. — Ouvidor n.° 169, 6.° andar, sala 601.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"EXERCITO DE SALVAÇÃO"

CAMPANHA FINANCEIRA. — Ajudai-nos a ajudar outros. Pedimos o obséquio de enviar os donativos à Rua da Carioca, 10 — 2.° andar, ou avisar pelo Tel. 42-5105.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagens endoscópicas da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3[illegible]
De 1 às 7 horas

Promete invulgar brilhantismo o sensacional desfile das Escolas de Samba na noite de São Silvestre

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de dezembro de 1952 NUM. 3.495

ADRIANO M. BENITEZ

O ARBITRO QUE MAIS APITOU NO CERTAME DE 1952

O que nos diz o final da estatística das atividades do D.A. na temporada recém-finda — Realengo e Oriente, os defensores das Taças "Disciplina" e "Eficiência", respectivamente

Utilizando-nos, ainda, do "dossier" eficientemente compilado pelo Departamento Tecnico do D.A., vamos, hoje, finalizar o demonstrativo do quão foram louvaveis as atividades daquele orgão da F.M.F., no que concerne ao certame de 1952. Pelo que já publicamos em edições anteriores, nossos leitores poderão aquilatar esta nossa afirmativa. Todavia, para que a divulgação seja perfeita, mister se faz que, os restantes dos trabalhos do sr. Orivaldo Seixas, prestimoso auxiliar do sr. Benedito Serra, seja tornado publico. Além do que já publicamos, o Departamento Tecnico do D.A., forneceu-nos ainda o seguinte:

O esquadrão do Oriente A.C. que merecidamente conquistou em 52, a taça eficiencia

TAÇA DISCIPLINA

Ao final do certame de 1952, os clubes filiados ao Departamento Autônomo, foram classificados na Taça Disciplina, da seguinte maneira:

1.º — Realengo, 0; 2.º — Anchieta, 22; 2.º — União, 22; 3.º — U. Ricardo, 34; 4.º — Cosmos, 37, 50; 5.º — Corintians, 56; 6.º — Valim, 58; 7.º — Dramatico, 64; 8.º — T. Homem, 65; 9.º — Manufatura, 66; 10.º — Distinta, 68; 11.º — N. América, 73, 50; 12.º — Cacique, 79, 50; 13.º — São José, 84; 14.º — Anajé, 91; 15.º — Mavilis, 93, 75; 16.º — Atilia, 210; 17.º — Oriente, 266, 50; 18.º — Sampaio, 306; 19.º — Oposição, 389; 20.º — Benfica, 392, 75; 21.º — Cruzeiro, 422; 22.º 17.º — Edgard Xavier da Silveira — 1.
— Del Castilho, 473, 50.

TAÇA EFICIENCIA

Os clubes que participaram do campeonato oficial de amadores de 1952, ao final do mesmo, ficaram assim classificados:

1.º — Oriente (campeão), 24 pontos; 2.º — T. Homem (vice-campeão), 17; 3.º — Manufatura, 13; 4.º — Atilia, 11; 5.º — Anchieta, 7; 6.º — Realengo, 5; 7.º — Sampaio, 3; 7.º — Dramatico, 3; 7.º — Valim, 3; 8.º — Mavilis, 2; 9.º — Guanabara, 1; 19.º — U. Ricardo, 1; 9.º — União, 1; 9.º — Cruzeiro, 1 ponto.

Somente estes clubes conseguiram pontos para a Taça Eficiência.

Motivos que dão direito à classificação:

ORIENTE — Campeão de série (Amadores) — 6 pontos; campeão de série (Aspirantes) — 4 pontos; 3 vitórias no super-campeonato — 12 pontos; 2 empates no super-campeonato, aspirante, 2 pontos.

T. HOMEM — Campeão de serie (Amadores) — 6 pontos; vice-campeão do torneio inicio — 1 ponto; 1 empate e 2 vitórias no super-campeonato — 10 pontos.

MANUFATURA — Campeão de série (Amadores) — 6 pontos; vice-campeão de série (Aspirantes) — 2 pontos; campeão do torneio inicio — 3 pontos; 1 empate no super-campeonato — 2 pontos.

ATILIA — Campeão de série (Aspirantes) — 4 pontos; 3 vitórias e 1 empate no super-campeonato (Aspirantes) — 7 pontos.

JUIZES QUE APITARAM

Todos os juizes inscritos no Departamento Autônomo, apitaram jogos na temporada de 1952, sendo que, após o término da mesma, a colocação dos apitadores por jogos ficou sendo a seguinte:

1.º — Adriano Mendez Benitez — 21: 2.º — João Travassos Arruda — 19: 3.º — Osvaldo Mayo — 18: 4.º — José Macedo Gomes — 17: 4.º — Arlindo Outeiro — 17: 5.º — Americo Loureiro — 16: 6.º — Serafim Cordeiro de Souza — 15: 6.º — Belmiro de Almeida — 15: 7.º — Carlos Henrique da Silva — 14: 7.º — José da Luz Fonseca — 14: 7.º — Osvaldo de Oliveira Maia — 14: 7.º — Miguel Angelo Ruas — 14: 8.º — Ruy de Souza — 13: 8.º — Paulo Alves de Carvalho — 13: 8.º — Aldo Florentino — 13: 9.º — José Crispim Casemiro — 12: 9.º — Nuno Vaz — 12: 9.º — Elias Ohana — 12: 10.º — Alcides Alves — 11: 10.º — Rubens Nogueira da Costa — 11: 11.º — Aurelio Dionisio — 8: 11.º — Acacio de Araujo Ribeiro — 8: 12.º — Jorge Ragis Eis — 7: 13.º — Durval José de Castro — 5: 13.º — Pytagoras de Azevedo Lima — 5: 14.º — Antonio Henrique Lopes — 4: 14.º — Horacio Silva — 4: 14.º — Oscar Pereira Gomes — 4: 14.º — Leonidas Rougemont — 4: 15.º — Henrique Simões de Carvalho — 3: 15.º — Miguel Brito Lemos — 3: 15.º — Luiz Franca Pereira de Souza — 3: 15.º — Eduardo Limpi — 3: 16.º — Manoel Ribeiro da Silva — 2: 16.º — Euclides Silva — 2: 16.º — Haroldo Soles — 2: 16.º — Armindo G. Covinha — 2: 16.º — Sebastião da Rocha Filho — 2: 16.º — Francisco Manoel Pereira — 2: 16.º — Nelson Rôcas — 2: 17.º — Nilton Sofia — 1: 17.º — Waldemar Calado — 1: 17.º — Orivaldo Seixas — 1: 17.º — Elpidio G. de Souza — 1: 17.º — Washington de Amorim Reis — 1: 17.º — Paulo Fernandes — 1: 17.º — Maury G. Dutra — 1: 17.º — Edgard Xavier da Silveira — 1.

ATAQUES IMERECIDOS

Pelo exposto, o Departamento Autônomo, na temporada dêste ano esteve mais regular do que nunca. Suas atividades nos mais diferentes setores, são, tôdas, dignas de elogios, não sendo, portanto, justos os ataques de que foi vitima sua diretoria por parte de alguns clubes. Não é de nossa intenção defender os seus dirigentes, porém, a bem da justiça, pelas observações que fizemos durante todo o transcurso do campeonato findado recentemente, chegamos à conclusão do que acima expusemos, haja visto que, os policiamentos nos campos por ocasião dos jogos foram mais eficientes. Os "casos" e as anulações de jogos, não se repetiram com os elevados números dos anos anteriores e, mesmo a maneira dos clubes serem atendidos no oitavo andar do Edificio Cineac foi uma outra muito diferente daquelas a que estavamos acostumados a ver em outras ocasiões. Está, pois, de parabens o Departamento Autônomo e seus filiados.

AVISO AOS CLUBES

Avisamos aos clubes e entidades que toda e qualquer correspondência relativa às seções de Carnaval e Esporte Amador, deverá ser endereçada a Irenio Delgado — rua Sacadura Cabral, 43 — Praça Mauá, redação de A MANHÃ.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

BATUCANDO

As composições de Caxambu e Zinco — Em ação o "Jequitibá do Samba" — Ensaio na tetra-campeã — Preparativos gerais

No cenário do Samba, o que se observa é o seguinte:

"FILHOS DO DESERTO"

Na popular agremiação de Lins Vasconcelos, hoje, terá lugar mais um ensaio, com o qual a escola de Pimenta se prepara para o próximo Carnaval. Serão ouvidas as derradeiras composições de Caxambu e Zinco, dois nomes respeitados entre os seus pares.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

"ESTAÇÃO PRIMEIRA"

Na Mangueira, Miudo, Prego Xangô estarão à frente do grande contingente de sambistas que comparecerão ao ensaio programado. O "Jequitibá do Samba" se prepara não só para o Carnaval, como também para a Parada de São Silvestre.

"IMPERIO SERRANO"

Na tetra-campeã do Carnaval Carioca, mais um ensaio será realizado. Silas de Oliveira, Molequinho, Fuleiro e outros compositores estarão a postos lançando suas melodias com as quais concorrerão no desfile oficial procurando manter o invejável titulo conquistado.

OUTROS ENSAIOS

Inúmeras são as escolas que estarão ensaiando, além das que assinalamos acima: E. S. "Indios do Acau", E. S. "Portela", E. S. "Unidos da Tijuca", E. S. "Imperio da Tijuca", E. S. "Unidos da Congonha", E. S. "Unidos da Tamarineira", E. S. "Flor do Lins", e outras.

Homenageados os campeões do Atilia — No Restaurante do Bola Preta, foram homenageados, ontem, com um grande almoço, os atletas aspirantes do Atilia F. C., campeões do certame do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Os rapazes do "azul e branco", que sempre foram sabiamente orientados pelo dinâmico presidente Wilson Jorge, viveram, nessa ocasião, momentos inesquecíveis, principalmente durante a feijoada que, por sinal, esteve excelente. A MANHÃ, atendendo a um gentil convite dos dirigentes do "expressinho de Santo Cristo", esteve presente no ágape.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

ORIENTE x CAMPO GRANDE, A ATRAÇÃO DA TARDE

Torres Homem x Oiti e Guanabara x Distinta, os complementos — Outros detalhes da rodada

O Torneio "Campo Grande" terá seguimento na tarde de hoje, com nada menos de três promissoras pelejas. Entre estas, destaca-se o clássico da Zona Rural, isto é, o embate entre os quadros do Campo Grande e do Oriente, velhos e tradicionais rivais de lutas, do sertão carioca.

SEM FAVORITOS

Este choque, que terá como local o campo do Oriente, à rua Nestor, em Santa Cruz, devido ao grande equilíbrio de forças, deverá ser renhidamente disputado, tornando-se, assim, um embate sem favoritos e, de difícil prognóstico. Os locais, que não vêm sendo muito felizes neste certame extra, após a difícil vitória que conquistaram no último domingo, tudo farão para dar seguimento a esta fase de triunfos. Enquanto isto, os visitantes vão a campo dispostos a vender caro a derrota pois pretendem manter a posição de colider.

EM CAMPO GRANDE UMA BOA LUTA

Em Campo Grande, no gramado do gremio que tem aquele nome, se defrontarão as equipes do Torres Homem, o outro colider e do Oiti. Os rapazes do clube de Mendes Guimarães, vão a campo com as honras de favoritos. Os do Oiti, todavia, sem se intimidarem com as atuações do Torres Homem, e, ainda, credenciados com suas exibições que por sinal têm sido bem regulares, estão dispostos a surpreender o esquadrão da Zona Sul.

GUANABARA E DISTINTA

Também em Santa Cruz jogarão os quadros do Guanabara e do Distinta. Esta é outra porfia que se apresenta sem favoritos. Estes dois quadros, cujas apresentações não têm deixado a desejar, pretendem, no choque de hoje, conquistar uma vitória retumbante, para satisfazer seus inúmeros fãs.

Panificação, Confeitaria e Sorveteria
ATLANTE
(PÃO QUENTE A TODA HORA)
Pão de tôdas as qualidades — Grande sortimento de biscoutos, bolachinhas rosquinhas de manteiga, Barão e outras
MATRIZ: RUA URANOS, 753
TEL.: 30-2555 — RAMOS
Filial: Rua Darke de Matos, 265 — Higienópolis
Apresenta aos seus distintos fregueses e amigos, votos de muito BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
MANOEL ALVES FERREIRA
1952 1953

MUSICA DO DIA

PRA QUE VELHO QUER BROTO

MARCHA de J. Cascata e Helio Lobo (Lobinho), para o Carnaval de 1953, na voz de Orlando Silva

Pra que velho quer broto
Pra que velho quer broto
Pra que velho quer broto pessoal
O velho pro brotinho
Tem que ser malandrinho
Fazer muito carinho
E não deixar o broto mal.

II

Sai daí o meu vovô
Sai daí não fica assim
Você está borocochô
E êste broto está prá mim
Deixa eu dar uma voltinha
Com êsse broto no Joá
Quando fôr de manhãzinha
Voltarei pra lhe entregar.

RANCHOS EM REVISTA

Nova reunião, amanhã, na Federação dos Ranchos Cariocas — Notas das agremiações

Reuniu-se mais uma vez a Federação dos Ranchos Cariocas, quando aprovou as contas do 1º tesoureiro. Outros assuntos foram debatidos, todos versando sobre o próximo Carnaval. Pelo Conselho Fiscal foi convocada nova reunião para amanhã, na sede da Av. Pres. Vargas.

RE[illegible]DA

A novel agremiação que acaba de ser fundada, em Cascadura, vem de pedir filiação à entidade controladora dos desfiles de Ranchos, outrossim, solicitou permissão para desfilar na segunda-feira gorda, sem concorrer aos premios do desfile oficial.

ALIANÇA DE QUINTINO

Continuam os preparativos neste popular rancho carnavalesco com vistas ao próximo reinado de Momo, onde esperam os suburbanos brilhar mais uma vez, intensamente, honrando suas tradições de pujante agremiação.

UNIÃO DOS CAÇADORES

Trabalha-se muito neste Rancho, reunindo seus maiorais, todas as forças no sentido de manter a invejavel situação conquistada no último desfile oficial quando mercê de sua brilhante apresentação lograram os caçadores posição de destaque.

O CARNAVAL VEM AÍ!

PARADA DE SÃO SILVESTRE

HA 72 HORAS APENAS

O grande desfile se aproxima — Reverá o carioca as grandes escolas de samba — Troféus oferecidos pela A.C.C. — Patrocínio de A MANHÃ, "Última Hora" e "Diário Carioca"

72 horas apenas nos separam do grande desfile, que será a Parada de São Silvestre, sem duvida o acontecimento que marcará época, nos meios recreativos, neste fim de ano. Dezenas de escolas de samba, centenas de surdos, milhares de tamburins, estarão em ação ensurdecendo a cidade com o ritmo maravilhoso da musica popular brasileira.

ITINERARIO A SER SEGUIDO

O percurso do grande desfile, será o seguinte: Praça Mauá, com a concentração das Escolas ao longo da av. Venezuela, av. Rio Branco até a Praça Floriano.

TROFEUS DA A.C.C.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, colaborando mais uma vez para o maior brilhantismo dos folguedos populares distribuirá a todas as Escolas participantes trofeus alusivos à Parada de São Silvestre de 52.

OFICIALIZADO PELA A. E. S. B.

A "avant-première" do samba, vem de ser oficializada pela Associação das Escolas de Samba do Brasil, a maior entidade, a que reune em seu seio as maiores expressões da música popular da cidade, como Império Serrano, Mangueira, Portela, Aprendizes de Lucas, Unidos da Tijuca, Filhos do Deserto, Indios do Acaú, Três Mosqueteiros e outras.



Grupo de pastoras da E.S. "Indios de Acaú" durante um dos seus habituais ensaios

PATROCINADORES

Três órgãos da imprensa carioca serão os patrocinadores dêste desfile: A MANHÃ, "Ultima Hora" e "Diário Carioca", que assim se unem neste empreendimento que visa proporcionar ao povo carioca o fausto que outras noites de São Silvestre tiveram, em tempos idos.



Esperado o reaparecimento do "Grupo dos Independentes" — Grêmio tradicional do recreativismo carioca, o "Grupo dos Independentes" ainda não reiniciou suas atividades para o próximo Carnaval. Seus foliões, dos mais animados, como podemos observar no clichê acima, estão ansiosos pela reabertura dos salões de seu clube, onde poderão, mais uma vez, cultuar Momo, o maior galhofeiro do mundo, o rei da pândega, o soberano da alegria. Enquanto isso nós aguardamos o "grito de Carnaval" na Torre...

GRANDES SOCIEDADES

Festas programadas para hoje — Aguardado o reaparecimento do Clube dos Cariocas e Pierrots da Caverna

Sequencia da grandiosa sabatina de ontem, será a domingueira que o Cordão da Bola Preta levará a efeito, hoje, nos salões da rua 13 de Maio. Continuam assim os "bolinhas" a manter sua tradição de grandes foliões cariocas.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do H. S. João Batista
OLHOS, NARIZ, OUVIDOS, GARGANTA — Tratamento, Operações, Aplicações de Raios Infra-Vermelhos. — PRAIA DE BOTAFOGO, 490 — Tel. 26-7733
3as., 5as. e 6as., das 13 às 16 hs.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

No edifício São Borja, os macacões dourados voltarão a ser envergados pela guapa rapaziada do sossego. Novos balanços serão registrados no São Borja, que balança, mas não cai...

CLUBE DOS EMBAIXADORES

Vinhais, Barrinhos e outros conhecidos foliões estarão comandando mais uma reunião do Clube dos Embaixadores, nesta temporada précarnavalesca. As grandes meninas estarão presentes, tendo a Gilda Rogerio como figura de proa.

TURUNAS MONTE ALEGRE

Na rua do Resende, os rapazes dos macacões azúis darão, mais uma vez, vazas às suas qualidades de grandes foliões desta Sebastianópolis. Ao ensejo desta festividade deverá fazer o seu reaparecimento Felipe Rendano, um dos maiorais do clube de Salvador Madaleña.

CLUBE DOS CARIOCAS

Toda a cidade espera o Grito de Carnaval do Clube dos Cariocas, a simpática agremiação da rua Miguel de Frias, que está programado para o próximo dia 31, quando serão reiniciadas as suas atividades carnavalescas.

PIERROTS DA CAVERNA

Também nesse dia o clube de Menoti e Oto Russo reabrirá os seus salões proporcionando ao Nonô enseio de puxar o seu famoso Cordão da Brasa, onde figuram grandes súditos de Momo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão
EXPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distrib. Lab. e Farm. GAYA Ltda.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel. 43-1186

A MANHÃ
POLICIAL

Ano XII Domingo, 28 de dezembro de 1952 N.º 3.495

Quase lincharam os matadores do mendigo

Não fosse a intervenção da Polícia, os criminosos teriam sucumbido na mão dos populares

Foi cerca de seis dias que o fato aconteceu. No município de Marapicu, cidade de Nova Iguaçu, foi assassinado a golpes de cacete e enxada um mendigo de nome José de Oliveira, de 70 anos, residente num barranco à margem da estrada Rio-São Paulo, quilometro 32.

A população ficou revoltada e após descobrir o paradeiro dos criminosos, resolveu fazer justiça com as próprias mãos! Então, Assis de tal, reuniu um grupo de lavradores e rumou para a residencia dos assassinos, prendendo-os. Como estivesse embriagado, e, apoiado pela revolta da massa, Assis passou a agredir os assassinos, quebrando os dois braços de um, a cabeça de outro e ainda fraturou o braço esquerdo do terceiro.

Nessa altura, a Policia, sabedora do que vinha ocorrendo, rumou para o local, conseguindo tomar os presos das mãos de Assis, depois de obstinada resistencia de sua parte. Os presos, que estavam em estado lamentável, e cobertos de equimoses produzidas pelo espancamento, foram conduzidos ao Posto Policial de Nova Iguaçu, onde confessaram o crime.

São eles os lavradores Antonio de Souza, vulgo "Pinho" de 32 anos; Manuel Nunes, vulgo "Colé", de 22 anos e Adelino de Oliveira, vulgo "Coquinho", de 35 anos, todos residentes próximo à morada de sua vitima. "Colé" e "Coquinho" confessaram que "Pinho" nada tinha a ver com o fato, afirmando que ele até havia tentado impedir a cena de sangue. Contaram ainda que foi "Coquinho" quem deu a primeira paulada na cabeça do mendigo, terminando "Colé" a brutal tarefa.

Operário morto por caminhão

O caminhão chapa 6-35-82 cujo motorista fugiu, colheu na estrada Monsenhor Felix, em Irajá, o operário Joaquim Soares de Freitas, de 33 anos, solteiro, residente na rua Bocange, 125.

Com graves lesões pelo corpo foi a vitima removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde não resistindo aos ferimentos sofridos, veio a falecer horas depois. O comissário Couto, de dia no 24.º Distrito Policial, registrou a ocorrencia. O cadaver foi removido para o IML.

CRIME MISTERIOSO EM CAXIAS

Apareceu morto em um matagal, depois de receber cerca de três mil cruzeiros na Prefeitura

O cadaver foi encontrado em um matagal existente próximo ao prédio 3.509 da Estrada Rio-Petrópolis. As autoridades competentes, pouco depois, estiveram no local e, após os exames periciais, fizeram remover o corpo para o necrotério.

O morto, mais tarde, foi identificado como sendo José Alves, de 27 anos, funcionário da Prefeitura de Caxias. Seu irmão, Sebastião Rio Alves, residente na rua Seabra Sobrinho, 1.898, foi quem o reconheceu.

A policia está inclinada a aceitar a hipótese de latrocinio, principalmente por causa de um contra-cheque da Prefeitura, no valor de três mil e duzentos cruzeiros, que foi encontrado em poder da vitima. O cadaver apresentava dois ferimentos, na cabeça e no braço esquerdo, respectivamente.

As autoridades entraram em diligencias para esclarecer o caso.

TENTARAM RAPTAR A JOVEM

Foi em Niterói, às três horas da madrugada, no morro do "Juca Branco". No barraco do operario Manuel Faria, todos dormiam. Ele, sua mãe, Adelina Nunes Faria, de 52 anos, viuva, e sua sobrinha, Maria Rosa, de 17 anos. Pois nesta hora, o barraco foi invadido por três individuos, tendo à frente Flavio de Azevedo, de 34 anos, que tentaram retirar Maria Rosa de dentro de sua casa, com intenções inconfessaveis.

Seu tio e sua avó, contudo, reagiram e foram por isso esfaqueados pelos desordeiros, que ante os gritos de socorro de suas vitimas abandonaram o local, tomando rumo ignorado. D. Adelina e seu filho foram internados no Hospital Antonio Pedro, ela em estado melindroso, pois foi esfaqueada na região mamaria.

A policia compareceu ao local na pessoa do investigador Pedro Vale, que entrou em diligencias para deter os assaltantes.

Encontrou à morte sob as rodas de um ônibus



José Rodrigues Cardoso de Menezes, o motociclista morto

Esquina das ruas Engenheiro Richard com Gurupi, no Grajaú. Pela primeira corria uma motocicleta chapa 1433 em grande velocidade. Na confluencia das ruas um ônibus da linha 110, "Malvino Reis-Ipanema", chapa 82-6-16 atravessou-se à sua frente tendo acontecido o inevitavel.

A moto colheu o ônibus pelo centro. O motociclista foi lançado à distancia, tendo ficado, depois, sob as rodas traseiras do veiculo. A moto ficou caida um pouco atrás. Populares acorreram. Telefonemas para a Assistencia, Radio Patrulha, 18.º Distrito e quando as autoridades chegaram ao local o infeliz já era cadáver. A assistência voltou sem nada poder fazer.

O comissário Carvalho, de serviço no 18.º Distrito, esteve no local e recolheu uma Carteira de Estrangeiro pertencente à vitima, um português, de nome José Rodrigues Cardoso de Menezes, de 32 anos, casado, residente na rua Conselheiro Ferraz, 20, no Lins Vasconcelos.

Seu corpo foi removido para o IML. Quanto ao motorista do ônibus fugiu por ocasião do acidente, não sendo possivel apurar a sua identidade. O comissário registrou o acidente.

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

ANO NOVO!

No limiar de um novo ano, queremos desejar aos amaveis leitores desta seção uma boa soma de felicidades em 1953. Que o Ano Novo seja para todos o prolongamento da paz comum, trazendo para os corações humanos novas sementes de compreensão e boa vontade. Que frutifiquem, afinal, os bons exemplos, as boas ações, em favor do bem-estar geral. São estes os nossos votos sinceros.

Quadrinha

Encontrei-te. Conversamos.
Era véspera de Natal.
— Nunca o Menino Jesus
Me deu um presente igual!
MARIA ADELAIDE

FUZILARAM PAPAI NOEL"

O "Times Herald" publica uma entrevista concedida pelo presidente Truman, na qual o Presidente expressa a sua convicção "de que o mundo livre acabará por triunfar" do comunismo e que os povos, graças à firmeza das nações ocidentais, serão beneficiados, ao correr do tempo, por uma evolução progressiva na União Soviética. Segundo Truman, o general Eisenhower foi eleito em consequência do amor dos norte-americanos pelos "herr" e da campanha anti-comunista do senador Mac Carthy. Truman afirma igualmente que os eleitores norte-americanos, votando nos republicanos, "fuzilaram Papai Noel". (AFP)

PRESENTES DE NATAL

- O diretor do Serviço de Trânsito ganhou um par de óculos.
- O presidente da COFAP um peru congelado.
- A "Gaiola de Ouro", um abraço.
- O sr. Barreto Pinto, uma "lembrança" de Garcia.
- A MANHÃ, a volta de Armando Pacheco.
- O sr. Julio Louzada, o livro "Toque de Recolher".
- O povo, a ornamentação da cidade.

SI NON E VERO...

Na Baviera realizou-se, êste ano, um campeonato de bebedores de cerveja, para se consagrar o concorrente que bebesse, em menor tempo, três litros da popular bebida. O certame foi ganho por um senhor extremamente gordo, de nome Schmit, que realizou a proeza no tempo "record" de 1 minuto e 40 segundos.

Nunca nos devemos esquecer que, se o amor triunfa de todos os obstáculos, pode morrer de um bocejo — CARMEN SYLVA.

NADADOR AOS 9 MESES

Um clube de natação com mais de 500 crianças como membros — alguns de somente 2, 3 e 5 anos, e um de 9 meses — celebrou seu primeiro aniversário. O Clube Sans Egal situa-se em Ilford, nos limites de Londres. Existem mais crianças que adultos entre os membros. Dois "veteranos" Linda Freeman e Richard Mc Millan, ambos de 5 anos, cortaram um grande bolo de aniversário, sob os olhos invejosos de seus jovens amigos, cuja queixa principal foi que o bolo dividido entre 500 não poderia durar muito... (BNS)

Conselho

Henry Ford, um dos homens mais ricos que o mundo já conheceu, assim aconselhava àqueles que pretendiam seguir-lhe o exemplo:

"Principiem mòdicamente e vigiem, em pessoa, o trabalho. Fabriquem melhor e mais barato que os outros".

COMEU "SPAGHETTI" E MORREU

"Rempo", o pequeno elefante do jardim zoológico de Roma, acaba de morrer em consequência de indigestão com "spaghetti". Nascido no cativeiro e filho de "Rombo" e "Julieta", dois elefantes hospedes do mesmo jardim zoológico, "Rempo" tinha verdadeiro fraco pelo "spaghetti", preferindo-o a qualquer outro alimento. Foi-lhe fatal, no entanto, a sua gulodice.

PACTO DE MORTE

Tragédia na Ilha do Governador — Um bilhete

O casal chegara ao Hotel Bananal, na ilha do Governador anteontem. Tanto ele como ela, uma linda lourinha, pareciam estar felizes, tanto que, durante aquele dia sairam várias vezes, a passeio. Voltaram para as refeições e só à noitinha recolheram-se ao hotel.

A simpatia que ambos irradiavam cativara logo as simpatias dos empregados, que julgavam serem eles um casal de recem-casados.

Ninguem podia imaginar que algo de trágico ambos vinham planejando. Só no outro dia, isto é, ontem, foi que tiveram conhecimento do desesperado gesto do casal.

PACTO DE MORTE

Ontem, por volta de 10,30 horas, o camareiro, notando que o casal se demorava a levantar-se, resolveu bater na porta, a fim de despertá-lo. Bateu várias vezes e, como não obtivesse resposta, teve a lembrança de olhar pelo buraco da fechadura. O que viu deixou-o petrificado. Os hospedes, sobre a cama e em trajes intimos, encontravam-se imoveis e numa posição que fazia adivinhar o que havia ocorrido. Certo de que eles haviam se suicidado, o camareiro imediatamente se comunicou com o 30.º Distrito, relatando o que acabara de descobrir. Minutos depois ali chegava o comissário Mendonça, que, após arrombar a porta, constatou a veracidade da informação do serviçal do Hotel Bananal. Sôbre uma mesinha, dois copos contendo restos de um refrigerante e estriquinina, evidenciavam o gesto tresloucado dos dois.



Salvador da Silva

OS MORTOS

Dada a busca nas vestes dos infelizes, foram encontradas carteiras que os identificavam. Tratava-se de Francisca Freitas, de 22 anos, que trabalhava e residia na rua Almirante Guilhen, 115, no Leblon, e Salvador da Silva, de 25 anos, que tinha domicilio na rua Andrade Neves, 5636, em Niterói.

UM BILHETE

Tambem foi encontrado um laconico bilhete deixado por Salvador, que dizia o seguinte:

— Peço a uma alma caridosa avisar minha familia em Niterói.

Nada mais, nem mesmo a explicação para o trágico pacto.

O MOTIVO

Segundo crêem as autoridades locais Salvador sofria de pertinaz doença, que lhe impossibilitava levar uma existencia melhor com a jovem que amava. Ela, nutrindo por ele também enorme paixão, via amargurada que nada podia esperar no futuro. E por se amarem de mais e intensamente, resolveram morrer.

Os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FUGIDA DE CASA HA' UM ANO

A suicida estava fugida de casa há um ano. A sua familia, entretanto, só veio a saber do namôro há poucas semanas.

UM BILHETE PARA O PAI

Francisca Freitas deixou um bilhete para o pai, pedindo desculpas pelo acontecido. Pede também a um tio que zele pelos seus interêsses.

"Papai Noel tomou minha bicicleta"

HISTORIA DE UM GAROTO A QUEM FURTARAM O SEU PRESENTE DE NATAL

Na rua Conde de Bonfim, 549 apto. 601, reside D. Eulalia Martins Mattos, com um filho seu. Garoto ainda com pouco mais de dez anos, tinha um grande sonho em sua pequenina existencia: ter uma bicicleta. Sonho bom de deslisar mansamente pelo asfalto montado na máquina de duas rodas que o levaria, Deus sabe onde, com um simples acionar dos pedais.

Sua mãe via o sonho de seu filho e pensava, como o faz toda mãe carinhosa, em um meio para satisfazê-lo. E o Natal, que se aproximava era uma grande oportunidade. E ela própria insinuou: que o garoto pedisse a Papai Noel que ele atenderia. E por fora foi fazendo o seu pé-de-meia, para comprar a bicicleta do filho.

Veio o Natal e por um "milagre" de Papai Noel a bicicleta surgiu no quarto do garoto. Uma linda bicicleta "Phillips" capaz de deslumbrar a qualquer criança daquela idade. E da por diante foi um não mais largar da bicicleta. Ele ia de bicicleta a todos os lados. Andava na calçada, na rua, ia ao bar de bicicleta, descia até Saens Pena, voltava assombrando os garotos do bairro com a beleza de sua máquina. Até que ontem deu a última viagem.

Sua mãe precisou de mandar uma carta ao correio. Para tanto encomendou ao mensageiro motorizado da familia o transporte da encomenda à Agencia dos Correios da Praça Saens Pena. E o garoto foi. Chegou frente ao casarão velho onde se aloja o serviço público e estacionou a sua máquina. Saltou, andou um pouco e depois voltou-se lançando ainda um olhar à sua maravilha, quase pesaroso por ter de deixá-la só por uns momentos. Entrou na Agencia despachou a encomenda e voltou.

Quando chegou à rua, sentiu uma dor no coração e um nó na garganta. Quis falar mas as palavras lhe faltaram e ele, quase desesperado, olhando tonto em torno de si, constatou que sua linda máquina tinha sumido. Haviam furtado a sua rica bicicleta, o maior tesouro de seus sonhos infantis.

Quando o garoto chegou em casa vinha em prantos. Olhos vermelhos de chorar, com a expressão transtornada pela violencia do golpe. E contou a sua mãe o sucedido. Ela ainda procurou consolar o filho mas não havia remédio para tão grande dor.

Às 16 horas o comissário Helio, de serviço no 17.º Distrito recebeu a visita de d. Eulalia e de seu filho inconsolável, dos quais recebeu a comunicação do acontecimento. E registrou o fato para posteriores investigações.

E quando se retirava da Delegacia o garoto ainda repetia sem parar de chorar: "Foi castigo! Papai Noel tomou minha bicicleta".

CRIME NO MORRO DO JURAMENTO

Compareceu ontem à delegacia do 24.º Distrito Policial, o borracheiro Pedro da Conceição Luiz, residente na rua Queimaru, 186, em Rocha Miranda, a fim de comunicar ao comissário Moura Brasil que matara um homem no morro do Juramento, para não morrer. Pedro esclareceu que fôra àquele morro visitar seu pai. No caminho, foi chamado por um desconhecido, "Zé Pretinho", "Tião" e Salvador de tal para ir jogar ronda. Recusou, alegando que tinha ido ali para visitar seu pai e não para jogar. Enfurecido, "Pernambuco" sacou de uma faca e avançou para ele, seguido de seus companheiros. Vendo-se ameaçado, não teve outro recurso senão sacar de um revolver e disparar contra os agressores. Três fugiram, mas um ficara caido no chão.

Aquela autoridade, depois de ouvir o relato de Pedro, mandou ao local um guarda-civil, que encontrou naquele morro, próximo a um barracão, apresentando quatro perfurações produzidas por projetis de arma de fogo, o cadaver do operario Manoel José dos Anjos, vulgo "Pernambuco", de 27 anos, solteiro, morador no mesmo morro, barracão sem número. Em vista disso, as declarações de Pedro foram tomadas a termo, sendo em seguida metido no xadrez. Após os exames periciais, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COLHIDO POR AUTO

Na Avenida Presidente Vargas esquina da rua Uruguaiana, o auto chapa 3-380-96, cujo motorista fugiu, colheu o alfaiate Alcebiades de Souza Vivas, de 52 anos, casado, residente na Avenida Presidente Vargas, 822. A vitima sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações gerais. Medicado no Posto Central de Assistencia, foi em seguida internado no HPS. A polcia registrou a ocorrencia.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

7238

RESULTADO DE ONTEM

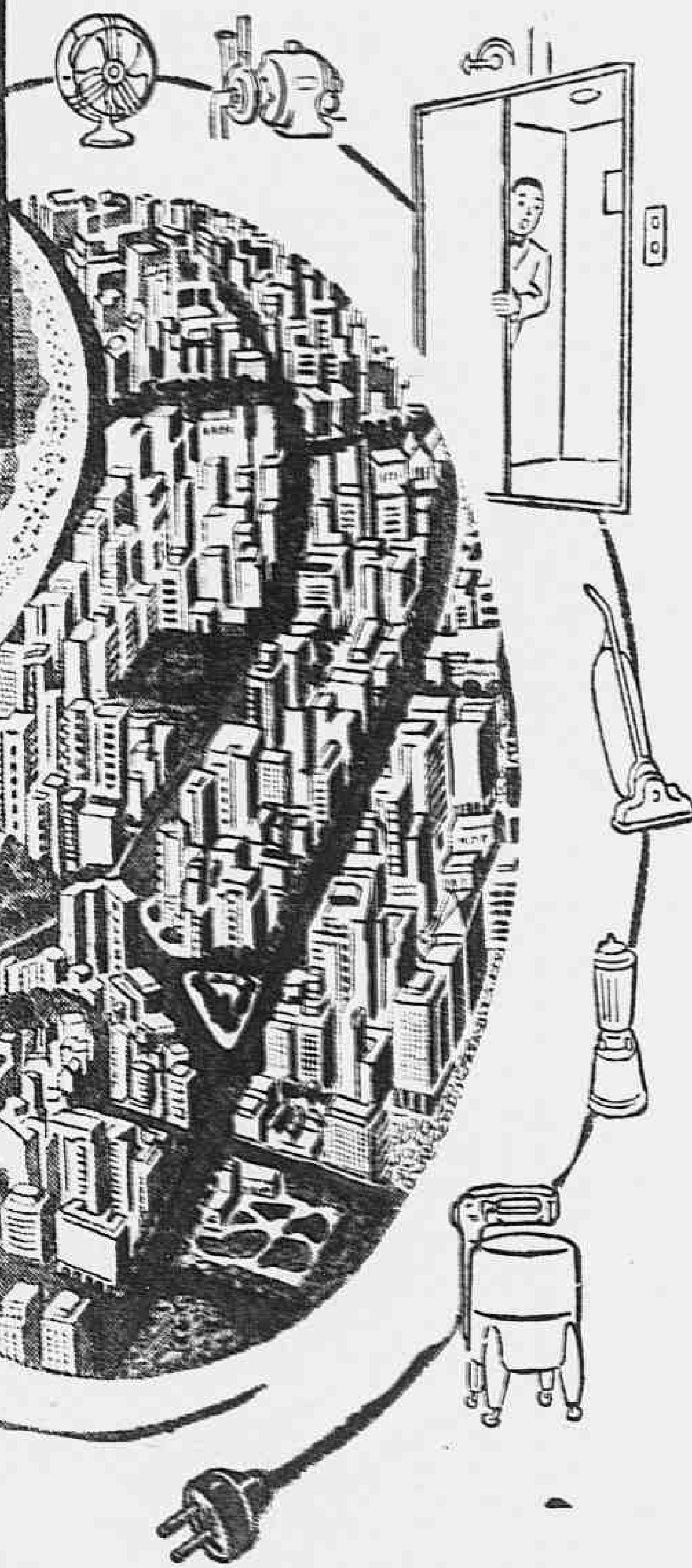
2858 — 7825 — 5792 — 5943 — 1255 — 673 — 693

CONSTANTINO

8702 — 3057 — 6876 — 7725 — 6360

NITEROI

7575 — 1920 — 0546 — 3161 — 8202



Verdadeira cidade numa grande metrópole, assim, é Copacabana!

Famoso, no mundo inteiro, pela beleza de sua práia, é um dos bairros que mais ràpidamente se têm expandido. Com vida intensa a par de considerável número de estabelecimentos comerciais e de diversões que funcionam dia e noite, Copacabana possui aquele aspecto cosmopolita que tanta vida dá a París.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade na maior concentração de edifícios residenciais já observada no país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais.



SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

CIÊNCIA para Todos

DOMINGO, 28-12-1952 — SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE "A MANHÃ" — ANO IV — N.º 58

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

O professor René Leriche e a cirurgia

RENÉ DELANGE

O ESCÔPO da cirurgia está se modificando. Ontem, nada mais era que uma cirurgia de ablação. Os problemas que se antolhavam ao operador eram simples: atingir a região doente com um mínimo de deterioração, extirpar o tumor ou o órgão estragando o menos possível. A cirurgia tinha objetivos anatômicos.

Ao lado dela foi nascendo uma outra cirurgia. Esta não sacrifica órgãos mas seciona um nervo, melhora a circulação, modifica uma glândula de secreção interna e corrige certas perturbações. A sua base é fisiológica. Dêsse domínio fazem parte a cirurgia da hipertensão arterial, a da angina de peito, do simpático, dos sindromas digestivos de origem vegetativa e tôda a cirurgia das gl;ândulas endócrinas. Esta cirurgia fisiológica nasceu na França e o mundo inteiro reconhece em René Leriche o prestigioso iniciador dessa orientação nova de uma ciência cujos progressos estão sempre se estendendo. Resolvemos, pois, perguntar ao eminente sábio como se organizou a sua obra de criação. Eis as suas declarações:

"Há um certo artifício quando falamos a respeito do que se fez durante uma longa vida de trabalho, porque essa obra, no seu termo, parece se ter desenvolvido segundo um plano metódico e concatenado, como quando reconstruimos um "puzzle", ao passo que, na realidade, os trabalhos se realizaram pouco a pouco, irregularmente, sem plano, ao sabor das observações e da pesquisa experimental. Em traços gerais, foi assim que organizei o meu trabalho:

Em 1917, no hospital de Bouleuse, perto de Reims, onde o professor Regaud havia montado um centro de ensino da cirurgia de guerra, estudei com o meu amigo Pollicard, o eminente histologista, os meios pelos quais se reparavam as fraturas, e, de um modo geral, o processo do osso. Chegamos à conclusão de que a formação do osso era um fenômeno tecidular e não o resultado de uma secreção por células específicas como se pensava geralmente. A trama dos tecidos conjuntivos era por tôda a parte o local geométrico da osteogênese. De reflexão em reflexão, pensamos que era preciso voltar à concepção de Bichat, completamente esquecida, no que diz respeito à maior parte da patologia. Na mesma época, no mesmo hospital de Bouleuse, pus-me a estudar com o oscilômetro



PROFESSOR LERICHE

(aparelho com o qual vemos claramente os movimentos da vasomotricidade) o que acontecia, sob o ponto de vista circulatório, com feridos levemente portadores de pequenas chagas ou sem chaga. Ficou logo estabelecido que todo traumatizado, por menos que o fosse, tinha sempre um desiquilíbrio mais ou menos durável da vasomotricidade, nos momentos seguintes ao acidente. Os feridos nos quais a perturbação circulatória desaparecia no fim de alguns dias se curavam depressa e totalmente. Aqueles nos quais a perturbação se eternizava faziam secundariamente lesões dos ossos e das articulações vizinhas com infiltração da pele. Pareceu-me, desde logo que a vida tecidular era dominada pelas variações da circulação. No meu espírito, nasceu a idéia de que deviam ser, muitas vezes, perturbações funcionais circulatórias que criavam as desordens anatômicas das moléstias. Ao contrário do que se ensinava tradicionalmente, a doença era funcional antes de ser anatômica. oFi dessas observações e das reflexões que elas inspiraram que partiram as minhas pesquisas ulteriores. Eis como:

Já que a moléstia se constitula pelo efeito de perturbações funcionais da vasomotricidade, era preciso orientar a terapêutica nesse sentido a fim de lutar contra elas e o mais rapidamente possível. Daí a cirurgia do simpático com as suas múltiplas modalidades e, sobretudo, o método das infiltrações ganglionares do simpático, assim o da injeção intra-arterial de novocaina ou de outras substâncias que agem na periféria pela via vaso-motriz.

Se um traumatismo insignificante excita os nervos que regulam a vasomotricidade no nivel dos tecidos, que deve acontecer com os provocados por qualquer operação já que esta brutaliza as arquiteturas dos nossos tecidos e a natureza desconhece o que seja a doutrina da intenção? Todo ato cirúrgico é uma catástrofe tecidular que, por via reflexa, acarreta uma série de perturbações que, em 1932, agrupei sob o nome, que depois foi aceito, de "doença postoperatória". De acôrdo com esta concepção, tôda operação deve ser feita poupando, o mais possível, os tecidos, isto é, o operador só deve agir em gestos delicados, que economizem a vida dos tecidos e que sejam parcimoniosos do sangue do operado.

O estudo sistemático da doença postoperatória, ao qual se dedicaram no mundo inteiro sobretudo nos últimos quinze anos, é a origem da segurança operatória atual. O ato cirúrgico, desta forma, se tornou preciso, matemático e não mais um golpe de habilidade. Foi, dentro dessa concepção que se desenvolveu o método simpático, que foram criados os tratamentos das arterites que antigamente nos limitávamos a amputar, das flebites, das consequências do traumatismo, das embolias pulmonares, das infiltrações estelares, dos ictos cerebrais (comumente chamados ataques de apoplexia).

Na mesma ordem de idéias, foi concebido um método geral de reativação das glândulas de secreção interna deficientes e que tem dado bons resultados. (SFI).

O RADAR EM FRANÇA

RENÉ SUDRE

QUANDO em março de 1931 se estabeleceu a primeira comunicação em onda hertziana de 18 centimetros entre a França e a Inglaterra, estavamos longe de supor que as ondas ultra-curtas seriam um dos fatores da vitória contra o formidável império alemão. Era uma descoberta da indústria radioelétrica francesa coadjuvada por série de brilhantes trabalhos dos laboratórios franceses. O notável desenvolvimento da radiodifusão que se seguiu à primeira guerra mundial concentrara a atenção dos engenheiros sôbre as ondas longas e médias consideradas como dando emissões mais seguras. Um pequeno grupo de investigadores franceses e alemães se interessaram pelas ondas curtas (abaixo de 10 metros), por causa da sua propriedade capital de serem dirigidas por meio de grandes espelhos metálicos como as ondas luminosas, e de escaparem quase completamente às perturbações atmosféricas. O primeiro fenômeno não tinha de resto nada de extraordinário pois sabia-se a íntima identidade da luz e das ondas hertzianas.

Entre a equipe francesa devemos citar em primeiro lugar Gutton, Beauvais, Pierret e David, do Laboratório Nacional de Radioeletricidade. Lutaram em emulação com os sábios alemães, entre outros Barkhausen e Kurz para obter ondas de uma frequência cada vez mais alta. Pensava-se então que seria utilizada pelos serviços públicos, sobretudo pela aviação e a telefonia a curta distancia, na montanha por exemplo. A sua grande vantagem seria de exigir uma fôrça espantosamente reduzida, alguns watts em muitos casos. Mas isso não impediu a procura de emissoras mais possantes.

Foram os ingleses e os americanos que utilizaram mais rapidamente a nova invenção e a levaram ao ponto de perfeição que atingiu no final da guerra. O nome de radar, de origem americana, vem das iniciais de Rádio Detection and Ranging. Desde 1935 que se instalara na costa nordeste de Londres um posto de radar. Localizava os aviões a uma altitude de 5.000 metros e a uma distancia de 65 km. O seu alcance aumentou e em setembro de 1939 chegava a 250 km cobrindo a Mancha e tôdas as costas do mar do Norte. A França não tinha nada; o seu papel consistiu no trabalho de laboratório que melhorou consideravelmente o magnetrão ajudando assim à vitória da Inglaterra durante a guerra aérea de 1940.

Por esta altura os Estados Unidos compreenderam a importancia da proteção aérea e marítima e graças aos seus formidáveis recursos recuperaram o tempo perdido. O seu Comité Nacional de Defesa mobilizou 14.000 técnicos, iniciou 200.000 soldados no manejamento do radar e dispendeu durante a guerra 2 bilhões 700 milhões de dólares no equipamento das estações e dos barcos. Os serviços prestados no mar foram grandes. O radar indicava de noite como de dia a rota e a velocida-

(Conclui na 11.ª pág.)

A CIÊNCIA NO MUNDO

● Já existe um novo processo que permite a reprodução de fotografias, desenhos e estampas sobre superficies não porosas, tais como as dos vidros plasticos, couros, etc. Para tal, basta que uma solução gelatinosa de bicromato, unicamente sensivel aos raios ultra-violeta, seja deitada sobre o suporte, enquanto que o negativo deve ser aplicado contra este ultimo e exposto, de uma maneira rapida, à ação de uma fonte luminosa.

As reproduções obtidas por este novo metodo se revelam extremamente resistentes e se apresentam sem nenhum defeito.

● Os Estados Unidos da America do Norte, no ano de 1941 despenderam 800 milhões de dolares em pesquisas cientificas, dos quais 24 milhões foram gastos pelos serviços oficiais e 500 milhões por orgãos particulares.

Em 1951, dez anos mais tarde, portanto, a soma das quantias gastas para aqueles fins elevou-se a um total de 295 milhões de dolares, sendo que 1310 milhões foram empatados pelo governo e o restante por empresas privadas.

Convém ressaltar que os gastos relativos às pesquisas atomicas não figuram na relação.

● Dado a sua enorme facilidade de emprego por particulares, as tintas à base de goma elástica atingiram um grande consumo nos E.U.A.. Calcula-se que para o presente ano o consumo seja de 80 milhões de litros.

● A Australia possui agora usinas destinadas ao fabrico de tratores e, daqui a dois ou três anos, mais ou menos, a produção anual destas maquinas será de duas mil, sendo que as mesmas se destinarão ao aparelhamento da agricultura local.

Presentemente as fabricas australianas produzem dois tratores por semana.

● Os cientistas esperam poder fazer aplicar industrialmente produtos radioativos artificiais obtidos nos reatores nucleares.

Com isto estará garantida a esterilização, por meio dos raios gama, de certos produtos que não suportam os metodos usuais, notadamente a ação do calor; antibióticos, produtos farmaceuticos, alimentares, etc.

● Os biologistas australianos da Universidade Nacional de Vitoria prosseguem nos trabalhos para determinarem se é possivel se extrair da hipofise das baleias o hormonio cortico-estimulante A. C. T. H., tido como agente farmaco-dinamico, notadamente na terapêutica do reumatismo.

Sabe-se que o hormonio da hipófise das baleias é identico ao proveniente das glandulas do porco e do carneiro.

● A companhia Eastman acaba de lançar no mercado uma pelicula com suporte de tri-acetato, o qual foi imediatamente adotado para os filmes comerciais, dado às suas qualidades superiores.

Os ensaios feitos pelas Forças Armadas revelaram que o novo suporte é muito pouco dilatavel e altamente resistente ao frio tanto que, submetida a uma temperatura de menos 29º centigrados, êle conservou, praticamente, as suas dimensões.

O novo filme é, por outro lado, mais resistente que o de celuloide, e menos inflamavel que o de acetato: qualidades importantes para os rolos destinados ao largo emprego comercial.

● Na Floresta Negra, localizada na Alemanha, foi encontrado uranio em qualidade suficiente para as pesquisas atomicas da parte ocidental daquele país.

● O Canadá espera dentro de cinco ou seis anos possuir uma pilha atomica capaz de produzir energia que poderá ser comercializada, depois de algum tempo.

● O Centro Nacional de Pesquisas Cientificas e o Observatorio de Paris estão tratando da construção de um observatorio radioastronomico dependendo, a sua instalação ao que parece, unicamente do local a ser escolhido para a sua localização.

● O cortizone e o A. C. T. H. eram tidos, até bem pouco tempo, como os unicos medicamentos de resultados positivos no tratamento do reumatismo, cujos doentes, só nos E.U.A., segundo as estatisticas, se elevavam a 7 milhões de pessoas. Porém, o elevado preço do tratamento, proibitivo para a grande maioria dos reumáticos, e o seu insucesso em inumeros casos, fizeram voltar as esperanças para um novo produto, o fenilbutazona, descoberto recentemente por um quimico suiço.

A ação deste produto, extraido de certos alcatrões da hulha foi observado sobre mais de 600 doentes. Seu efeito é bem mais extenso que o do cortizone e mitiga, prontamente, as dores e inflamações da osteoartrite nas pessoas idosas.

Se a suspensão do tratamento provocar a reaparição das dores, o baixo custo do medicamento permitirá que a sua utilização se prolongue por muito tempo, à razão de 600 a 800 gramas por dia.

● Na Nigeria, colonia britanica situada na Africa, foram descobertas as mais importantes jazidas de uranio do mundo.

● Em Kansas, nos E. U. A., está sendo projetada a construção de uma usina destinada a produzir, diàriamente, quarenta toneladas de ácido nitrico à partir do azoto do ar atmosférico.

● Um cronometro com espiral em vidro de quatzo foi apresentado, no ultimo congresso da Sociedade Suiça de Cronometria, realizada em Lecie no mês de junho do ano de 1951.

Com esta inovação, os relojoeiros pretendem obter as seguintes vantagens: grande estabilidade; perfeito isocronismo; antimagnetismo total e sensivel amortecimento.

● Existe um novo tipo de papel fabricado unicamente com fibras de vidro, que resiste perfeitamente a ação da umidade, do calor, dos agentes quimicos e dos micro-organismos.

● Localiza-se em Panisville Ohio (E. U. A.), a maior fabrica de rayon do mundo. Nela, depois da fiação da pasta e secagem das fibras, todas as operações se reduzem a seis minutos.

Sua produção, realizada em marcha continua e inteiramente mecanica, é de 500 toneladas por mês.

● A coloração das materias plásticas acaba de ser enriquecida com mais uma técnica nova e original; o emprego de corantes organicos.

● No dia 30 de janeiro do ano em curso foi assinalado, pelo observatorio do Monte Palomar um pequeno cometa de décima quinta magnitude.

● Uma multidão sem precedente assistiu a um novo tipo de cinema, segundo informa a revista "Life Internacional" em seu numero de 17 de novembro.

O novo sistema se denomina "Cinerama" e emprega uma camera com 3 lentes de 27mm colocadas entre si em angulos de 48º. Essas lentes projetam três filmes, que cobrem um campo visual de 146º de comprimento por 55 de altura e, como salienta a "Life", apenas ligeiramente inferior ao campo que pode ser abrangido pelo olho humano.

"Os espectadores dão gritos recuam instintivamente e às vezes, chegam a desmaiar, quando assistem à exibição de um filme em que se vê um carro descendo uma montanha russa" — diz aquela revista — "Devido ao grande tamanho da tela, o espectador tem a impressão exata de estar sentado justamente na frente do primeiro carro da montanha russa".

● A técnica de luta contra a radioatividade não encontrou ainda um processo realmente eficaz, pois, basta dizer que, cerca de 20 navios remanescentes das experiencias atomicas levadas a efeito no atol de Bikini, manifestam ainda uma radioatividade tal, que os impede de serem utilizados e, mesmo, desmontados.

● Certas ligas para redouças internas de motores à combustão, contendo prata, se têm mostrado 25% mais resistentes que as usadas comumente. Uma formula tipica contém: 78% de chumbo, 15% de antimonio e 5% de prata. O principal obstaculo à sua generalização é o seu elevado custo.

● Escutar radio duas horas diariamente, durante seis dias na semana, significa com consumo de 500 gramas de carvão para a fabricação da energia elétrica necessaria.

● Importantes jazidas de lenhita estão sendo exploradas a ceu aberto na Ucrania. Só no ano de 1951 foram delas retirados seis milhões de toneladas.

A produção será utilizada para a alimentação de centrais elétricas, para a fabricação de amoniaco por sintese e para a exportação sob forma de tijolos.

O lugar mais frio da terra não fica no polo norte nem no polo sul, mas sim dentro de um vaso de vidro especial, onde a temperatura desce a 460 graus abaixo de zero, bem próximo do "zero absoluto" dos cientistas. Por outro lado, a temperatura natural mais baixa registrada até hoje foi 90 abaixo de zero, na Sibéria.

O vaso de vidro acima referido está instalado no Laboratorio de Pesquisas da General Electric Company, em Schenectady, onde são estudados inúmeros problemas de interêsse cientifico, inclusive os problemas relacionados com as temperaturas abaixo de zero.

Impressões digitais de homens que morreram há mais de 3.500 anos, na Grécia antiga, foram descobertas por pesquisadores da Universidade Farouk, do Egito. As impressões digitais foram deixadas por homens encarregados de fechar vasos contendo óleo e que trabalharam, cêrca de quinze séculos antes de Cristo, na adega da casa de um ricaço de Mycena.

O FUTURO DA QUÍMICA

Quem tentar predizer o desenvolvimento da Química dentro de dez anos terá a mesma probabilidade de acertar como apostador numa corrida de cavalos — declarou, recentemente, o Dr. Eugene C. Rochew falando num programa cientifico radiofônico patrocinado pela General Elétric.

Realmente — acrescentou — é indispensável levar-se em conta, nas previsões, progressos inesperados, que farão a ciência avançar com grandes saltos. Todos êsses progressos imprevisíveis, por mais desconsertantes que sejam, não são obras do mero acaso, mas sim dos esforços dos cientistas.

A idade do aço perdurará por muito tempo — observou o Dr. Rochow — mas as grandes reservas de ferro começam a escassear e estão espalhadas pela superfície da terra. Alem disso, os físicos chegaram à conclusão de que o aço é demasiadamente pesado em comparação com sua fôrça.

O titânio, metal que, apesar de ser o quarto do mundo em abundância, é pouco conhecido aumentará, consideràvelmente de importância na próxima decada — predisse o Dr. Rochow Nos próximos anos, surgirão sem dúvida, métodos quimicos novos e diferentes para refinar o titânio.

Provàvelmente, no futuro serão construídos aviões com uma liga formada por uma quarta parte de manganês, uma quarta parte de aluminio e metade de titânio. Também será uma realidade a construção de cascos poucos espessos e fortíssimos, para navios e submarinos, de titânio, metal cuja resistência à corrosão à água salgada é mais elevada que a de qualquer outro metal, com exceção da platina.

Outro problema que terá de ser resolvido — observou o Dr Rochow — é o da água potavel, que se torna mais agudo, de dia para dia, em vista do aumento de consumo na indústria, irrigação, etc.. Nova Iorque e Los Angeles, nos Estados Unidos, constituem exemplos típicos da escassez de água potável nos grandes centros urbanos.

No entanto, ambas as cidades dispõem de grandes quantidades de águas, que não podem ser usadas: água do mar e água proveniente de refugos industriais.

A possibilidade de aproveitamento de tais águas constitui, principalmente, um problema quimico, que começa a ser resolvido, graças aos progressos cientificos — observou o Dr. Rochow.

Para a transformação de água do mar em água potável é necessário, naturalmente, a remoção do cloreto de sódio. Durante a guerra, foram utilizados vários processos visando tal finalidade, mas esses processos necessitam ainda de aperfeiçoamento para serem verdadeiramente eficientes.

Antonio Castro Ruiz
(GLOBE PRESS)

AVENTURAS DA CIÊNCIA

POR ANTÔNIO CASTRO RUIZ

A PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO DE TELEVISÃO DA GENERAL ELECTRIC FOI REALIZADA HÁ 22 ANOS. A PEÇA APRESENTADA FOI "O MENSAGEIRO DA RAINHA". A G.E. COMEÇOU SUAS EXPERIÊNCIAS COM TELEVISÃO EM 1927.

ÁGUA CHAMEJANTE
A ÁGUA VAPORIZADA, EXPOSTA A AÇÃO DO FLUOR, SE INFLAMA, COMO O GÁS DE ILUMINAÇÃO. O FLUOR PROVOCA A COMBUSTÃO DE QUASE TÔDAS AS SUBSTÂNCIAS EXISTENTES.

ÁGUA

SERRAGEM PARA VACAS — "ESTÃO SENDO FEITAS EXPERIÊNCIAS COM SERRAGEM EXPOSTA À AÇÃO DO RAIO X PARA ALIMENTAR O GADO VACUM."

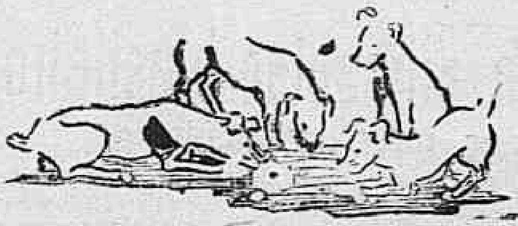
MU-UU

A BOIA MALHADA!

GLOBE PRESS ASSOCIATION

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

O HOMEM E A PEDRA



A espécie é formada por conjunto de individuos... os individuos por um conjunto de aparelhos (Conjunto de órgãos).

Vamos examinar hoje quais são as principais diferenças entre um homem e uma pedra, ou, mais generalisadamente, entre os sêres vivos e os inanimados.

Para começo de conversa, escreva, leitor, uma lista de 10 diferenças entre um gato e um tijolo.

Agora que Você já escreveu, vamos pensar juntos sôbre elas. Possìvelmente Você se lembrou de diferenças de estrutura ("o gato é de carne e o tijolo de barro"), de forma ("o gato tem cabeça, o tijolo não"), ou ainda de funcionamento ("o gato anda, ou mia, o tijolo não"). Centenas de outras diferenças poderiam ser lembradas. Mas agora, pare a leitura e tente fazer outra lista de 10 características que **todos** os animais e plantas possuam e nenhum ser inanimado tenha.

Por certo desta vez a tarefa foi mais dura. Provàvelmente apenas uma ou duas das diferenças da primeira lista serviram para a segunda; talvez nenhuma. Por exemplo, ser de carne, ter cabeça, andar ou miar não serviriam, pois as plantas não são de carne, existem animais que não têm nada a que se possa chamar cabeça (a ameba, os espongiários a ostra, a estrela-do-mar); muitos animais não andam (ostra, corais) e quase nenhum mia.

Talvez figurem em sua lista propriedades referentes aos seguintes aspectos:

1 — Constituição quimica e fisico-quimica;
2 — Organização estrutural;
3 — Coordenação funcional;
4 — Assimilação;
5 — Mobilização de energia;
6 — Excitabilidade;;
7 — Reprodução;
8 — Evolução.

Examinaremos hoje como são os sêres vivos e como são os inanimados em relação a cada um dos cinco primeiros aspectos. Os três últimos ficam para a próxima vez.

CONSTITUIÇÃO QUIMICA E FISICO-QUIMICA

Dizer que somos feitos de carne e osso é um modo muio simplista de descrevermos nossa composição. Nenhum mineral tem complexidade quimica siquer longinquamente comparável à do corpo dos sêres vivos.

Prótides (os famosissimos prótides!!), lipides, glúcides e muitas outras substâncias orgânicas, água e diversos outros compostos minerais e ions constituem sistemas quimicos extra ordinàriamente complexos no interior de qualquer célula. E, ao invés de formarem misturas homogêneas, tais componentes estão heterogeneamente distribuidos, de modo que, em cada ponto, difere a constituição quimica da matéria viva.

Além disso, as inúmeras substâncias existentes nas células estão constantemente interagindo, enquanto as mais diversas sinteses e decomposições se processam, governadas por um intrincadíssimo conjunto de catalizadores e enzimas.

Consideremos agora, como têrmo de comparação, a constituição quimica de um ser inanimado, por exemplo um grão de areia. Ele é formado essencialmente por uma única substância, a silica (O_2Si), cujos átomos estão distribuidos segundo um mesmo esquema através de todo grão.

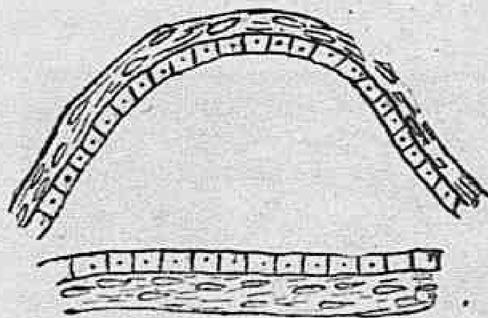
Do ponto de vista fisico-quimico não é menor a complexidade do protoplasma (matéria viva). As moléculas das substâncias nele existentes têm os mais diversos tamanhos: a da água tem meio milimicro ..... (0,0000000005mm); a das proteinas, um decimicro .... (0,0000001mm) ou mais de comprimento.

Quando, no seio da água existem particulas relativamente grandes — que tenham entre 1 e 100 milimicros aproximadamente — chamamos o conjunto de um coloide. E justamente êste o caso do protoplasma, pois nele são comuns moléculas de tais dimensões, especialmente as de proteinas Costuma-se pois, dizer que o protoplasma é um sistema coloidal muito complexo.

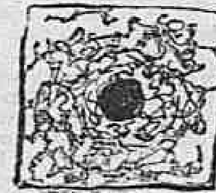
ORGANIZAÇAO ESTRUTURAL

Seria de esperar que tão extrema complexidade de constituição fizesse da matéria viva uma mixórdia, mais comparavel a um depósito de ferro velho do que a uma máquina que funciona. Ao contrário, o corpo de um ser vivo é um mecanismo ed eficiência jamais igualada por nenhum invento humano. O que impressiona nele, mais ainda que a complexidade de composição, é a organização a que estão submetidas tôdas as unidades componentes.

Nosso corpo age harmoniosamente como um todo. Cada um de nós é, neste sentido, um individuo. Mas, assim como a molécula é formada de atomos, a êstes de particulas nucleares e electrons, nosso corpo também é formado de sistemas ou aparelhos (sistema nervoso aparelho digestivo, etc.), que por sua vez são integrados por órgãos (cérebro, medula; esôfago, estômago, etc.), formados por tecidos, que são conjuntos de células.







Os órgãos de tecidos... Os tecidos de células... As çélulas de organelas.

As próprias células são unidades formadas por unidades menores (citoplasma, núcleo) que, por sua vez, têm diversos componentes subdivisiveis, ate que chegamos às moléculas, formadas por átomos, e estabelecemos a continuidade entre a série de hierarquias puramente fisicas, que existem em qualquer matéria viva ou inanimada (moléculas, átomos, particulas sub-atômicas).

Sêres vivos e inanimados são portanto, estruturalmente organizados. Mas o que distingue os sêres vivos é que neles a seriação de hierarquias sucessivas se alonga muito no sentido das hierarquias mais altas.

A areia é formada de particulas sub-atômicas, organizadas em átomos, que são organizados em moléculas, por sua vez organizadas em redes cristalinas, que formam os grãos.

Nos sêres vivos existem particulas sub-atômicas, átomos e moléculas mas, além disso, ha células, tecidos, orgãos, aparelhos, individuos. Podemos ainda continuar a série com conjuntos de individuos formando familias (no sentido civil), sociedades, espécies. As espécies formam gêneros, êstes familias (no sentido da sistemática, e assim por diante.

Tal como, nas hierarquias do sistema métrico, o centimetro e o quilômetro são mais usa-

O. FROTA-PESSOA

dos, na hierarquia orgânica a célula, o individuo e a espécie são mais importantes: a unidade, a independência, é neles um pouco mais marcada do que nas categorias intermediarias.

Todos os metazoários e metáfitos possuem organização celular. Os protozoários e protófitos são também considerados pela maioria dos biologistas como de estrutura celular tendo, porém, a particularidade de possuirem apenas uma célula Alguns autores preferem, entretanto, considerá-los sêres acelulares, isto é, de estrutura não celular, pois seu corpo não é dividido em células.

Entre as células dos individuos pluricelulares e o corpo dos unicelulares (ou acelulares) existem semelhanças muito grandes de estrutura e funcionamento, e algumas diferenças, o que dá base para as duas opiniões. Trata-se de uma discordância puramente teórica.

O caso dos virus é diferente. São êles sêres vivos tão simples que não atingiram a hierarquia celular. Seu corpo é formado, às vezes, de uma unica substância quimica (virus do mosaico do tabaco), se bem que complexissima: sua organização atinge apenas o nivel molecular. Nêste sentido, e em muitos outros, tais virus constituem uma transição entre os sêres inanimados e os sêres vivos.

Uma frase de Aldous Huxley — O famoso romancista inglês Aldous Huxley tem na familia dois astros da biologia: seu irmão Julian, autor de muitas obras de sintese e de divulgação, e seu avô T. H. Huxley, o mais célebre campeão do darwinismo incipiente. Talvez poi isso o romancista aborda temas biológicos, como no seguinte trecho, que trata da organização dos sêres vivos e dos inanimados:

"A diferença entre uma pedra e um átomo é que o átomo é altamente organizado, e a pedra não. O átomo é um sistema, e a molécula é um sistema, e o cristal é um sistema; mas a pedra, embora constituida dêsses sistemas, é apenas uma mera confusão. Sò quando a vida aparece começa a organização numa larga escala. A vida usa átomos, moléculas e cristais; mas ao invés de fazer deles uma mixordia, como a pedra, combina-os em sistemas próprios, novos e mais elaborados".

COORDENAÇAO FUNCIONAL

Entre os diversos órgãos do nosso corpo está dividido o trabalho vital: a bôca mastiga, os músculos são encarregados de produzir movimentos, o pulmão respira. Agora, imagine se a boca desandasse a mastigar quando nela não há alimento, os músculos a se contrairem quando estamos dormindo, o pulmão a respirar quando mergulhamos na piscina!

Essas coisas não acontecem porque tôdos os nossos órgãos tecidos e células estão submetidos a uma coordenação funcional que os faz trabalhar ordenada e harmoniosamente

Nos animais, esta coordenação é principalmente feita pelo sistema nervoso. Todos os nossos órgãos obedecem ao seu comando; mesmo os mais independentes, como o coração, sofrem sua influência. E êle que determina que a bôca mastigue apenas quando contém alimentos, e controla todos os nossos demais movimentos.

As plantas não têm sistema nervoso; ;a coordenação de suas funções é executada por substâncias químicas. Por exemplo, suas células fabricam substâncias que regulam o crescimento (auxinas ou hormônios de crescimento). Nos animais também é muito importante a regulação quimica, feita por vi taminas e hormônios.

Dentro de cada célula, assim como no individuo como um todo, existe perfeita coordenação funcional. As inúmeras reações quimicas que a cada momento nelas se processam são controladas por substâncias que agem aparentemente por simples efeito de presença, sem pròpriamente entrarem nas reações. Estas substâncias são as enzimas. Certo autor as compara a sacerdotes liliputianos que unem em casamento outras moléculas, participando da cerimônia... mas . permanecendo inalterados ep rontos para celebrar novos matrimônios.

ASSIMILAÇAO

Uma vez dei-me ao trabalho de pesar uma lagarta de borboleta diàriamente, e verifiquei que seu pêso se tornava 5 vêzes maior em 24 horas. A lagarta se alimentava exclusivamente de folhas de uma asclepiadácea comum em nossos campos, a Asclepias curassavica L., ou oficial-das-salas.

Que acontecia com as folhas que comia? Uma parte era regeitada sob forma de feses e o resto, convenientemente digerido, penetrava nas células do corpo da lagarta. Graças a isso, o anmal, de inicio pequeníssimo, crescia a olhos vistos: as folhas se transformavam, em parte, em carne de lagarta.

A substância viva de que é feita a lagarta tem, portanto a propriedade de "tornar semelhante" a si mesma, substâncias diferentes, que constituiam as folhas. A isso chamamos **assimilação**. De fato "assimilar", dizem os dicionarios, significa "tornar semelhante".

A assimilação é a propriedade mais fundamental dos sêres vivos. Não há ser vivo que não assimile. Até o virus do mosaico, que parasita o tabaco, assimila: a proteina de que é constituido tem a propriedade de fazer com que substâncias diferentes dela, que existem nas células do tabaco, se transformem em mais proteina do virus.

Nesta mesma ordem de idéias, poderiamos definir um bezerro como uma máquina de transformar capim em carne de vaca, e há quem diga que uma galinha é um saco de milho sôbre duas pernas.

Na espécie humana acontece o mesmo que com lagartas, bois e galinhas. A única coisa viva que recebemos de nossos pais para integrar nosso corpo é a célula inicial do embrião, resultante da união do óvulo materno com o espermatozoide paterno. Essa célula inicial é menor que o ponto que termina esta frase. Pois bem, esta goticula de matéria viva, encorporando a si, daí por diante, exclusivamente matéria inanimada (os alimentos), constrói nosso corpo: fabrica, por assimilação, dezenas de quilos de "carne de gente".

O crescimento é uma consequência direta da assimilação.

A assimilação resulta provàvelmente de um processo quimico de autocatálise: a substância viva tem a propriedade fundamental de catalizar uma reação que resulta na formação de substância idêntica a ela própria, a partir d esubstâncias diferentes Por exemplo, um gen se multiplica, não por bipartição, mas induzindo a sintese de um novo gen idêntico a êle, a partir de substâncias precursoras um pouco diferentes.

MOBILIZAÇAO DA ENERGIA

Nenhuma máquina funciona sem energia, e a soma das energias produzidas sob formas diversas (calor, trabalho, etc.) é rigoorsamente igual ao total de energia recebida. Nisso os sêres vivos são absolutamente idêntico às máquinas: seguem à risca o principio da conservação da energia.

Para se manterem vivos é preciso, pois, qu eos organismos mobilizem energia. A isso é dedicada uma importante parte da atividade quimica das células.

A mais fundamental diferença entre animais e plantas reside no modo de captar energia do ambiente. Os animais captam energia sob forma quimica, enquanto as plantas verdes captam a energia luminosa do sol.

Algumas de nossas substâncias alimentares são verdadeiras pilulas de energia. Comemos uma batata, constituida quase exclusivamente de amilo. No tubo digestivo o amilo é digerido sob a ação de fermentos, e se transforma em glicose, que é absorvida (entra para o sangue).

O papel da glicose em nosso

(Conclui na 11.ª pág.)

ALIMENTAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS

PÁGINA ORGANIZADA COM A COLABORAÇÃO TÉCNICA DO SAPS

Para nós que tivemos nossas vistas voltadas para os problemas da nutrição, constitui motivo de justo júbilo esta pequena contribuição à Semana da Alimentação, sob os auspicios do SAPS.

Sempre ao lado do professor Franklin de Moura Campos, o paladino das investigações em torno dos alimentos brasileiros podemos acompanhar o muito que se fez no Departamento de Fisiologia de nossa Faculdade de Medicina, em pról dessa magna questão. Realmente até 1925 muito pouco conheciamos acerca da composição elementar de nossos alimentos. Quando se tratava de uma prescrição dietética, tudo era baseado em dados coligidos de trabalhos estrangeiros. Foi então que o Prof. Moura Campos deu inicio, com seus assistentes, à série, até hoje não interrompida, de pesquisas sôbre os alimentos mais comuns e dos quais nenhuma noção se possuia no que se referia as suas propriedades nutritivas.

De uma maneira geral, para que se possa fazer idéia do muito que se produziu no Departamento de Fisiologia, assim poderemos resumir suas pesquisas:

1 — Estudos de alguns tubérculos usados na alimentação brasileira. Neste capitulo são encontradas referências acerca da mandioca, do cará do inhame, da batata doce, branca e roxa, da batatinha inglesa, etc.

2 — Valor nutritivo de alguns cereais e de algumas leguminosas. Nesta série vamos encontrar pesquisas relacionadas com o milho, o arroz, a ervilha, o trigo, o feijão, a soja, o tremoço, etc.

3 — Valor nutritivo de alguns óleos nacionais. Neste capitulo são estudados os óleos de dendê, de bocaba, de babaçú, de buriti, de piqui, de patuá, de algodão, de pecã, de côco, de amendoim, de girassol, de soja, de gergelim, de peixe jaú, de lambari, de cação, de capivara etc.

4 — Valor nutritivo de alguns dos nossos legumes e verduras. Aqui são encontradas referências ao almeirão, beringela, araruta, abobrinha dágua, moranga, maxixe, quiabo, espinafre, mostarda, couves, etc.

5 — Pesquisas de vitaminas "A, B, C, D e E" em muitos frutos brasileiros.

"Todavia a parte que nos parece mais sujestiva é aquela referente ao melhor aproveitamento do solo pela sua adubação racional. As primeiras investigações foram levadas a efeito pelo Prof. Otávio de Paula Santos. Preparando a terra com variados adubos foi-lhe possivel demonstrar a melhor fixação do cálcio, do fósforo e das vitaminas por parte de alguns legumes. Posteriormente o Prof. Franklin de Moura Campos realizou experimentações análogas. Infelizmente estas pesquisas não despertaram o devido interêsse, o que não lhes ... a importância de alto valor econômico-social. De um lado verificou-se a influência positiva ou negativa da adubação sôbre o volume da produção e do outro sobre a composição da planta. As investigações, aqui comentadas, foram, em ponto maior levadas a efeito por Bolliger, Veloso e Spitzner em terras do Paraná. Verificaram serem as terras roxas, virgens daquele Estado praticamente neutras e que as monoculturas rápidamente as acidificam; tornam-se, assim menos próprias às culturas e às criações. Significa, isso, prejuizo em pêso nos produtos agricolas e produção de alimentos menos próprios à saúde.

O que acontece com os legumes e cereais, também se verifica com o gado alimentado em pastagens recebendo calcáreo. Pastagens dos arredores de Curitiba, contendo 2,60 de cálcio passaram a 7,16; outras com 3,45 passaram a 5,60.

Estamos verificando que aquelas experimentações iniciais

O papel do SAPS no problema alimentar brasileiro

PROF. DUTRA DE OLIVEIRA

levadas a efeito no Departamento de Fisiologia, devem merecer uma atenção toda especial, porque realmente vão interferir no setor alimentar humano.

Ao comentarmos toda esta longa série de investigações levadas a efeito no Departamento de Fisiologia, valemo-nos da oportunidade, para realçar o papel que o SAPS desenvolveu em um sentido paralelo aquelas. Realmente o SAPS nasceu sob os melhores auspicios. Quando se analisa suas atividades poder-se-á verificar ter havido na constituição da equipe de seus técnicos uma única preocupação, qual a de se colocar elementos de reconhecida competência e operosidade. Realmente como complemento da programação estabelecida pelo Departamento de Fisiologia mister se faria a coexistência de uma organização capaz de pôr em prática os resultados analiticos referentes aos alimentos estudados. Surgindo o SAPS, desde logo se lhe apresentou terreno propicio à aplicação dos dados coligidos através de uma notável cadeia de restaurantes. Este foi, sem dúvida, o ponto culminante de suas atividades práticas, beneficiando, de uma maneira incontestável, uma numerosa classe operária. Atentando em um rigorismo cientifico foi-lhe possível estabelecer ao lado das dietas equilibradas e adaptáveis às diversas finalidades concomitante ensinamento prático acerca do uso do leite, dos legumes e dos frutos. Para se avaliar o alcance social de suas atividades basta que se pense na distribuição de refeições feita em 1952, pelo Brasil afora 1.158.966 rações; que em São Paulo esta distribuição alcançou a média mensal de 136.729

Outra conquista que se lhe pode atribuir é referente ao uso do copo de leite às refeições. De inicio a aceitação foi minima, porém o hábito foi se estabelecendo e o consumo elevou-se a 400 mil litros em 12 meses.

Também poder-se-á ter uma idéia do efeito educativo, quando se pensa que os restaurantes populares do Rio destinaram aos seus frequentadores: 3 milhões de laranjas, 300 mil quilos de frutas frescas, 40 mil quilos de verduras folhudas, 8 mil quilos de tomates, 40 mil quilos de cenoura, 27 mil quilos de nabos, 20 mil quilos de abóboras e 11 mil quilos de vagens, em 1 ano.

Foi, ainda, sob seus influxo que os nutricionistas puderam alcançar um setor até então pouco desbravado, ou mesmo abandonado, qual o dos escolares. Grande foi a surpreza de se verificar entre os escolares do Rio a existência de deficits alimentares, tal qual se verifica da tabela abaixo:

Número de crianças	Idade	1.ª refeição deficiente
48	7	81%
55	8	76%
83	9	80%
92	10	81%
01	11	79%

Fixemos bem êsses números; atentemos bem para os algarismos de suas idades. São crianças de 7 a 11 anos; são crianças que saem de suas casas com o estômago vazio, em uma percentagem de 80%. Atentemos ainda que 76% desses escolares não fazem uso do leite alimento básico. Por que não o fazem? De um lado pela falta de hábito e de outro por ser talvez, caro e de má qualidade.

Como resultante de tais desvios alimentares foram observadas as consequências abaixo assinaladas:

Idade	Retd. escolar	Defeitos ocul.	Inf. resp
7	0%	14%	56%
8	14%	40%	65%
9	32%	18%	48%
10	42%	30%	58%
11	46%	23%	55%
12	49%	29%	56%
13	59%	29%	42%
14	69%	22%	44%

Estes dados constituem um libélo; libélo que alcança as mães, as autoridades sanitárias particularmente os escolares e finalmente o SAPS. Realmente não se pode ficar indiferente a essa situação alimentar calamitosa e, que, aliás, estará subsistindo. O SAPS poderá obviar estes inconvenientes pela divulgação de dados positivos através do cinema, o único meio capaz de alcançar o público, cuja maioria não lê, porém não falta ao cinema.

A PRESENÇA DA VITANA A NO ASSAI

Apresentamos hoje um condensado extraido do trabalho do professor Dante Costa sôbre o valor nutritivo do assaí. Este trabalho figura na publicação n.º 4 da Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar organizada pelo SAPS.

A significação da região Amazônica, pelas suas caracteristicas geográficas, ecológicas e culturais é das maiores no quadro alimentar do Brasil. Impõe-se cada vez mais o estudo das suas condições de alimentação, inclusive dos seus alimentos peculiares.

Em geral, a alimentação na Amazônia é muito deficiente em proteinas, minerais e vitaminas. Há deficiência de gordura e excesso de hidratos de carbono. O consumo de alimentos protetores é minimo.

As condições alimentares dessa região, onde tanto é consumido o assaí, e a existência de deficiência no consumo de vitaminas acima assinaladas, explicam porque nos lançamos ao estudo dêste fruto, na esperança de que possa êle ser apontado como fonte de vitamina A, capaz de ser útil a uma área de condições alimentares tão precárias.

E' o assaí o fruto duma palmeira nativa na Amazônia. Informa Le Cointe existirem três variedades: Euterpe precatoria, Mart., Euterpe oleracea, Mart. e o Euterpe catinga, Wall. A última variedade recebe o nome popular de "assaí chumbo" e não é muito apreciada. As duas primeiras variedades distinguem-se porque a primeira cresce em troncos isolados, e a segunda em troncos reunidos em touceiras. Esta é a variedade utilizada na presente pesquisa. E' também a variedade mais comum no delta amazônico.

O assaí, palmeira, dá o assaí fruto, com grossos cocos de côr roxo-escura, dispostos em cachos.

Dêsses frutos, por expressão da camada exterior e embebimento em água, obtém-se um suco arroxeado, mais ou menos denso conforme o teor hidrico, suco que recebe o mesmo nome do fruto; é o "assaí", bebida popularíssima nas cidades da Amazônia, onde é utilizada em natureza, com açúcar, com açúcar e farinha, com açúcar e tapioca, ou como sorvete.

Existe assaí não só na Amazônia, como também na Guiana Francesa, onde é conhecido pelo nome de "pinot". "Jussara" é a denominação que lhe é dada na região do Alto Amazonas. Existem também assaizeiros no Rio de Janeiro; nas matas da Tijuca e os do Jardim Botânico.

Já constatamos a existência de tiamina no assaí.

Ninguém desconhece a importancia dos refrigeradores na conservação dos alimentos, porém, estas máquinas, dado o excesso de trabalho a que são submetidas, necessitam, para uma maior durcção, duma montagem mais bem cuidada, como nos mostra a foto acima.

OBRA EDITORIAL DO SAPS

Novos volumes publicados pela Divisão de Propaganda daquela autarquia

Cumprindo sua finalidade de formar na coletividade uma consciência familiarizada com os problemas da alimentação, a Divisão de Propaganda do SAPS vem desenvolvendo um esforço editorial digno de nota não só através de publicações de sentido popular, como no lançamento de trabalhos de cunho técnico-cientifico. Assim é que, durante a III Semana Nacional da Alimentação, há pouco encerrada, o SAPS, entre outras obras, publicou o livro do prof. Afrânio Amaral, "A Soja e a Alimentação Popular" com que aquele cientista patrício conquistou o Prêmio Nacional de Alimentação de 1950. De par com êsse volume, foram publicadas, também, a 3.ª edição de "Teor de Riboflavina em Alguns Alimentos Brasileiros", de Edelweiss C. Ramalho Cramer e M. Conceição Carvalho; a 3.ª edição de "Valor do Crescimento da Proteina da Castanha do Pará (2.º ensaio), do nutrólogo Dante Costa; a 2.ª edição de "Estudo Técnico da Alimentação dos Trabalhadores da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia", de Silvio Soares de Mendonça; a 3.ª edição de "Presença da Vitamina A no Assaí", de Dante Costa e, finalmente, o "Estudo Comparativo Entre o Pão SAPS e o Pão Popular", de J. J. Barbosa.

Tôdas essas publicações fazem parte da "Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar", que já conta com cerca de trinta trabalhos, o que lhe atesta não só o valor cientifico como o cumprimento de programa de real valia para quantos se dedicam, em nossa terra, às pesquisas e às soluções dos problemas alimentares.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, por ocasião do seu décimo-sexto aniversário de instalação fez circular mais um número do Anuário Estatístico, "que representa uma síntese dos esforços empreendidos por todos os órgãos integrantes do sistema de serviços que o constituem".

A publicação é um grosso livro de setecentas e poucas páginas onde a situação física, demográfica, econômica, social, cultural, administrativa e política é exposta na precisa linguagem numérica dos quadros estatísticos. Encerra, ao mesmo tempo, um apêndice com quadros internacionais.

Fundição

A Companhia Melhoramentos de S. Paulo acaba de lançar o "Manual Prático de Fundição", volume n. 3 da série "Biblioteca Técnica". Tal publicação, traduzida do original norte-americano, "Manual of Fountry and Pattern Shop Practice", por Francisco J. Buecken, constitui-se uma das mais atualizadas e instrutivas obras sôbre êsse interessante ramo da metalurgia que é a fundição, especialmente do ferro cinzento.

O livro é de grande valia, não só para aqueles que militam nesta profissão, mas também para estudantes e aprendizes, futuros mestres ou engenheiros.

Com mais êste trabalho as Edições Melhoramentos continuam na vanguarda das contribuições em prol do nosso aperfeiçoamento industrial e técnico, oferecendo aos leitores conhecimentos modernos e práticos.

Atualidades Pedagógicas

Sob êste título é editada, de dois em dois meses, na capital paulista, uma revista especializada em assuntos de ensino, que dispensa particular atenção ao panorama educacional de nosso país, registrando os principais acontecimentos que têm lugar em todo o território nacional.

Com pouca propaganda e muitos artigos de valor, "Atualidades Pedagógicas" firma-se como uma das melhores publicações no gênero.

Estatística

Boletim Estatístico, em seu número 39, expõe, na primeira parte, "Estudos e Comentários", importantes trabalhos compilados no Laboratório de Estatística do I. B. G. E., sob os seguintes títulos: "A Composição da População Adulta do Distrito Federal, segundo o estado conjugal, nos Censos Demográficos de 1872 a 1950" e "Números Indices da Produção Industrial no Brasil.

Dando prosseguimento à divulgação dos dados concernentes ao Recenseamento de 1950, divulgam-se mais 9 tabelas referentes aos Territórios do Guaporé, Rio Branco, Amapá, Fernando de Noronha e ao Estado do Pará. Ainda nas "Súmulas Especiais" aparecem dados sôbre "Nascimentos e Óbitos" e "Mortalidade Infantil". Por ser, também, considerado assunto de sumo interesse para o público em geral, foram, ainda, incluidas nesse capítulo, tabelas retrospectivas que divulgam dados anuais sôbre a produção, importação e consumo do petróleo e seus derivados.

Lendo e comentando

EINSTEIN

"O Universo e o dr. Einstein" é o nome do magnífico livro de autoria de Lincoln Barnett, traduzido para o nosso idioma por José Reis e apresentado ao público pelas Edições Melhoramentos.

Somente aquêle que já tenha tentado oferecer,



sob forma de vulgarização, um assunto científico, saberá avaliar as enormes dificuldades que semelhante empreendimento oferece.

"O livro de Lincoln Barnett representa valiosa contribuição à leitura científica popular. As idéias principais da teoria da relatividade acham-se realmente muito bem expostas. Além disso, o livro caracteriza de modo lúcido o estado atual de nossos conhecimentos na física. O autor mostra como o evoluir de nossos conhecimentos sôbre os fatos, aliado ao esfôrço de traçar uma concepção teórica unificadora, abrangente de todos os dados empíricos, conduziu-nos à situação do momento, caracterizado — apesar de tôdas as conquistas — pela incerteza quanto à escolha dos conceitos teóricos básicos".

Eis aqui um trecho bem significativo extraído da obra, que servirá, sem dúvida, para dar aos leitores uma idéia da verdadeira extensão do valor de Albert Einstein: "O grande abismo que, por mais de quarenta anos — se interpôs entre a eminência científica de Einstein e a compreensão de suas idéias pelo público é, na verdade, a medida de uma lacuna na educação norteamericana. Hoje, a maioria dos leitores dos jornais sabe, vagamente, que Einstein teve alguma coisa com a bomba atômica; afora isso, seu nome nada mais é do que sinônimo do incompreensível. Embora suas teorias representem parte do corpo da ciência atual, ainda não se acham elas integradas nos modernos programas escolares. Por isso não é de estranhar que muitos universitários ainda imaginem Einstein como uma espécie de surrealista matemático, e não como o descobridor de certas leis cósmicas de imensa importância na silenciosa luta do homem pela compreensão da realidade física. Eles ignoram que a Relatividade, acima de sua importância científica, representa um sistema filosófico fundamental, que aumenta e ilumina as reflexões dos grandes epistemologistas — Locke, Berkeley e Hume. Em consequência, bem pouca idéia têm do vasto universo, tão misteriosamente ordenado, em que vivem".

CHÁCARAS E QUINTAIS

Temos em mão o número de novembro da revista "Chácaras e Quintais", da qual já tivemos oportunidade de aqui falar.

Neste número, aquele periódico especializado em assuntos agronômicos e veterinários, apresenta, como sempre, excelentes artigos de interesse para o público, mormente para toods que se dedicam às coisas do campo.

Uma das seções de "Chácaras e Quintais", embora relativamente nova, que vem obtendo grande sucesso é a intitulada "Os selos na Vida Rural". Eis o que diz a revista sôbre a mesma: "Foi inesperado o sucesso do nosso oitavo concurso de 1952: os selos na vida rural. Recebemos, além das colaborações discutindo a tese apresentada, numerosas cartas de incitamento e de congratulações, inclusive artigos já prontos para a propaganda filatélica que constituiria o programa da nova seção, caso fosse decidida a sua positiva efetuação".

ESTUDO E PESQUISAS

O S.A.P.S., dando cumprimento a uma das suas finalidades, isto é, instruir o povo acêrca do valor nutritivo dos alimentos e a maneira de melhor aproveitá-lo, lançou uma coleção destinada inteiramente aos assuntos alimentares que se denomina "Coleção Estudo e Pesquisas Alimentar", e cujo os volumes, ao todo em número de trinta, podem ser obtidos gratuitamente bastando que, para isto se faça o pedido para a Divisão de Propaganda daquela repartição, localizada à praça da Bandeira n.º 96, 3.º andar. Deverá ser mencionado unicamente, no pedido, o número da publicação.

PROTEÇÃO À VISTA

Posição que deve assumir o telespectador ante o aparelho

O NUMERO de famílias que possuía aparelhos de televisão ainda é, relativamente, pequeno. Mas não resta dúvida de que todo o mundo está ansioso para que chegue a ocasião em que a televisão esteja ao alcance da maior parte da população e em que milhões de pessoas possam assistir, diariamente, magníficos programas, como acontece nos Estados Unidos.

Assim sendo, creio ser de todo interêsse publicar, de vez em quando, como venho fazendo, conselhos sobre esse moderno e maravilhoso meio de telecomunicação.

O assunto de que tratarei hoje é de sumo interêsse, porquanto se refere à maneira de proteger a vista das crianças, fazendo-as adquirir hábitos saudaveis, na maneira de assistir às exibições de televisão.

Li, recentemente, um interessante artigo a respeito, da autoria de um engenheiro especialista em iluminação. O referido artigo vem ilustrado por algumas fotografias, uma das quais mostrando três crianças, numa sala às escuras, diante da tela vivamente iluminada de um aparelho receptor de televisão, e com os olhos a uma distancia aproximada de meio metro do aparelho. Outra fotografia mostra as mesmas crianças, na mesma sala, que está, porém, dessa vez, profusamente iluminada, inclusive pela lampada de um "abat-jour" de pé. Na segunda fotografia, as crianças estão colocadas a uma distância sensivelmente maior do aparelho de televisão.

Salienta o autor do artigo que a maior parte das crianças se esquece de girar as luzes para assistir um programa de televisão e que muitos adultos incorrem no mesmo êrro.

Uma regra aconselhável é se assentar a uma distancia de dois a três metros da tela, pelo menos. Vistas dessa distancia, as imagens parecem melhor focalizadas.

Outra coisa que sempre se deve ter em vista é a disposição da mobilia. Na sala em que se encontra o aparelho receptor devem ser colocadas cadeiras bastante comodas para que as crianças não se mostrem inclinadas a se assentar no chão, perto da tela.

No que diz respeito à iluminação, deve se lembrar que a televisão é bem diferente do cinema. De fato, a tela do aparelho receptor é cerca de dez vezes mais brilhante que a tela cinematografica e, portanto, há necessidade de muito mais luz na sala em que se encontra colocada do que num cinema.

Segundo estudos feitos por especialistas em iluminação da General Electric, o mais aconselhável é que, quando se trata de uma sala espaçosa, sejam usadas lampadas de 100 "watts". As lampadas da mesa e de "abat-jour" de pé devem ser de 50 a 100 "watts".

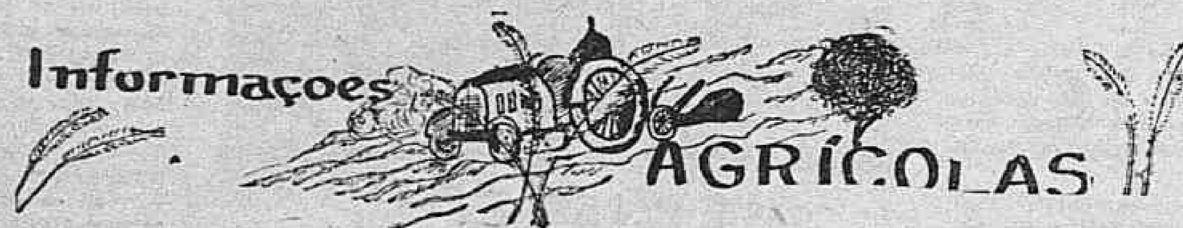
Um conselho final: de vez em quando, deve afastar-se a vista da tela, a fim de descansá-la.

Espero que, como está acontecendo comigo, os leitores não se esqueçam dos conselhos acima até que os possam por em pratica.

PIADA CIENTÍFICA



MAMÃE! SÓ ENCONTRO 92 ELEMENTOS



A cinomose ou doença dos cães novos

JORGE VAITSMAN
Veterinário

E A CINOMOSE, entre as doenças que acometem os cães, uma das mais disseminadas e a que maior interesse apresenta para os criadores e proprietarios daqueles animais. E', ainda, conhecida, mesmo em nosso meio, por outros nomes, como Distemper, Estaupe, Doença de Carré, "Doença dos Cães Novos", etc. A designação "doença dos cães novos" é muito comum e deriva da impressão errônea de que só os animais jovens, até 1 ano de idade, podem ser atacados do mal. Embora mais frequente, na realidade, entre os animais até àquela idade, a doença pode ocorrer também em cães mais idosos.

Sob certos aspectos, a "Cinomose" é comparada pelos veterinários com o Sarampo do homem. Além da predileção pelos organismos novos, como o Sarampo, a Cinomose caracteriza-se por uma febre muito alta e alguns distúrbios orgânicos, e somente nas complicações secundárias é que se registram casos fatais. Via de regra, tais complicações secundárias, provocadas por germes diferentes do agente causal (virus) da Cinomose, são de mais difícil tratamento. A doença pode complicar-se, ainda, afetando o sistema nervoso do animal, com pequenas possibilidades de cura. Nos animais bem alimentados e mantidos em condições higiênicas satisfatórias, as complicações secundárias são mais raras.

SINTOMAS GERAIS

E' fato comprovado que a raça, as condições de criação e outras do ambiente em que vive o animal podem influir no desenvolvimento da doença, principalmente no aparecimento das manifestações que revelam lesão do sistema nervoso. As vezes, após curto período de doença, sem maiores complicações, quando o cão já está em franca convalescença, basta a mudança de dono, de casa, de hábitos, de alimentação, para que o animal tenha uma recaída e apresente, então, a forma nervosa, que é de tratamento mais difícil e geralmente de consequências mais graves.

— A evolução da doença é muito variável, portanto, pois que depende das condições-ambiente, da raça e do tipo do animal, e assim os sintomas também são muito variáveis, dificultando, por vezes, o diagnóstico. A idade é um fator importante, embora não seja exclusivo, para identificar a doença. Somente o veterinário pode, aliás, na maioria das vezes, fazer êste diagnóstico. Entretanto, os criadores poderão suspeitar da Cinomose, quando os cães apresentarem os seguintes sintomas:

Febre alta, acima de 40° c, corrimento abundantet naso-ocular; falta de apetite; vômitos, tristeza, bolhas (pústulas) na pele do abdome e da região interna das coxas; diarréia. A febre pode, ao fim de alguns dias, baixar para 38° C. e depois subir novamente. Evoluindo ou complicando-se a doença, o corrimento naso-ocular torna-se puruiento, aparecem distúrbios respiratórios e instala-se a pneumonia. Se o sistema nervoso é atacado, o animal apresenta contrações musculares, ataques e convulsões semelhantes às da epilepsia.

Não existe uma sequência muito uniforme no aparecimento destes sintomas, e assim, logo após curto período de febre e o corrimento naso-ocular, podem surgir perturbações nervosas sem que o animal tenha tido, por exemplo, as vesiculas pustulosas da pele. O aparecimento do estado pneumônico também não é regra invariável.

Consoante frisamos, apesar de ser a doença muito disseminada, o diagnóstico correto só é possível após o exame feito pelo veterinário. Entretanto, o criador deve suspeitar sempre de Cinomose quando perceber o cão triste e com febre alta, principalmente se o animal tem, ainda, um ano de idade e sempre tenha aparentado boa saúde.

TRATAMENTO

Existe, no comércio, um sôro preparado com o sangue de cães e que pode dar bons resultados, quando aplicado logo no início da doença. O tratamento deve ser, contudo, sistemático, isto é, os remédios devem ser empregados de acôrdo com os sintomas predominantes. Em geral, a medicação a ser feita exige receituário especial de veterinário, sendo desaconselhada qualquer aplicação de medicamentos sem a orientação do profissional. Na Cinomose, cada cão é um caso especial, um caso clinico diferente, não havendo razão, portanto, para acreditar que os remédios acaso indicados para um doente possam servir para os demais.

PROFILAXIA

A doença é altamente contagiosa. Os cães sadios contaminam-se com muita facilidade quando postos em contato com os doentes ou em locais em que êstes permaneceram. A profilaxia é essencial para evitar sua disseminação. Os locais onde tenham estado doentes devem ser desinfetados com todo o rigor (lavagens de pisos, paredes, etc., com soluções de 1 a 5% de lisol, creolina, etc.). Nenhum cão deve penetrar em novo canil ou ser posto em contato com outro animal, sem haver a segurança de que não sofre, ou não sofreu, recentemente, a doença. Os objetos contaminados devem ser destruidos, sempre que possível, ou então rigorosamente desinfetados.

Outro elemento de profilaxia é a boa alimentação, principalmente fazendo com que esta seja rica em vitaminas.

Existem vacinas eficientes, mas são ainda raras no comércio brasileiro. Algumas delas são preparadas em cães e outras são feitas utilizando-se o furão. Estas últimas são perigosas e não devem ser usadas sem a assistência de veterinário. As preparadas em cães (Instituto Vital Brasil e outros laboratórios nacionais, possivelmente) devem ser dadas em duas doses, pelo menos, e seu emprêgo pode ser feito por qualquer criador, atendidas as recomendações gerais das regras de vacinação.

Guia do Fazendeiro

ISIDRO ARTIGAS
DA GLOBE PRESS

ESTERCO DE GALINHA APROVEITADO COMO ESTRUME

Eis alguns dados que interessam aos criadores de galinha: o esterco da galinha constitui excelente estrume para os legumes e outras plantas. Contém três vêzes mais nitrogênio que outros excrementos animais e, por conseguinte, não deve ser aplicado com a mesma abundância que aqueles. Por outro lado, como a quantidade de fosfatos e potassa que possui é insuficiente, deve ser usado em combinação com outros estrumes mais ricos naqueles elementos.

ARMAZENÁMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS

Devo ao Sr. E. Mitchell, conselheiro de assuntos agricolas da General Electric, alguns valiosos conselhos sôbre o armazenamento de alguns produtos agricolas, como as beterrabas e cenouras, destinados ao consumo doméstico.

Para quem dispõe de um porão que não seja quente, o problema está resolvido. Em caso contrário, os produtos devem ser metidos nalguns barris e êsses enterrados no solo. Por cima deve ser colocado palha. Se o leitor quiser, porém, uma conservação 100% perfeita, deve submergir as verduras em parafina, antes de guardá-las, e colocar no barril serragem umidecida.

CAMPEA LEITEIRA

Uma vaca inglesa, propriedade da Enwood Farms, Ltd. de Oxfordshire, na Inglaterra, bateu o recorde mundial de produção de leite durante a vida. Em nove periodos de aleitamento, produziu 267.315 libras (13 toneladas) de leite.

A notável vaca nasceu e foi criada na Africa do Sul.

MILHO PODE SER SUBSTITUIDO POR TRIGO NA ALIMENTAÇAO DE VACAS LEITEIRAS

O dono de uma das fazendas vizinhas da nossa resolveu, já há dias, misturar trigo moido de baixa qualidade ao alimento das vacas, quando o milho que colhera acabou. Sua experiência, contudo, tropeçou com um problema imediato: o trigo se embolava, em vez de misturar-se com o feno.

Como acontece com frequência, meu vizinho encontrou a solução de seu problema tomando conhecimento, através da leitura, das experiências alheias. No caso, a leitura foi de um artigo referente à maneira com que os criadores australianos alimentam regularmente suas vacas leiteiras com trigo de baixa qualidade. Segundo o autor do referido artigo, os pecuaristas australianos provaram que o trigo é quase tão bom quanto o milho e pode substituir a cevada e outros cereais na alimentação dos porcos e aves domésticas.

Explica também o artigo que o trigo deve ser misturado com farelo ou as sobras resultantes da limpeza de qualquer grão, em quantidade suficiente para evitar que se embole. A proporção deve ser de meio quilo de farelo por um quilo e meio de trigo. Se essa mistura é combinada com feno de boa qualidade a ração conterá proteinas suficientes. Contudo, para se obter um aumento da produção de leite, deve-se juntar algum alimento muito rico em proteina (como linhança, por exemplo) na proporção de um quilo e meio de linhanca por dois quilos e meio de trigo moido).

O rádio a serviço do lavrador e do criador

A IMPORTANCIA DA RÁDIODIFUSÃO NO MEIO RURAL — COMPLEMENTO MODERNO DO ENSINO AGRICOLA

ROMOLO CAVINA
Eng.º Agrônomo

O ensino agricola, destinado a educar as populações rurais, tem por fim dar aos jovens e aos adultos, sempre melhor preparação no sentido de tornar mais lucrativa e também agradável a vida rural.

E' por meio de escolas agricolas elementares e médias, por meio de cursos e semanas de fazendeiros que, geralmente, podem ser espalhados os mais modernos ensinamentos.

E' por êsse meio que podem chegar aos interessados as mais acertadas instruções sôbre métodos modernos de produzir e melhorar os animais e as plantas; como defender os animais e as plantas contra o ataque de doenças e pragas; como administrar mais acertadamente um sitio ou fazenda.

O Ministério da Agricultura executa vasto e importantissimo programa de ensino e orientação agricola em todos os seus graus. Para êsse fim mantém escolas, realiza cursos e conferências; semanas ruralistas e de fazendeiros; publica e distribui folhetos, livros e instruções as mais diversas.

O RADIO NAO MEDE DISTANCIAS

Modernamente, um dos meios mais eficientes e mais populares para espalhar ensinamentos é o rádio. Os programas radiofônicos não medem distâncias, chegam imediatos aos mais afastados lugares, sempre exatos, pontuais, efetivos.

O rádio, a serviço da agricultura e da pecuária, leva o progresso à casa do lavrador. Faz-lhe sentir, viva e claramente, que êle está em contato com o mundo e ao par do que de mais moderno e avançado se vem fazendo para alcançar maiores lucros com a exploração da terra, das plantas e dos animais.

E' pelo rádio que chegam ao lavrador ouvinte muitos esclarecimentos e instruções. Todos os programas agricolas de rádio mantêm serviços de consultas e rapidamente atendem milhares de cartas solicitando a solução de inúmeros problemas da vida rural.

A ORIENTAÇAO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura, através do Serviço de Informação Agricola, dispõe de um Setor de Rádio Difusão Rural. Este setor mantém programas de orientação agricola em mais de uma centena de emissoras espalhadas pelo Brasil, e praticamente, cobrindo todo o território nacional.

Dessa forma a última palavra em assuntos de lavoura e de criação pode ser ouvida em todo o país. Dessa maneira coloca-se ao alcance do lavrador e do criador o que de mais moderno a ciência vem descobrindo para o maior bem-estar social e econômico do homem do campo, que pode ouvir, na sua emissora preferida, o programa agricola de seu interêsse.

Entre os programas radiofônicos do Ministério da Agricultura, destacam-se as audições de Terra Brasileira, irradiadas das segundas às sextas-feiras, sempre das 18,30 às 19 horas, pela Rádio Ministério da Educação (emissoras PRA-2 e PRL-4).

Os criadores e fazendeiros podem fazer consultas e sugestões, sôbre assuntos rurais, e discutir o que ouviram ou desejam ouvir, escrevendo diretamente para aquela emissora (Rádio Ministério da Educação — Praça da República — Rio), ou para o Setor de Rádio Difusão — Rural (Serviço de Informação Agricola — Ministério da Agricultura — Rio).

● Anuncia-se a descoberta de uma especie de madeira dotada de grande dureza e solidez. Esta madeira é proveniente de uma arvore, a Licaria cayennensis, a qual se apresenta em mais de 40 variedades na America Central e nas costas setentrionais da America do Sul. Sua resistencia é igual à metade da de aluminio embora sua densidade seja três vezes maior que a do mesmo.

● Uma nova variedade de algodão denominado Coûer 100, demonstrou, nos ensaios de cultura, um rendimento três vezes mais elevado que o das especies atualmente cultivadas.

Uma contribuição à história da fotografia no Brasil

JOSE OITICICA FILHO, APSA

Recebi do meu amigo e colega em arte fotográfica, Dr. Djalma Gaudio, uma carta muito interessante na qual ele comenta e discorda de certo trecho de meu discurso, publicada em Ciência para Todos de 30 de junho do corrente ano, discurso que fizera ao inaugurar-se a exposição de fotografias da Iugoslávia, na Associação Brasileira de Arte Fotográfica. Como a carta de Djalma é muito elucidativa e é também uma utilíssima contribuição à história da fotografia entre nós, vou publicá-la na minha crônica de hoje e farei alguns comentários a trechos da mesma, comentários estes de caráter elucidativo ou aditivo. Antes de começar desejo chamar a atenção do leitor para a crítica construtiva de Djalma Gaudio. Que o leitor atente ao fato de como se pode discutir assuntos de fotografia democraticamente, - crítico expondo as suas observações e comentando-as, tudo num espírito elevado de compreensão mútua, para o progresso da fotografia entre nós. Eis a carta de Djalma e os meus comentários:

"Em tôrno de um discurso.

Meu caro Oiticica,

No suplemento de A MANHA de 30 de junho p.p., em "Ciencia para Todos", vi em "Exposição Iugoslávia" o discurso feito por V., recepcionando o embaixador do país expositor.

Lendo seu discurso, quero crer que houve um engano ou o coração do amigo traiu o orador quando diz: "Ao falar dos brasileiros desejo fazer uma breve referência à curva ascencional da arte fotográfica entre nós. No "American Annual of Photography para 1944, figurou o Brasil com quatro expositores nos salões internacionais, isto para o período de 1922 a 1943. Porém a semente lançada pelos Moacyr Alves, Paulo Muniz, Pedro Jonuá e Kassis Vosylius, fôra lançada em boa terra", etc. etc.

S[illegible] acordamos, hoje, po[illegible]ira vez, lament[illegible]lar".

COMENTÁRIO — Como se vê pelo seguimento da carta do Djalma, ele não concorda em ter dito que a semente fôra lançada pelos fotógrafos acima referidos, entendendo do meu discurso que eu queria ou quis dizer terem os aludidos fotógrafos [illegible] a arte fotográfica entre nós.

Como está o trecho redigido dou tôda razão ao Djalma pela sua interpretação. Porém a minha intenção foi apenas chamar a atenção para os que começaram a enviar fotografias para o estrangeiro em ESCALA REDUZIDA e mostrar como este envio para o estrangeiro cresceu rapidamente entre nós. Daí eu me referir "à curva ascencional". Assim ao citar os nomes de Moacyr Alves, Paulo Muniz, e os outros quis me referir, DE UM MODO GERAL a alguns brasileiros que começaram a se interessar pelos envios ao estrangeiro, sem ter em mente nenhuma comparação com outros que tivessem feito o mesmo em escala mais reduzida ainda. Acho no entanto que justiça deve ser feita aos verdadeiros pioneiros e é assim que com o máximo prazer continuo a transcrever a carta de Djalma.

"Façamos uma síntese retrospectiva da fotografia entre nós até o ano de 1943

Em 1910, *A. Pereira Chaves, Guerra Durval, Silvio Bevilacqua, Barro o Neto* e outros movidos por um mesmo ideal, fundavam o *Foto Clube do Rio de Janeiro*, tendo como programa difundir em nosso país a fotografia artística. Pouco tempo existiu, não havendo ainda ambiente para um clube especializado. Todavia a semente fôra lançada".

COMENTÁRIO — Aqui cabe bem a frase "a semente fôra lançada", porém no sentido exato de pioneiros em difundir a arte fotográfica entre nós e não no sentido que quis eu dar no meu discurso, acima citado, e já comentado por mim. Continua Djalma:

"Em 9 de julho de 1923, *Alberto Friedmann, H. Schmit, Jorgensen; F. Touzeau, J. H. Mailili, Douglas Naylor, Guerra Duval, Dias de Amorim, Nogueira Borges*, uniram-se em mesa redonda e fundaram o *Foto Clube Brasileiro* e como órgão difusor criaram o *Fotograma*, uma das melhores revistas, no gênero, que já conheci em língua portuguesa.

COMENTARIO — Chamo a atenção do leitor para a data de fundação do Foto Clube *Brasileiro*, 9 de julho de 1923. O Foto Clube Brasileiro *a que se refere Djalma é o mesmo que patrocinou o décimo primeiro* Salão Brasileiro de Arte Fotográfica *e cujo comentário fiz em crônica anterior e que está atualmente sob a Presidência Perpetua de* Nogueira Borges. *Continua Djalma:*

"Provocando o entusiasmo de uns, estimulando o interêsse de outros e despertando sensibilidades adormecidas, novos valores surgem. Ensinando e produzindo vemos os: *Prof. José Del Vecchio, H. Flores, J. Bueno Vilela, Paulino Soares de Souza, Alvaro Caminha, Paulo Heymann, G. Wenning, F. Esberard, Mario Monteiro*, os mais destacados. Salões de fotografia foram realizados, onde o bromóleo transportado, a goma bicromatada, o colódio, o óleo e o carvão eram o comum".

COMENTÁRIO — Nota-se que naquele tempo o pessoal tinha uma noção mais ampla dos processos fotográficos e trabalhava de fato. Muito amador importante de hoje em dia ignora completamente o que sejam os processos acima mencionados por Djalma e muitos há que nem ampliar um brometo querem... batem apenas o negativo, mas não o revelam sequer... para que? Continua Djalma:

"Em 21 de abril de 1926, é fundada em São Paulo a *Sociedade de Fotografia*, tendo à frente de seus destinos valores como os *J. B. Vasques, J. Mascarenhas Neves, Antonio Vasques Neto, Afonso M. Fagundes Junior, H. Assis Pacheco, J. de Abreu Lima, Frederico Sle de Valêncio de Barros*.

Logo a seguir é criada a *Revista Brasileira de Fotografia* infelizmente de vida curta.

Em 1927 é fundado no Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre, o *Foto Clube Helios*.

Porque silenciar sôbre estes verdadeiros pioneiros da arte fotográfica em nosso país? Uns já não existem, outros na etapa final da vida. A eles minha homenagem, todo meu respeito e minha saudade".

COMENTÁRIO — Desejo juntar, à homenagem acima de Djalma, a minha própria homenagem de respeito e saudade. Quero que uma coisa fique bem clara: nunca desejei esconder os nomes dos verdadeiros pioneiros da arte fotográfica entre nós. Longe de mim tal pensamento e todos os que me conhecem, incluindo o próprio Djalma, sabem bem do meu respeito e da minha franqueza ao tratar de problemas sérios de fotografia. Como já frizei acima, não tive o intuito de fazer história no meu discurso escrito na véspera da inauguração da exposição, não havendo materialmente tempo para a colheita de dados para uma história verdadeira da arte fotográfica entre nós. Continua Djalma: .. ..

"Não ficaram restritos ao âmbito nacional as atividades desses entusiastas, foram além passaram nossas fronteiras. Assim: em 1930, *Guerra Duval e Mario Monteiro*, são expositores no salão de *Los Angeles*; em 1931, *Valêncio de Barros* é expositor premiado na 1.ª *Exposição de Arte Fotográfica*, realizada em Nova Iorque, pelo Museu Roerich, sob os auspícios do *Consul Sebastião Sampaio*. A este certame concorreram paulistas e cariocas. Se passarmos os olhos pelos catálogos, no período de 1936 a 1942, dos seguintes salões internacionais — *12º de Madrid*, ... 1936; o de *Copenhagen*, 1939; o 3º do *Foto Club Argentino*, ... 1939; o 7º de *Zagreb*, 1930; o de *Bruxelas*, 1939; o 9º de *Boston*, 1940; o 3.º de *Youngstown, Ohio* 1939; o 5º do *Foto Club Argentino*, 1941; o 2º de *Sacramento, Califórnia*, 1941; o 25º de *Los Angeles Califórnia*, 1942; o 5º do *Foto Clube Uruguayo*, 1942; o 5º de *Concordia, Argentina*; o 4º de *Três Arroyos, Argentina* e 5º também de *Três Arroyos* — vamos encontrar os *Danis Navarro, Herminia Nogueira Borges, Mario Monteiro, Paulo Heymann, J. Alves de Mello, Ballini de Andrade, Armando Heide* e outros.

COMENTÁRIO — Note-se ter Djalma referido-se apenas a alguns salões internacionais até, 1942, como seria lógico visto o trecho de meu discurso falar no American Annual *para o período de 1942-1943. Nos salões citados acima aparecem em todos eles o nome de Djalma Gaudio, sendo que em alguns deles aparece só, como o unico representante do Brasil, conforme vi nos catálogos dos referidos salões, a mim gentilmente emprestados pelo Djalma. Continua Djalma:*

"Se folhearmos o *American Annual of Photography* para os anos de 1940, 1943, encontramos o Brasil representado. Porque esquecê-los?"

COMENTÁRIO — Por gentileza de Djalma pude consultar os números do American Annual *referidos acima e tenho a dizer que movido por um sentimento de modéstia o Djalma não foi preciso nas observações acima. com efeito: no* American Annual *para 1940 (período de 1 de julho de 1938 a 30 de junho de 1939) encontro apenas o nome de* Djalma Gaudio; *no* Annual *para 1943 (1 de julho, 1941 a 30 de julho de ... 1942) encontro, também, apenas o nome de* Djalma Gaudio *e neste último* Annual *encontro também o nome de* Djalma *como exibidor brasileiro para o período 1940-1941 e o único brasileiro também. Assim e por mero caso, tive razão no meu discurso ao falar na* curva ascencional *relativa à participação de brasileiros no estrangeiro. Nota-se, na carta do Djalma e à luz dos dados acima, que só após o perodo ...* 1941-1942, *isto é, de* 1942-1943, *começaram os brasileiros a se interessar muito mais seriamente pelos salões internacionais, mostrando assim uma maior pujança nas realizações dos artistas brasileiros. O único pecado por mim cometido foi dizer que a semente estava lançada pelos fotografos citados.*

Concordo plenamente com o Djalma que não devemos esquecer os verdadeiros pioneiros e isto o demonstro plenamente nesta minha crônica de hoje. Ele evidencia, também, ter sido o Dr. Djalma Gaudio *um dos mais fortes pioneiros e sustentáculo da arte fotográfica entre nós. Note o leitor, pelos dados acima, ter o Djalma exibido em salões internacionais desde 1928 e como, até hoje, ele o vem fazendo regularmente, temos para o Djalma 16 anos de exibições continuas em salões internacionais. E isto, deve ser, digno de todo o respeito e veneração por parte daqueles que se interessam pela fotografia entre nós. Continua o Djalma:*

"Em 28 de abril de 1939, é fundado por um grupo de idealistas o *Foto Clube Bandeirante*, hoje o grande lider das entidades fotográficas do Brasil quiçá da América do Sul.

O intercâmbio entre as associações e clubes quer nacionais quer estrangeiros não é idéia nova em nosso meio fotográfico. Cabe ao *Foto Clube Brasileiro* a prioridade da iniciativa. Além de exposições individuais que tanto entusiasmo e interesse despertaram no meio amadorista, o *Foto Clube Brasileiro*, promoveu no período de 1936 a 1940, a realização do *Salão Farroupilha*; da *Exposição de Fotografias Helenas*; da *Exposição de Fotografia da Espanha*; da *Exposição de Bromóleos de Guerra Duval*, em Porto Alegre; da *Mostra de Arte Fotografica do Prof. Del Vecchio*, além do *Salão de Verão de 1935*.

Porque negar ao *Foto Clube Brasileiro* o lugar que por justiça tem direito no cenário da fotografia como arte em nosso país?

COMENTÁRIO — Dou tôda razão ao Djalma quanto ao papel do Foto Clube Brasileiro *no cenário da fotografia como arte entre nós. Eu, parece-me, nunca neguei tal papel, e assim sendo, a pergunta do Djalma não deve ter sido a mim endereçada. Continua o Djalma:*

"Apesar de seus altos e baixos, apesar de sua indiscutivel decadencia, não podemos e não devemos negar ao *Foto Clube Brasileiro* o titutlo de iniciador da fotografia artística no Brasil. Dele sairam nomes de reconhecido valor, como os: *J. N. Pelchoti, Costa Rocha, Bellini de Andrade, Dias da Cruz, Werning, A. Caminha, Távora, Calheiros, Lucena, Iddio Ferreira Leal e J. Oiticica Filho* que pela sua grande cultura e sensibilidade artística tornou-se o lider da arte fotográfica em nosso meio e o recordista em salões internacionais".

COMENTARIO — Concordo com tudo que o Djalma diz acima, porém de uma coisa não gostei. E' quando ele me chama de "lider da arte fotográfica em nosso meio". Detesto a palavra lider a mim aplicada, porque a palavra lider, aportuguesamento do inglês "leader" quer dizer, segundo o Webster: "um guia, um condutor, um chefe, um comandante, o cabeça de um grupo, seita, etc." Ora não desejo ser guia, nem condutor e muito menos chefe da arte fotográfica entre nós. No meu entender um homem livre, ser pensante, não necessita de lideres, muito menos em matéria de arte e principalmente entre nós. Acho que a formação de uma escola de arte, sob a égide de um lider, é sinal seguro de decadência. E não será este o motivo dos altos e baixos, presenciados pelo proprio Djalma, da arte fotográfica aqui no Rio de Janeiro? Agora mesmo tivemos um exemplo bem nitido na Associação Brasileira de Arte Fotográfica.

Fala o Djalma na indiscutivel decadência do Foto Clube Brasileiro. Gostaria de ouvir do esclarecido amigo qual o motivo, no seu entender, de tal decadência. Não será o mesmo motivo apontado acima por mim? Isto é, uma liderança forçada de uma coisa que deveria ser, antes de tudo, livre? Que deveria ser, antes de tudo, um apanhado de opiniões e de tendencias diversas, desenvolvendo-se num clima de amizade e pura democracia? Que acha o meu muito querido amigo?

Antes de terminar os meus comentários, desejo agradecer ao Djalma os elogios a mim, feitos acima e também esta sua carta tão útil e construtiva. A seguir termina Djalma a sua carta:

"Fazendo esta síntese retrospectiva da fotografia entre nós, outro intuito não tive senão esclarecer no seu espirito de pesquisador hábil e ponderado quais, no meu ver, foram os "verdadeiros semeadores da fotografia em boa terra".

Rio, Julho de 1952.

DJALMA GAUDIO"

UMA HIPOTESE SOBRE O GONDUANA DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

EMMANOEL A. MARTINS
Museu Nacional

Depois da realização do VI Congresso Brasileiro de Geologia, no Rio Grande do Sul, Emmanoel A. Martins apresentou, em 26-11-52, à Sociedade Brasileira de Geologia (Núcleo Regional do Rio de Janeiro) uma comunicação sob o título "Uma hipótese sobre o Gonduana do Rio Grande do Sul, Brasil", a qual vai transcrita em outro local.

Durante a realização do VI Congresso Brasileiro de Geologia, no Rio Grande do Sul, na semana de 5 a 9 de novembro do corrente ano, em colaboração com o engenheiro Mariano Sena Sob°., tivemos a oportunidade de mostrar aos geólogos brasileiros e congressistas a geologia do escudo sul-riograndense, particularmente os afloramentos das formações Maricá e Camaquã e de discutir as respectivas situações na coluna crono-geológica do Estado.

De acôrdo com a documentação que vimos obtendo, estamos inclinados a admitir que:

a) a formação Maricá l.s., compreendendo o Maricá s.s. e os seus membros areníticos [illegible] (formação Budó), [illegible] a um só pacote estrati[illegible], por ausência de discor[illegible];

b) A formação Camaquã as[illegible]senta sôbre a formação Maricá e é de origem fluvio-glacial;

c) a eruptiva quartzo-pórfiro, que afeta a formação Maricá e a eruptiva andesito, que afeta as formações Maricá e Camaquã são de idade infra-permo-carbonifera.

Pretendemos, se confirmados os nossos estudos, estabelecer uma nova coluna crono-geologica para o escudo sul-riograndense:

I) ARQUEANO: Complexo cristalino: II) ALGONQUIANO: Série Porongos [illegible]; III) PERMOCARBONIFERO: Série [illegible]: 1) Grupo Itararé: [illegible] Maricá s.s.;

(Conclui na 11.ª pág.)

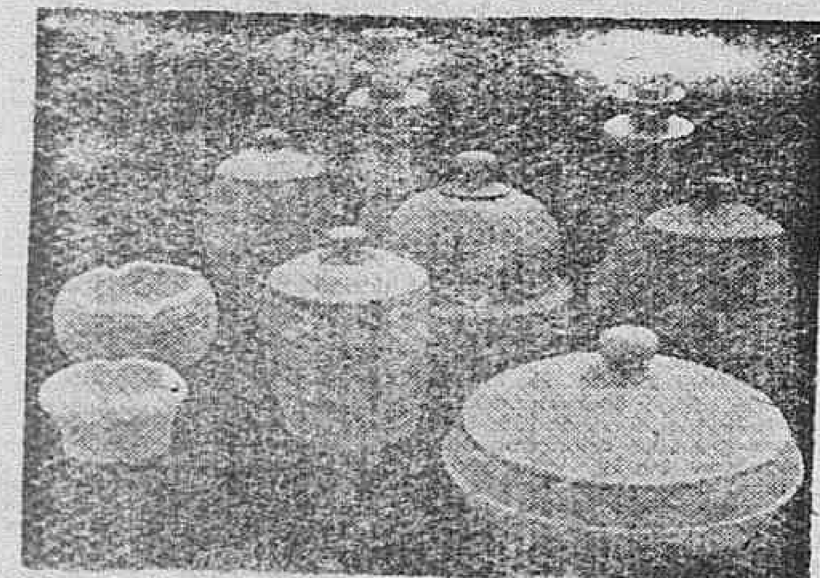
A PEDRA DAS MIL UTILIDADES

UMA DE NOSSAS RIQUEZAS NATURAIS QUE DEU NASCIMENTO A UMA NOVA INDÚSTRIA

UMA das mais interessantes indústrias brasileiras, talvez ignorada pela maioria das pessoas, é a manufatura de artefatos e "bibelots" de esteatite, variedade de rocha vulgarmente conhecida como pedra-sabão e que ocorre em abundância em algumas regiões do Brasil, constituindo uma das nossas riquezas minerais bem como uma das matérias primas mais úteis colocadas à disposição do homem.

A esteatite apresenta-se, em estado natural, como uma rocha de côr cinza-azulada, de aparência gordurosa e brilhante, sendo encontrada em veios compactos, quase sempre contínuos, juntamente com talco lamelar ou "molede", e sua composição inclui, além do talco, o amianto, sílica e óxido de alumínio. Essa formação lhe empresta suas inúmeras vantagens, tais como facilidade de modelagem a tôrno ou buril, anti-acidez notável e excelente resistência ao calor (a esteatite suporta uma temperatura de 1450 graus centígrados). Além disso, a pedra-sabão não se racha senão com dificuldade, não trinca nem se dilata, oferecendo, ainda, propriedades anti-magnéticas, o que altamente a recomenda para vários fins industriais.

O seu uso em nosso país é já bem antigo, observando-se que muitas das mais famosas igrejas mineiras, como as de Congonhas do Campo e São João del Rey, por exemplo, ostentam revestimentos e portais de esteatite, e foi com tal pedra que o Aleijadinho esculpiu os seus doze famosos profetas. Entretanto, da arquitetura, passou a pedra-sabão a uma aplicação mais modesta, há quase duzentos anos, quando pacientes artífices e oleiros, em rudes tornos manuais, iniciaram o fabrico de panelas de pedra-sabão, que até hoje são muitos populares no Estado de Minas Gerais. Êsses utensílios, de grande resistência e durabilidade, suportam muito bem o elevado calor dos fogões a lenha usados no interior, ao mesmo tempo que dão um sabor especial aos alimentos neles cozidos.



Dada a facilidade em ser trabalhada, que tão bem a caracteriza, a pedra-sabão se presta à confecção de objetos dos mais delicados.

Presentemente, o emprêgo industrial da esteatite não encontra limitações, servindo essa pedra para a fabricação de pias e placas de revestimento de laboratórios, túmulos, chaves elétricas e isolamentos para aparelhos telefônicos — neste último caso em substituição às fibras importadas, o que redunda em boa economia de divisas — e bem assim ladrilhos, mosaicos, tacos para assoalho, pedras de bilhar (50 por cento mais baratas que as de mármore) e incontáveis outras finalidades. A propósito, convém esclarecer que as pedras de bilhar a que nos referimos aqui constituem a superfície plana, horizontal, revestida pelo feltro verde e sôbre a qual correm as bolas.

Tamanho é, de fato, a utilidade da pedra-sabão, que até seu próprio pó, outrora desprezado como refugo, e cujo preço atinge a 500 cruzeiros por tonelada, é usado com proveito no fabrico de pneumáticos e artefatos de borracha, para enrijecimento desta última — por onde se pode dizer que da esteatite nada se perde, sendo ela cem por cento útil.

UMA INDUSTRIA SINGULAR

Há cerca de sete anos e meio, a firma Tocci, Garcia & Cia. Ltda., especializada em beneficiamento de minérios e marmoaria, inaugurou, em Congonhas do Campo, no Estado de Minas Gerais, uma indústria original, a única no mundo em seu gênero, fabricando, com esteatite, objetos de adôrno e de utilidade doméstica, como sejam cinzeiros, candelabros, copos, garrafas, porta-jóias, cálices, moringas e jarros para flores. De feição artística e grande delicadeza, essas peças, lançadas no mercado nacional, em caráter de experiência, encontraram ótima aceitação, passando daí por diante a serem confeccionadas em escala comercial. Surgiu assim uma indústria nova no Brasil, tendo a incentivá-la a isenção de impostos, concedida pelo Estado, de [illegible] o com o Código de Minas, embora lhe falte ainda o importante fator progressista da concorrência, o que, por certo, viria dar-lhe maior projeção.

COMO SE TRABALHA A PEDRA

Geralmente extraída da mina em grandes blocos de cerca de duas toneladas cada um, a pedra-sabão é transportada para as oficinas de beneficiamento, onde sofre dois destinos diferentes, conforme a utilização em vista. Para o caso das placas de revestimento de edifícios, pedras tumulares, tacos para assoalho e fins semelhantes, são os blocos submetidos, primeiramente, a um corte bruto, por meio de uma serra elétrica, sendo reduzidos, então, a lajes de várias espessuras, através de outra serra, denominada "tear", a qual conta com uma lâmina para cada espessura desejada, e, a seguir, o corte é ultimado por uma serra de disco. Vem depois o polimento, feit[illegible] mesmo processo que o [illegible] para o mármore gr[illegible] poli[illegible]triz adequada. Para as pedras de bilhar, as lajes de esteatite são tratadas em máquina especial, denominada nivelatriz, a fim de se lhes dar uma superfície uniforme e firmeza de apoio, após a sua instalação nos encaixes das mesas de jogo.



Aspecto dos trabalhos de extração de esteatite numa jazida de Minas Gerais

A fase seguinte, de acordo com cada necessidade especial, é o corte das lajes, em tamanhos adequados, e respectivo acabamento, seguido de exame das peças, para se julgar de sua condição como obra pronta. Só então é feita a embalagem, em caixotes ou engradados apropriados, para envio da mercadoria aos pontos de consumo.

No caso da confecção de objetos artísticos — o segundo destino da pedra-sabão — são êstes cortados em vários tamanhos e formatos e trabalhados, após, a tôrno mecânico, sendo convertidos às peças desejadas, graças à habilidade de artífices competentes, peritos em suas funções.

Tanto os objetos delicados, de adôrno e utilização doméstica, quanto as lajes para os diversos fins já mencionados, são apresentados em estado natural, conservando sua bela côr cinza-azulada, ou cozidos em forno próprio, a alta tem[illegible] tomando uma colo[illegible] de mui[illegible] a certos tipos de mármore.

A produção da fábrica de artefatos de pedra-sabão existente em Congonhas do Campo, no sítio denominado Goiabeiro, e onde foram colhidas as fotografias que acompanham êste texto, perfaz, atualmente, um total anual de 40 toneladas aproximadamente, de materiais fabricados, sendo seu maior mercado o Distrito Federal.

(Gentileza da Revista Esso).

Conceitos errados... em apicultura

P. L. VON TOLL FILHO
Zootecnista

Muitos trabalhos escritos sôbre assuntos apícolas, alguns de renome internacional, trazem afirmações categóricas sôbre fatos relacionados com a apicultura, que, experimentados por nós no Setor de Apicultura do Instituto de Zootecnia, têm dado resultados diferentes dos até então considerados como dogmas. Disto se conclui que muitos conceitos estão sujeitos a novas observações capazes de confirmar, modificar, e até eliminar as primitivas observações, consideradas até então como certas. Vamos aqui relatar alguns dêsses casos:

1) Quase todos tratados sôbre apicultura dizem que uma abelha não visita senão as flores de uma única espécie vegetal em cada viagem.

Errado. Realmente, o caso mencionado é o mais frequente; mas não é absoluto. No dia 24 de janeiro de 1951 às 17,35 horas, no apiário central do Setor de Apicultura, observava eu uma abelha operária italiana, que sozinha, colhia pólen em algumas flores de dormideira (Mimosa pudica). Antes de completar a carga de que era capaz de transportar, como eram poucas as flores de dormideira, a *mesma abelha* passou a colher pólen do gramado. É bem verdade que as primeiras vêzes que a abelha tocou nos estames do gramado, nada colheu; mas depois de tocar três ou quatro vêzes, começou a correr pelos estames, recolhendo o pólen que carregou juntamente com o da dormideira.

2) As abelhas não acumulam pólen ou néctar de mais de uma planta num mesmo alvéolo.

Errado. Temos visto num mesmo alvéolo pólen de duas cores, o que prova que as abelhas não se opõem ao armazenamento de pólen proveniente de mais de uma espécie vegetal, no mesmo alvéolo.

3) As abelhas não armazenam pólen nos alvéolos masculinos.

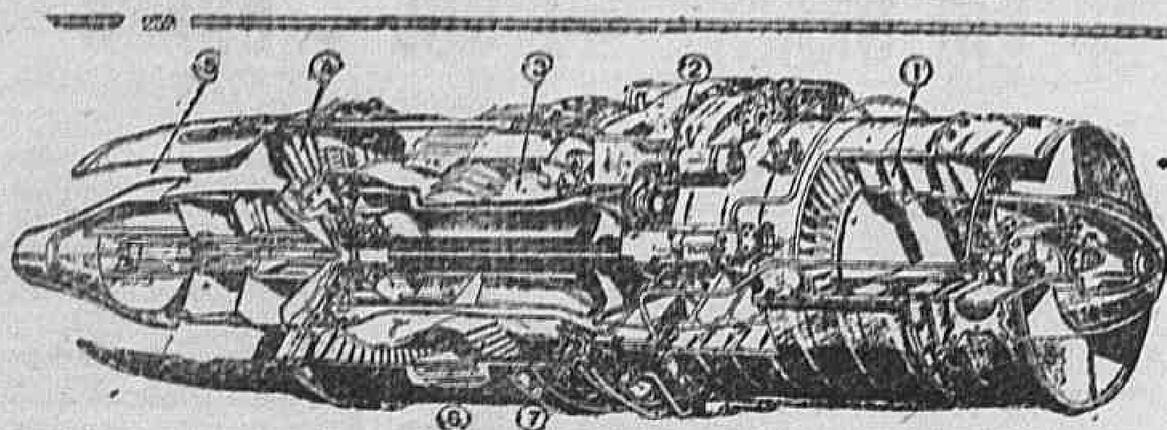
Errado. Conquanto muito raramente, já temos visto pólen armazenado em alvéolos masculinos.

4) A rainha isolada da família *morre de fome*, mesmo cercada de alimento, porque não tem capacidade para digerir.

Errado. Um indivíduo isolado, de qualquer das três castas de abelhas (rainha, operária ou zangão) pode morrer de frio ou de desespero. O fato da rainha receber alimento já digerido das operárias em período de postura intensa, não significa que ela não possa digerir.

Uma rainha foi conservada por nós, sozinha em uma gaiola de introdução, provida de cândi e mantida numa câmara de enxertia, à temperatura que variava entre 31.ºC a 36, durante cêrca de um mês. Depois desta experiência, foi introduzida em uma colmeia órfã tendo dado ótimos resultados.

Outros conceitos estão errados em apicultura e suas contestações serão feitas oportunamente.



A figura acima nos mostra o corte feito em um turbopropulsor, deixando ver as seguintes partes principais: 1) compressor axial com sete etapas; 2) tomada de movimento dos acessórios; 3) câmara de combustão; 4) turbinas; 5) tubo injetor de seção variável; 6) misturador; 7) injetor à dois consumos

(Conclusão do número anterior)

Os arenitos de Botucatu, de provável origem eólea, são uniformes e constituidos de areia de quartzo principalmente, mostrando-se nas côres cinza, vermelha e creme. Geralmente, apresentam acentuada estratificação cruzada e, mesmo, seixos escarificados pelo vento. Laminam-se em folhas espessas ou lajes, de frequente emprêgo nas calçadas das ruas das cidades sul-riograndenses.

Não se conhecem fósseis no arenitos Botucatu, no Estado d Rio Grande do Sul. Há, apenas, referências à marca de um réptil não determinado, em laje de calçamento da cidade de Passo Fundo. Recentemente, de um afloramento perto da cidade de Santa Maria e que parece ser de arenito de Botucatu, foram coletados alguns ossos fórseis, ainda não estudados.

Os arenitos de Botucatu, de idade triássica, aparentemente são contemporâneos dos Cave Sandstone, da serie Sternberg, na Africa do Sul, e de formação Mahadeva, na India.

"Derrame da Serra Geral" — As efusivas basálticas, ou "trapp" da Bacia do Paraná que cobrem extensa área do Brasil Meridional, ocupam, no Rio Grande do Sul, a região do "planalto", ao N e a W da depressão transversal do Estado. Os limites da zona trapeana são traçados pelo rio Quarai, afluente do Uruguai, por êste até suas nascentes e dai ao litoral, ao N de órres; desta cidade, por uma linha sinuosa por Novo Hamburgo, Montenegro, Lageado, Santa Cruz Jacui, Sta. Maria e, na altura de Assis, inflete rumo S, indo atravessar a fronteira com a República do Uruguai, junto e a W da cidade de Santana do Livramento. Nessa área do "trapp" ficam as cidades de S. Francisco, Caxias, Passo Fundo, Irai, São Borja, Alegrete, Uruguaiana.

O derrame basáltico assenta discordantemente sôbre o arenito de Botucatu e, onde êste experimentou erosão, diretamente sôbre o arenito de Sta. Maria. Não se conhecem, no Estado, formações mais modernas, salvo as quaternárias, recobrindo o derrame.

O lençol das efusivas é constituido de vários derrames sucessivos, intercalados por camadas lenticulares de arenitos. Em Sta. Maria, contam-se 7 intercalações de arenitos, com espessura de 30cm a 70m, tendo as corridas de lavas espessuras variáveis, de 6m na base a 25m no topo.

No Estado, o derrame da Serra Geral apresentado espessura máxima em Tôrres (1.000m), decrescendo tanto para o N, quanto para o S.. Praticamente, os derrames são horizontais, com merguihos muito pequenos e direções gerais de N 30° a 70°W. Atividades primárias do vulcanismo foram observadas em Irai, onde ocorrem arenitos vulcanoclásticos. Mesmo na vizinhança dos derrames, são raros os "diques" e "sills"; o dique do vale do Carvalho, em Três Forquilhas, mede 50m de espessura, tem direção N 70°W e mergulho vertical.

A composição mineralógica do magma é homogênea, constituida, principalmente de plagioclásico (An 50 a 70%) e piroxênio (augita, pigeonita), sendo minerais acessórios a magnetita, a magneto-ilmenita e raras vezes a apatita, havendo material vitreo com índice variando entre 1,54 e 1,57. As rochas do derrame pertencem aos basaltos, sendo os diabásicos os termos intrusivos do magma basáltico; no topo dos derrames ocorram efusivas mais ácidas, do tipo "leidleite". Tais

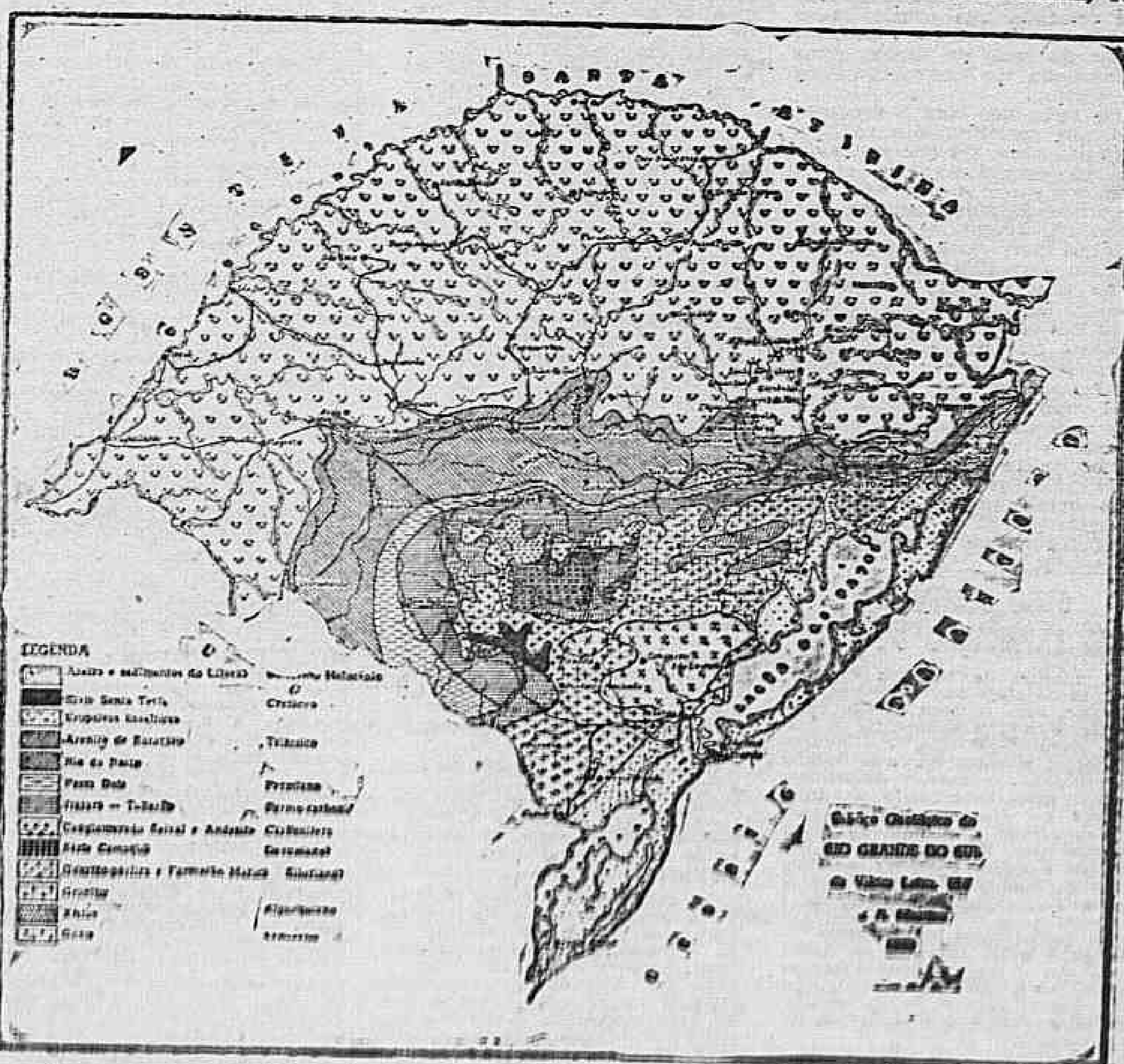
Síntese Geológica do Estado do Rio Grande do Sul

SUMARIO: I — GEOGRAFIA. II — GEOLOGIA: 1 — COLUNA CRONO-GEOLÓGICA, 2 — FORMAÇÕES PRE-GONDUANICAS, 3 — FORMAÇÕES GONDUANICAS, 4 — FORMAÇÕES POST-GONDUÂNICAS. III — BIBLIOGRAFIA

EMMANOEL A. MARTINS
Museu Nacional

rochas têm grande emprêgo no calçamento das ruas das cidades sul-riograndenses.

O derrame basáltico é um elemento fisiográfico e morfológico importante no Estado, pois constitui, dado um sistema de falhas, distribuidos por linhas tetônicas



nas direções gerais E-W e N 50°W, a Serra Geral. Esta, confinada em escarpas, em sua orla oriental, mostra desniveis de 1.000 m em Tôrres, abatendo-se em desniveis bruscos até Santa Maria e desaparecendo suavemente dai para o sul.

O derrame basáltico da Serra Geral tem a idade limitada entre o Triássico superior e o Cretáceo. Derrames similares, senão isócronos ao do Brasil Meridional, são os verificados na Africa do Sul (doleritos do sistema Karroo), e na India (trapps do Dekkan).

4.º — FORMAÇOES POST-GONDUANICAS

Ocupam, predominantemente a sub-região oriental, o "litoral" ou faixa costeira, área de 33.000 km2, constituida essencialmente, por sedimentos cenozóicos; fora dessa área, sedimentos quaternários, pleistocênicos e holocênicos, são assinalados no interior do Estado. Em resumo, são as seguintes as características das formações post-gonduânicas:

A "SÉRIE SANTA TECLA, situada ao N e a L da cidade de Bagé, compreendendo as "cochilas" de Sta. Tecla. A Olhos D'Agua, Bolena e Baú, constituidas de folhos argilosos, predominando nos pontos altos os arenitos silicificados, os congloticiuricos e os conglomerados fortemente silicificados, por comparação com outra formação de clementos silicificados do Brasil Meridional (série Bauru) foi considerada originariamente como de idade cretácea duvidosa. Recentemente, porém, já foi sugerida a idade permocarbonifera para a "formação Santa Tecla", que, provàvelmente, integra a série Itararé.

As "FORMAÇOES CENOZOICAS" constituem a zona litorânea e aparecem, esporàdicamente, no interior do Estado

Não há "formações terciárias superficiais" no Rio Grande do Sul. Entretanto, por uma sondagem realizada em Pelotas, em 1862, e cujos testemunhos foram estudados recentemente, tendo-se verificado a presença de um braquópodo — "Bouchardie ou Zittelli" v. Ihering - pode-se admitir a existência de sedimentos terciários, correspondentes aos do patagônico da República Argentina, com "B. Zittelli" v. Ihering, ocorrendo, profundamente, no litoral sul-riograndense.

As "formações quaternárias, pleistocênicas e holocênicas", de maneira geral, constituem os areais das praias, as dunas litorâneas e as vasas das lagoas; os depósitos aluvionares das várzeas alagadiças, ou "banhados", dispostos ao longo dos rios e os depósitos de poeiras eólicas, semelhantes ao "loess", assinalados no interior do Estado.

Ocorrências de formações pleistocênicas são conhecidas nos municípios de S. Gabriel, Rio Pardo, Irai e Uruguaiana, onde foram descobertas jazidas encerrando vertebrados fósseis das ordens Perissodactila, Notunguiata e Edentata, contando-se os espécimens: Hippidian sp. (Neogaeum Lund) (?), "Toxodon platensis" Owen? "Lestodon armatus" P. Gervais, Gryptodon clavipes" (Owen), "Panochthus tuberculatus (Owen)? "Plohophorus paivai", Castellanos, "Megatherium" sp. ("M. americum" (Cuvier?). Em um barranco de argila, à margem do arroio Piratini, cerca de 12 quilômetros da costa, foi assinalado um banco de conchas fossilizadas, de "Ostrea" sp., presumivelmente pleistocênicas.

As "formações holocênicas" são, particularmente, notáveis ao longo da faixa litorânea, longo de 610 quilômetros, desde o maciço basáltico de Torres do molhe granitico da foz do Chuí, e de largura variável de 1 quilômetro em Torres, a 80 quilômetros em Jaguarão. A planície costeira, com cerca de 50 por cento de sua área ocupados por lagoas, é arenosa, não raro formando dunas, como se verifica em Tramandaí, Cidreira, S. José do Norte e costa do Albardão, podendo atingir a altitude dos cômoros de areia, até 20 metros.

III — BIBLIOGRAFIA

Os trabalhos sôbre a geologia no Rio Grande do Sul, do 1941 a 1944, estão citados na obra bibliográfica:

IGLESIAS, D. & MENEGHEZZI, M. DE L. —— Bibliografia e indice da geologia do Brasil, 1641-1942, 1941-42 e 1942-44: Vol: n.º 112, 117 e 131. Div. Geol. Min. D. N. P. M. M., Agricultura. Rio de Janeiro, 1943, 1944 e 1949.

Os trabalhos abaixo põem em dia a obra supra-citada:

1 — ANDREWS JR., H. — A Fossil Osmundaceous Tre-Fern from Brasil; The Torrey Botanical Club, vol. 77, n.º 1, p. 29-34, Lancaster, 1950.

2 — CARDOSO, E. — Causas da crise carbonifera no Rio Grande do Sul; Min. Metalurgia, vol. XII, n.º 66, p. 319-321, Rio de Janeiro, 1947.

3 — CASTELLANOS, A. — Sôbre alguns gêneros de Mamiferos fosseis norte-americanos, decobertos ultimamente no Brasil; Notas Prel. Estudos n.º 39. Div. e Gol. Minerologia, D. N. P. M., M. Agricultura, Rio de Janeiro, junho, 1947.

4 — COUTO, C. DE P. — Sôbre a presença dos gêneros "Hippidion" e "Toxodon", Owen, no Pleistoceno do Rio Grande do Sul; Bol. Museu Nacional, Nova Série, Geologia, n.º 2, Rio de Janeiro, 16, novembro 1944.

5 — DOLIANITI, E. — Descoberta de fosseis na formação Maricá, Estado do Rio Grande do Sul, Min. Met., vol. IX, n.º 51, p. 110, junho, 1945.

6 — FERREIRA, B. E, LEINZ, V. — Estanho, Rio Grande do Sul; Bol. 77. Div. Geol. Mineralogia, D. N. P. M., M. Agricultura, p. 68-72, Rio de Janeiro, 1946.

7 — GORDAN JR., M. — Classificação das formações gonduanicas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Div. Geol. Mineralogia, D. N.. P. M., M. Agricultura. Notas Prol. Estudos, n. 38, Rio de Janeiro, 1947.

8 — GROSS, P. — Contribuição para o estudo das argilas ceramicas dos arredores da cidade da Porto Alegre, Inst. Técn. Rio Grande do Sul, Publ. n.º 3, Porto Alegre, 1947.

9 — LANGE, Frederico Waldemar — Revisão da faunula marinha, do folhelho Passinho (referencia à "Lingua budoensis", Martins); Durenis, III, 1, 31 de janeiro de 1952.

10 — LEINZ V — Ocorrências de calcário no Rio Grande do Sul e preparação de jazidas de "Vacacaí", no municipio de São Gabriel; Fun. Getulio Vargas, Nat. Bras., de Geologia, Ano 1, vol. 1, fasc. 1, p. 1-46, 1946.

11 — LEINZ, V. — Teores em ouro e prata do minério de cobre do Camaquã e Seival, municipio de Caçapava, Rio Grande do Sul; Min. Metalurgia, vol. X, n.º 60, p. 285-286, Rio de Janeiro, 1946.

12 — LEINZ, V. — A fossa do Camaquã do Passo do Mendonça, Rio Grande do Sul; Min. Metalurgia, vol. XIII, n.º 73, p. 21-27, Rio de Janeiro, 1948.

13 — LEINZ, V. — Contribuição à geologia dos derrames basálticos do sul do Brasil; Universidade de São Paulo, Fac. Fil., Cien. e Letras Bol. III, Geologia, n.º 5, São Paulo, 1949.

14 — MACHADO F. P. — Contribuição ao estudo do clima do Rio Grande do Sul; Inst. Bras. Geog. Estatistica, Rio de Janeiro, 1950.

15 — MARTINS, E. A. — Fosseis marinhos na série Maricá, Rio Grande do Sul; Min. Metalurgia, vol. XII, n.º 71, p. 237-239, Rio de Janeiro, jan. fev., 1948.

16 — MARTINS, E. A. — "Aviculopecten cambahrensis" n. sp. do Permocarbonifero do Rio G. do Sul; Bol. Museu Nacional, Nova Série, Geologia, n.º 13,1951.

17 — MARTINS, E. A. — Fosseis da sondagem de 1862 em Pelotas, Rio Grande do Sul; Bol. Museu Nacional (No prelo).

18 — MARTINS, E. A. e SENA SOB., M. — Permocarbonifera a Série Santa Tecla; Min. Metalurgia, vlo. XIV, n.º 81, p. 78-80, Rio de Janeiro, 1949.

19 — MARTINS, E. A. e SENA SOB., M. — Novos fosseis e a idade da formação Maricá, Rio G. do Sul; Bol. Museu Nacional, Nova Série, Geologia, n.º 8, Rio de Janeiro, 22, junho 1950.

20 — MARTINS, E. A. e SENA SOB., M. — Descoberta de "Lecopodiopsis Derbyi" e Glossopteris sp. na Estrada Nova no Rio G. do Sul; Anais da Acad. Bras. Ciências, vol. 22, n.º 3, p. 223-320, 30 de setembro de 1950.

21 — MARTINS, E. A. e SENA SOB., M. — Perfil geológico de São Gabriel a Cambaí-Grande, Rio Grande do Sul; Bol. Museu Nacional, Nova Serie, Geologia, (No prelo).

22 — MOTTA, J. do P. — O problema econômico do carvão riograndense (Palestra), Rev. En-

(Conclui na 11ª pág.)

(Conclusão do núm. anterior)

Admitia-se até bem pouco tempo que as vibrações "confusidas por sólidos" eram principalmente de frequência acústica ou infra-sonora; porém, atualmente, veio-se a descobrir, no transcurso de experiências aéreas, uma série nefasta e ativa de ultra-sons, agindo sôbre o organismo do piloto.

Faz-se necessário, em vista disto, isolar convenientemente os corpos dos passageiros, estudando a fixação das poltronas e, particularmente, a guarnição da mesma, bem como, o seu espaldar.

Quanto às paredes, ao teto e aos tapetes, deve-se tomar o cuidado para que sejam arquitetados de acôrdo com as normas clássicas dos "estudios amortecedores" utilizados para as gravações (registro) e emissões de rádio.

As guarnições estofadas, os enchimentos com fibra de vidro e em cortiça, se destinam a absorver, sem desagradáveis "reverberações", as ondas sonoras que porventura penetrem no espaço habitável do veículo.

APREENSÃO DO "ESPECTRO SONORO"

Uma vêz eliminada um determinado ruído percebe-se, logo em seguida, outro que, embora de menor intensidade, causa efeito duplamente irritante. Este segundo ruído se achava, por assim dizer, encoberto pelo maior volume do primeiro.

"Caçado o canário, descobre-se um rouxinol", é como costumam dizer os engenheiros britânicos.

Muita das vêzes, após a extinsão de um ronco surdo de chapas, dá-se pela presença de um "grilo" persistente e muito menos suportável que o chaqualhar da lataria.

A avaliação do "volume global" do ruído não é uma solução satisfatória. É necessário, para o completo combate

Um automovel nao será jamais silencioso, no verdadeiro sentido da palavra

ao barulho a análise das fontes de ruídos e avaliação das intensidades dos mesmos. Tais operações carecem de aparelhamento especial e complexo.

A título de curiosidade, descreveremos para nossos leitores, o andamento das pesquisas feitas nêste sentido pela conceituala fábrica francêsa Renault.

As medidas de "níveis sonoros" são efetuadas com aparelhos de fácil porte e que se intitula sonômetro. O sonômetro é provido de um microfone e pode muito bem ser deslocado de um lado para outro, sem exigir grandes esfôrços. Desta maneira êle possui a facilidade de ser colocada nas proximidades imediatas de certos orgãos, bem como do capú do motor, para localização "in loco" das fontes de ruídos.

Os trabalhos com o sonômetro são perfeitamente realizáveis nos casos em que as viaturas se encontrem em movimento e em crescente velocidade. Independente, também, das condições oferecidas pelos caminhos por onde transita o veículo em experiência.

As curvas gráficas que são obtidas se apresentam sempre com um comportamento ascendente e com dentes serrilhados correspondendo aos fenômenos de ressonância.

É comum muito destes pontos apresentarem-se correspondendo a um mesmo defeito, sendo, nêste caso, as frequências múltiplas umas das outras.

A determinação precisa dos defeitos estrepitosos faz-se apreciando o método do espéctro sonoro. A operação consiste em decompor o ruído global e seus componentes, o que é efetuado com o concurso do "analisador", aparelho baseado nos fenômenos de ressonância.

O analizador é reunido, para melhores resultados, ao sonômetro, o qual funciona então como amplificador.

Choques periódicos e vibrações pròpriamente ditas chegam ao osso temporal, ou melhor, ao bloco ósseo que circunda o pavilhão da orelha.

A fadiga provocada pelas vibrações se apossam sorrateiramente do indivíduo, pois seus efeitos não são sentidos conscientemente. O organismo fica de tal modo entorpecido que a pessôa tem a nítida sensação de ter saído desvantajosamente de uma tremenda luta corporal.

Unicamente se considera as frequências suscetíveis de serem percebidas pelos ocupantes do veículo, isto é, as intensidades próximas da intensidade máxima. Determina-se, em seguida, pelo cálculo em função da velocidade e das demultiplicações da caixa de mudanças (velocidades) a origem mecânica exata dos diferentes componentes sonoros.

Pode-se igualmente analisar os ruídos registrados por um microfone, fazendo agir as correntes saidas destes sôbre um oscilógrafo catódico (Ford), mas tendo-se a preocupação de limitar sua intensidade por meio podem ser aceitos os sons que correspondem a uma frequência compreendida entre 295 e 305 ciclos por segundo.

Os deslocamentos verticais do spot sôbre o écran flourescente provêem ùnicamente dos sons vizinhos da frequência de 300 ciclos por segundo. Esta frequência previlegiada pode ser controlada a mão, sob um aspecto contínuo entre 40 e 20.000 ciclos por segundo.

Deduz-se desta análise as frequências dos sons mais intensos e frequentemente, também, as fontes de ruído, as vibrações de chapas, um barulho de engrenagem, um assobio de origem aerodinâmico, representando todos, evidentemente, frequência muito diferentes.

Ae demais frequências, sempre mais elevadas, provenientes das mais diferentes partes da carrosseria e que são "excitadas" pelo rodar do veículo, reconhece-se que são independentes da velocidade da viatura e do comportamento do motor da mesma. O estudo desta categoria de ressonância se efetua colocando-se o veículo, que deve se encontrar em ponto morto e com o motor desligado, em uma ladeira situada em estrada pavimentada.

REGISTRO MAGNÉTICO

A captação de um espéctro sonoro completo é uma operação longa e delicada, durante a qual é difícil de se manter constantes as diferenças paramétricas: velocidade, estado do solo, velocidade e direção do vento, etc.

Pelas mesmas razões é quase impossível a repetição de um ensaio, no caso em que haja necessidade de verificar a exatidão de um cálculo ou constatar o efeito de um melhoramento introduzido.

Para estas experiências utiliza-se inúmeros registradores da classe do magnétofone, os quais são habilitados a "por em conserva os ruídos" e só necessitam para o registro de apenas alguns segundos.

Todo o trabalho de análise pode ser executado em "câmara surda"; a fita de registro, afivelada sôbre ela mesma, reproduz infinitamente o ruído a estudar. Os oscilográficos catódicos se encarregam de "visualizar" a análise, fornecendo sôbre o écran o diagrama do ruído captado.

Uma vez obtidos os resultados convenientes faz-se a viatura percorrer o mesmo caminho anterior, para se verificar, orgão por orgão, as origens dos ruídos incriminados pela análise.

Obteve-se ùltimamente uma nova espécie de instrumento que permite captar ruídos localizados, sem sofrer interferência de outros ruídos ambientes e por vêzes bastante elevados.

Êste novo aparelho é semelhante a um estetoscópio, dotado de uma aste e ùnicamente sensível às vibrações transmitidas por via sólida.

O moderno aparelho ao mesmo tempo que registra a intensidade das vibrações, permite ao operador, graças a um sistema de duplo fono, à semelhança dos usados por aviadores, escutar o ruído recolhido pelo estetoscópio-pick-up e convenientemente amplificado com a completa exclusão dos ruídos transmitidos por via aérea.

Graças a êste método técnicos, os ruídos das viaturas podem ser hoje diminuídos consideràvelmente.

A suscetibilidade acústica da imensa clientela de automóveis atesta a perfeição a que chegaram os especialistas de insonorização das grandes marcas mundiais.

FABRICAÇÃO EM MASSA DE LOCOMOTIVAS

Uma locomotiva elétrica grandemente econômica, que poderá ser utilizada para o tráfego de trens de carga em cerca de 90 por cento de tôdas as linhas eletrificadas da América, foi a mais significativa contribuição da indústria elétrica para as estradas de ferro, no ano de 1951.

Referindo-se a essa locomotiva, o gerente do Departamento Ferroviário da General Electric, sr. G. W. Wilson, salientou que as estradas de ferro estão ampliando, consideràvelmente, o uso do equipamento elétrico para facilitar o transporte de passageiros e mercadorias, e acrescentou:

— Trens mais pesados e maior velocidade caracterizam as ferrovias modernas, e tornam-se necessárias locomotivas mais potentes e mais versáteis para substituir as locomotivas usadas pelas linhas eletrificadas existentes, ou para serem utilizadas ao lado daquelas.

O elevado custo de transporte — prosseguiu o sr. Wilson — levou a indústria ferroviária a procurar uma locomotiva elétrica relativamente pouco dispendiosa, que pudesse funcionar eficientemente e com um custo de manutenção reduzido.

A nova locomotiva G. E., destinada à produção em massa, tem essa finalidade. O projeto da mesma se baseou em dados fundamentais, constatados em cinquenta anos de experiência na fabricação de locomotivas elétricas. A locomotiva em questão, do tipo aerodinâmico, é, em suas linhas gerais, muito semelhante às locomotivas diesel-elétricas de carga, muito comum, atualmente, nas estradas de ferro americanas. Todos os eixos são movidos por motores comutadores de corrente alternada. É empregada a freiagem dinamica, pela primeira vez, nos Estados Unidos, para êsse tipo de locomotiva.

As novas locomotivas funcionam com um truque de corrente alternada de 11.000 volts, 25 ciclos, monofásico, usado pela maior parte das ferrovias dos Estados Unidos.

Cada locomotiva tem uma potência contínua de 2.500 H. P. e pode desenvolver, durante períodos curtos, até 5.000 H. P.. Até quatro locomotivas podem funcionar coordenadas, sob o controle de um só maquinista.

OLHO ELETRÔNICO NA LAMINAÇÃO DO AÇO

A largura de laminas de aço caindo de altos fornos poderá ser medida, sem contato direto, contínua e automàticamente, por um novo dispositivo, cuja parte principal consiste em dois "olhos eletrônicos". Esse dispositivo criado pelo Laboratório de Pesquisas de General Electric, de Schenectady, Estado de Nova Iorque, foi descrito pelo engenheiro daquela companhia, Ernest S. Sampson, falando perante a Conferência Nacional Eletrônica.

As experiências preliminares — declarou o sr. Sampson — indicam que o uso do novo aparelho permitirá o aumento da produção de aço laminado, reduzindo-se, ao mesmo tempo, o esperdício de fragmentos.

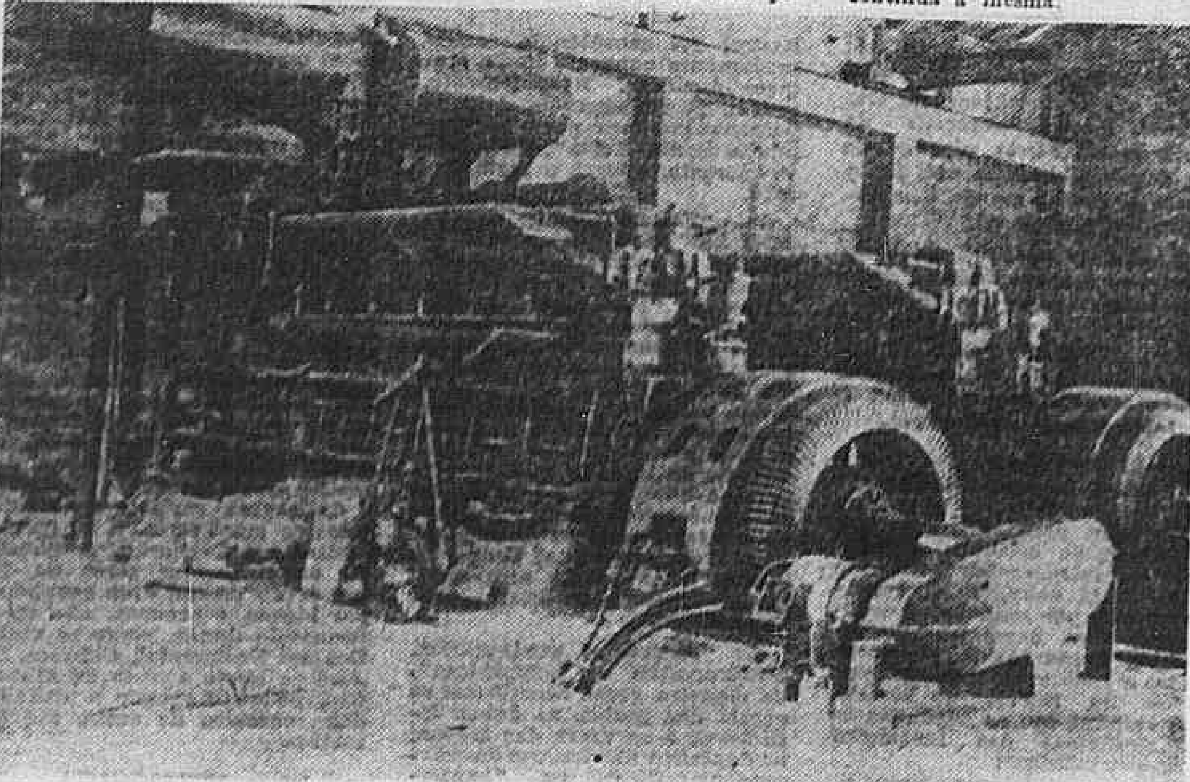
Apesar do aparelho já estar sendo aplicado, ainda não se dispõe de dados sôbre os resultados de seu funcionamento — esclareceu o sr. Sampson, acrescentando que o dispositivo, que tem uma precisão de menos de um oitavo de polegada, acarretará grande economia de tempo e de material.

O aparelho pode medir, indicar e registrar, constantemente, a largura da lamina de aço, por meio de dois detetores eletrônicos, montados cerca de 15 pés acima da mesa de laminação — explicou Sampson.

Os detetores eletrônicos, fazendo o papel de olhos, "vêem" as bordas das laminas de aço quando as mesmas passam sob o dispositivo. Uma lente ótica, montada em cada detetor, reflete a imagem de cada borda da lamina. A iluminação necessária ao reflexo da imagem é fornecida pela incadescência da própria lamina de aço. O detetor converte a imagem de cada borda num impulso elétrico. Os dois impulsos são, automàticamente, somados um ao outro e podem ser registrados. Dêsse modo, pode-se dispor, continuamente, de dados que mostram a largura das laminas de aço. Qualquer afastamento da largura desejada é logo mostrada num "indicador de desvio".

A eficiência do aparelho é pouco afetada, quer o movimento das laminas de aço seja vertical quer seja lateral.

Assim — explicou o sr. Sampson —, quando a lamina de aço é desviada mais para um lado da mesa de laminação, os impulsos elétricos partidos de um detetor tornam-se maiores, ao passo que os do outro detetor diminuem, de maneira que a soma dos dois continua a mesma.



O clichê representa uma das maiores bombas construidas, até o momento, para elevar água em perímetro urbano.

"PROGRAMA DE SURPRESA" NA TELEVISÃO

Sem terem sido prevenidas, de modo algum, milhões de pessoas, em todos os Estados Unidos, presenciaram, há dias, durante oito minutos, uma operação praticada pelos cirurgiões no estômago de um paciente.

Essa intervenção cirúrgica constituía um "programa de surpresa", televisado de costa a costa, que teve sua origem na exposição científica da 101a exposição anual da Associação Médica Americana. Também foi apresentada, através da televisão, a maneira de se executar a respiração artificial, assim como uma cozinha especialmente acondicionada para mulheres cardíacas e novas drogas anti-tuberculosas e novos dispositivos para crianças aleijadas e vítimas de paralisia infantil.

Naturalmente, a intervenção cirúrgica constituiu a parte mais sensacional do programa. Muitos médicos concordaram com a idéia de se apresentar ao público parte de uma operação que durou três horas e meia e que tinha como objetivo remover quase metade do estômago de um homem de 60 anos. Outros, no entanto, eram de opinião que a operação não deveria ser televisada.

Quanto à reação do público, pode ser aquilatada pelo comentário do "New Times" que qualificou o programa de "visão fascinante".

A apresentação de intervenções cirúrgicas através da televisão não constitui uma novidade. Já em dezembro de 1949, foi feita uma transmissão pela Associação Médica Americana, também de uma operação no estômago, e em 1950 a International General Electric Company e a E. R. Squibb & Sons International Corporation levaram, por via aérea, à América Latina, uma estação transmissora de televisão para mostrar aos médicos do Brasil, Argentina, México, Venezuela e Porto Rico, o valor da televisão como meio educacional. (Globe Press)

SINALIZAÇÃO VIVA NAS ESTRADAS DE RODAGEM

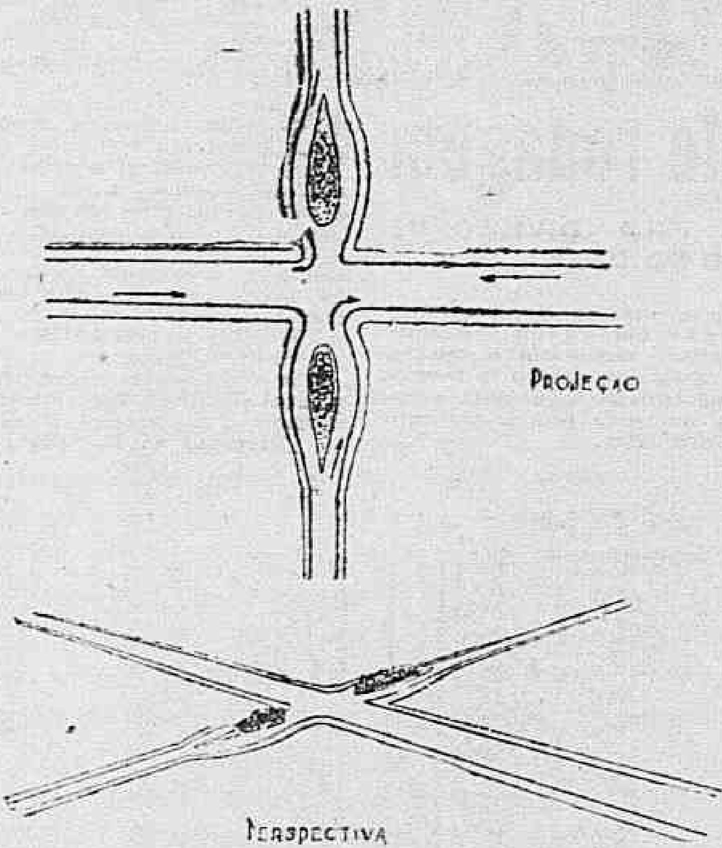


Fig. 8 — Bulbo (Perspectiva)

(Conclusão da 12.ª pág.)

onduladas, verificam-se constantes acidentes de tráfego, ocasionados sempre por motoristas menos escrupulosos que em circunstância alguma desprezam a idéia de correr sempre, com velocidades cada vez maiores, atingindo em certos casos os limites máximos dos seus veículos.

No sentido de protegê-los, os técnicos lançavam na rodovia de menor classe uma curva reversa a distância considerável da interseção, forçando a diminuição da marcha dos veículos até um ponto fácil de contrôle. Hoje, duas outras providências mais eficazes vêm sendo levadas a efeito pelos projetistas:

1 — Faixas de domínio mais largas que proporcionem as distâncias de visibilidade mínima na estrada preferencial.

2 — O sistema de bulbos. Ambas, no entanto, exigem obra complementar em que o elemento vegetal é chamado a representar importante papel, se implantado no eixo da estrada secundária e visível à distância conveniente, servindo de advertência ou obstáculo, e consequentemente, forçando quase automàticamente, a redução da velocidade dos veículos até os limites mínimos ao se inscreverem no tráfego da rodovia de características técnicas de classe superior ou ainda cruzá-las sem o menor risco.

ACESSO

Na regularização do tráfego da estrada secundária para a principal, muitas vezes os técnicos rodoviários aplicam curvas reversas.

Teòricamente esta solução apresenta a vantagem de obrigar o motorista à redução da velocidade, até um limite de fácil contrôle, ao se inscrever no tráfego da rodovia principal. Todavia, a prática tem demonstrado que, mesmo assim, muitas vezes os motoristas ultrapassam a velocidade de segurança e se impõe uma medida complementar em que o elemento vegetal assumirá relevante papel se implantado ao lado oposto da rodovia principal e em frente à estrada interceptante. Assim, a uma distância segura, o motorista vê a barreira levantando-se na frente e, instintivamente, reduz a marcha do veículo. (Transcrito de "Rodovia", número 145).

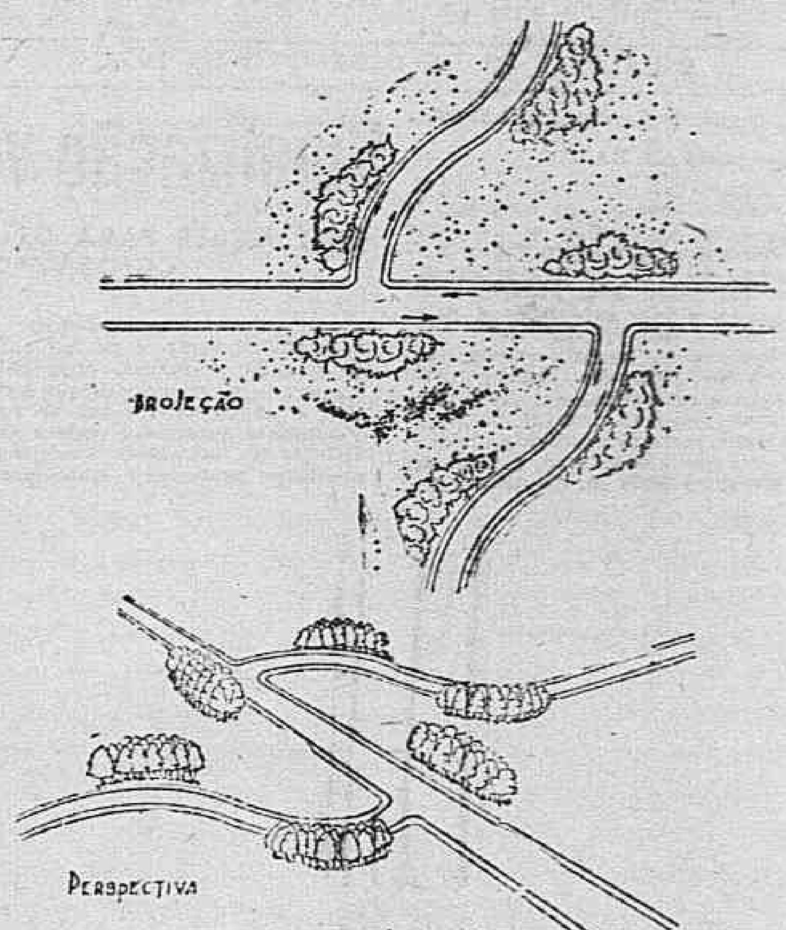


Fig. 9 — Acesso

UMA HIPOTEOSE SÔBRE O GONDUANA DO RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

(Conclusão da 7.ª página)

b) Formação Budó; c) QUARTZO PÓRFIRO; d) Formação Camaquã; e) ANDESITO; f) Conglomerados do Seival; g) Formação Santa Tecla; h) Formação Batovi-Suspiro; 2) Grupo Bonito; 3) Grupo Palermo; IV) PERMIANO: Série Passa Dois: 1) Grupo Irati; 2) Grupo Estrada Nova; V) TRIÁSSICO: Série São Bento: 1) Camadas de Sta. Maria; 2) Arenitos de Botucatu; 3) Derrame da Serra Geral; VI) QUATERNÁRIO

Se verdadeira, a nova constituição de Permocarbonífero do Estado apresentará os fatos inéditos para o Brasil Meridional e todo o Continente de Gonduana (Africa do Sul, India, Austrália) da existência de uma 1.ª glaciação (Maricá-Budó) anterior a um vulcanismo de QUARTZO-PÓRFIRO e seguido de uma fluvio-glaciação (Camaquã) a qual sucedeu um vulcanismo de andesito dando-se, após, uma nova fluvio-glaciação (Santa Tecla) e a sedimentação de um conglomerado de encosta, equivalente ou mesmo de drift (Seival). Seguiu-se uma segunda glaciação (Batovi-Suspiro). Estes acontecimentos geológicos antecederam à sedimentação da bacia de carvão (Bonito-Palermo).

Supomos que do primitivo e mais elevado planalto de Caçapava-Ramada-Lavras do Sul, então recoberto de calote glaciária, desceram os icebergs que originaram os sedimentos das formações Maricá-Budó. O vulcanismo de QUARTZO-PÓRFIRO teria fluidificado o inlandsis que, em torrentes, depositaram os sedimentos da formação Camaquã. Seguiu-se o vulcanismo de ANDESITO. Nova fluidificação do inlandsis originou os sedimentos da formação Santa Tecla, posteriormente silicificados. Na encosta do planalto, por restos de geleiras, depositaram-se os Conglomerados do Seival. Novos icebergs transportaram os sedimentos e seixos estriados da formação Batovi-Suspiro. Aguas abundantes, oriundas dos glaciares, teriam cavado a bacia onde, depois, depositaram-se os sedimentos do carvão (Grupos Bonito-Palermo).

O provável tempo de todos ésses acontecimentos foi o Carbonífero-Permiano. (Ver: "Síntese geológica do Estado do Estado do Rio Grande do Sul". "Ciência para Todos" n. 56, 57, 58 — 1952).

O HOMEM E A PEDRA

(Conclusão da 3.ª pág.)

organismo é oxidar-se, desprendendo energia. Esta reação se passa dentro das células onde vai ter, também, o exigenio inspirado.

A oxidação da glicose se dá em diversas fases, até sua transformação final em gás carbônico e água. Esta cadeia de reações, catalizadas por enzimas celulares, desprende energia, que é empregada pela célula de diversas maneiras na manutenção de sua atividade vital; serve, por exemplo, para produzir movimento e manter o corpo a uma temperatura constante.

A oxidação de substâncias alimentares, como a glicose, no interior das células se chama respiração celular; ela existe igualmente nos vegetais, mas as plantas verdes realizam prèviamente uma etapa que os animais e os vegetais sem clorofila são incapazes de executar: a síntese das substâncias orgânicas a serem oxidadas.

Todos os sêres vivos, com exceção, talvez, dos casos de transição entre os sêres vivos e os inanimados — os virus-proteína — mobilizam energia dentro do seu protoplasma. Todos êles executam respiração celular.

SÍNTESE GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da 9.ª pág.)

genharia do Rio Grande do Sul, n.º 14, 1949.

23 — NOGUEIRA, P. DE C. — Regiões Fisiográficas do Estado do Rio Grande do Sul; Bol. Geologia e Metalurgia, Centro Morais Rêgo, n.º 1948.

24 — NOGUEIRA, PAULO DE CASTRO — Pesquisa de água subterranea, em Porto Alegre e seus arredores; Rev. Soc. de Engenharia do Rio Grande do Sul, n.º 26, setembro, 1951.

25 — PASSOS, N. — Calcario, Estado do Rio Grande do Sul; Div. Fom. Prod. Mineral, Bol. n.º 79, p. 29-32, Rio de Janeiro, 1946.

26 — PASSOS, N. — Cobre, Estado do Rio Grande do Sul; Div. Fom. Prod. Mineral, Bol. n.º 79, p. 73-76, Rio de Janeiro, 1946.

27 — PASSOS, N. — Pesquisa de calcario para cimento no Rio G. do Sul; Min. Metalurgia, vol. XI, n.º 61, p. 71-72, Rio de Janeiro, 1946.

28 — PASSOS, N. — Prospeção do minerio de cobre, no Rio G. do Sul, em 1946; Min. Metalurgia, vol. XII, n.º 67, p. 44-45, Rio de Janeiro, 1947.

29 — PAZ, A. DE F. — A bacia carbonifera do Rio Negro e a zona sul (Conferencia). Porto Alegre. 1948.

30 — PAZ, A. DE F. — Fosseis do Rio Grande do Sul, criação do Conselho Estadual de Proteção à Natureza, Porto Alegre. 1948.

31 — PINAGEL & LEINZ, J. — Estanho e tungstenio do Rio G. do Sul; Bol. 70, D. F. P. M., D. N. P. M., agosto, 1945.

32 — PINTO, Irajá Damiani — Novos fosseis na formação Maricá, Cien. e Letras, vol. I, n.º 1, Porto Alegre, dezembro de 1947.

33 — PINTO, Irajá Damiani — Contribuição ao reconhecimento de novos fosseis na formação Maricá (afloramento Budó); Univ. Rio G do Sul, Fac. Fil., Publ. n.º 2, Porto Alegre, 1949.

34 — PRICE, L. I. — Sôbre um novo Pseudosuchio do Triassico superior do Rio Grande do Sul; Div. Geol. Mineralogia, D. N. P. M., M. Agricultura, Bol. n.º 120, Rio de Janeiro, 1946.

35 — PRICE, L. I. — Um Procolofonideo do Triassico do Rio Grande do Sul; Brasil; Div. Geol. Mineralogia, N. N. P. M., M. Agricultura, Bol. 122, Rio de Janeiro, 1947.

36 — SELTZER, J. — Origem das terras pretas de Bagé, Rio G do Sul (tese); São Paulo, 1949.

37 — SENA, SOB., M. — Reconhecimento geológico na costa sul de Porto do Rio Grande ao Chuí. F.M. da Diret. de Obras de Porto e Barra do Rio Grande. Sec. Est. Neg. Obras Públicas. 1950.

38 — SENA, SOB., M. — Estudo comparativo entre programas de industrialização da mina de Hulha Negra e jazida de Dario Lassance, Livraria Anchieta, Porto Alegre, 1951.

39 — SENA, SOB., M. — As catágenas na "Faixa da Fronteira" do Rio Grande do Sul; separata da edição n.º 95, de "Orientação Econômica e Financeira". Porto Alegre. 1951.

UMA NOVA LIGA DE ZINCO

O zinco, que era, antigamente, um metal fraco, pouco usado na engenharia, possivelmente se tornará tão forte quanto o bronze. O dr. R. H. Harrington, do Laboratório de Pesquisas da General Electric, criou uma nova liga, composta principalmente de zinco, com pequenas quantidades de cobre e berilo, que tem quase a mesma resistência e as mesmas características elétricas que o bronze. Essa liga tem a vantagem de ser consideràvelmente mais barata que o bronze.

Denominado "zincubo" (pronuncia-se zin-cu-bo), em vista dos símbolos químicos dos elementos empregados em sua confecção, a liga tem, pràticamente, oito vêzes mais resistência que qualquer outra liga de zinco.

Uma tira de zinco comum de 1,6 milímetros de espessura e uns 30 centímetros de comprimento, cede, lentamente, sob seu próprio peso, quando é colocada em posição horizontal, presa por uma de suas extremidades. Contudo, com um pequeno acréscimo de cobre e berilo, o zinco adquire sensível flexibilidade.

Entre as aplicações que pode ter o "zincubo", para substituir o bronze, o sr. Harrington mencionou bases e roscas de lampadas e fusíveis, painéis, molas e vários tipos de ferragens.

O RADAR EM FRANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

te dos barcos inimigos de superfície, os pontos de queda dos projéteis enviados, o que permitia a direção do tiro. Foram assim afundados barcos que não chegaram a ver seu o inimigo. Os aparelhos eram especialmente preparados para o vigia, o tiro no mar e o tiro contra aviões. Esta alta organização técnica deu à frota americana do Pacífico uma grande superioridade sôbre a frota japonesa.

O radar foi também adaptado para diferentes fins nos aviões: vigilancia, combate, bombardeamento, navegação. Graças a ele a caça dos submarinos alemães foi de dia para dia mais frutuosa, e Hitler perdeu três quartos das suas unidades, apesar das camuflagens e das blindagens protetoras. O radar acabou por indicar até os periscópios respiratórios de mergulho. E' curioso que os engenheiros alemães se tenham deixado distanciar tanto na deteção electro-magnética. Limitaram-se a copiar os aparelhos aliados que lhes sairam nas mãos. Em compensação os radares anglo-saxões conseguiram localizar e abater no ar muitas das suas V2.

Esta rápida atualização histórica parecia necessária no momento em que a Legião de Honra foi concedida ao Sr. Henri Gutton pelos serviços científicos prestados à causa dos Aliados. Sem pretender que o radar seja uma invenção inteiramente francesa, é bom dizer que o primeiro detetor hertziano de obstáculos foi elaborado em França em 1934.

CIÊNCIA para Todos

DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1952

NO MUNDO DOS AUTOMÓVEIS

Sinalização viva nas estradas de rodagem

INSTRUÇÕES PARA OS SEUS TRABALHOS, ELABORADOS PELA DIVISÃO DE CONSERVAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E TRÁFEGO DO DNER

(Continuação do núm. anterior)

OBRAS DARTE

Como as obras darte quase sempre apresentam uma restrição em relação às plataformas das estradas e sôbre elas o tráfego se faz tão naturalmente como sôbre uma rodovia ordinária e isso evidencia-se pelas marcas nos pavimentos, bem como pelos guarda-corpos quebrados, torna-se indispensável que o motorista seja advertido.

O elemento vegetal, se agrupado convenientemente, isto é, disposto em fileiras, guardando entre si 50,00 m. de distancia e convergindo para a pista de rolamento de modo a formar com o eixo da estrada um ângulo de 45°, servirá de preciosa advertência ao motorista que, automàticamente desacelerará o veículo.

Também à noite, o vegetal representa importante papel, dado o contraste de sua silhueta com o céu e o branco do guarda-corpo e guarda-roda das pontes.

DEFESAS NATURAIS

Sempre que a estrada atravessar regiões montanhosas e escarpadas, onde o perigo surge a cada momento, principalmente, nas curvas desprotegidas, o elemento vegetal, se devidamente agrupado, poderá satisfazer os seguintes objetivos: sinalizar, proteger e embelezar.

Enfim realizar obra de harmonização estética e funcional.

REALCE DE PLACAS

Para os usuários das modernas estradas há sempre uma interdependência entre velocidade de percurso e visão. Assim, segundo observação, até a velocidade de dezoito k.-horários, lógico que variado de indivíduo para indivíduo, a vista do motorista enquadra-se perfeitamente à paisagem ambiente; nas quilometragens entre 40 e 50 quilômetros horários perceberá quando muito os sinais de tráfego, pois nessa altura apenas lerá algumas palavras; com 80 quilômetros horários dificilmente perceberá os sinais; e a 110 quilômetros horários nada mais servirá como segurança.

Que fazer então para aumentar o grau de visibilidade dos usuários, a fim de que, em velocidades iguais ou superiores acima registradas, possam distinguir os sinais de tráfego e ler as placas de pré-sinalização e sinalização colocadas nos acostamentos?

Lançar mão do elemento vegetal (subarbustos e arbustos) plantando-os por trás das mesmas com o fito de realçá-las.

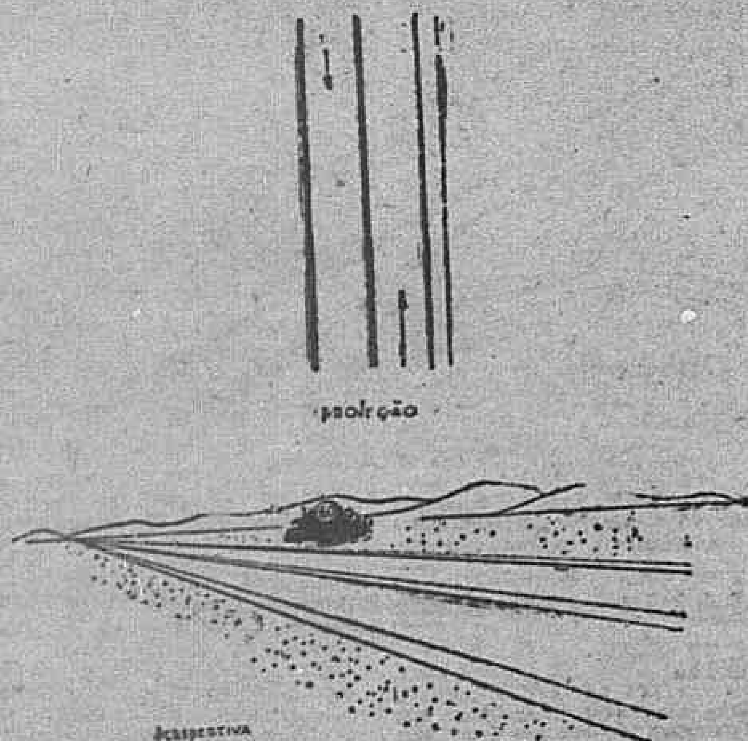


Fig. 4 — Realce de placa

TRECHOS EM TANGENTE

As grandes tangentes, além de serem os trechos das estradas mais convidativos aos corredores a ganhar tempo, distanciando-se cada vez mais da visibilidade de velocidade, ou melhor, do foco da estrada, tendem à monotonia, à fadiga.

O elemento vegetal, agrupando-se inteligentemente de ambos os lados das pistas e de 200 em 200 m. (disposição em triângulo ou trapézio com as bases apoiadas nos limites da faixa de domínio) oferecerá uma linda paisagem e esta se apresenta como uma entrada qualquer ("portão aberto") que o motorista sente caminhar na sua direção. Instintivamente, diante dessa situação, tende a reduzir a velocidade.

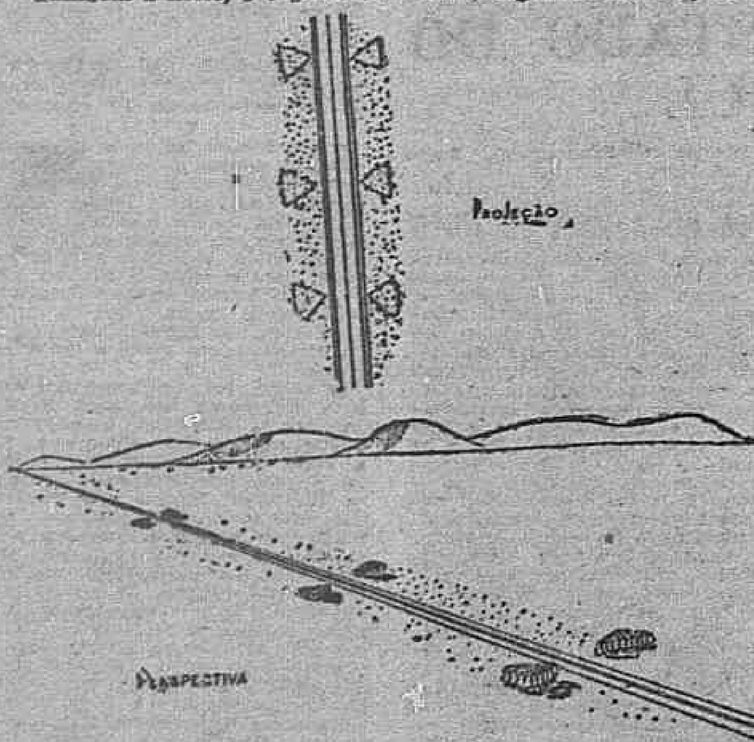


Fig. 5 — Tangentes

CURVAS VERTICAIS

Embora os projetistas das modernas rodovias venham adotando para concordâncias verticais parábolas de 2.° ou círculos de grande raio, resultando daí distâncias mínimas de visibilidade capazes de oferecer maior segurança aos veículos que percorrem a estrada em sentidos opostos, ainda assim nesses trechos, principalmente no vértice da curva, a rodovia se apresenta à vista do motorista como uma espécie de trampolim.

Se, no entanto, lançamos mão do elemento vegetal (árvores portadoras de caule ereto, como por exemplo os Eucalíptos, Casuarinas, Pau Mulato, etc.) e dispomo-lo em posição adequada (disposição em semi-círculo acompanhando a estrada no sentido longitudinal e se estreitando à medida que se aproxima da cota máxima da curva em apreço) julgamos ser de grande utilidade, visto o efeito psicológico certo que exercerá sôbre o motorista, dando-lhe a impressão de que naquele ponto a estrada se estreita. Imediatamente é levado a desacelerar o veículo.

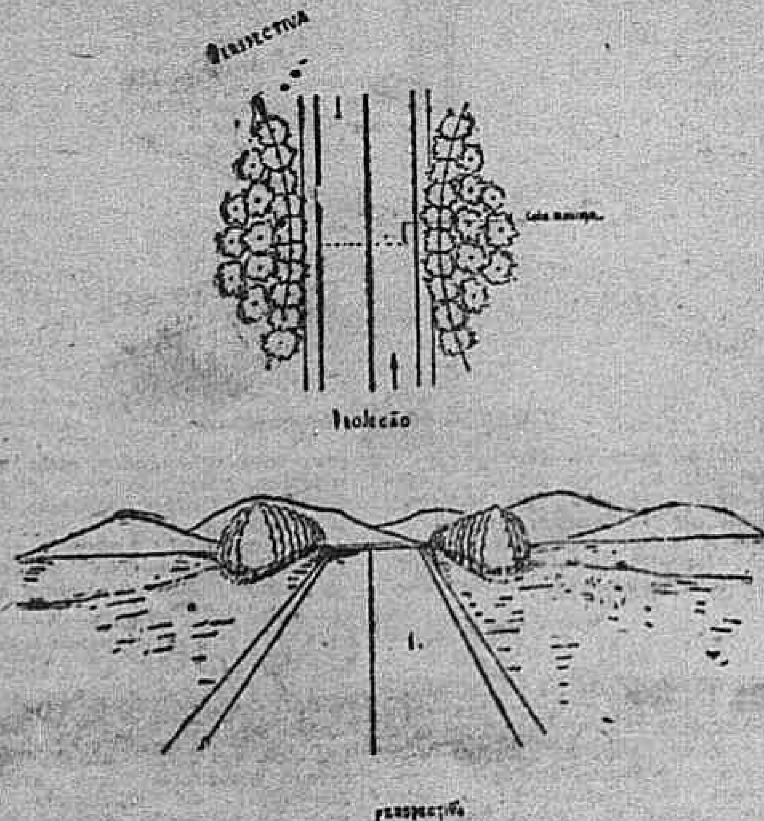


Fig. 6 — Curvas verticais

BULBO — ESTRADA PRINCIPAL

Nos entroncamentos, quando por imposições de ordem financeira ou características técnicas do projeto, o bulbo foi implantado na rodovia de classe superior, os subarbustos e arbustos ainda poderão desempenhar importante papel, se dispostos convenientemente (disposição em Z invertido) na ilha construida em frente à estrada secundária e no eixo da preferencial.

O motorista, seja qual fôr o sentido de sua direção, ao se aproximar do bulbo, logo percebe o maciço vegetal levantando-se diretamente no seu caminho; e, sem compreender que recebe um aviso, instintivamente desacelera o veículo, fica mais cauteloso e se inscreve no tráfego da rodovia principal ou passa pelo trecho sem o menor risco.

Durante a noite, ainda o vegetal, assim agrupado, desempenha importante função, qual seja a de proteger a vista do motorista contra os raios dos faróis quando dois veículos trafegam em sentido contrário.

Completa-se a obra, sinalizando-se, a exemplo da fig. 1, as curvas impostas pela construção do bulbo.

BULBO — ESTRADA SECUNDARIA

Nos cruzamentos e entroncamentos de nivel das estradas, mormente nas regiões planas e

(Conclui na 11.ª pág.)

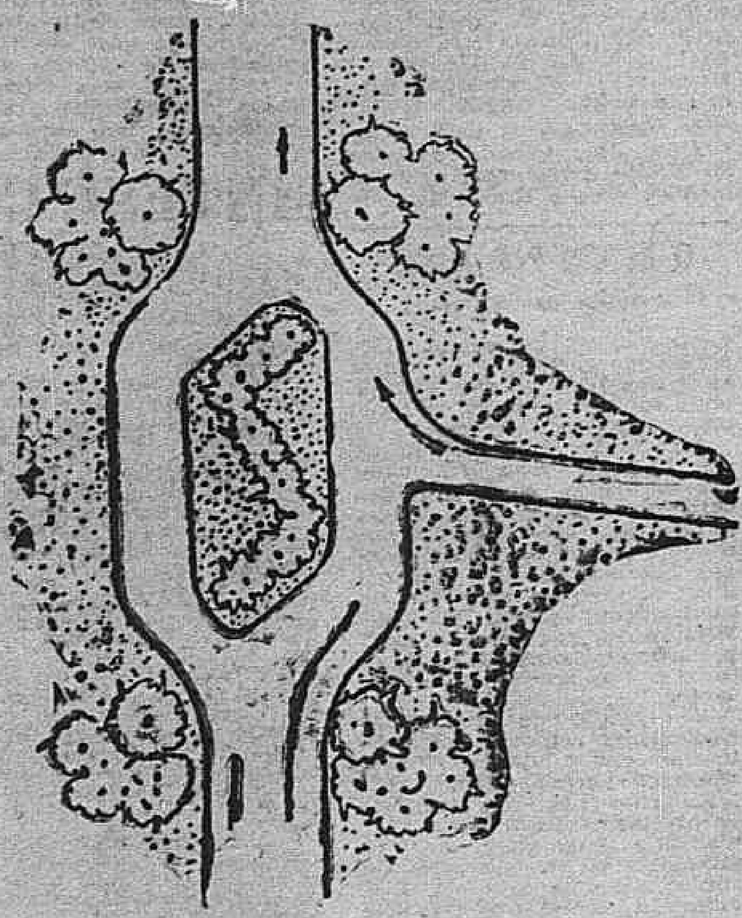


Fig. 7 — Bulbo (Projeção)

ANO XII - 28 DE DEZEMBRO DE 1952 - N. 3.497

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50



ROSINA PAGÃ

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

SUGERIMOS A V. EXA. RECORTAR ÊSTE ANÚNCIO

A NOVA EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS

LUSTRES DE CRISTAL

FRANCESES, BOHEMIA, VERSAILLES E CHECO

Lançamentos de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

Entre os muitos lustres, apliqués, candelabros e castiçais recebidos diretamente por

NILO RIBEIRO

V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.

GALERIA SÃO PEDRO

Com os preços ainda menores

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D (Túnel Novo)

TODOS DIZEM...

ESTE SIM, É O PREFERIDO

Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.

FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos.

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



— Oh, não! Asseguro-te, querida, que vou perfeitamente bem sem a cozinheira. Tenho até a casa mais em ordem...

(«Para Ti» — Buenos Aires)



MANEIRA DE FALAR

— O técnico disse prá na primeira oportunidade fuzilar o goleiro!

(«Vamos Rir» — Rio)



O BARBEIRO — É verdade que eu já estive no hospício cinco vêzes, mas não se assuste. Eu nunca tenho «acesso» com o pincel na mão. É sempre com a navalha...

(«Vamos Rir» — Rio)



— Não há razão para preocupações: O Dr. Machado disse-me que já assistiu uma operação igual à que vai fazer, pela televisão...

(«L'Europeu» — Roma)

HUMORISMO INTERNACIONAL



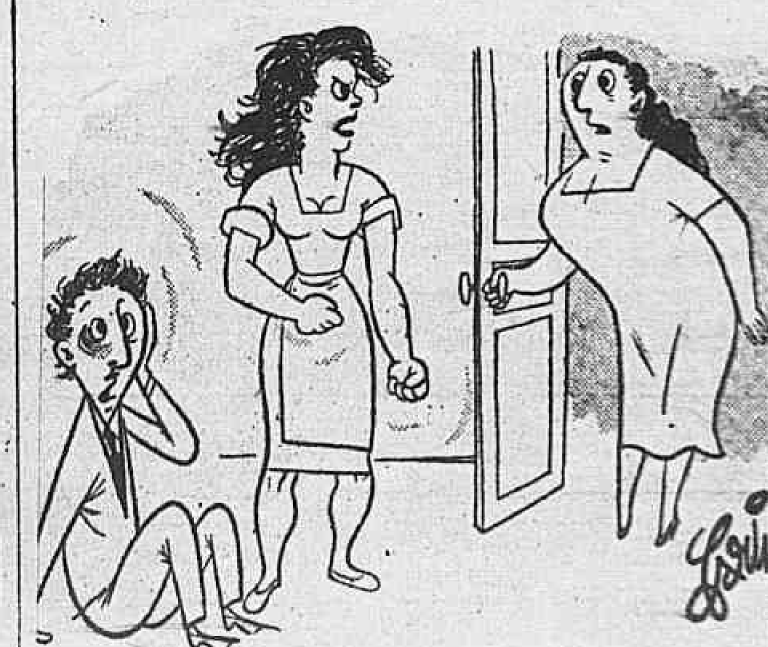
O BANHO

(«Fou-Rire» — Paris)



— Atenção! Última edição, com o resultado da luta de catch!

(«Fou-Rire» — Paris)



— Isso assim não pode continuar, Maria! Em uma semana você quebrou três taças, dois pratos e quatro dentes do patrão...

(«Fou-Rire» — Paris)

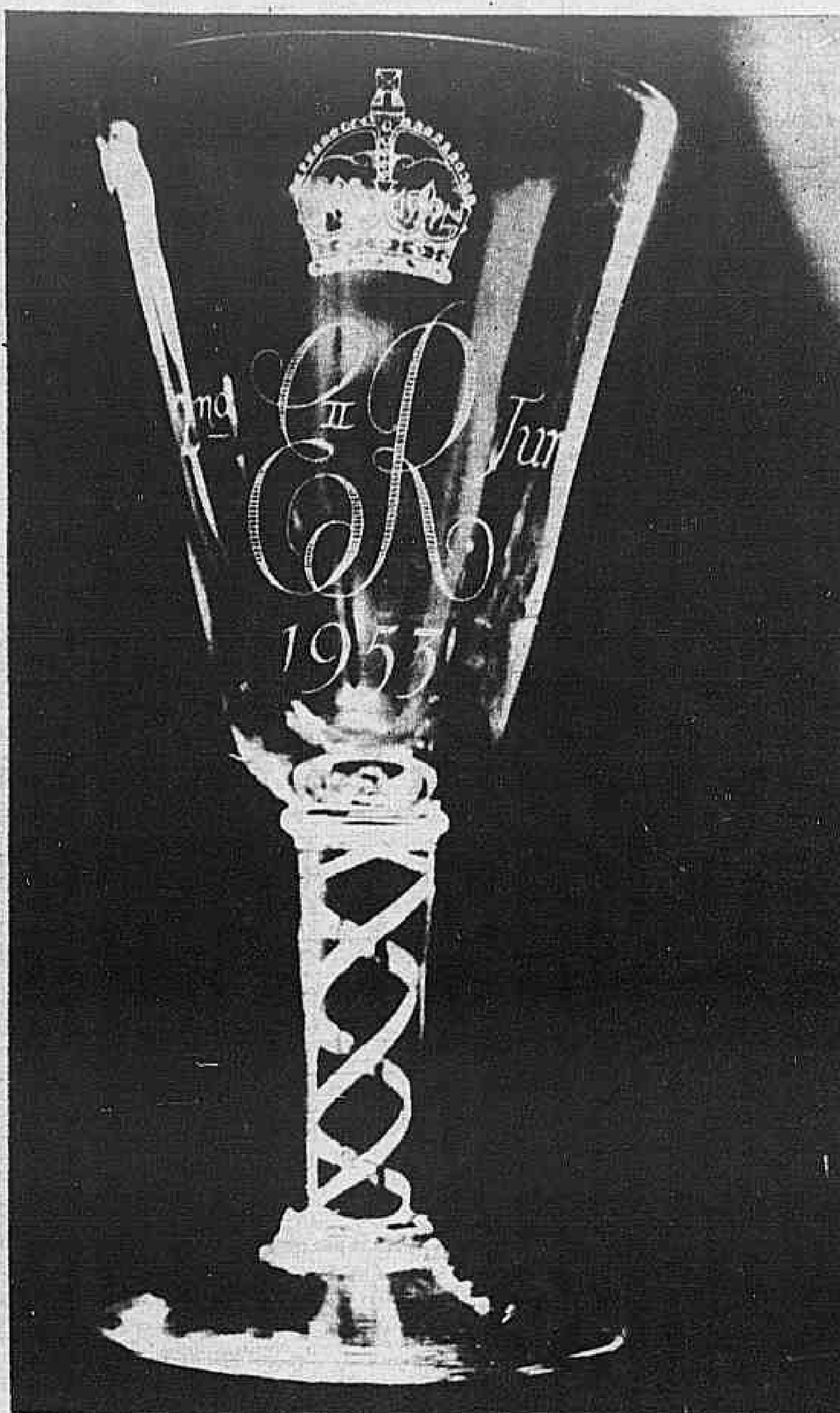


— Bem, meu amor, eu tenho uma surpresa para você!...

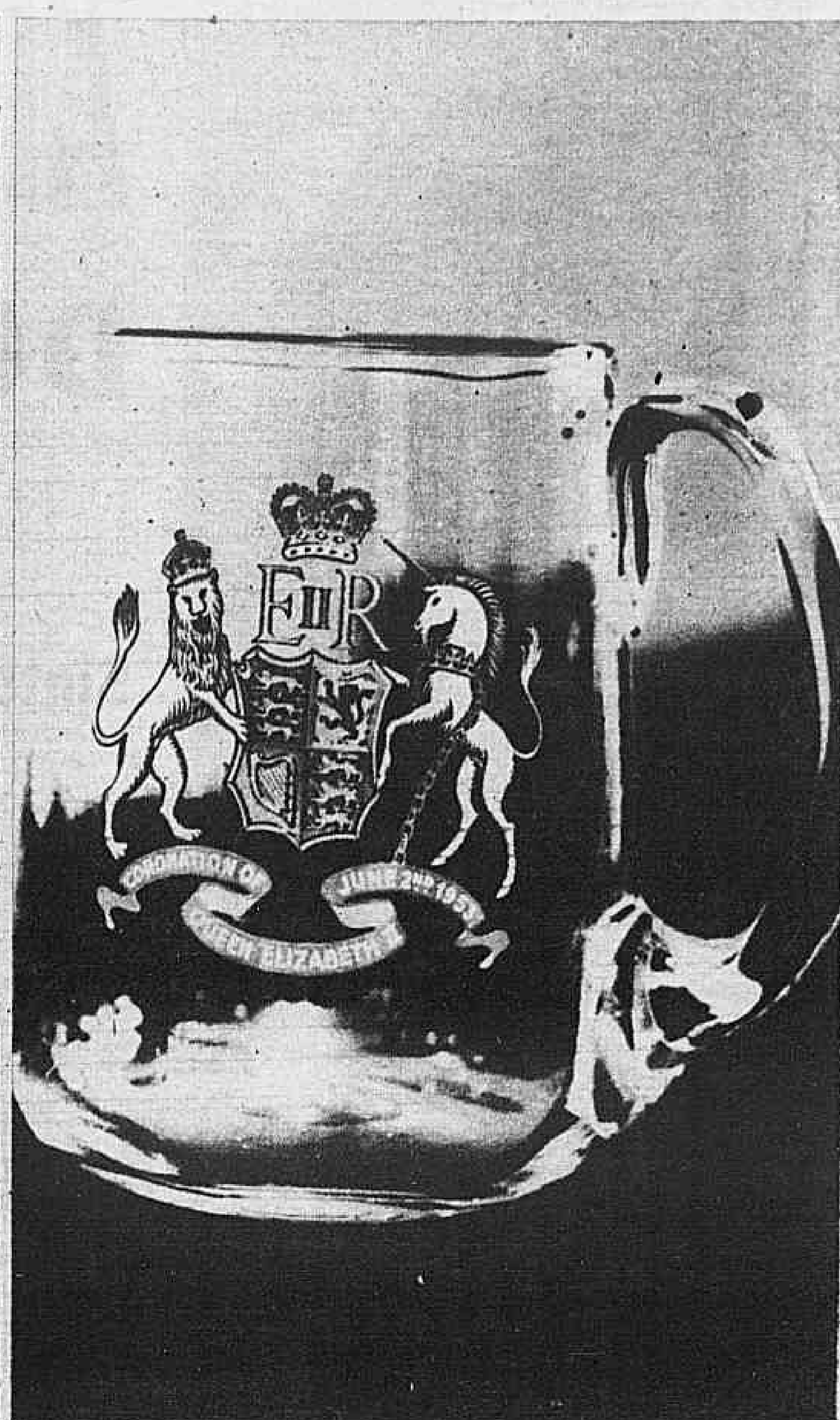
(«L'Europeu» — Roma)



Uma vista de Londres



Cálice que será posto à venda ao público, em comemoração à cerimônia real

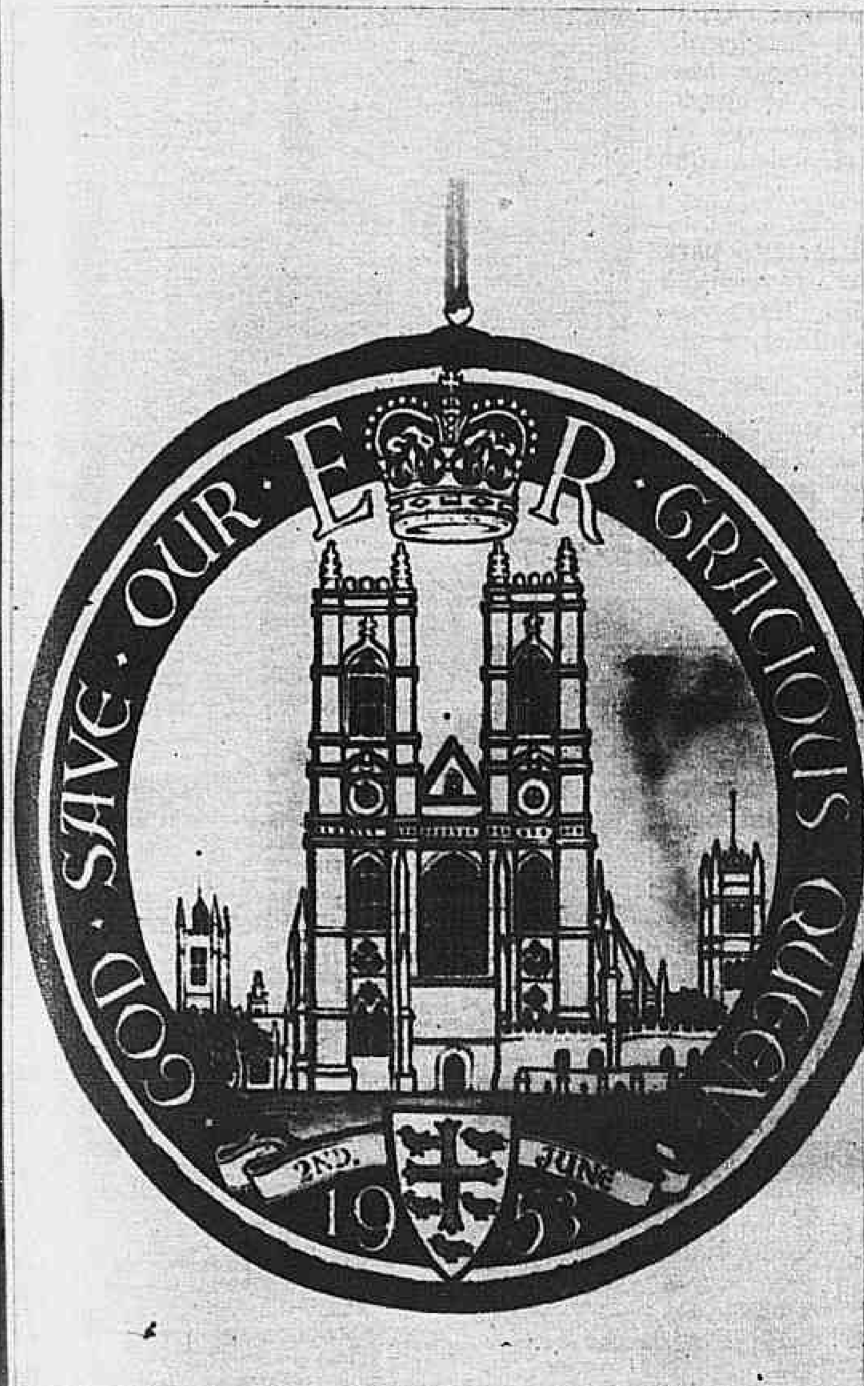


Esta jarra constitui um dos finos trabalhos que servirão para lembrar o ano da coroação

JÁ RESERVADOS OS MELHORES HOTEIS DE LONDRES

100 MIL PESSOAS PODERÃO VER A COROAÇÃO DE ELIZABETH II, EM JUNHO DO ANO ENTRANTE – O PLANO DE HOSPEDAGEM — MAIS DE 6 MIL PEDIDOS DE RESERVAS.

Texto de GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA — FOTOS KEYSTONE



Placa com os dizeres — «Deus salve nossa graciosa rainha»



Um dos «souvenirs» que recordarão no futuro o ano da coroação de Elizabeth II

FALAMOS outro dia dos ricos ornamentos que resplandecerão na cerimônia da coroação da rainha Elizabeth II no trono inglês. Hoje, prosseguindo na série de informações alusivas ao ato real, vamos divulgar alguns detalhes interessantes sôbre o plano de hospedagem, isto é, como o visitante poderá alojar-se para ver a nova rainha da Inglaterra coroada. Despachos telegráficos que nos chegam de Londres revelam que o número de lugares nos palanques construidos pelo govêrno atingirá aproximadamente 100 mil; dêstes, um terço será destinado à Comunidade e Colônias. Uma parcela dos representantes estrangeiros ficará em palanques especialmente decorados na Praça do Parlamento, onde se tenciona dispôr um grande desenho representando todos os reinos e territórios dos quais a rainha é Soberana. O govêrno inglês concederá 4 mil lugares às agências para serem vendidos a visitantes estrangeiros, o que acontecerá pela primeira vez.

NA ABADIA DE WESTMINSTER

Um anexo da famosa Abadia de Westminster será preparado, assim como um «hall», para a Grande Procissão reunir-se e cuidar dos vestuários. Na entrada, ao alto, estará o conjunto dos «Animais Simbólicos da Rainha», de 1,80 m. de comprimento, onde são vistos esculpidos o Leão da Inglaterra, o Unicorn da Escócia e o Falcão de Plantagenetas. Abaixo, nas paredes do anexo, figurarão as armas e emblemas das nações da Comunidade, pintadas nas brilhantes côres heraldicas. Todo êsse conjunto terá sua beleza admirada, pois que irá ensejar magnífico aspecto, segundo se calcula.



Conjunto de jarras confeccionadas em homenagem à coroação da rainha

JA RESERVADOS OS MELHORES HOTÉIS

Todos os hotéis de primeira classe no centro de Londres já estão reservados para a coroação de Elizabeth II. Alguma acomodação, todavia, é ainda encontrada em pequenos hotéis e hospedarias. Fora de Londres, 300 hotéis podem ainda receber visitantes. Êstes, ao que se presume, serão numerosos, vindos de todas as partes do mundo. Até o momento, o Comitê que cuida do assunto tem pedidos de reservas de 6.302 visitantes, a maior parte dos países da Comunidade e Império. Donas de casa inglesas acederam ao pedido do Comitê para fornecer acomodação em seus lares aos visitantes estrangeiros. O preço mais baixo para dormir e café pela manhã é 15 shillings por noite; o mais caro é 4 guinéus, e a média é de 37 shillings e 6 pences.

ALGUNS QUADROS DO ANO TEATRAL DE 1952

Síntese de ocorrências e fatos registrados, dentro e fora dos bastidores

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos do nosso arquivo



SIWA TZEN fugiu com o namorado, abandonando o contrato que tinha com Mary Lopes-Juan Daniel



EVA TODOR e seus artistas empolgam o Norte

O ANO TEATRAL DE 1952 foi dos mais promissores. Várias companhias foram fundadas e com elas vários valores surgiram para aumentar a galeria dos nossos artistas.

Záquia Jorge que havia organizado o seu elenco para o teatro de Bolso na Praça General Osorio, dotou a Estação de Madureira de um bom teatrinho de quatrocentos lugares; Paschoal Carlos Magno fez inaugurar o teatro Duse, em Santa Teresa, e ali apresentou vários autores e artistas novos; Zilco Ribeiro, que já havia empresado nos teatros Carlos Gomes, Gloria e Jardel, voltou à atividade no Teatro Follies para dar ao público bons espetáculos; Aracy Cortes, a grande Aracy, voltou ao teatro de revista para ser recebida da forma mais espetacular; Walter Pinto, o maior produtor de espetáculos musicados, deixou de apresentar, e isto pela primeira vez, os seus famosos espetáculos de grandes montagens; Marlene e seu marido, o ator Luiz Delfino, fundaram uma Companhia de Comédias e com isso a estrêla da Rádio Nacional sagrou-se aos olhos do público como revelação do teatro declamado; Luiz Galvão, depois de uma longa ausência, volta a empresar e montou duas companhias, uma para o teatro Recreio e outra para o teatro República.

—o—

Eva e seus artistas, doze anos depois, voltam ao Norte para alcançar os mais ruidosos sucessos; Dulcina e Odilon, foram ao Sul e tiveram a sua excursão coroada de pleno êxito; João Rios e seus artistas também excursionaram com êxito e as companhias Carlos Couto e Zulmira Alves também atuaram nas praças do Norte e do interior de Minas, respectivamente.

—o—

As atrizes Bibi Ferreira, Sonia Oiticica e Celeste Aida se desquitaram de seus respectivos maridos, causando sensação no seio da classe teatral.

A morte, com as suas garras aduncas, fez descer o luto sôbre o teatro e roubou do convívio dos vivos Adelaide Coutinho, atriz que estava no Retiro de Jacarepaguá; Carlos Medina, conhecido ator de comédia; Manoel Rocha, ator de comédia e revista e mais os críticos teatrais Luiz Rocha, da Emprêsa A NOITE, Cesar Brito, do "Correio da Noite" e Paulo Guanabara, do "O Popular".

—o—

Para figurar os novos valores na revista surgiram Joceline Du Carmo, Anilza Leony, Jurema Sampaio, Lia Mara, Gene De Marco, Rose Rondelli, Mara Abrantes, Carla Nell, Tilda Jordan, Gilda Valença, Arlete Lopes Reina, Gloria May, Ruy Cavalcanti, Lolita Giovanini, Joana D'Arc Novais, Maria Helena, Argentina, Carmem Machado, Siwa Tzen, esta fugiu com o namorado, recentemente, abandonando o elenco a que pertencia.

—o—

O ator Francisco Moreno, foi reeleito para a presidência da Casa dos Artistas numa chapa em que figuram Oscarito, Mara Rubia, João Celestino, Colé, Carequinha, Assis, Ferreira Leite e outros.

—o—

Como acontecimento digno de citação para encerrar o ano teatral de 1952 tivemos a volta de Margarida Max, por iniciativa de Luiz Galvão.

—o—

Sonia Ketter, elemento precioso do teatro de comédia, desaparece num trágico desastre de automovel, deixando a classe consternada. Sonia era artista de valor e nela confiava, artisticamente, Dulcina de Moraes.

—o—

A companhia Dulcina-Odilon volta de vitoriosa excursão a Portugal e a companhia de Revistas Ferreira da Silva foi para aquele país, onde ainda se encontra alcançando êxito invulgar.



DERCY GONÇALVES apresenta um novo gênero de teatro que denominou farsa-musicada. Aqui ela aparece, com Pedro Dias



HELENA MARTINS é elevada à categoria de atriz no teatro de revista



EDUARDO GARCEZ ganhou uma bolsa de Estudos na Europa, depois de ter empolgado o público dando desempenho a "Massacre", no elenco de Graça Mello



GRAÇA MELLO levou para São Paulo o seu elenco denominado "Teatro de Equipe" e depois de atuar na capital bandeirante com êxito artístico dissolveu-o, indo atuar na televisão



Mary Lopes e Juan Daniel levam uma companhia de Revistas a Porto Alegre



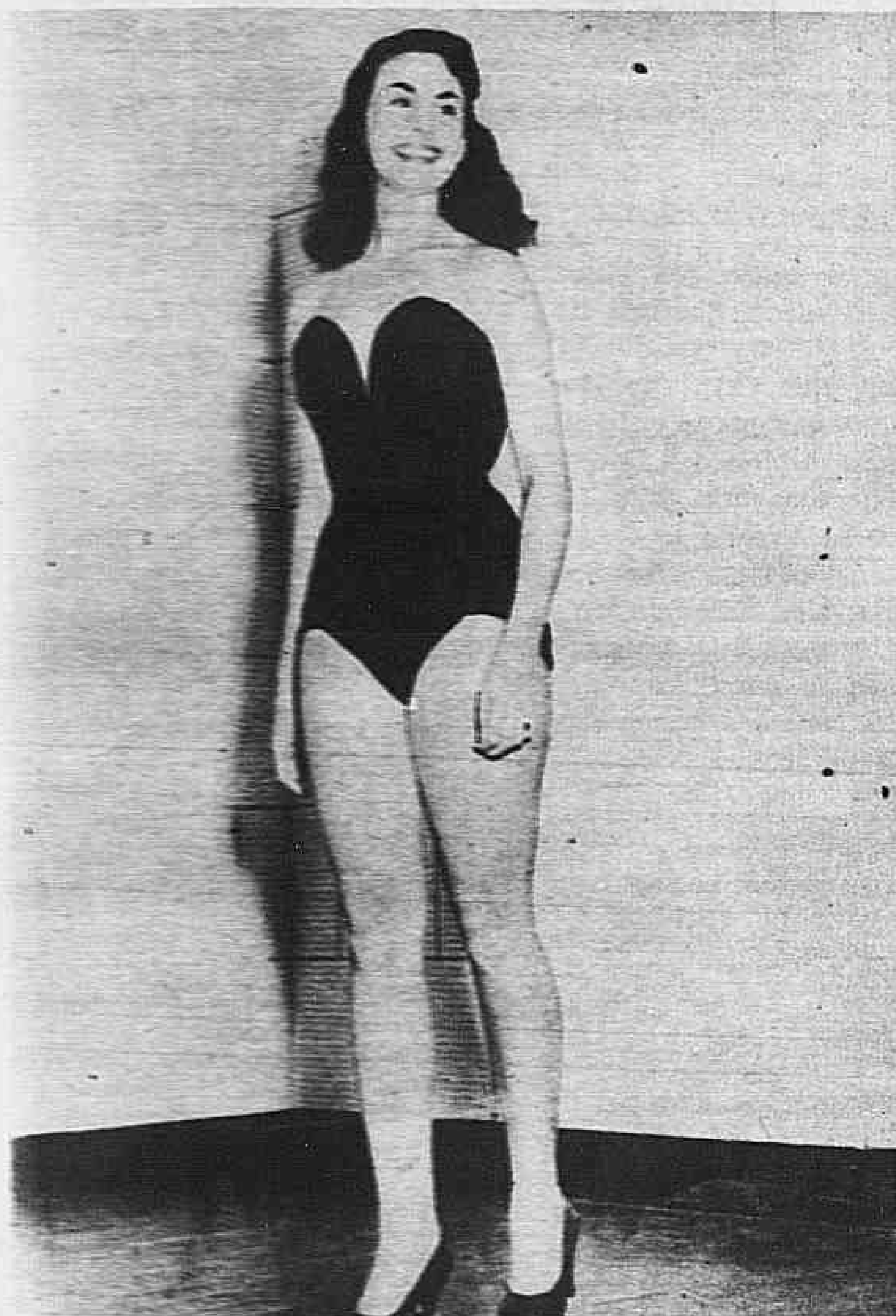
BIBI FERREIRA, estrêla versátil, desquitou-se de seu marido, o empresário Helio Ribeiro



ANILZA LEONY foi lançada como "girl" por Bibi Ferréira em "Escândalos 1951". Já em 1952 atingia situação invejável nos elencos da "boite" Monte Carlo e do Teatro João Caetano



MARLENE, apontada pelos críticos como revelação do teatro de comédia no ano de 1952



CARMEM MACHADO se agigantou e veio estrelar o "Moulin Bleu" no centro da cidade para, em seguida, abandonar a carreira vitoriosa



DULCINA DE MORAES volta vitoriosa de uma excursão a Portugal



ROSE RONDELLI foi elevada à categoria de primeira figura por Geysa Boscoli



JUREMA SAMPAIO atingiu ao primeiro pôsto do elenco de Juan Daniel com a saída de Elvira Pagã do elenco que então atuava no teatro República



CELESTE AIDA desquitou-se de seu marido Petronio Rosa Santana (Colé)



JOCELINE DU CARMO, elemento que surgiu para abrilhantar os espetáculos no ano que agora se despede

VENEZIANAS SOL-LAR
- LTDA -
Orçamento Grátis
Sem Compromisso
FÁBRICA
ESCRITÓRIO
Fone — 29-1547

UTILIDADES DOMESTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A — 4.º and., Sala 401, esq. Uruguaiana

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-766
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

CORTINAS

FACILITA-SE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: 32-4944 — BESSA

COLCHÕES E TRAVESSEIROS

Espuma de Látex

PARA CASAL E SOLTEIRO

O máximo confôrto, para nosso clima — com garantia da fábrica.

Vendas e demonstrações

AV. GOMES FREIRE, 196 — 9.º
SALA 903

A 10.ª Exposição Canina do Kennel Clube do Rio Grande do Sul

DELEGAÇÕES DO RIO E DE SÃO PAULO — MAGNIFICO DESFILE DE PUROS-SANGUES CANINOS — JUIZES DA ARGENTINA E DE SÃO PAULO

Fotos da Revista DIANA

Texto de A. BARONE FORZANO

REALIZOU o Kennel Club do Rio Grande do Sul na cidade de Pôrto Alegre, a sua Décima Exposição Canina.

Nùm volume sempre crescente de grandes realizações por parte da atual diretoria que comanda os destinos do Club fundado pelo Dr. Eurico de Barros, assistimos a um magnífico espetáculo de congraçamento da família cinófila gaúcha.

Para disputar os cinquenta ricos troféus oferecidos aos cães vencedores, vieram exemplares de vários Estados do Brasil. De São Paulo veio o "best in show", campeão "Alf V. Luebbecher Land", da raça pastor alemão, importado da Alemanha pelo Sr. Julio Brisola, presidente da "Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães". Do Distrito Federal vieram os "miniaturas pinscher" do senhor Luiz Hermanny Filho, sendo a "Campeã Blocky Mimo de Guararema" — classificado como "Melhor Cão da Criação Nacional". Como "Melhor cão de caça", classificou-se o "irish red setter", "Campeão Duk Shangri-lá de Javary", apresentado pelo senhor Miguel Bastos.

CHURRASCO E FESTA

Como de praxe, aos juizes e aos visitantes a diretoria do R. G. S. K. C., comandado pelo Dr. Rui Vieira de Rocha, ofereceu um churrasco no parque do "Menino Deus".

À noite uma bela festa foi organizada, na sede do Country Clube, comparecendo à mesma a alta sociedade porto-alegrense, que teve oportunidade de assistir ao desfile dos melhores exemplares caninos de 1952.

RENDA E JUIZES

Dando um belo exemplo de organização, a superintendência da Décima Exposição do R. G. S. K C. pôde arrecadar um total de cêrca de Cr$ 50.000,00. Auguramos que outros clubes no Brasil atinjam esta perfeição. Esta renda, juntamente com o auxílio concedido pelo govêrno, será utilizada para início de construção de um Hospital Veterinário.

Atuaram como juizes os senhores Carlos Fischer, da S. V. da Argentina, e A. B. Walker, do Kennel Club Paulista.

JUSTA HOMENAGEM

Encerrando as festividades da Décima Exposição do R. G. S. K. C. a diretoria desta entidade gaúcha concedeu ao Sr. Helio Polito Lopes, cinófilo de Pernambuco, e incansável batalhador pelo desenvolvimento da criação canina no Brasil, o título de "sócio honorário". Com esta homenagem o R. G. S. K. C. ofereceu um justo prêmio a quem o mereceu, como também atingiu ao ideal do verdadeiro amante do cão, isto é, através deste nosso fiel amigo, aumentar a amizade entre os homens e aproximar cada vez mais os brasileiros de norte a sul.



Casal da raça "Irish red setter", importado da Inglaterra pelo Dr. Ernesto Woebeck, proprietário do canil "Moinho de Ventos", em Porto Alegre



"King Sween Donnis" da raça "bull-dog inglês", importado da Argentina pelo tenente Telmo Lima



"Campeã Blacky Mimo de Guararema", da raça "miniatura pinscher", classificou-se como "Melhor de Criação Nacional". Na foto vemos o Dr. Barone, enviado de A MANHÃ, cumprimentando o Sr. Luiz Hermanny Filho, pela vitória de "Black"



"Fiel", da raça "boxer", apresentado pelo veterano cinófilo gaúcho, Sr. João Cintra Cunha, diretor do boletim de difusão canina que circula por todo o Brasil sob o nome de "Fiel"



Dupla da raça "pointer inglês", pertencente ao criador Miguel Figueiredo Bastos



A condessa Sabatini, a maior criadora de "pastor alemão" no Rio Grande do Sul, com o Sr. Sebastião Barbosa, grande especialista desta raça e um dos criadores mais categorizados do Brasil, tendo sido o importador do famoso cão italiano, "Campeão Lord VII de La Mette"



"Campeão Alf V. Luebbecker Land", da raça "pastor alemão" foi o "Melhor cão da Exposição". Na foto vemos o Dr. Rui Vieira, presidente do Kennel Club do Rio Grande do Sul cumprimentando o Sr. Julio Brisola pela vitória de "Alf"



"Dourada", da raça "grey-hound", apresentada pela Sra. Silvia Regina Carvalho Duhá



"Beautiful Girl of Pontac", da raça "bull mastiff", sendo examinada pelo juiz Carlo Fischer, assistido por Luiz Carlos Rottmare. "Girl" foi apresentada pela Sra. Helena Deshales

AO PUBLICO DE TODO O BRASIL

MARAVILHOSAS OFERTAS!... APROVEITEM!...

GRATIS

Para compras acima de Cr.$ 400,00, enviaremos um colar com linda medalha de prata, com gravação de um verso religioso, uma linda caneta tinteiro Norte Americana ou um lindo colar de pérolas. Aproveitem comprando bom, bonito e barato e escolha um destes premios.

11 - MARAVILHOSO, despertador marca Westclox, com ótima campainha de alarme em lindas côres, maquina de primeira qualidade tamanho 11x11 Cr.$ 135,00

CASAS ROULIEN

COMPRE PELO REEMBOLSO POSTAL E PAGUE NO CORREIO LOCAL QUANDO RECEBER A MERCADORIA

42 - LINDA caneta tinteiro, imitação da PARKER 51, com parte superior de dourado inalteravel, muito duravel, excelente pena para uma ótima caligrafia. Uma Cr. 20,00 3 Cr. 52,00

GRATIS

PEÇAM O NOSSO CATÁLOGO PARA 1952, IMPRESSO EM CÔRES, COM MUITOS ARTIGOS

Cr.$ 385,

07 - DISTINTO Relogio para senhora, 15 rubis, Suiço, folheado a ouro 12 quilates, fundo de aço, com pulseira de lindo cordonet de sêda

Cr.$ 480,

08 - ELEGANTE relógio para senhora, folheado a ouro 18 quilates, máquina ANCORA, 15 rubis, Suiço, ANTIMAGNETICO, fundo de áço, absoluta precisão. Máquina de perfeitissima fabricação, com certificado de garantia

14 - DESLUMBRANTE relógio para senhora, folheado a ouro 18 quilates, garantido, ANCORA, 15 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de áço, com linda pulseira cravejada de rubis e safiras, ou, esmeraldas e safiras, máquina de perfeitissima fabricação. Enviamos junto um certificado de garantia Cr.$ 695,00

21 - CRONOGRAFO, folheado a ouro 18 quilates, 17 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de áço, excelente máquina ANCORA, de precisão absóluta. Registra tempo, distancia, velocidade e decimos de segundo, com eficiência e certeza. 740,00
Enviamos certificado de garantia

26 - ANEL REPUBLICA, em prata de lei com aro em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dêdo. Cr.$ 52,00

27 - DESLUMBRANTE ANEL para homem em ouro 18 quilates, muito pesado, com linda cravação de rubi legitimo. Envie-nos a medida do dêdo. Cr.$ 812,00

40 ORIGINALISSIMO RELÓGIO, maquina ANCORA 15 rubis, folheado a ouro com artistica pulseira do proprio relogio, com 6 rubis e a pulseira com especial mola abrangendo qualquer pulso. ULTIMA MODA Cr.$ 610,00

ATENDEMOS COM PRAZER NO BALCÃO

Peçam NOSSOS CATALAGOS IMPRESSOS EM CORES, COM INUMEROS ARTIGOS

15 - MARAVILHOSO relógio para senhora, 15 rubis, com pulseira cravejada com pedras semi-preciosas, ambas as peças folheada a ouro. Cr.$ 445,00

OUTUBRO
NOVEMBRO

24 - CALENDOGRAF, folheado a ouro 18 quilates, maquina ancora 17 rubis, Suiço, anti-magnetico e anti-choque, marca hora dia da semana e mez. Com fundo de aço. Cr.$ 970,00

28 - ANEL N. S. DAS GRAÇAS, em prata com aro e imagem em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dêdo. Cr.$ 52,00

29 - ANEL EM PRATA, com a imagem e áro em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dedo Cr.$ 52,00

41 - LINDA MEDALHA DE OURO 18 quilates, com a imagem dos santos mais conhecidos. Cr.$ 54,00

42 - DISTINTA MEDALHA E COLAR, de ouro 18 quilates reforçado com a imagem dos santos mais conhecidos. Preço especial para as duas peças. Cr.$ 113,00

16 - ELEGANTE relógio para senhora, folheado a ouro 18 quilates, máquina ANCORA, 15 rubis, Suiço, ANTIMAGNETICO, fundo de áço, absóluta precisão. Máquina de perfeitissima fabricação, com certificado de garantia. 585,00

22 - RELOGIO, 15 rubis para homem, pulseira de matéria plástica, fundo de áço, folheado a óuro 10 quilates, de absóluta precisão 285,00

30 - DESLUMBRANTE ANEL, para senhora todo em ouro 18 quil. com 2 rubi ao centro e 1 brilhante de cada lado em riquissimo acabamento. Cr.$ 935,00

31 - MARAVILHOSO ANEL, para senhora em ouro 18 quil., com lindo rubi ao centro e 2 legitimas safiras de cáda lado. Cr.$ 656.00

Medida de anel, aliança ou pulseira enróle um pedaço de papel estreito no dedo anular ou pulso unindo bem justas uma ponta á outra.

98,00

43 - ELEGANTE ANEL DE OURO 18 quilates, com lindo rubi ou safira. Cr.$ 98,00 Envie-nos a medida do anel enrolando um papel estreito unindo justas uma ponta a outra e junte ao pedido.

44 - LINDO ANEL EM OURO 18 quilates, com cravação de rubi, agua marinha, berilo ou ametista. Cr.$ 112,00

17 - LINDA pulseira para relógio, folheada a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safiras, ou, esmeraldas e safiras. 145,00

20 - MAGNIFICA pulseira estensiva para relógios para homens.
Folheada a ouro Cr.$ 89,00
Niquelada " 78,00

ALIANÇAS OURO DE 18 quilates:
32 MEDIAS
uma - Cr.$ 101,00
par - Cr.$ 191,00
33 - LARGAS,
uma - Cr.$ 139,00
par - Cr.$ 258,00

BRINCOS DE BOLA EM OURO 18 QUILATES.
35 - GRANDE Cr.$ 78,00
36 - PEQUENO Cr. 51.00

18 - DISTINTA pulseira para relógio de senhora, folheada a ouro 10 e 18 quilates, com graduação.
18 Folheada a ouro 10 quilates. Cr.$ 90,
18-A " " 18 garantida 165,

45 - MARAVILHOSO PAR DE BIRNCOS, DE OURO 18 QUILATES, COM CRAVAÇÃO DE LINDOS RUBIS. Cr.$ 89,00

46 - DISTINTO PAR DE BRINCOS, EM OURO 18 QUILATES. Cr.$ 46,00

12 - PULSEIRA para relogio, folheada a ouro 18 quilates garantida, com graduação. Cr.$ 155,

23 - , alta classe, máquina ANCORA, 15 rubis de primeirissima qualidade, folheado a ouro 18 quilates, ANTIMAGNETICO, fundo de áço, marca de grande conceito mundial, com certificado de garantia. 485,00

37 - TOTALEX, de proteção total óculos MODERNOS!... SAUDAVEIS!... para senhora, nas côres, sépia, rosa, azul, verde, com lente verde polar ou fumaça Cr.$ 88,00

48 - RELOGIO de bolso, da afamada marca LANCO, 15 rubis, máquina ANCORA, de primeirissima qualidade, folheado a ouro 18 quilates, caixa de fina espessura. Um relógio de qualidade e absoluta precisão, com certificado de garantia. Cr.$ 576,00

19 - MAGNIFICA pulseira estensiva para relógios de senhoras.
Folheada a ouro .... Cr.$ 89,00
Niquelada ...... " 78,00

04 - ELEGANTE pulseira bracelête, folheada a ouro 18 quilates, cravação de rubi e safiras, ou, esmeraldas e safiras, mantendo o brilho e beleza do ouro legitimo. Cr.$ 175,00

38 - TOTALEX, óculos para homem de proteção total, com pernas largas na côr sépia escura, ou aço com lente na côr verde ou fumaça. Cr.$ 88,00

13-A - Corrente folheada a ouro para o referido relógio. Cr.$ 98,00

34 MAGNIFICA pulseira estensiva de relógios para homens
Folheada a ouro Cr.$ 99,

25 - Para homem, folheado a ouro 18 quilates, máquina ANCORA, 15 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de áço, pulseira extensiva tambem folheada a ouro. Enviamos junto certificado de garantia. Cr. 468,00

PEDIDOS AS CASAS ROULIEN

Nilo Georg de Oliveira - Rua Frei Fabiano, 543 - 1.º e 2.º Andares Tel. 49-0419 — MÉIER RIO (Distrito Federal)

Não confundir CASAS ROULIEN com nomes parecidos. Fujam dos imitadores desleais. CASAS ROULIEN são as maiores organizações de Reembolso Postal do Brasil, servindo ao povo amigo a mais de 18 anos e merecendo a sua confiança pela qualidade dos seus artigos.

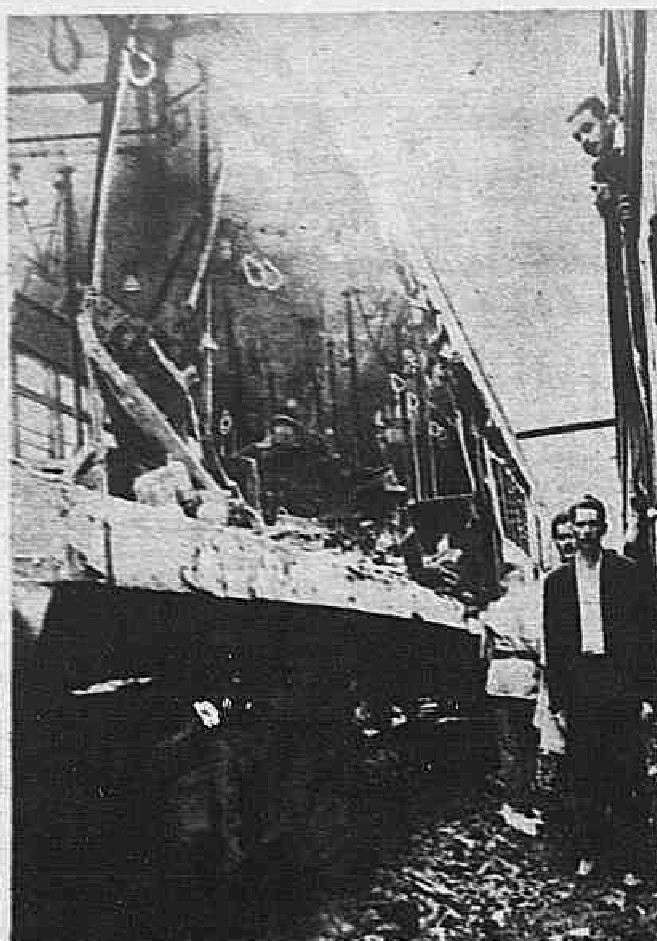
As mercadorias aqui apresentadas, correspondem com as suas descrições e são remetidas com todo rigor e examinadas.

CASAS ROULIEN servem bem para servir sempre

05 - ELEGANTE pulseira bracelête, folheada a ouro 18 quilates, cravação de rubi e safiras, ou, esmeraldas e safiras, mantendo o brilho e beleza do ouro legitimo. Cr.$ 195,00

39 - OCULOS NUMONT, folheado à ouro 18 quilates garantido, com vidros verde, branco, ou fumaça. ...... Cr.$ 125,00
47 - Idem dourado inalterável. Cr.$ 65,00

4-3-52 — Terrivel desastre de trens na estação de Anchieta. Um trem de passageiros descarrilou e tombou sôbre um elétrico que vinha para a cidade, superlotado. Tudo ocorreu às primeiras horas da manhã, quando maior era o movimento. Foi um espetáculo aterrador. Cêrca de setenta pessoas perderam a vida. O necrotério esteve cheio por dias e dias e uma semana depois ainda não estavam identificados todos os cadáveres. Acima dois aspectos tomados no local do trágico desastre.







23-6-52 — Rebelião na Ilha Anchieta — Mais de cem presidiários revoltados cometem os maiores desatinos naquela Casa de Detenção, matando guardas e trucidando suas fimílias. Foram caçados como animais. No cliché acima uma vista do presídio; presidiários que não quiseram acompanhar seus companheiros e por fim um grupo dos capturados pela policia, em fila, de mãos à cabeça e escoltados.

OS MAIS SENSACIONAIS ACONTECIMENTOS DO ANO QUE SE DESPEDE

Reportagem de ABEL VILELA

OS DOIS MAIORES DESASTRES DE TREM E DE AVIAÇÃO JÁ OCORRIDOS NO BRASIL — A MAIOR REBELIÃO DE PRESIDIÁRIOS — A TRAGÉDIA PASSIONAL DE MAIOR REPERCUSSÃO — A MAIOR CHANTAGEM JÁ REGISTRADA NA CRÔNICA POLICIAL BRASILEIRA — A TRÁGICA MORTE DO MAIOR SERESTEIRO DO PAÍS — DIACUI E AIRES DA CUNHA NO MAIOR CASAMENTO DE 1952

ÊSTE ano de 1952, que já agoniza, aguardando o momento de exalar o seu último suspiro, foi fertil para o noticiário dos jornais, alimentando-os com assuntos verdadeiramente sensacionais. Infelizmente, a maioria destas notícias se prende aos mais trágicos acontecimentos já registrados no nosso país, em virtude dos quais se perderam muitas vidas preciosas. Neste particular só temos a lamentar o ano que ora se finda. E pensando e rememorando tantas desgraças não, temos dúvida em despedir-nos do 1952 dizendo: — "Vai, que você já vai tarde".

Podemos parecer um tanto descorteses, ou mesmo muito rudes com o velho 52, mas, vejamos numa rápida síntese o que êle de máu nos proporcionou. O país assistiu estarrecido os dois maiores e mais impressionantes desastres de trem e de aviação: o primeiro na estação de Anchieta, a poucos minutos do Rio, no qual pereceram cêrca de 70 pessoas; o segundo, em Goiás, onde caiu o avião "President", que levantara vôo no Rio, rumo aos Estados Unidos, nele morrendo todos os tripulantes e passageiros, num total de 50 pessoas.

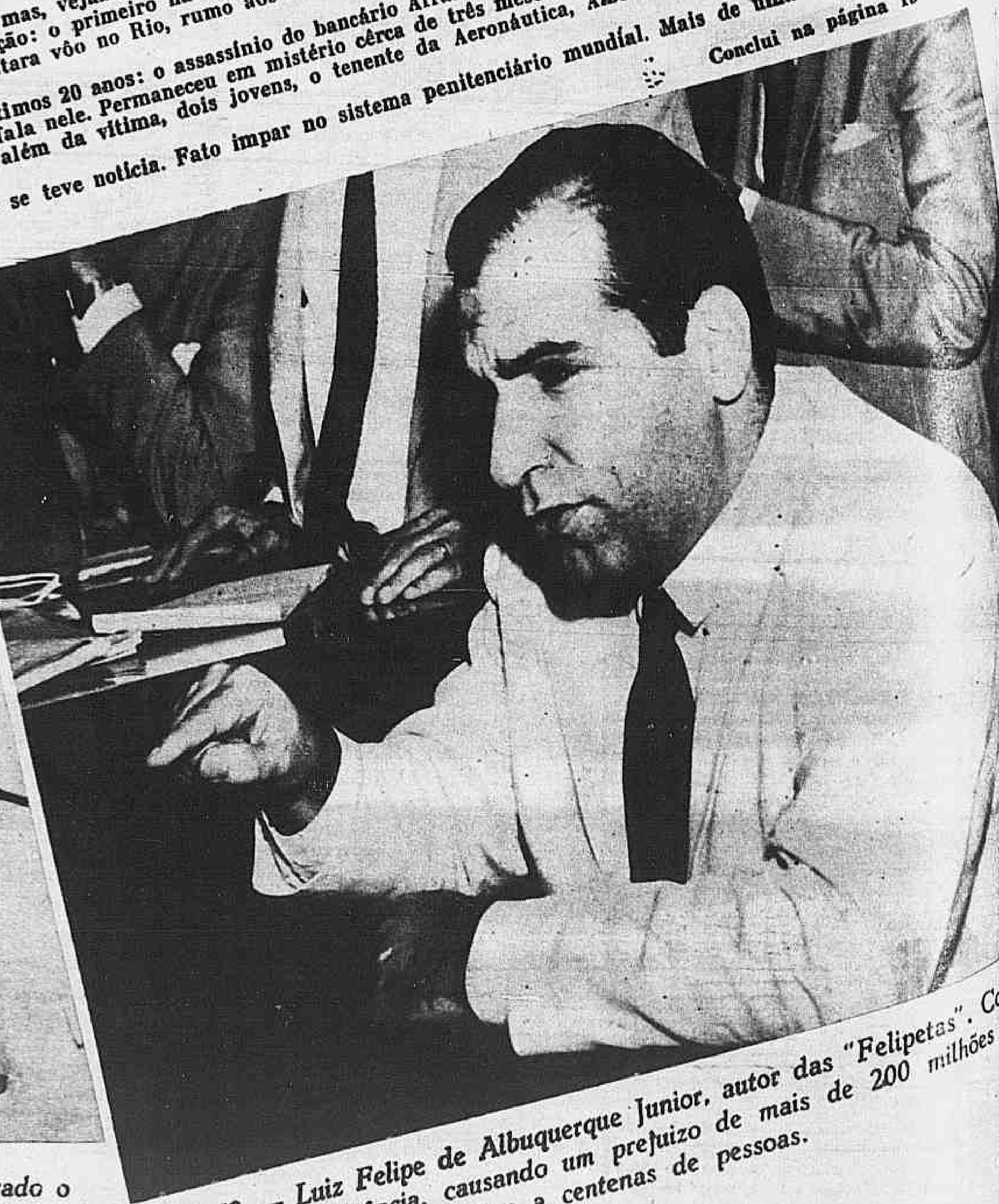
Em junho dêste ano registrava-se a tragédia passional mais intrincada dos últimos 20 anos: o assassínio do bancário Afranio Arsênio de Lemos, às margens da Lagôa Rodrigo de Freitas. A imprensa chamou-o de "O Crime de Sacopã", até hoje se fala nele. Permaneceu em mistério cêrca de três meses, ocupando neste espaço de tempo, diàriamente, as primeiras páginas dos jornais. As figuras centrais do drama são, além da vítima, dois jovens, o tenente da Aeronáutica, Alberto Jorge Franco Bandeira, o acusado, e Marina de Andrade Costa, o "pivot".

No dia 23 de junho registrava-se a maior rebelião de presidiários de que já se teve notícia. Fato impar no sistema penitenciário mundial. Mais de uma centena de

Conclui na página 15



7-4-52 — Dentro de um "Citroen"', na ladeira do Sacopã, foi encontrado o cadaver do bancário Afranio Arsênio de Lemos. Mistério insondável. A tragédia ocupou por três meses as primeiras páginas dos jornais. Por fim a policia apontou o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira como autor do crime e Marina Andrade Costa, o "pivot". São dos dois as fotos acima.



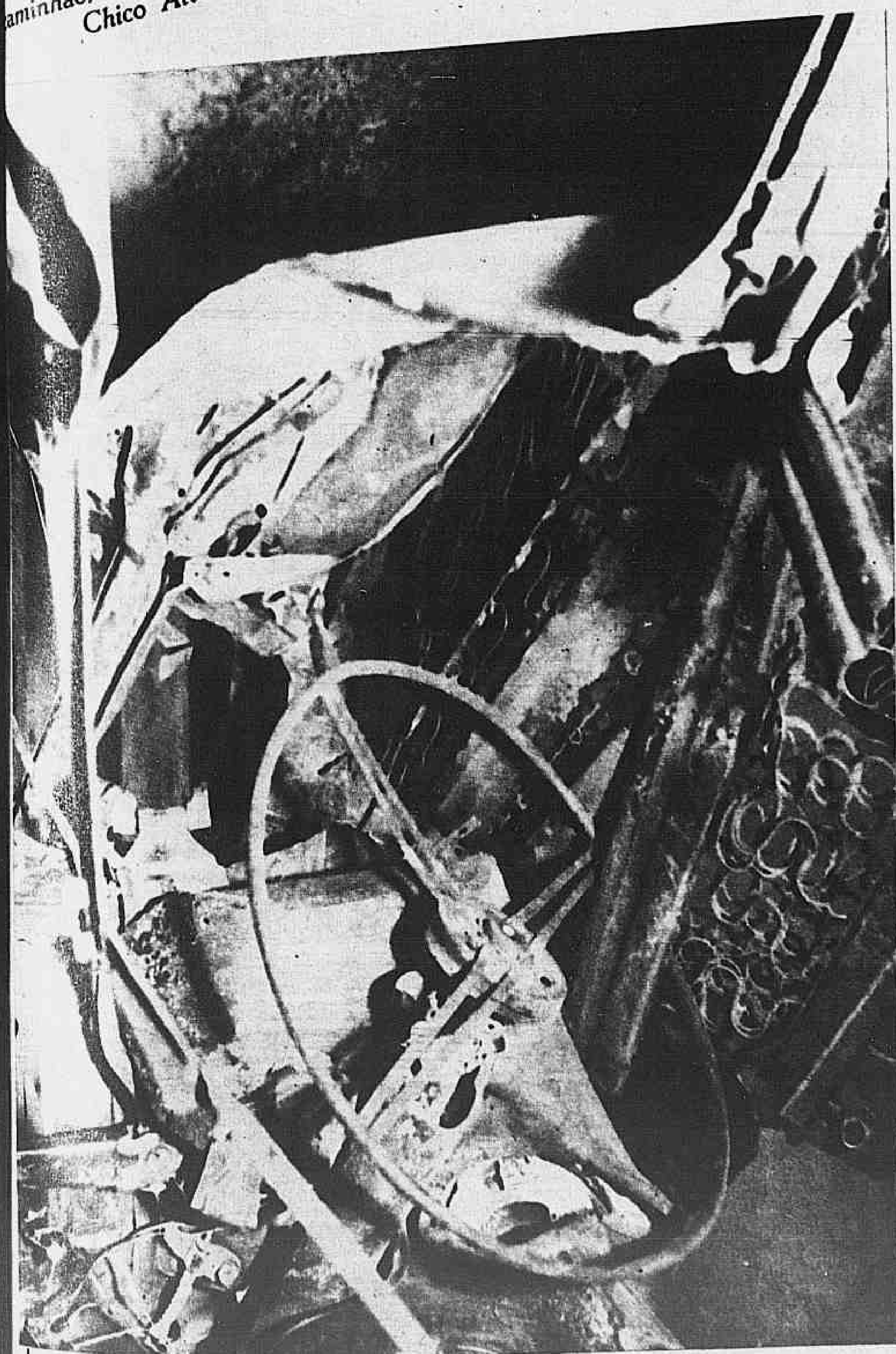
13-8-52 — Luiz Felipe de Albuquerque Junior, autor das "Felipetas". Confessou sua insolvência, causando um prejuizo de mais de 200 milhões cruzeiros a centenas de pessoas.

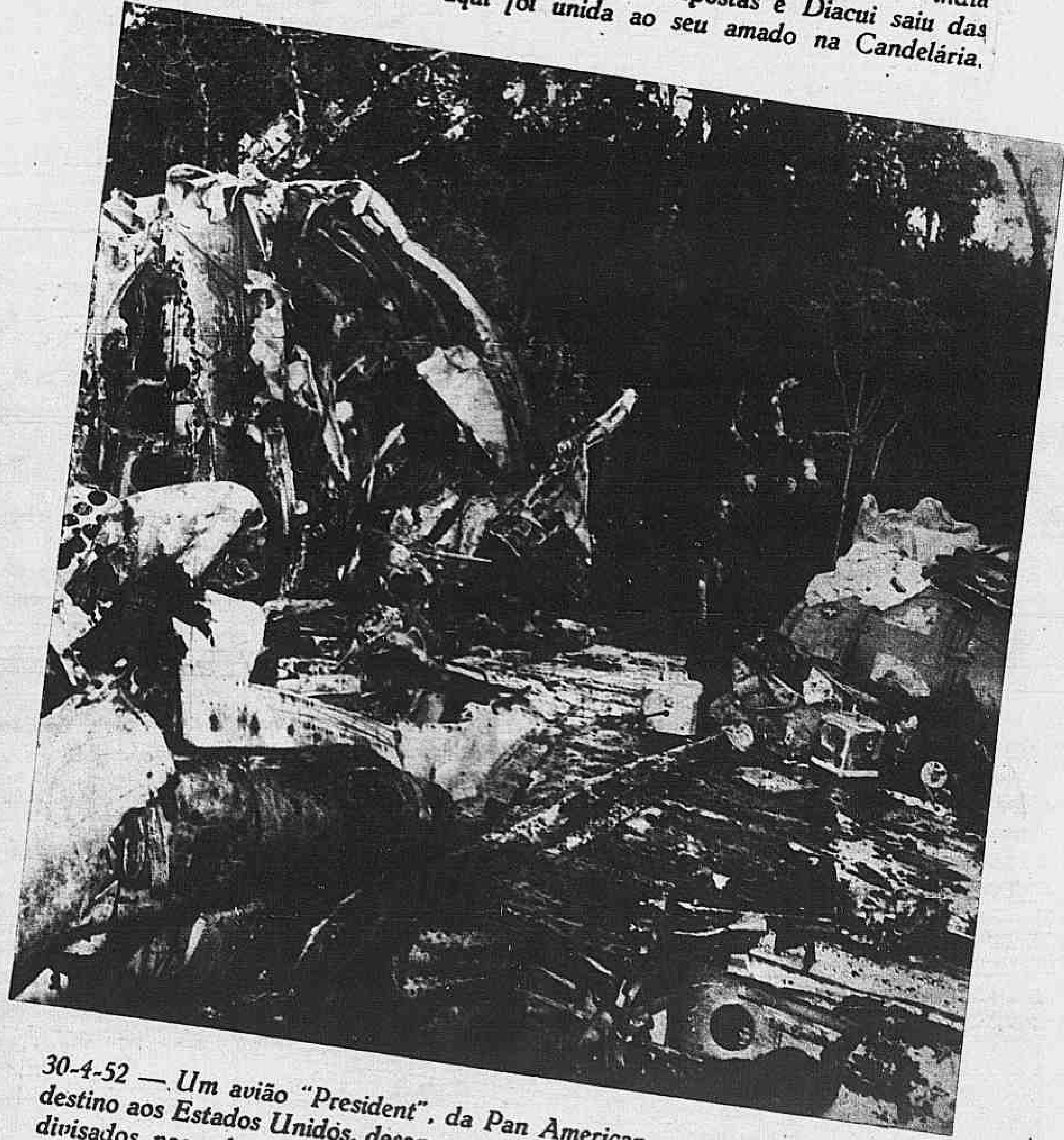


9-52 — *Francisco Alves, o "Rei da Voz" morre estùpidamente num de-stre na estrada Rio-São Paulo. O cantor vinha para o Rio e o auto que rigia foi, numa velocidade de mais de 100 quilômetros horários, contra um aminhão, incendiando-se. Toda a cidade chorou o seu cantor. O auto de Chico Alves ficou estraçalhado como se vê na foto acima.*



15-11-52 — O casamento sensacional de Diacui e Aires da Cunha. Todos ainda se lembram da celeuma que se levantou em tôrno dêsse enlace da índia com o civilizado. Tôdas as barreiras foram transpostas e Diacui saiu das selvas e veio para o Rio e aqui foi unida ao seu amado na Candelária.





30-4-52 — Um avião "President", da Pan American, que deixara o Rio com destino aos Estados Unidos, desapareceu. Dias depois os seus destroços foram divisados nas selvas de Goiás. Não havia sinal de vida. Cinquenta pessoas haviam perecido. Na foto acima aspecto dos destroços do aparêlho no local onde caiu.

Economia Doméstica

ESTELA BIANCO

Unte os pimentões com um pouco de azeite, antes de colocá-los no fôrno. Conseguirá um prato muito bonito.

—o—

Ao levantar pesos, não use os músculos

Se a manteiga saiu da geladeira tão dura que é impossível passá-la no pão, enxague uma tijela grande com água bem quente; depois, emborque-a sôbre a manteiga, que ficará macia sem derreter.

—o—

Ao preparar sua mala para viajar, sele os frascos côm parafina e enrole-os num pano para evitar que se quebrem. Depois, ponha-os dentro dos sapatos.

SANTANA -- CALÇADOS

RUA DIAS DA CRUZ, 59-B

Felicita e deseja aos seus Amigos e Fregueses um bom NATAL e um próspero ANO-NOVO.

Façam uma visita sem compromisso, para apreciarem suas novas instalações e seu variado sortimento para bem servir aos seus Fregueses e Amigos.

Agradece.

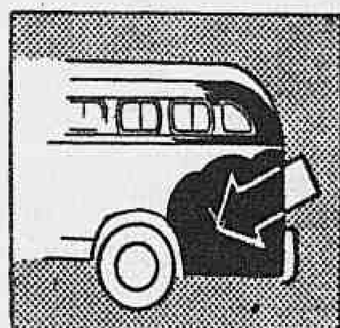
Eis porque você deve preferir o

EXPRESSO BRASILEIRO!





ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construidos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.



Motor traseiro que evita a entrada de gás e proporciona absoluta estabilidade.



Molêjo ultra especial para o máximo confôrto nas mais longas viagens.

AGÊNCIAS DE EMBARQUES:

SÃO PAULO:
Avenida Ipiranga, 885
Telefone 34-1395
R. Senador Queiroz, 85
Telefone 34-2399
Parque D. Pedro II, 1092
Telefone 32-8733

RIO DE JANEIRO:
Estação Rodoviária
(Pr. Mauá) Tel. 23-3912

★

RIO-SÃO PAULO-RIO

HORÁRIOS SIMULTÂNEOS DE HORA EM HORA

DAS 5,40 ÁS 23,40

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO LTDA
Organização Genuinamente Nacional

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE

Sandália elegante e graciosa de seda estampada em azul marinho e branco ou vermelho e branco. O salto alto e o laço no tornozelo dão-lhe um aspecto muito fora do comum. E' um modêlo para tôdas as horas e ocasiões

ELEGANCIA FEMININA – Sapatos de tecido

De Vernon

Os sapatos são, talvez, os acessórios mais importantes de todos. Um lindo vestido perde muito do seu encanto quando usado com sapatos sem gôsto. Porém, nem tôdas as mulheres conseguem escolhê-los com a mesma facilidade com que escolhem seus vestidos... porque, além de ser bonito, o sapato tem que ser confortável.

A nova moda dos sapatos de tecido, lindíssima, ajuda muito às pessoas que deles gostam leves e macios. Existe, no gênero, dois estilos: os que combinam e os que contrastam com o vestido. Os últimos são indicados, particularmente, para as toaletes brancas ou de côr lisa suave, que completam. Damos, a seguir, duas criações de Saks Fifth Avenue, que hão de chamar atenção sôbre seus pés e atrair muitos olhares lisonjeiros.

Rosas vermelhas e fôlhas verdes espalham encantamento sôbre estas sandálias de fustão branco. Os motivos são impressos sôbre o tecido. Uma fina camurça verde foi empregada para um belo acabamento na beira do sapato e para as alças

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de modas, cortinas, almofadas, Sumier Berger.

TELEFONE: 38-6148

MME. OLIVEIRA

★ Alta costura,
★ Bom gôsto,
★ Perfeito acabamento,
★ Preço accessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio

PARA AS FESTAS

ATENÇÃO!! V. Excia. tem, em 48 horas, sua roupa pronta, sob medida, com a máxima perfeição. Alfaiataria Santos. Modas, "stock" variado, todos os tecidos. Rua Carioca, 20, sob. Tel. 42-8535. Aceita-se fazenda a feitio. Especialista em "tailleur" de senhora, a vista e a prazo.

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.

Aulas a Cr$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-[illegible]
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-[illegible]04

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

MODELOS INFANTIS



Um avental gracioso protege e realça, ao mesmo tempo, qualquer vestidinho. Eis um modêlo liso, fácil de se fazer. A saia é franzida e dois babados formam asinhas no corpete. Os bolsos dão-lhe um cunho original! São duas cabeças de palhaço encaixadas num babado da mesma fazenda que o vestido

As meninas pequenas gostam de seguir a moda! Eis um conjunto parecido com o da mamãe: saia rodada, blusa listrada e anágua! A blusa simples tem mangas curtas bufantes e uma gola lisonjeira; a saia franzida é elasticisada na cintura O macacão é, ainda, a roupa preferida do menino.

Este é bem simples, com um pesponto no centro e um cavalo bordado no bolso quadrado. Pode ser usado com blusa de malha ou sem blusa alguma.

FAÇA VOCÊ MESMA

MEIAS DE BRINQUEDO

Já imaginou a alegria da meninada ao receber uma grande meia estampada com cores alegres, cheinha de balas e brinquedos?

Você mesma poderá confeccioná-la no tamanho que achar melhor. Para pendurar na Arvore de Natal, com uns vinte centímetros de comprimento ficarão ótimas. Faça-as maiores, bem grandes, se vai colocá-la na janela do quarto da criança enquanto esta estiver dormindo, com uma parte dos presentes de Papai Noel. Poderá também fazê-las pequeninas, cheias de balas, para enfeitar a mesa de Natal.

Corte um molde, primeiro. Depois recorte em tecido de algodão as meias. Poderá usar retalhos para isso. Uma idéia interessante é fazer um lado de um tecido e outro de tecido diferente.

Costure à máquina e vire. Na abertura de cima ponha um punho branco, em flanela, com borda de algodão, imitando o arminho que contorna a roupa de Papai Noel. Se vai pendurá-las, faça uma alcinha para isso, como mostra a ilustração.

Para enfeite de mesa recomendamos fazê-las em papel crepon vermelho, com os punhos em papel crepon branco.



CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

O CRESCIMENTO DO CABELO

Muitas mães ficam aborrecidas porque a menina tem pouco cabêlo e cabêlo fraco. Apesar das pesquisas feitas felos médicos sôbre as possíveis causas e remédios da queda do cabelo, calvície e pouco crescimento do cabelo, ninguém encontrou resposta a estes problemas.

Sabemos, entretanto, que um corpo doente ou mal alimentado se reflete, até certo ponto, no estado do cabelo. O cabelo sêco e sem brilho pode ser melhorado e o próprio crescimento pode ser aumentado pelo cumprimento rígido dos preceitos de higiene e boa alimentação.

A dieta adequada, o sono tranquilo e demorado, as brincadeiras ao ar livre são elementos essenciais para a saúde de uma criança. O cabelo deve ser levado com frequência. E' aconselhável levar a criança ao médico, com regularidade, para prêvenir ou remediar qualquer distúrbio físico que possa vir afetar sua saúde, em geral, e o cabelo, em particular.

O único método que poderá ajudar ao crescimento do cabelo é uma massagem regular do couro cabeludo com as pontas dos dedos e o uso de uma escova de pelos duros para aumentar a circulação do sangue. Os cientistas comprovaram que a grande maioria dos produtos de uso externo, tais como loções, etc. — de nada adiantam. Acho desnecessário acrescentar que esses preparados jamais deverão ser experimentados em crianças sem a recomendação de um médico competente. Também existem algumas superstições sôbre o crescimento do cabelo e alguns remédios caseiros que são totalmente inúteis. Uma das crenças populares é que o xampu de ovos faz milagres, outra que o cabelo cresce farto e lindo após ter sido raspado por completo!

Mantenha a cabeça de sua filha limpa e sadia e não se preocupe se não tem uma cabeleira extraordinariamente bonita e espêssa. Quando crescer, aprenderá a arrumá-los e tirar dêles o melhor partido.

Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda.

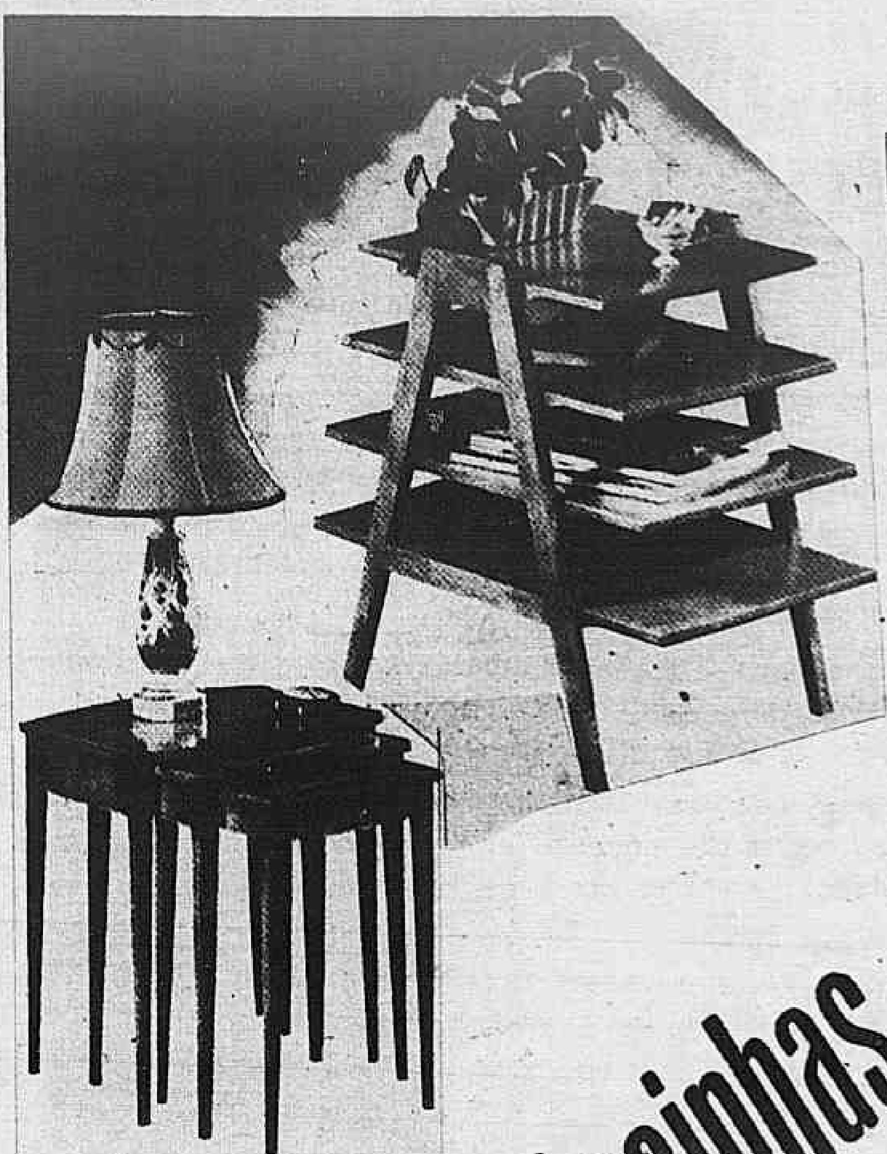
Em alumínio e diversas côres
MAIOR BELEZA E CONFORTO PARA O SEU LAR

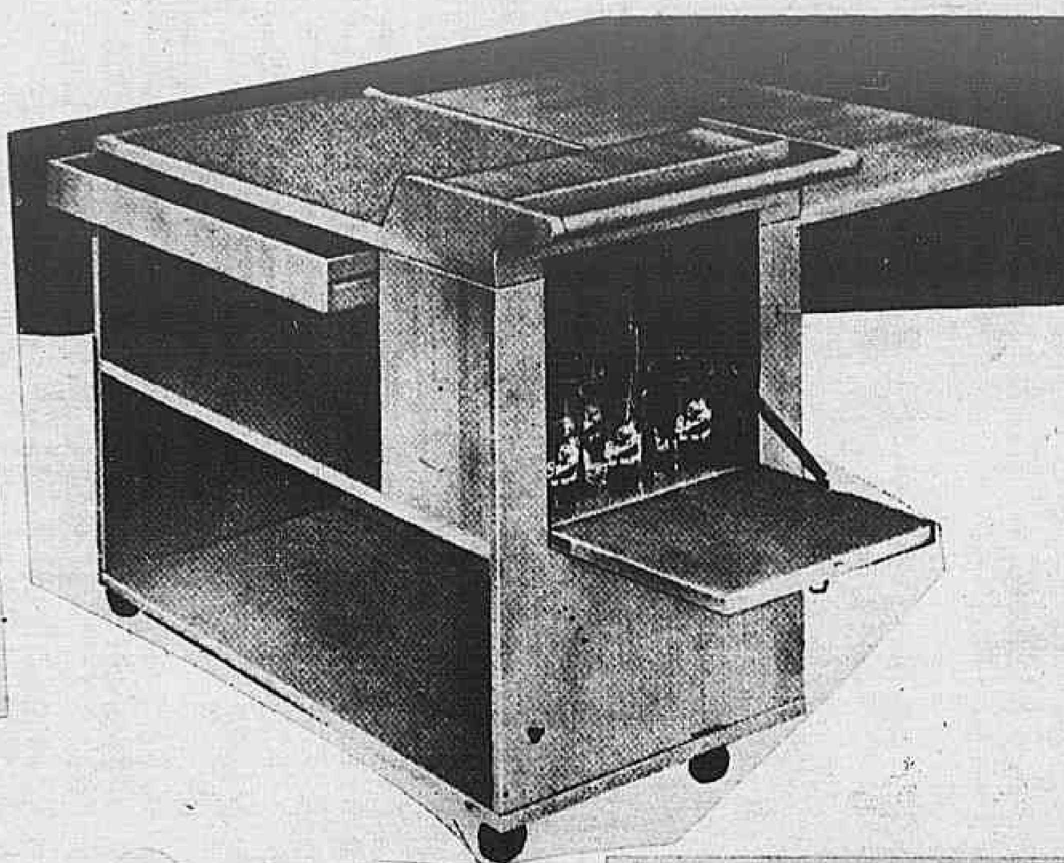
Orçamentos sem compromisso — Seção especializada em consertos de venezianas de todos os tipos. — Atendem-se a pedidos também para Niterói e interior. RUA DA CONCEIÇÃO, 33, 4.° andar, sala 405 — Tels.: 23-3613 e 23-[illegible]

MOVEIS
NOIVAS DE DEZEMBRO

Dormitório Chipandale com fino acabamento de nossa fabricação — 11 peças: 1 guarda vestidos, 1 guarda casacas, 1 cômoda, 1 cama, 1 penteadeira, 1 banqueta, 2 mesas de cabeceira, 2 cadeiras, 1 mesa de centro.

ESTE MÊS: CR$ 11.950,00
AO BEM ESTAR
CATETE - 77 — TEL.: 25-6923

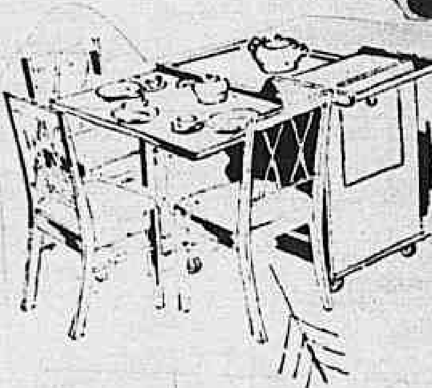




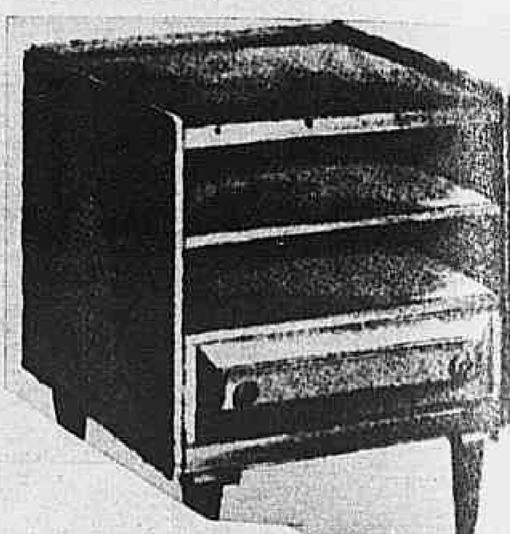


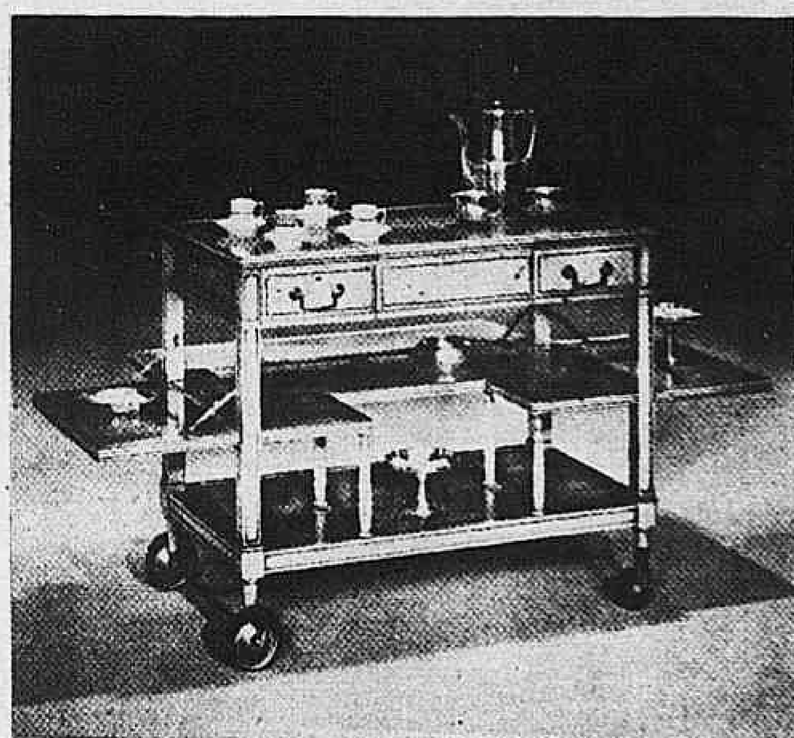
Orientação de M. VILHENA

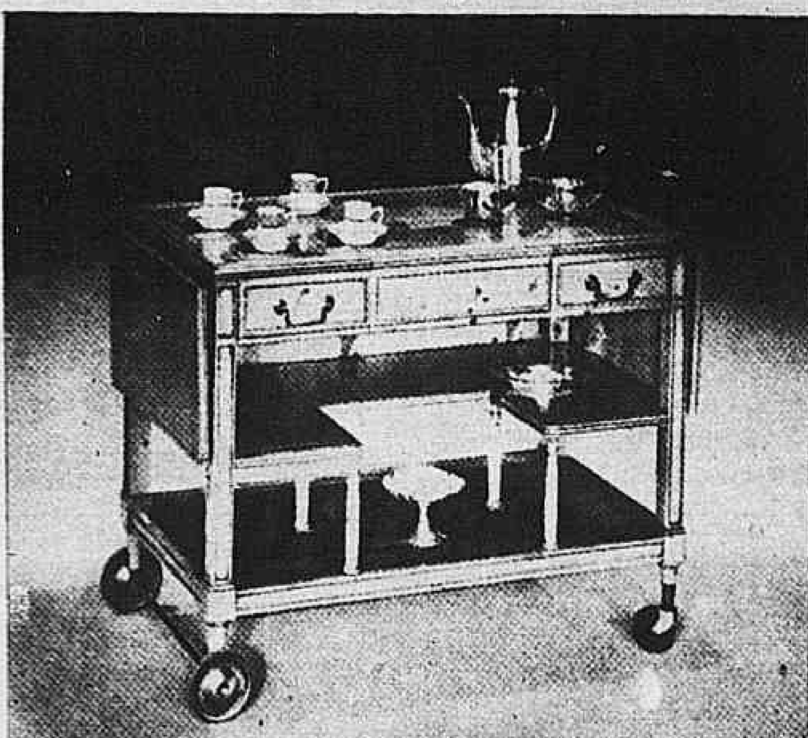
Mesinhas

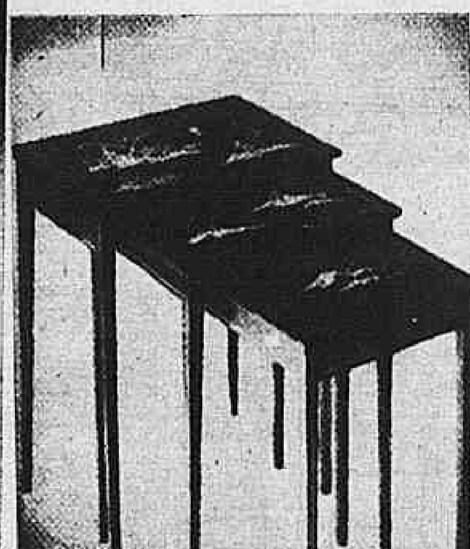










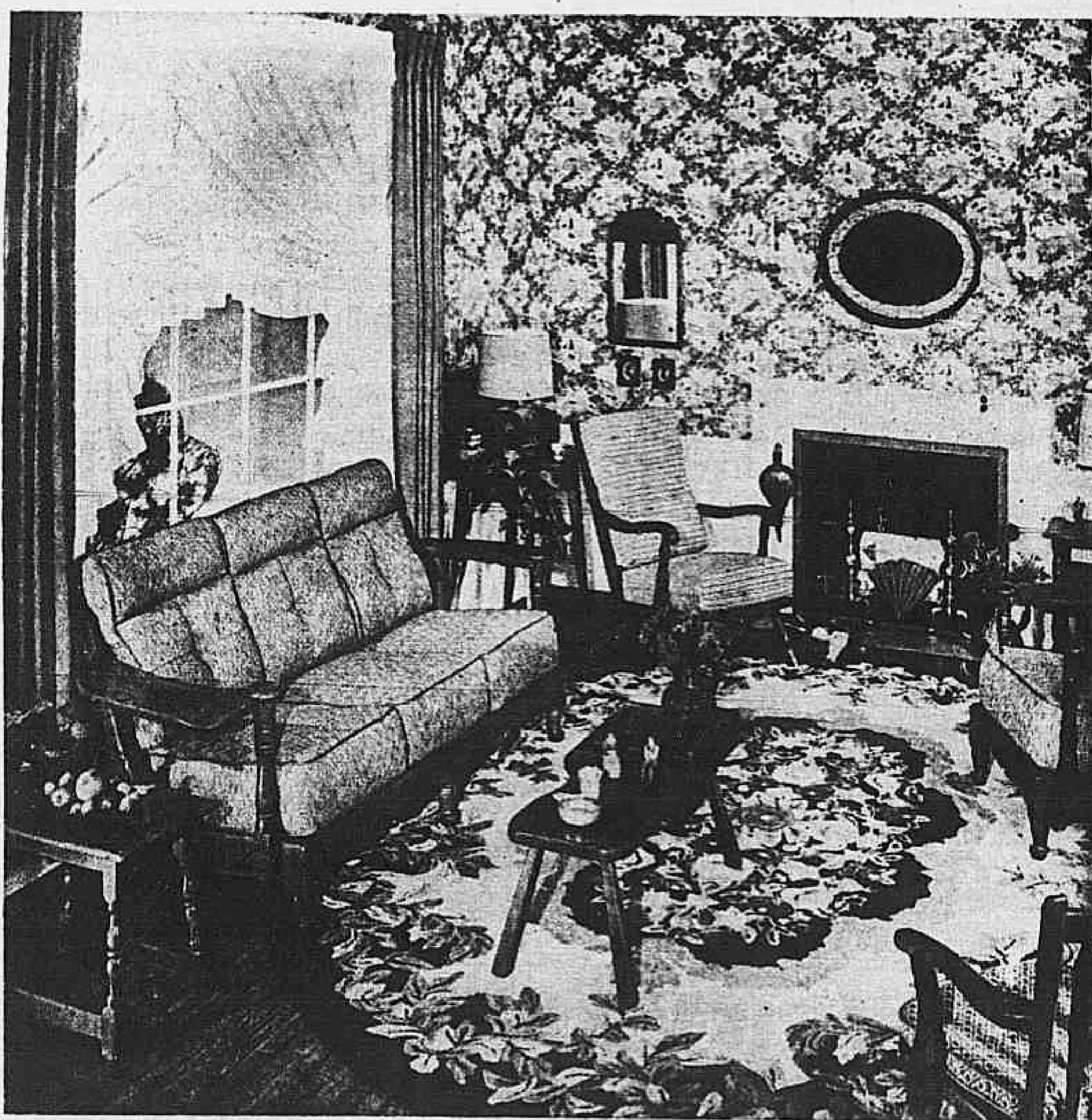


É preciso fechar êste ano ruim de qualquer jeito e, por isso, insistimos numa nova série de mesinhas, para merendas, guardar revistas, vasinhos com plantas, etc. Se não gostarem, me desculpem: minha cabeça não está para estas coisas.

COLONIAL - Para quem gosta do estilo colonial, eis uma sala que agrada, que cria um ambiente confortável, bom para se ficar nêle horas e horas.

RECURSO DE FIM DE ANO

Esta sala — de estar e de refeições — não era para sair hoje, com a seção cheia de salas e saletas... Mas é preciso dar um tiro neste 1952 e, assim, sai mais esta sala como recurso de fim de ano para quem não está bom, não. (E não se aborreçam, pois em 1953 eu posso estar ainda pior...).





TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

Faça uma pergunta

D. D. — (Rio) — O ano acaba, para muita gente uma nova vida vai começar com 1953, mas há os que, tristes e sós, não podem rir e nada têm a festejar... E, então, lemos no livro que ganhamos num dia de angústia: «auxilia o companheiro enquanto lhe podes divisar o sorriso de alívio; amanhã, a morte poderá mobilizar-lhe os lábios e todo óbolo tardio equivale à recusa».

*

LAURA ALMEIDA — (Rio) — A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é mínima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer: venda integral do produto. A SCAL-RIO, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando todas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-RIO — Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A — Subloja. Tel. 23-3490.

*

A correspondência para esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — «Lar Feliz», A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. —, enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

*

As donas de casa estão convidadas a verificar na SCAL-RIO — Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A, tel. 23-5029, — como é fácil criar galinhas, mesmo quando só se dispõe de uma, área minuscula. Graças ao novo sistema da SCAL-RIO, pode-se criar com êxito em qualquer época, do ano, obtendo ótimos frangos. Visite o Departamento de Avicultura da SCAL-Rio, sem qualquer compromisso, para você.

*

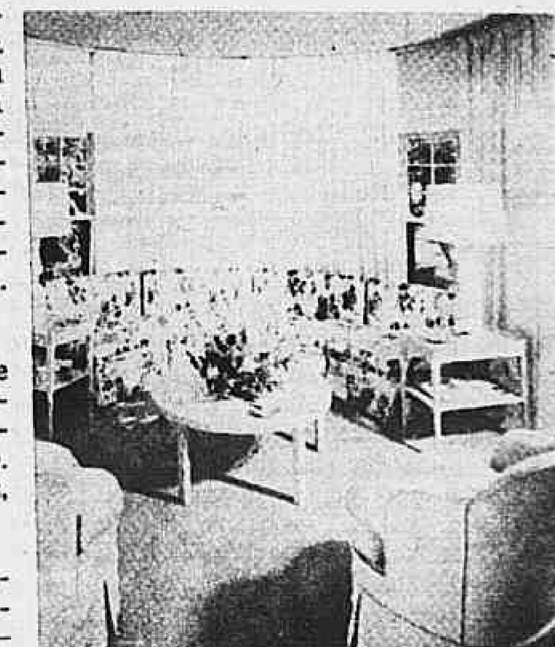
VIOLETA AMARAL — (Rio) — Indicamos-lhe MUNDO AGRÍCOLA, de São Paulo, publicada, todos os meses, em belos fascículos de mais de 100 páginas ilustradas, numa apresentação gráfica impecável. MUNDO AGRÍCOLA contém várias seções de interêsse direto para a professora e a dona de casa. Compre um exemplar nas bancas de jornais ou na SCAL-Rio. Querendo assiná-la, envie nome e endereço e a importância de Cr$ 60,00 para a Caixa Postal, 5892, São Paulo, mas não deixe de citar A MANHÃ.

*

Aos leitores desta página que se interessam por assuntos agrícolas recomendamos ler, nas edições de quinta-feira, a seção «Vida Agrária» de A MANHÃ.

Três salas

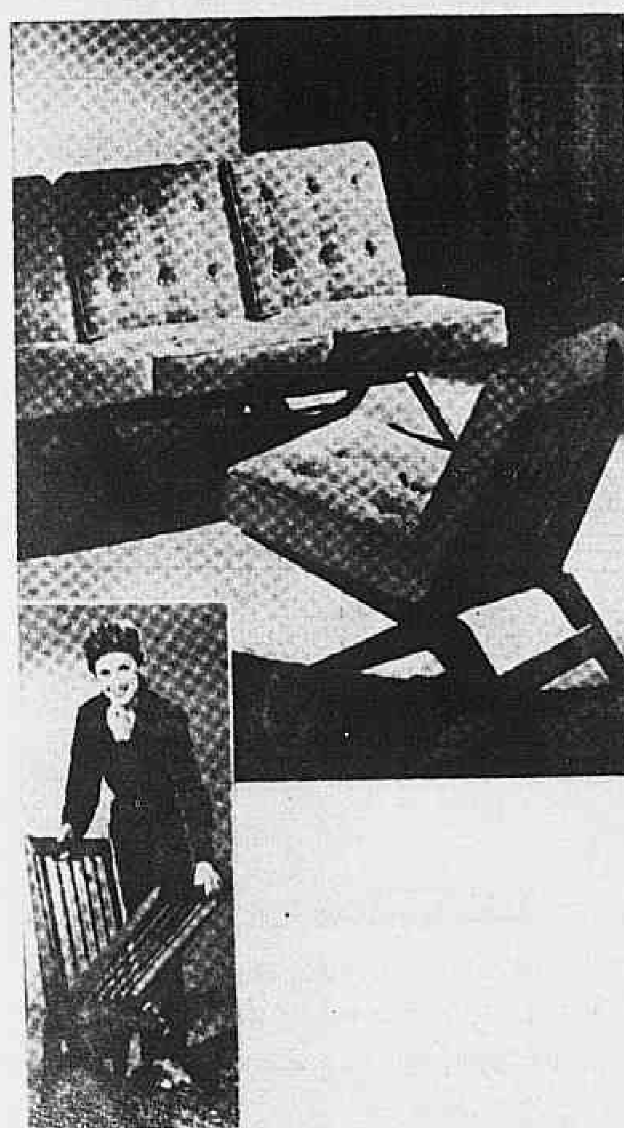


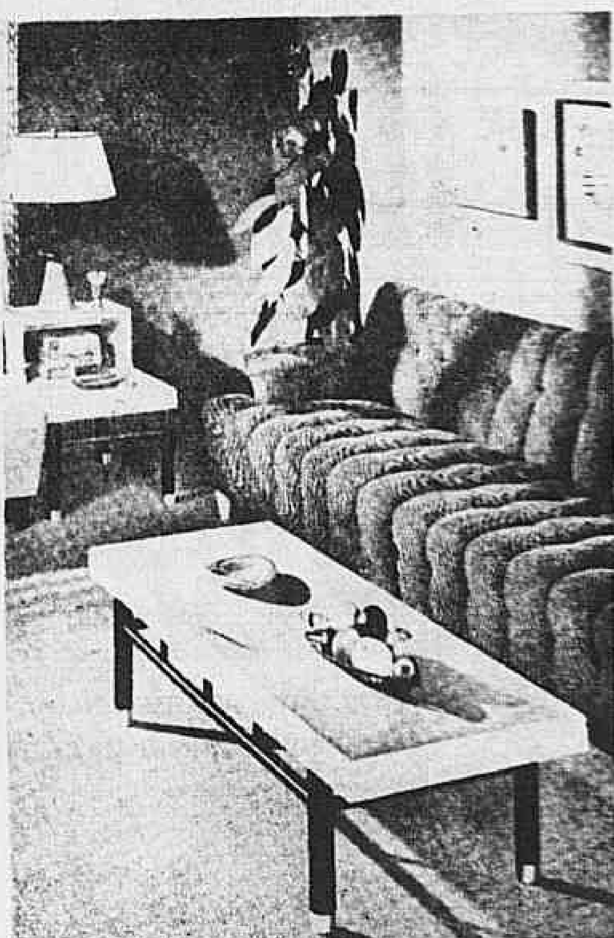




Não posso chamá-las de «salinhas», pois há menores. Nem posso dizer «salas amplas», mas que são bonitas, modernas, agradáveis, ah! isso são, tenham paciência! Então essa aí com uma parede arredondada é um amor!

ESTOFADOS BONITOS





Eis algo de novo — e bonito! — em móveis estofados. E vejam-se é que já não viram — como são práticas essas poltronas que abrem e fecham (estou chamando a atenção para as poltronas práticas, não para a dona que sorri).

QUARTA-FEIRA, 31!

Festa dançante de fim de ano no

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

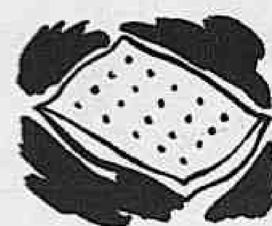
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR — VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.





A qualidade é essencial na alimentação.

EXIJA

AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs, o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

PAPEL PINTADO

MODERNISSIMO EM NEW YORK, ROMA, PARIS E LONDRES

ESTÁ CONSTRUINDO OU VAI CONSTRUIR?

NÃO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS

Leia revistas especializadas, observe nos filmes os interiores, consulte amigas que vieram do estrangeiro, certifique-se em fim; e depois faça uma consulta à **CASA DAVID** que tem o mais moderno e variado sortimento de PAPÉIS PINTADOS, com decoradores de grande prática

DECORATIVO — HIGIÊNICO — DISTINTO E MODERNO

PARA O INTERIOR: Enviamos mostruários com tôdas as explicações. Vendas à Vista e a Prazo

CASA DAVID

DE J. M. T. MARTINS

INFORMAÇÕES: TELEFONE, 49-9191 Rua Marques Leão, 12 Rio de Janeiro BRASIL

SABER LIDAR COM CRIANÇAS E' UMA VIRTUDE

FESTIVAMENTE ENCERRADO O ANO LETÌVO DA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL CICERO — A DEDICAÇÃO DA PROFESSORA AYRDE MARTINS COSTA MARINHO — "A INSPIRAÇÃO E AS ARTES" REPRESENTADA PELOS ALUNOS DO GRUPO

Texto de J. PEREGRINO **Fotos de JOSÉ VIEIRA**

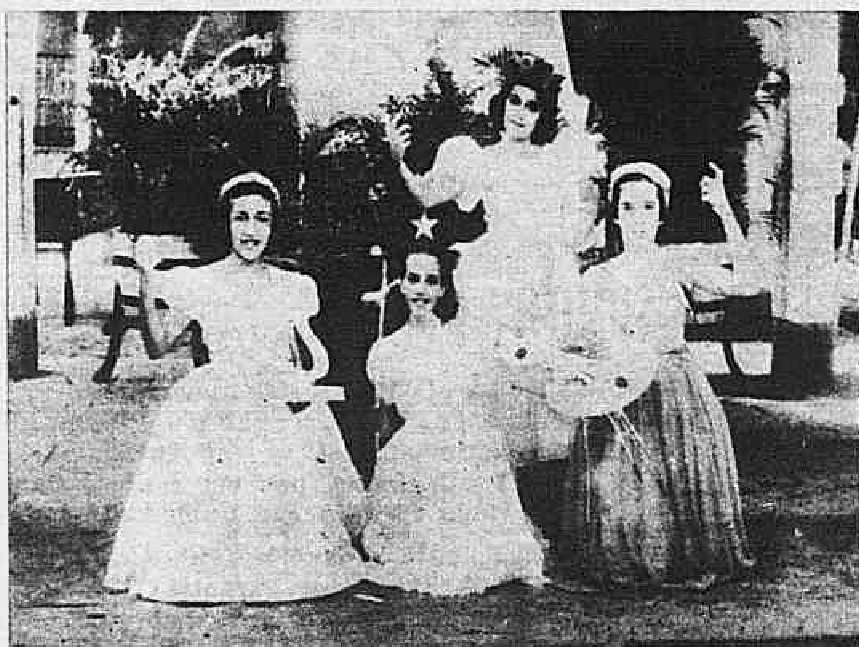
SOMENTE o dia de encerramento do ano letivo da Escola Municipal Manoel Cicero, deu para fazer com que os alunos, que ali estudaram todo o acorrente ano, esquecessem as amarguras das horas prêsas, dos castigos impostos pelas professoras pelo não cumprimento do dever escolar, pelas caminhada que deram para frequentar as aulas. Porque, na realidade, a festa levada a efeito no dia do encerramento das aulas, encheu de alegria aqueles corações pequeninos, graças à dedicação que a diretora e suas auxiliares lhes dedicam. Na realidade foi uma grande festa. E pena é que nas demais escolas públicas não se faça o mesmo.

A INSPIRAÇÃO E A MÚSICA

Além da distribuição dos prêmios e medalhas com que foram distinguidos os alunos que se colocaram nas provas finais, foi levada a efeito uma dramatização original da professora Acely Aguiar Gama. A peça intitulou-se "A Inspiração e a Música", representada pelos próprios alunos, com vários quadros, como "Os Bandeirantes", "Fazenda da Mandioca" e "Costumes de São Paulo no Século XIX". Para isso as crianças vestiram-se com os costumes típicos de cada quadro, muitos dos quais por falta de recursos, receberam o auxílio das professoras, encabeçadas pela diretora, Sra. Ayrde Martins Costa Marinho. Não poderia ser melhor o prêmio que essa educadora reservou para os seus alunos. Foi uma festa que encheu os olhos !



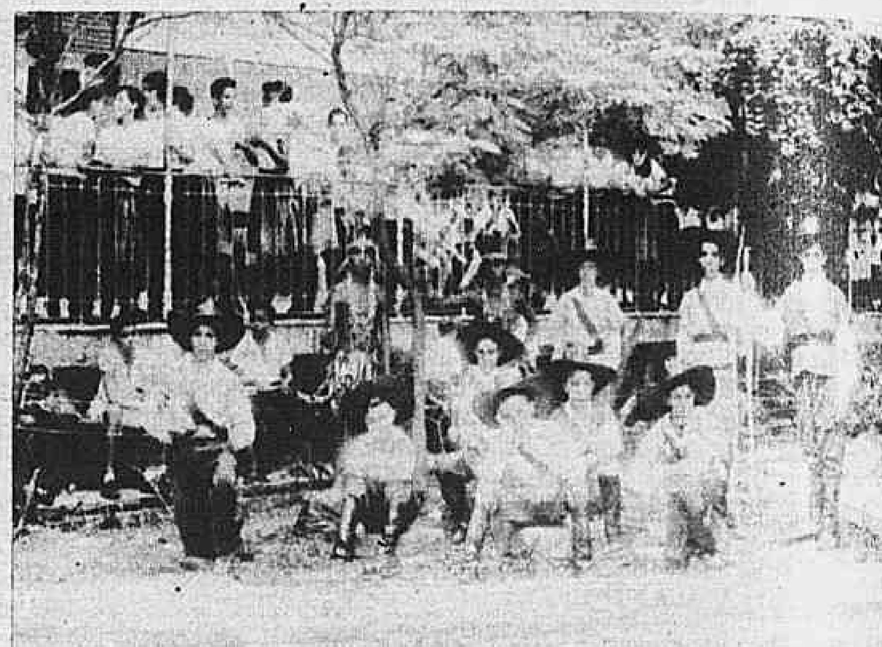
Não só as crianças ficaram satisfeitas e sorridentes com o êxito da festa. As fisionomias dessas denodadas professoras dizem bem da satisfação e do bom êxito levado a efeito pelos seus ensinamentos.



Essas meninas representaram a Inspiração, Pintura, Poesia e Música. Bem ensaiadas, tiveram os aplausos merecidos.



Um outro quadro bastante interessante foi o de "Os Bandeirantes"



"Fazenda da Mandioca", um quadro de Eugenio Brocas, muito bem representado pelos colegiais. Note-se as fisionomias naturais dessas crianças, compenetradas que estão no seu papel representativo.

Francisco Alves

SENSACIONAL CREAÇÃO DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

INSINUANTE

143

CR$ 150,00
Diversas côres

SENSACIONAL NOVIDADE!
Côres: Branco c/Prêto, Prêto c/Branco, e Branco c/Vermelho.
Remetemos para todo BRASIL. Porte por par 5 Cruzeiros. Não fazemos reembôlso postal.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

insinuante
é a maior e melhor sapataria da America Latina e é tambem uma galeria á sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.

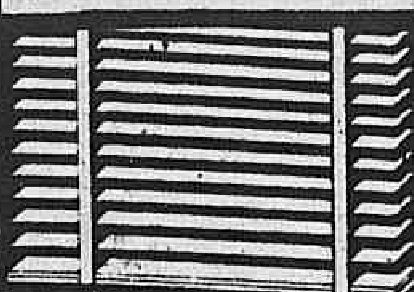
AT. SEMOG



Um outro quadro interessante. Nele, essas meninas mostraram a queda que também possuem para a dificil arte de representar.



Este quadro representa os "Costumes de São Paulo no Século XIX", criação de Rugendas, otimamente representado pelas crianças da Escola Manoel Cícero.



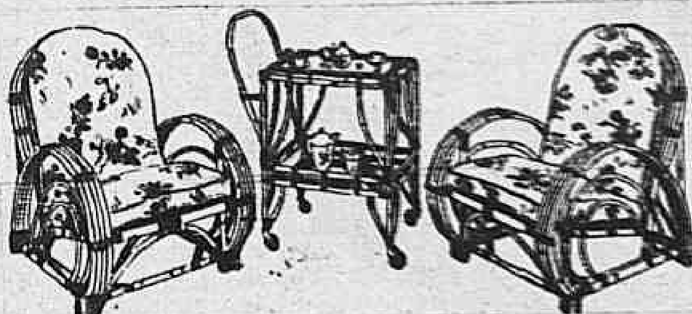


50 MIL CRIANÇAS RECEBERAM SEU "PAPAI NOEL" NO ESTADO DO RIO — Papai Noel andou de braços dados com a petizada fluminense, proporcionando-lhe muitos brinquedos e diversões outras. Foi que a L. B. A., do Estado do Rio, da qual é presidente a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, realizou no Palácio do Ingá, a distribuição de 50 mil embrulhos de brinquedos e roupas às crianças da capital fluminense, acontecimento êsse que marcou o encerramento de uma campanha intensiva de quinze dias, para aquele vitorioso objetivo. De parabens, portanto, a petizada da capital do vizinho Estado e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Nas fotos acima, flagrantes da distribuição

COLCHÃO TROPICAL

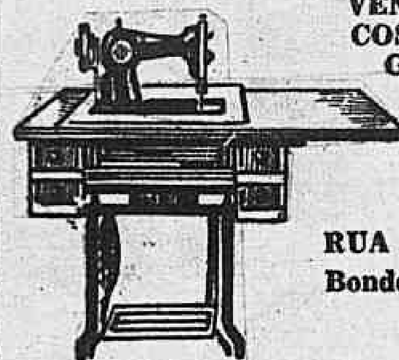
Diretamente da fóbrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo. — R. MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205

CASA BERNARDES



A CASA BERNARDES deseja a seus amigos e fregueses um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO
Fábrica R. DA PASSAGEM, 169 — Tel. 26-6654 — Filial: — R. DO CATETE, 44-B — Tel.: 45-4736 — Atende-se pedidos do interior

ENTRADAS CR$ 200,00



VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR$200, 00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7547, Bondes Estrêla e Santa Alexandrina, à porta

(Continuação da página 9)

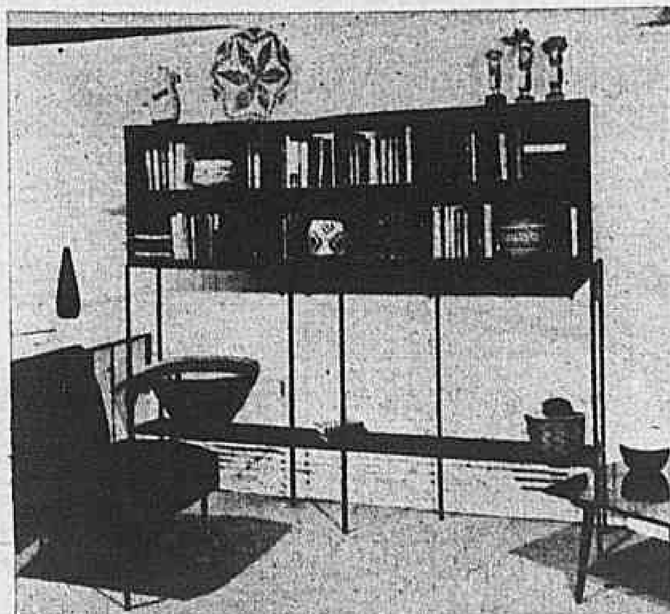
homens cheios de ódio, detentos da Penitenciária de Anchieta, em São Paulo, se rebelaram e depois de matar alguns guardas, assaltaram a Casa de Armas, armaram-se, atacaram o almoxarifado, embriagaram-se com álcool de 40.º, que encontraram no depósito, incendiaram a Casa de Detenção, trucidaram algumas famílias e funcionários do presídio e fugiram. A caçada da polícia aos rebeldes durou dias e dias, nela travando-se sangrentos combates.

Em 13 de agosto estourava a maior bomba já caida nos círculos do comércio de automoveis do Rio de Janeiro, adquirindo de uma hora para outra triste celebridade o tenente da Reserva da Aeronáutica, Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o homem que comprava carros por um preço e os revendia muito mais barato, dizendo-se "inventor" de um plano "econômico-financeiro" espetacular e revolucionário. Acabou confessando sua isolvência e com isso deu um prejuizo de mais de duzentos milhões de chuzeiros a centenas de pessoas que nele confiaram.

No dia 27 de setembro a cidade foi abalada pela notícia da inesperada e dolorosa morte de Francisco Alves, o "Rei da Voz", seresteiro que havia mais de 20 anos vinha ocupando lugar de destaque no rádio brasileiro. Morreu tragicamente, num desastre na estrada Rio-São Paulo, quando o carro que dirigia se espatifou contra um caminhão.

Finalmente, o mais célebre casamento do ano: o da índia Diacui com o sertanista Aires da Cunha. Houve muita oposição, todo mundo deu palpite, mas os dois acabaram se casando. E o enlace foi aqui na capital, na igreja da Candelária, com muitas flores, muita gente, fotógrafos, cinema, televisão, etc. Diacui e Aires, entretanto, mostraram-se bastante ajuizados, mal terminada a cerimônia e após um descanso natural, voltaram para as selvas.

Estes foram os maiores acontecimentos para não se falar em outros também bastante importantes, mas cujo relato seria um nunca acabar.

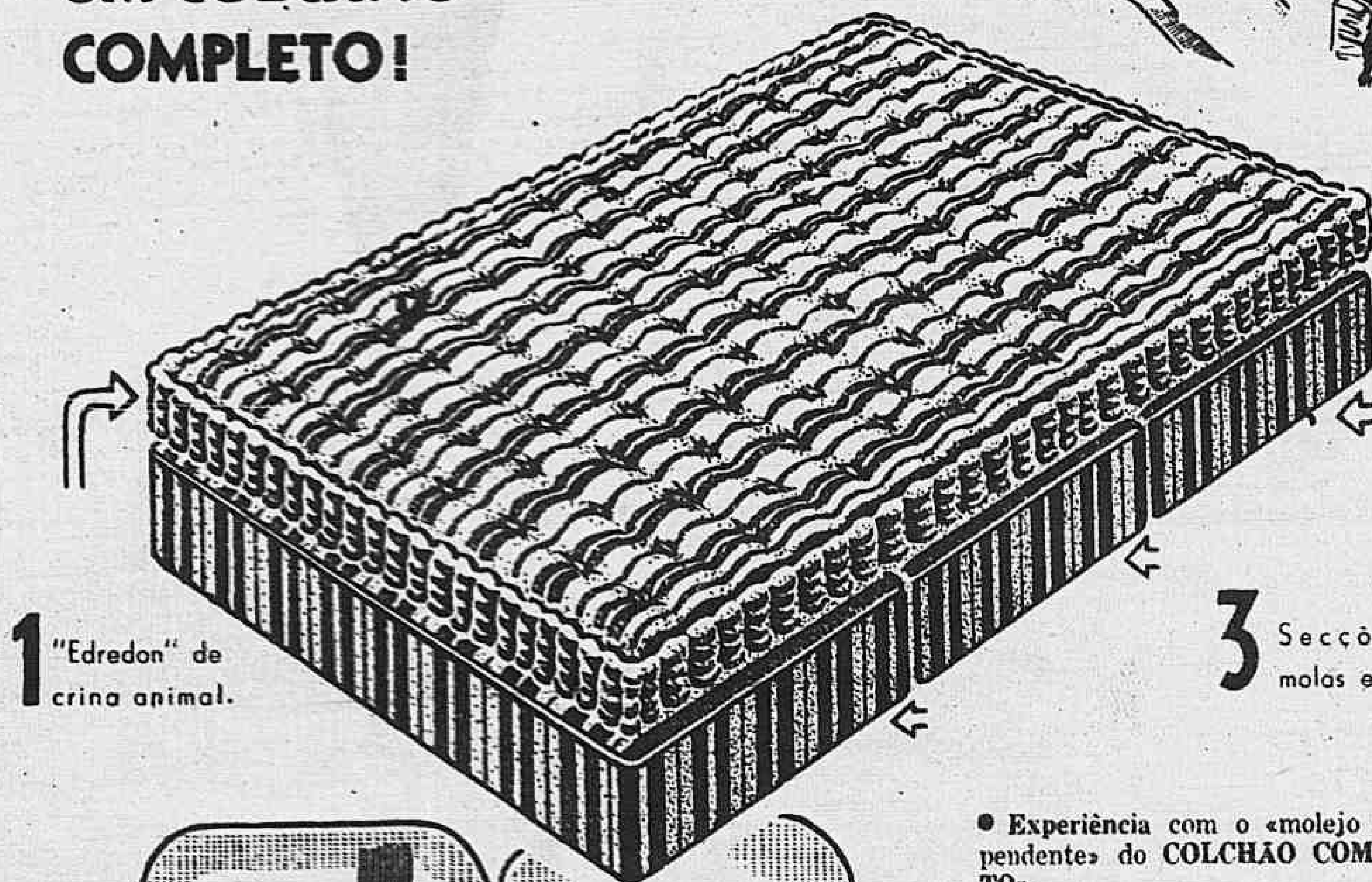


Esta lindíssima estante foi desenhada por Marc Berge e criada por Modernage, de Nova Iorque. A base é de ferro, as prateleiras de madeira laqueada preta. Note a harmonia de suas proporções. E' muito alta — 2,5 metros — sem dar, em absoluto, esta impressão, e sem ocupar espaço demais. O ferro combina admiravelmente com a madeira laqueada preta e a biblioteca torna-se, ao mesmo tempo, um móvel decorativo

Razões...

QUE FAZEM UM COLCHÃO COMPLETO!







• Experiência com o «molejo independente» do COLCHÃO COMPLETO».

• Ação das molas comuns e o contraste com as molas ensacadas do «COLCHÃO COMPLETO». Estas ajustam-se perfeitamente às linhas anatômicas do corpo.

• O «COLCHÃO COMPLETO» é dividido em 4 leves partes e sem estrado, facilitando a sua remoção e limpeza.

• O «COLCHÃO COMPLETO» adapta-se a qualquer cama e torna mais fácil a tarefa de fazê-la, colocando-se o lençol por baixo do edredon.



Colchão COMPLETO

ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10 - 14 - 5.º PAVIMENTO

TELEFONES - VENDAS 32-9112 / 42-8393 GERENCIA 52-8246



CARLA NELL,
DO TEATRO DE
REVISTA

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!